

FORMEI

Tesouro FORMEI

APRESENTAÇÃO
ALFABÉTICA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA

**REDE DE CENTROS DE RECURSOS EM
CONHECIMENTO**

Tesouro FORMEI

Lisboa, 2010

FICHA TÉCNICA

Editor

Instituto do Emprego e Formação Profissional

Autor

Grupo de Trabalho da Documentação da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

Coordenação

Ana Santos Amaral

Local de Edição

Lisboa

Data

2010

Índice

1. Introdução	5
2. Importância da indexação	6
3. O Tesauro FORMEI	7
3.1. Metodologia	8
3.2. Aquisição do módulo de construção de tesauros WinLib 2000	10
3.3. Estrutura do tesauro	11
3.3.1. Termos de indexação	11
3.3.2. Apresentação dos termos	11
3.3.3. Relações hierárquicas	12
3.3.4. Relações associativas	12
3.3.5. Definições e notas de aplicação	13
3.3.6. Forma de apresentação do tesauro	13
3.4. Gestão do tesauro	13
4. Pesquisa no Tesauro FORMEI	14
Tesauro FORMEI - Domínios Temáticos	18
Tesauro FORMEI – Lista Alfabética	

1 - INTRODUÇÃO

O Grupo de Trabalho da Documentação da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, iniciou o seu funcionamento em Fevereiro de 2004. A necessidade de se constituir este Grupo decorreu da verificação de que havia já um número apreciável de Centros de Recursos em Conhecimento que estavam a disponibilizar a informação sobre os seus fundos documentais no Catálogo Bibliográfico Colectivo da Rede, designado de Base FORMEI e previa-se que outros pudessem vir a fazê-lo proximamente. Tornava-se, assim, necessária a conciliação das práticas de catalogação, indexação e classificação de cada um, com vista a garantir-se a coerência e a qualidade da base.

Pareceu, pois, de grande pertinência, a formação de um grupo de trabalho que reflectisse sobre estas questões e propusesse um conjunto de regras que viessem a ser observadas por todos, de forma a garantir-se a qualidade dessa base.

Foram convidados a fazer parte deste grupo, coordenado pelo Instituto para a Qualidade na Formação, então gestor do projecto rede de Centros de Recursos em Conhecimento, os CRC das seguintes entidades: Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Direcção Geral de Formação Vocacional, Fundação Alentejo, Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional dos Açores, Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto, Direcção Regional de Formação Profissional da Madeira, PRIMUS, Instituto de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho, o Catim e a EPRAL. Os participantes eram técnicos com formação pós-graduada em Ciências Documentais, e técnicos profissionais de BAD com uma experiência longa de trabalho na área do tratamento documental.

Uma das primeiras preocupações deste GTD foi a análise das práticas e dos instrumentos de indexação de documentos, adoptadas pelos diversos CRC. Essa preocupação justificava-se uma vez que a indexação por assunto é uma das formas mais directas de acesso ao conteúdo dos documentos.

2 – IMPORTÂNCIA DA INDEXAÇÃO

Para se recuperarem documentos cujo conteúdo corresponda a uma pesquisa específica, é imprescindível que eles sejam previamente indexados, isto é, que cada documento seja analisado de forma a identificarem-se os assuntos nele tratados, que se representam depois por termos, que deverão ser utilizados sempre que esses assuntos ocorram noutros documentos.

Não se trata de uma indexação automática como a que encontramos, por exemplo, nas pesquisas na Internet. Trata-se de um processo intelectual que recorre à análise do conteúdo dos documentos e à síntese dos assuntos mais importantes, traduzidos em uns poucos termos, simples ou compostos.

Parece um processo simples, mas quando se tem documentação reunida ao longo de algum tempo, tratada por pessoas diferentes, surgem problemas de inconsistência na indexação. Este problema poderá ser minimizado se o indexador tiver o apoio de uma linguagem documental, isto é, um vocabulário controlado onde esteja resolvida a questão da sinonímia e a ambiguidade própria da linguagem natural.

A análise dos processos de indexação dentro da Rede, feita pelo GTD, revelou situações muito diversas. A grande diversidade de áreas temáticas dos fundos documentais dos CRC que estavam a participar no catálogo colectivo - as áreas comuns limitavam-se às da formação profissional e educação - determinava que estivessem a utilizar-se instrumentos de indexação muito diversificados, que incluíam diferentes linguagens documentais, listagens de palavras-chave sem controlo semântico, as classes da Classificação Decimal Universal como descritores de assunto ou, simplesmente, a linguagem natural.

A Linguagem das Questões Sociais, a mais comumente utilizada, servia relativamente bem para tratar os documentos da área dos temas sociais, mas ficava aquém das necessidades no que respeitava a outros domínios. Alguns dos CRC utilizavam linguagens próprias, outros seguiam tesouros internacionais como o EUROVOC, o Tesouro Europeu da Educação, o da OIT, o do CEDEFOP, etc., outros, mas nenhum

deles servia, por si só, toda a rede, havendo termos que se encontravam em todos eles, organizados de forma diferente, nuns contemplando-se a forma singular, noutros a plural. Além disso, nem todas as temáticas tinham um tesouro correspondente.

Uma vez que o trabalho em rede implicava o tratamento descentralizado da informação, tornou-se evidente a necessidade de um instrumento comum que normalizasse tanto quanto possível a análise de assunto e que contivesse os termos necessários a cada uma das áreas temáticas.

O Grupo de Trabalho da Documentação concluiu que a utilização de vários tesouros dificultava a consistência da indexação e por isso seria preferível conceber um tesouro próprio para a Rede de Centros de Recursos em Conhecimento que permitisse a organização e gestão do vocabulário a utilizar na indexação dos documentos integrados no catálogo colectivo, que fosse evolutivo, permitindo a inclusão de novas temáticas, à medida que outros CRC fossem aderindo e, sobretudo, que pudesse ser objecto de actualização permanente.

Seria também um instrumento necessário para uma eficaz recuperação de informação, porque disponibilizaria ao utilizador a mesma terminologia usada pelo indexador.

3 – O TESAURO FORMEI

A primeira tarefa com vista à construção do então designado Tesouro FORMEI consistiu na identificação do tesouro já em uso que pudesse ser tomado como ponto de partida. Pretendia-se que reunisse termos utilizados pela maioria dos CRC e concluiu-se que seria o EUROVOC, não só porque era o mais abrangente em termos de áreas do conhecimento contempladas, como por ter também um bom desenvolvimento nas áreas comuns, como a educação, a formação profissional e o emprego. Este seria complementado com descritores retirados do tesouro do CEDEFOP, específico da Formação Profissional, do TEE para a temática da educação, do CIS para a higiene, segurança e saúde no trabalho, do da OIT para as questões do emprego, da Linguagem das Questões Sociais para o trabalho e segurança social. As estes acrescentar-se-iam outros de temáticas mais específicas como as do ambiente, da arte, etc. Nos casos em

que não existem tesouros a terminologia seria seleccionada em obras de referência ou glossários devidamente validados

Uma das principais razões para a compilação de um tesouro próprio foi a possibilidade de se poder proceder à sua actualização com a frequência considerada necessária, uma vez que alguns domínios em desenvolvimento como o da formação, da gestão, ou da inovação, determinam a necessidade de introdução de termos novos que não se encontram ainda em linguagens controladas, mas que são muito utilizados na pesquisa.

Após diversas reuniões, o Grupo estabeleceu a metodologia a seguir para a preparação do tesouro FORMEI, que basicamente passava pela recolha, para cada domínio, dos termos mais utilizados na indexação pelos vários CRC, que depois seriam tratados com um software específico para a construção e manutenção de tesouros.

3.1 – Metodologia

Foram definidas as seguintes etapas para a elaboração do tesouro:

1ª – Partindo-se dos termos já usados na indexação de documentos na FORMEI, verificaram-se quais os tesouros em que eles já estavam controlados e que melhor se adequavam às áreas em que estes se inserem. Esta decisão teve como objectivo aproveitar o trabalho já feito, evitando-se a necessidade de fazer uma reindexação dos documentos;

2ª – Adoptaram-se as partes de tesouros já existentes que convinham às necessidades de indexação na FORMEI porque tinham já estabelecidas as relações semânticas, hierárquicas e associativas dos termos usados;

3ª – Estruturação do tesouro segundo uma classificação que segue de perto a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação, que é usada, a nível nacional, para as informações estatísticas enviadas ao EUROSTAT e ao CEDEFOP. As classes estabelecidas correspondem a micro-tesouros específicos de cada área temática, facilitando-se, deste modo, a pesquisa pelo acesso directo às áreas de interesse;

4ª – Inclusão no tesauro como não-descritores os termos já utilizados na FORMEI e que não devessem ser considerados descritores, evitando-se assim a reindexação dos documentos indexados por estes termos e alargando-se, ao mesmo tempo, as possibilidades de pesquisa.

5ª – Aos termos a criar porque não existem em qualquer outra linguagem controlada, devem ser aplicadas as regras preconizadas pela SIPORbase;

6ª– Disponibilização do tesauro online e em suporte papel;

7ª – Atendendo a que um tesauro nunca está acabado pois deve adaptar-se constantemente à evolução semântica das áreas temáticas que contempla, é necessário definir uma estratégia para o seu desenvolvimento e manutenção.

Foi atribuída a cada membro do Grupo a tarefa de recolher e tratar os termos da área do tesauro correspondentes ao domínio temático predominante no fundo documental do CRC a que pertencia. Assim, distribuíram-se as temáticas da seguinte forma:

ISS - Questões sociais

DGFV – (actual ANQ) Educação

ISHST (actual ACT) – Segurança no trabalho e prevenção de riscos profissionais

CATIM – Metalomecânica

IQF – Formação profissional

ESB-UC – Sector agro-alimentar

DREFP (Açores) – Emprego

PRIMUS - Gestão

O primeiro esboço, que continha cerca de 4000 termos, foi elaborado com recurso ao software de construção de tesouros 558thes, disponibilizado gratuitamente na Internet, desenhado sobre o programa de base de dados ACCESS. No entanto a intenção era adquirir-se, logo que possível, um módulo de construção de tesouros compatível com o Sistema de Bases de Dados Bibliográficos HORIZON, que serve de suporte ao catálogo colectivo e que se pudesse ser colocado online, de modo a servir tanto aos indexadores

da rede de CRC, como aos utilizadores que fazem pesquisa no catálogo, numa tentativa de unificar a terminologia usada quer na indexação, quer na pesquisa.

3.2 – Aquisição do módulo de construção de tesouros WinLib 2000

A extinção do IQF em 2006 e a indefinição do futuro do projecto da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento levou à suspensão do trabalho de elaboração do tesouro, que só foi retomado em finais de 2007, após a integração daquele projecto no Centro Nacional de Qualificação de Formadores do Instituto do Emprego e Formação Profissional, de acordo com a Portaria n.º 637/2007 de 30 de Maio.

Em Janeiro de 2008 foi submetido ao POAT um projecto designado “**Melhoria da qualidade do acesso aos conteúdos da Base FORMEI**” que tinha como objectivo a aquisição do módulo de tesouro WinLib 2000, e a construção do tesouro FORMEI com vista a sua disponibilização online. Na proposta foram acentuados os ganhos de eficiência e eficácia que resultariam da existência deste produto, uma vez que o tratamento documental era feito em rede, com pólos dispersos pelo território continental, Madeira e Açores e que facilitaria o acesso do público em geral às referências bibliográficas dos produtos resultantes de projectos co-financiados no âmbito dos programas QCA II (PESSOA, EUROFORM) e QCA III (POEFDS, PRODEP III e EQUAL) e DELFIM, alguns dos quais estavam disponíveis em texto integral.

Este projecto foi aprovado em 19 de Janeiro de 2009, com o número 000036402008 e a sua fase de execução decorreria entre aquela data e 30 de Abril de 2010.

Efectuaram-se, desde logo, os procedimentos administrativos para a aquisição do módulo de tesouro WinLib 2000, que ficou concluída em Junho de 2009. Paralelamente iniciou-se a revisão dos termos incluídos no esboço preparado anteriormente com vista à sua correcção e actualização. As dificuldades decorrentes da insuficiência dos meios informáticos alocados ao funcionamento do sistema HORIZON, determinaram que apenas em Janeiro de 2010 tivesse sido possível proceder-se à instalação do módulo e só em meados de Março ficaram reunidas as condições de acesso ao sistema necessárias à construção do tesouro neste novo software.

3.3 – Estrutura do tesauro

A estrutura do tesauro foi definida em conformidade com a **Norma Portuguesa 4036 1992 (correspondente à ISO 2788 (1986): Tesauros monolingues: directivas para a sua construção**. Contém os termos que devem ser usados na indexação, ou descritores, ligados entre si por relações hierárquicas ou por associativas; e termos equivalentes aos descritores que não devem ser usados na indexação mas que podem ser utilizados nas expressões de pesquisa, ou não-descritores.

3.3.1 -Termos de indexação

O tesauro é composto por uma lista limitada de termos que serão usados pelo indexador e que se designam **descritores**. Sempre que se verificou a existência de termos alternativos para um assunto, escolheu-se um deles como termo de indexação.

Mesmo sendo sinónimos, ou diferindo ligeiramente de sentido, é preferível indexar todos os documentos pelo escolhido como descritor, fazendo-se uma entrada remissiva no tesauro, para cada um dos outros. Constituiu-se desta forma uma lista de **não-descritores**, que podem ser usados pelos utilizadores quando compõem uma pesquisa, alargando-se assim a possibilidade de obterem uma resposta pertinente, mas que o orientarão para um termo descritor.

Descritores e não-descritores estão relacionados através de expressões que remetem de uns para os outros: dos descritores para os não-descritores pela expressão **USADO POR**, ou **UP**; dos não-descritores para os descritores pelo termo **USE**.

3.3.2 – Apresentação dos termos (singular e plural)

Houve alguma discussão sobre se os termos do tesauro deviam ser expressos no singular ou no plural, porque o que a norma internacional para a construção de tesauros acima indicada estabelece sobre este aspecto mereceu diferentes interpretações por parte das instituições responsáveis pela elaboração dos tesauros que usamos como base. Aconteceu com frequência, encontrarmos o mesmo termo no singular ou no plural consoante o tesauro em que se integrava. As orientações mais simples nesta matéria

aconselham que, se se considerar que o termo se está a aplicar a um objecto específico, deve usar-se o singular. Se se trata de integrar um objecto numa categoria de objectos similares deve usar-se o plural. Os defensores desta teoria argumentam que um utilizador normalmente pesquisará por uma categoria, por isso a segunda forma será mais lógica e natural.

Segundo as orientações estabelecidas no manual SIPORbase deve usar-se o singular em noções abstractas (fenómenos, propriedades, actividades, disciplinas, crenças, etc.); entidades concretas não contáveis, relativamente às quais se pode fazer a pergunta “quanto”; partes do corpo quando existe apenas uma no organismo. Para os termos que representam noções abstractas que designem uma classe compreendendo vários membros, entidades concretas contáveis relativamente às quais se pode fazer a pergunta “quantos” usa-se o plural.

Consideramos como descritores termos nas duas formas quando têm um âmbito de aplicação diferente.

3.3.3 - Relações hierárquicas

A estrutura fundamental do tesauro estabeleceu-se através das relações hierárquicas: termos do mesmo tipo são estruturados em hierarquias, com relações de **genérico (TG)** para **específico (TE)**. Se temos cem documentos do mesmo tipo, indexá-los sob o mesmo termo fará com que surja uma lista demasiado longa para ser facilmente percorrida. É preciso usar termos mais específicos, mas também é necessário assegurar que o utilizador terá conhecimento dos termos mais genéricos que não foram utilizados. Cada termo específico deve constituir uma particularidade do mais genérico.

3.3.4 - Relações associativas

As relações associativas são outro tipo de ligação entre termos, cuja função é chamar a atenção para termos relacionados com o termo inicial (**TR**), que tanto o indexador como o utilizador possam considerar de interesse. São exemplos de relações associativas as estabelecidas entre objectos e a disciplina na qual são estudados; processos e seus produtos; instrumentos e processos em que são usados, etc.

São também estabelecidas relações associativas entre termos do mesmo tipo, não relacionados hierarquicamente, mas em que quem procure um estará, provavelmente, interessado no outro.

3.3.5 - Definições e notas de aplicação

Embora o tesauro não seja um dicionário e normalmente não deva conter definições dos termos que apresenta, quando possam ocorrer dúvidas acerca do significado de um termo, ou para se delimitar o âmbito da sua aplicação, adicionam-se **nota de aplicação**, explicativas do contexto exacto em que o termo deve ser usado.

3.3.6 - Forma de apresentação do tesauro

O resultado da ligação entre os termos do tesauro é uma estrutura arborescente em que os termos surgem em listagens alfabéticas e onde, para cada termo são apresentadas o seu termo genérico, os seus termos específicos, se os tiver e as suas associações a outros termos no caso de tal relação se justificar. (Fig. 1)

Na versão impressa são normalmente apresentadas duas modalidades: uma, designada apresentação plana, reveste a forma de **lista alfabética** que mostra os termos do tesauro em ordem alfabética acompanhada dos detalhes e com apenas um nível de termo mais genérico e mais específico e a apresentação **hierárquica** em que a estrutura em árvore mostra todos os níveis da relação hierárquica dos termos, com indicação das suas ligações.

Dado que o tesauro estará acessível online apresenta-se apenas, no formato papel, a lista alfabética.

3.4 - Gestão do tesauro

Uma boa gestão do tesauro assegura que ele se manterá relevante e utilizável ao longo do tempo. Um tesauro cresce e evolui de acordo com a evolução do conhecimento nos domínios que abrange podendo requerer a adição de novos termos, ou a supressão dos que se revelam obsoletos.

Esta tarefa será da responsabilidade do GTD, embora seja indispensável a colaboração de todos os CRC que, ao sugerirem a inclusão de novos termos a introduzir no tesauro

deverão também propor as suas relações com os termos já existentes. Os novos termos propostos serão regularmente apreciados e incluídos, ou não, como descritores. É indispensável manter uma boa coordenação entre o índice de assuntos da Base FORMEI e o tesouro, de forma a que os resultados da pesquisa feita por ambos os pontos de acesso seja igual.

4 – Pesquisa no Tesouro FORMEI

A pesquisa através do tesouro surge como mais um ponto de acesso aos documentos, na página inicial do módulo de pesquisa através da Internet actualmente disponível em <http://opac.iefp.pt>.

A formulação da pesquisa é semelhante à que é feita no módulo acima indicado: por palavra, por expressão, por cada palavra dentro da expressão, por todas as palavras dentro da expressão. Para se ver as relações do termo pesquisado deve ser seleccionada, em **formato**, a opção **termo**. Doutra forma serão apresentados apenas os descritores que correspondem à pesquisa por ordem alfabética. Para se aceder à listagem dos registos indexados por esse termo basta clicar no símbolo colocado à direita de cada descritor. (Fig. 1)

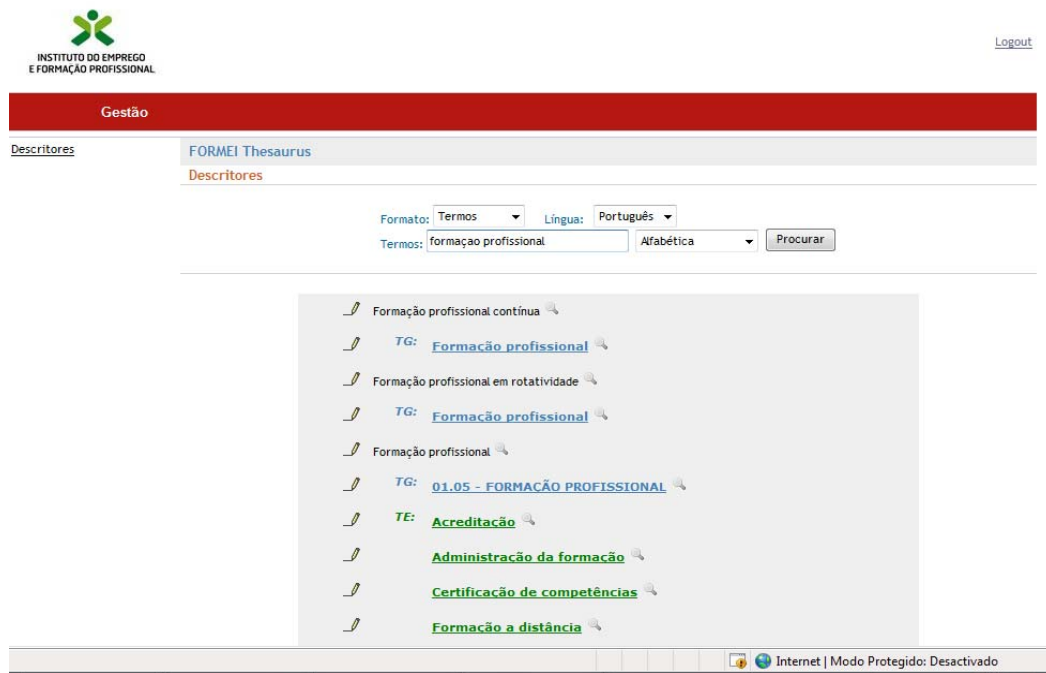



Fig. 1

Quando há dúvidas quanto à forma singular ou plural do termo que se pretende pesquisar, basta usar o singular que o sistema apresenta também os descritores que tenham uma forma plural, desde que este seja formado regularmente. (Fig. 2)

The screenshot displays the FORMEI Thesaurus web application. At the top left is the logo of the Instituto do Emprego e Formação Profissional. A red navigation bar contains the word 'Gestão'. Below this, the 'Descritores' section is active, showing the 'FORMEI Thesaurus' title. Search filters include 'Formato: Termos', 'Língua: Português', and 'Termos: competência'. A 'Procurar' button is present. The search results are listed in a box, showing 'Competência' and various sub-categories like 'Competências cognitivas', 'Competências pedagógicas', etc. Some results are highlighted in green, such as 'TG: 01.02 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL' and 'TE: Análise das qualificações'.

Fig. 2

No caso de plurais irregulares pode digitar-se apenas a parte do termo que é comum substituindo o restante por um asterisco * (truncatura à direita). O mesmo método deve ser utilizado quando se pretende pesquisar termos que tenham uma raiz comum. (Fig.3)



[Logout](#)

Gestão

[Descritores](#)

FORMEI Thesaurus

Descritores

Formato: Termos
Língua: Português

Termos: aquisiç
Alfabética
Procurar

Aquisição de conhecimentos

Aquisições

Fig. 3

Uma das dúvidas muito frequentes quando se usam expressões de pesquisa refere-se aos elementos de ligação dos termos (preposições ou contracções de proposições com pronomes). Nestes casos deve usar-se também um asterisco em substituição desse elemento. O sistema recuperará todas as ocorrências independentemente da forma como estão ligados. (Fig.4)



[Logout](#)

Gestão

[Descritores](#)

FORMEI Thesaurus

Descritores

Formato: Termos
Língua: Português

Termos: trabalho * domicílio
Alfabética
Procurar

Trabalho ao domicílio

Trabalho no domicílio

Fig. 4

Recursos online consultados:

- **Guidelines for the construction, format, and management of monolingual thesauri**

http://www.niso.org/kst/reports/standards?step=2&gid=&project_key=7cc9b583cb5a62e8c15d3099e0bb46bbae9cf38a

- **How to build a thesaurus ?**

<http://www.asindexing.org/site/thesbuild.shtml>

- **Thesaurus construction**

<http://publish.uwo.ca/~craven/677/thesaur/main01.htm>

- **Thesaurus Principles and Practice**

<http://www.willpowerinfo.co.uk/thesbibl.htm>

- **Vocabulary as a central concept in library and information science**

<http://www.sims.berkeley.edu/~buckland/colisvoc.htm>

- **Vocabulary Links:// Thesaurus Design for Information Systems**

<http://www.allegrotechindexing.com/article02.htm>

Tesouro FORMEI

Domínios Temáticos

Tesouro FORMEI

Domínios Temáticos

1 - Educação e Formação Profissional

- 1.1 - Alfabetização
- 1.2 - Desenvolvimento Pessoal
- 1.3 - Professores e Formadores
- 1.4 - Ciências da Educação
- 1.5 - Formação Profissional
- 1.6 - Formação a distância

2 - Artes e Humanidades

- 2.1 - Artes
- 2.2 - Belas-Artes
- 2.3 - Artes do espectáculo
- 2.4 - Audiovisuais
- 2.5 - Design
- 2.6 - Artesanato
- 2.7 - Religião e Teologia
- 2.8 - Ling. e Liter. estrangeiras
- 2.9 - Ling. e Liter. materna
- 2.10 - História e Arqueologia
- 2.11 - Filosofia e ética
- 2.12 - Cultura

3 - Ciências Sociais

- 3.1 - Ciências Sociais
- 3.2 - Antropologia
- 3.3 - Demografia
- 3.4 - Etnologia
- 3.5 - Psicologia

Tesouro FORMEI

Domínios Temáticos

3.6 – Sociologia

3.7 – Ciência Política

3.8 – Economia

3.9 – Ciências da Comunicação

3.10 – Ciências da Informação

3.11 – Trabalho e Emprego

3.12 – Comércio

3.13 – Finanças, Banca e Seguros

3.14 – Contabilidade e Fiscalidade

3.15 – Gestão e administração

3.16 – Direito

4 – Ciências

4.1 – Biologia e Bioquímica

4.2 – Ciências do Ambiente a)

4.3 – Ciências Físico-Químicas

4.4 – Ciências da Terra e Cartografia

4.5 – Matemática e Estatística

4.6 – Ciências Informáticas

5 – Engenharia

5.1 – Indústria

5.2 – Metalurgia e Metalomecânica

5.3 – Electricidade e Energia

5.4 – Electrónica e automação

5.5 – Tecnologia dos Processos Químicos

5.6 – Construção e reparação automóvel

5.7 – Indústria Alimentar

5.8 – Indústrias do Têxtil e do Calçado

Tesouro FORMEI

Domínios Temáticos

5.9 - Indústria dos Materiais

5.10 - Indústria Extractiva

5.11 - Arquitectura

5.12 - Construção Civil

6 - Agricultura, Silvicultura e Pescas

6.1 - Produção agrícola e animal

6.2 - Floricultura e jardinagem

6.3 - Silvicultura e Caça

6.4 - Pescas

6.5 - Ciências Veterinárias

7 - Saúde e Protecção Social

7.1 – Medicina b)

7.2 - Serviços de Saúde

7.3 - Ciências Farmacêuticas

7.4 - Protecção Social c)

8 - Serviços

8.1 - Serviços pessoais d)

8.2 - Hotelaria e Restauração

8.3 - Turismo e lazer

8.4 - Desporto

8.5 - Transportes

8.6 – Saúde pública

8.7 – Serviços de segurança

8.8 – Serviços de protecção de pessoas e bens

8.9 – Segurança, higiene e saúde no trabalho

9 - Países e regiões

10 – Organismos Nacionais e Internacionais

- a) Inclui as classes 850 – Protecção do ambiente; 851- Tecnologia de protecção do ambiente; 852 – Ambientes naturais e vida selvagem
- b) Inclui: Enfermagem; Medicina dentária; Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica ; Terapia e Reabilitação.
- c) Inclui: Serviços sociais; serviços de apoio a crianças e jovens; trabalho social e orientação
- d) Inclui: Serviços domésticos e cuidados de beleza

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ABANDONO DOS ESTUDOS

Refere-se aos educandos que, por incapacidade, falta de meios económicos, etc., não chegam a terminar os seus estudos.

BT

INTERRUPÇÃO DE ESTUDOS

RT

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

UF

ABANDONO ESCOLAR

ABANDONO ESCOLAR

USE

ABANDONO DOS ESTUDOS

ABONO DE FAMÍLIA

BT

PRESTAÇÃO FAMILIAR

ABORTO

BT

CONTROLO DA NATALIDADE

RT

MULHER

ABSENTISMO

RT

FREQUÊNCIA

MAU COMPORTAMENTO

ABUSO DE CRIANÇAS

Este termo não existe no LQS. Sugere-se colocá-lo em UP de CRIANÇA MALTRATADA.
Em inglês aparece CHILD ABUSE (OCDE).

USE

CRIANÇA MALTRATADA

ABUSO SEXUAL

BT

PROBLEMA SOCIAL

ACÇÃO SOCIAL

Destina-se a completar a suprir a protecção que deve ser garantida para o sistema social.

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. No EUROVOC é AJUDA SOCIAL, termo muito pouco vulgarizado. Termo preferencial ACÇÃO SOCIAL. Não tem equivalência nos outros tesouros. Sugere-se como TG - PROTECÇÃO SOCIAL

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

NT

APOIO DOMICILIÁRIO

EQUIPAMENTO SOCIAL

INTERVENÇÃO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇOS SOCIAIS

TRABALHO SOCIAL

RT

CASA PIA DE LISBOA

IPSS

MISERICÓRDIAS

MUTUALIDADE

POLÍTICA SOCIAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA REDE SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Só existe no CEDEFOP.

BT
POLÍTICA DE FORMAÇÃO

ACÇÕES POSITIVAS

RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

ACESSO À CULTURA

BT
CULTURA

ACESSO À EDUCAÇÃO

BT
EDUCAÇÃO
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

NT
BARREIRA LINGUÍSTICA

RT
DIREITO À EDUCAÇÃO
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

ACESSO À FORMAÇÃO

BT
POLÍTICA DE FORMAÇÃO
UF
ADMISSÃO AOS CURSOS

ACESSO À INFORMAÇÃO

BT
POLÍTICA DE INFORMAÇÃO
NT
REDE DE INFORMAÇÃO
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO
RT
COMUNICAÇÃO DE DADOS

ACESSO À INFORMAÇÃO

RT
DESIGUALDADE SOCIAL
DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO
DIREITO À EDUCAÇÃO
DIREITO À INFORMAÇÃO
FONTE DE INFORMAÇÃO
INFORMAÇÃO
PROTECÇÃO DOS DADOS
SISTEMAS DOCUMENTAIS
UTILIZADOR DA INFORMAÇÃO

ACESSO À JUSTIÇA

BT
JUSTIÇA
RT
DIREITO À JUSTIÇA

ACESSO À PROFISSÃO

Termo descritor no EUROVOC e termo não descritor no VETThes e na LQS, ambos para ACESSO AO EMPREGO. Só é descritor no EUROVOC. Sugere-se optar pelo LQS.

BT
POLÍTICA DE EMPREGO
USE
ACESSO AO EMPREGO

ACESSO AO CRÉDITO

Termo não existente no LQS.
BT
CRÉDITO
RT
MICROFINANÇA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACESSO AO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, no VETThes e na LQS.
Consta da FORMEI.

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

RT

DIREITO AO TRABALHO

EMPRESA DE INSERÇÃO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

INSERÇÃO PROFISSIONAL

POLÍTICA DE EMPREGO

RECRUTAMENTO

UF

ACESSO À PROFISSÃO

ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

POSSIBILIDADE DE EMPREGO

POSSIBILIDADES DO MERCADO DE TRABALHO

ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

Termo não descritor na LQS, no EUROVOC e no VETThes.

USE

ACESSO AO EMPREGO

ACIDENTE DE TRABALHO

BT

SEGURANÇA DO TRABALHO

RT

DEFICIENTE

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ACIDENTES DOMÉSTICOS

BT

PROBLEMA SOCIAL

ACOLHIMENTO DA CRIANÇA

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Parece ter o sentido de CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO, SERVIÇO DE GUARDA DE CRIANÇAS, ou CUIDADOS ÀS CRIANÇAS. É preferível suprimir e substituir consoante o sentido. Pode ser confundido com o ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS do TEE.

ACOLHIMENTO DE MIGRANTES

RT

INTEGRAÇÃO SOCIAL

ACOLHIMENTO DO CLIENTE

Não existe em nenhum tesouro.

USE

ACOLHIMENTO DO UTENTE

ACOLHIMENTO DO UTENTE

Termo não controlado do LQS. Consta da FORMEI.

Não existe em nenhum tesouro.
Sugere-se subordinação.

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

TRABALHO SOCIAL

UF

ACOLHIMENTO DO CLIENTE

ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Consta da FORMEI.

USE

ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACONSELHAMENTO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

ACONSELHAMENTO PARA A REABILITAÇÃO

BT
REABILITAÇÃO

RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS.
Consta da FORMEI.
Faz parte da orientação profissional e consiste na ajuda à escolha de um projecto profissional ou de um plano de carreira e a revê-lo periodicamente segundo novas informações, objectivos fixados, progressos efectuados.

BT
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

UF
ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL

ACORDOS COLECTIVOS

Termo não controlado. Prefere-se o do EUROVOC.

USE
CONTRATO COLECTIVO

ACORDS INTERNACIONAIS

BT
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ACREDITAÇÃO

Termo não controlado em nenhum tesouro.
Utilizar no sentido da FORMAÇÃO ou ENTIDADE DE FORMAÇÃO. Existe no VOCED thesaurus (Austrália) o significado mais aproximado.
Termo candidato?

RT
ENTIDADE DE FORMAÇÃO

ACTA

No LQS só aparece como ACTA, sugere-se a substituição e a subordinação do EUROVOC.

USE
ACTA DE REUNIÃO

ACTA DE REUNIÃO

Sugere-se colocar os UP como TE de DOCUMENTO.

BT
DOCUMENTO

UF
ACTA

COLÓQUIO

CONFERÊNCIA

CONGRESSO

DOCUMENTOS DE CONFERÊNCIA

SEMINÁRIO

SIMPÓSIO

ACTIVIDADE BANCÁRIA

BT
BANCO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACTIVIDADE COMPLEMENTAR

Termo não descritor na LQS, para DUPLA TAREFA (actividade doméstica que os trabalhadores executam nos seus lares), e no EUROVOC para DUPLO EMPREGO.

USE

DUPLO EMPREGO

ACTIVIDADE ESCOLAR

BT

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

NT

ACTIVIDADES CRIATIVAS

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

EXERCÍCIO

INTERCÂMBIO ESCOLAR

JOGO EDUCATIVO

LIÇÃO

SUCESSO ESCOLAR

RT

APRENDIZAGEM

MÉTODO DE TRABALHO

UF

TRABALHO DOS ALUNOS

ACTIVIDADE FEMININA

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO FEMININO.

USE

EMPREGO DE MULHERES

ACTIVIDADE NÃO REMUNERADA

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

TRABALHO VOLUNTÁRIO

ACTIVIDADE REMUNERADA

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

Na OIT aparece no plural.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT

CRIAÇÃO DE EMPREGO

RENDIMENTO

ACTIVIDADES CRIATIVAS

Plural no TEE. Passar a singular

BT

ACTIVIDADE ESCOLAR

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

BT

ACTIVIDADE ESCOLAR

NT

TEMPOS LIVRES

RT

ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

CURRÍCULO ESCOLAR

DESPORTO

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

ACTIVIDADES NÃO REMUNERADAS

Termo não descritor na LQS para TRABALHO NÃO REMUNERADO.

USE

TRABALHO VOLUNTÁRIO

ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

UF

ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

MANIFESTAÇÃO CULTURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

- BT
CULTURA
- RT
ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
- UF
EDUCAÇÃO POPULAR
EQUIPAMENTO SÓCIO-EDUCATIVO

ACTO ADMINISTRATIVO

- BT
DIREITO ADMINISTRATIVO

ACTO COMUNITÁRIO

- NT
DECISÃO CE
DIRECTIVA COMUNITÁRIA
PARECER COMUNITÁRIO
REGULAMENTO COMUNITÁRIO

ACTO ÚNICO EUROPEU

- RT
COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

ACTOR SOCIAL

- Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
- Parece equiparável a AGENTE DE MUDANÇA do OIT. Sugere-se a substituição ou a colocação do descritor OIT em UP.
- Sugere-se também a troca de UP: o termo AGENTE SOCIAL é mais comum.
- Sugere-se relações do OIT e a subordinação à faceta.
- BT
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
- RT
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

ACTOR SOCIAL

- Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
- Parece equiparável a AGENTE DE MUDANÇA do OIT. Sugere-se a substituição ou a colocação do descritor OIT em UP.
- Sugere-se também a troca de UP: o termo AGENTE SOCIAL é mais comum.
- Sugere-se relações do OIT e a subordinação à faceta.
- RT
MUDANÇA SOCIAL
- PARTICIPAÇÃO SOCIAL
- UF
AGENTE DE MUDANÇA
AGENTE SOCIAL

ACTUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

- Formação que permite manter os trabalhadores ao corrente das inovações mais recentes ocorridas na sua profissão
- BT
TIPO DE FORMAÇÃO

ACULTURAÇÃO

- Adaptação a uma cultura diferente daquela donde um indivíduo é originário.
- BT
CULTURA
- RT
INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES
- RT
PLURALISMO CULTURAL
- UF
INTEGRAÇÃO CULTURAL

ACUMULAÇÃO DE EMPREGOS

- Termo não descritor na LQS para PLURIEMPREGO.
- USE
DUPLO EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ACUMULAÇÃO DE RENDIMENTOS

BT
RENDIMENTO

ACÚSTICA

BT
FÍSICA

ADAPTABILIDADE

TEE
BT
ATITUDE

RT
ADAPTAÇÃO SOCIAL

MODO DE VIDA

ADAPTABILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ADAPTABILIDADE DO PESSOAL

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

Termo descritor no EUROVOC.
BT
MERCADO DE TRABALHO

UF
ADAPTABILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

ADAPTABILIDADE DO PESSOAL

ADAPTABILIDADE DOS TRABALHADORES
ADAPTAÇÃO DO TRABALHADOR
ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

ADAPTABILIDADE DOS TRABALHADORES

Termo não descritor pária.
USE
ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ADAPTAÇÃO DO TRABALHADOR

USE
ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ADAPTAÇÃO DO TRABALHO AO HOMEM

USE
ERGONOMIA

ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

Termo descritor na LQS retirado do OIT subordinado a ADAPTAÇÃO SOCIAL. Consta da FORMEI.
Termo não descritor no EUROVOC, remete para Adaptabilidade do trabalhador
É termo preferencial?

BT
ADAPTAÇÃO SOCIAL

RT

AMBIENTE DE TRABALHO

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO
INICIATIVA ADAPT

USE
ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ADAPTAÇÃO SOCIAL

Não tem subordinação no LQS. No EUROVOC está subordinado a VIDA SOCIAL, termo que não existe no LQS. Sugere-se subordinar por aproximação à faceta do OIT - INTEGRAÇÃO SOCIAL.

BT
INTEGRAÇÃO SOCIAL

NT
ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

INTEGRAÇÃO ESCOLAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ADAPTAÇÃO SOCIAL

Não tem subordinação no LQS. No EUROVOC está subordinado a VIDA SOCIAL, termo que não existe no LQS.

Sugere-se subordinar por aproximação à faceta do OIT - INTEGRAÇÃO SOCIAL.

RT

ADAPTABILIDADE
COMPORTAMENTO SOCIAL
DIÁLOGO SOCIAL
DIFERENÇA CULTURAL

MODO DE VIDA

SOCIALIZAÇÃO

UF

AJUSTAMENTO SOCIAL

ADESÃO À UNIÃO EUROPEIA

ADMINISTRAÇÃO

NT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

BUROCRACIA

LICENÇA

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

USE

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

No LQS este termo é TA do supra. Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NT

MINISTÉRIO

ADMINISTRAÇÃO DA ECONOMIA

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

PLANEAMENTO ECONÓMICO

POLÍTICA ECONÓMICA

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

BT

EDUCAÇÃO

NT

AUTONOMIA ESCOLAR

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ENSINO OBRIGATÓRIO

ENTRADA NA ESCOLA

ESCOLARIDADE

ESCOLARIZAÇÃO

GESTÃO ESCOLAR

INSPECÇÃO

MEIO ESCOLAR

OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO

RT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

UF

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

ECONOMIA DA FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

- RT
POLÍTICA DE FORMAÇÃO
- UF
ENGENHARIA DA FORMAÇÃO
- ENGENHARIA DE COMPETÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

- Não existe no LQS.
- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ADMINISTRAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- RT
ELEGIBILIDADE
- SEGURANÇA SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

- USE
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO

- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- RT
TRABALHO

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- USE
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- Este termo não deveria ser traduzido para ADMINISTRAÇÃO DAS FINANÇAS?
- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- RT
ASPECTO FINANCEIRO
- FINANÇAS LOCAIS
- FINANÇAS PÚBLICAS
- FINANCIAMENTO

ADMINISTRAÇÃO FISCAL

- BT
FISCALIDADE

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

- Utilizar unicamente para administração e autoridades locais. Não confundir com o descritor AUTARQUIA LOCAL. (EUROVOC)
- No LQS(2006), OCDE, OIT tem como TG GOVERNO, no EUROVOC - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.
- BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- NT
PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE
- RT
DESCENTRALIZAÇÃO
- FINANÇAS LOCAIS
- INICIATIVA LOCAL DE FORMAÇÃO
- PLANEAMENTO REGIONAL
- PLANEAMENTO RURAL
- PLANEAMENTO URBANO
- POLÍTICA REGIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Utilizar unicamente para administração e autoridades locais. Não confundir com o descritor AUTARQUIA LOCAL. (EUROVOC)

No LQS(2006), OCDE, OIT tem como TG GOVERNO, no EUROVOC - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

RT

PROGRAMA REDE SOCIAL

UF

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

AUTORIDADE LOCAL

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Tem no LQS como TG - ADMINISTRAÇÃO. Sugere-se a supressão desta subordinação?

BT

ADMINISTRAÇÃO

NT

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

ADMINISTRAÇÃO DA ECONOMIA

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

AUTARQUIA LOCAL

DIREITO ADMINISTRATIVO

ORGANISMO PÚBLICO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Tem no LQS como TG - ADMINISTRAÇÃO. Sugere-se a supressão desta subordinação?

NT

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

PESSOAL DIRIGENTE

SERVIÇOS PÚBLICOS

RT

ASPECTO ADMINISTRATIVO

BUROCRACIA

CORRUPÇÃO

FUNÇÃO PÚBLICA

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

GOVERNANÇA

INSTITUTO PÚBLICO

PODERES PÚBLICOS

POLÍTICA REGIONAL

PROFAP

REFORMA ADMINISTRATIVA

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

PLANEAMENTO REGIONAL

POLÍTICA REGIONAL

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

POLÍTICA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ADMINISTRADORES

Termo descritor na LQS, subordinada a QUADROS, e no VETThes, na forma singular, no domínio PROFISSÕES. Consta da FORMEI.

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

UF

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NT

CONTRATO DE TRABALHO

RECRUTAMENTO

ADMISSÃO

ADMISSÃO AOS CURSOS

USE

ACESSO À FORMAÇÃO

ADOLESCÊNCIA

No LQS sem suborninações. No EUROVOC, não descritor de Jovem

USE

JOVEM

ADOLESCENTE

USE

JOVEM

ADULTO

BT

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

AEROPORTO

Não existe no LQS.

BT

TRANSPORTE AÉREO

AEROPORTO

Não existe no LQS.

UF

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

AFECTAÇÃO DE RECURSOS

BT

ORÇAMENTO

RT

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

AGÊNCIA DE EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

SERVIÇO DE EMPREGO

AGÊNCIA DE VIAGENS

BT

TURISMO

AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO

Termo não descritor na LQS para EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO.

USE

EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

AGÊNCIAS PRIVADAS DE COLOCAÇÃO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Actuam apenas como intermediárias entre a oferta e a procura de emprego, nunca estabelecendo com qualquer das partes uma relação de trabalho.

USE

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

AGENTE DE MUDANÇA

Não existe no LQS.

USE

ACTOR SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AGENTE DE SEGUROS

Termo não descritor no EUROVOC para PROFISSIONAL DE SEGUROS no domínio FINANÇAS.
Consta da FORMEI, na forma plural.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001) 3.4.1.2, na forma plural: os agentes de seguros orientam os potenciais ou actuais clientes sobre os seguros que vendem e preenchem propostas de seguros de vida, acidentes, incêndio, automóvel, marítimos, responsabilidade civil e outros.

AGENTE SOCIAL

USE
ACTOR SOCIAL

AGENTES DO ESTADO

Termo não descritor na LQS para FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.
USE

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

AGREGADO FAMILIAR

Unidade de conta dos recenseamento, isto é, indivíduo ou grupo de indivíduos que moram no mesmo alojamento.
(EUROVOC)
Célula socioeconómica muitas vezes utilizada como unidade estatística e definida em função da maneira como as pessoas prevêm individualmente ou em grupo as suas necessidades alimentares e as outras necessidades vitais. (LQS, OCDE)

Sem subordinação no LQS.

NT

DOMÉSTICA
PESSOA SÓ

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA
ORÇAMENTO FAMILIAR

AGREGADO FAMILIAR

Unidade de conta dos recenseamento, isto é, indivíduo ou grupo de indivíduos que moram no mesmo alojamento.
(EUROVOC)
Célula socioeconómica muitas vezes utilizada como unidade estatística e definida em função da maneira como as pessoas prevêm individualmente ou em grupo as suas necessidades alimentares e as outras necessidades vitais. (LQS, OCDE)

Sem subordinação no LQS.

RT

RENDIMENTO FAMILIAR

AGRICULTOR

BT

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

AGRICULTURA

Consta da FORMEI
É termo descritor no LQS, OCDE, OIT
É termo não descritor no EUROVOC
Deve optar-se por este descritor ou o SECTOR AGRÍCOLA

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

POLÍTICA AGRÍCOLA

SECTOR PRIMÁRIO

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

AGRO-INDÚSTRIA

RT

EMPRESA INDUSTRIAL

AGRONOMIA

ÁGUA

BT

MEIO AQUÁTICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AJUDA ALIMENTAR

No EUROVOC é TG - POLÍTICA DE AJUDA

RT

FOME

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

No OIT e OCDE (LQS) é TG -
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No EUROVOC é TG - POLÍTICA DE AJUDA

RT

COOPERAÇÃO TÉCNICA

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INSTITUIÇÃO DE AJUDA

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE AJUDA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

UF

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

AJUDA AO EMPREGO

BT

APOIO ECONÓMICO

AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

BT

AJUDA SOCIAL

RT

BAIXO RENDIMENTO

POBREZA

AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

UF

AUXÍLIO AOS DESFAVORECIDOS

AJUDA ÀS EMPRESAS

No LQS é AUXÍLIO ÀS EMPRESAS.

UF

AUXÍLIO ÀS EMPRESAS

AUXÍLIO ÀS EMPRESAS

BT

APOIO ECONÓMICO

AJUDA COMUNITÁRIA

Sem subordinação no LQS. Só existe no
EUROVOC.

BT

APOIO ECONÓMICO

RT

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

FUNDOS CE

UF

APOIO COMUNITÁRIO

AJUDA DO ESTADO

Fundos dados por Governo a uma pessoa
ou uma organização para ajudar numa
empresa de interesse público, por
exemplo a segurança social. Utilizar
SUBSÍDIO para os fundos dados por uma
fundação, uma instituição ou outro tipo de
organização.

Termo sem subordinação no LQS.

No CEDEFOP e faceta do OIT

subordinado a FINANÇAS PÚBLICAS.

No EUROVOC subordinado a APOIO

ECONÓMICO.

BT

APOIO ECONÓMICO

NT

SUBSÍDIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AJUDA DO ESTADO

Fundos dados por Governo a uma pessoa ou uma organização para ajudar numa empresa de interesse público, por exemplo a segurança social. Utilizar SUBSÍDIO para os fundos dados por uma fundação, uma instituição ou outro tipo de organização.

Termo sem subordinação no LQS.
No CEDEFOP e faceta do OIT subordinado a FINANÇAS PÚBLICAS.
No EUROVOC subordinado a APOIO ECONÓMICO.

RT

ESTADO
FINANÇAS PÚBLICAS
FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL
INTERVENÇÃO DO ESTADO
SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

UF

AUXÍLIO ESTATAL

AJUDA DOMÉSTICA

É descritor no EUROVOC.
Termo mais vulgarizado é APOIO DOMICILIÁRIO

USE

APOIO DOMICILIÁRIO

AJUDA DOMICILIÁRIA

USE

APOIO DOMICILIÁRIO

AJUDA ECONÓMICA

RT

COOPERAÇÃO ECONÓMICA
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

AJUDA SOCIAL

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

AJUDA SOCIAL

NT

AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

ASSISTÊNCIA SOCIAL

AJUDANTE FAMILIAR

Termo não controlado no LQS.
Será que é sinónimo de PRESTADOR DE CUIDADOS? ou CUIDADOS INFORMAIS?, ambos controlados no LQS (OIT)

RT

APOIO DOMICILIÁRIO

AJUDAS TÉCNICAS

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESSOA IDOSA

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

Intervenção governamental destinada a modificar a estrutura da económico-financeira, envolvendo novos programas e políticas no interesse da estabilização e crescimento económico do país. Antes de Janeiro de 1994, ver Política de Ajustamento.

Termo não subordinado no LQS.

BT

POLÍTICA ESTRUTURAL

RT

EMPRÉSTIMO INTERNACIONAL

ESTABILIZAÇÃO

ESTRUTURA ECONÓMICA

ESTRUTURA INDUSTRIAL

FEDER

MUDANÇA ESTRUTURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

Intervenção governamental destinada a modificar a estrutura da económico-financeira, envolvendo novos programas e políticas no interesse da estabilização e crescimento económico do país. Antes de Janeiro de 1994, ver Política de Ajustamento.

Termo não subordinado no LQS.
RT

REFORMA ECONÓMICA

AJUSTAMENTO SOCIAL

USE
ADAPTAÇÃO SOCIAL

ALARGAMENTO COMUNITÁRIO

No EUROVOC é não descritor para
ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

USE
ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

ALARGAMENTO DA COMUNIDADE

Termo do LQS(2006). Consta da FORMEI.

Este termo já é UP no EUROVOC: é descritor ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA, sugere-se a substituição do supra para este termo, ou Use Também, e a subordinação do EUROVOC (e CEDEFOP).

USE

ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

UF
ALARGAMENTO COMUNITÁRIO

ALARGAMENTO DA COMUNIDADE

BT

UNIÃO EUROPEIA

UF

ALARGAMENTO COMUNITÁRIO

ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

UF

ALARGAMENTO DA COMUNIDADE

ALBERGUE

Tipo de equipamento social temporário
Termo descritor no LQS que caiu em desuso. Sugere-se CENTRO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO.

ALCOOLISMO

BT
PROBLEMA SOCIAL

RT

BEBIDA ALCOÓLICA

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

TABAGISMO

TOXICODEPENDÊNCIA

ALEITAMENTO

BT
ALIMENTAÇÃO

RT

MULHER

ALFABETIZAÇÃO

No LQS, CEDEFOP e OCDE subordinado a EDUCAÇÃO DE BASE.

No LQS subordinado também a EDUCAÇÃO DE ADULTOS retirado do OIT.

No EUROVOC subordinado a POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.

Sugere-se como subordinação preferencial a do CEDEFOP. (ISS)

NT

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

ANALFABETISMO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ALFABETIZAÇÃO

No LQS, CEDEFOP e OCDE subordinado a EDUCAÇÃO DE BASE.
No LQS subordinado também a EDUCAÇÃO DE ADULTOS retirado do OIT.
No EUROVOC subordinado a POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.
Sugere-se como subordinação preferencial a do CEDEFOP. (ISS)

RT

ENSINO OBRIGATÓRIO

ESCRITA

INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO

LEITURA

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

BT

ALFABETIZAÇÃO

RT

LEITURA FUNCIONAL

ALFABETO

BT

FONÉTICA

ÁLGEBRA

BT

MATEMÁTICA

NT

ALGORITMO

ALGORITMO

BT

ÁLGEBRA

ALIMENTAÇÃO

Não está subordinado no LQS. Sendo este termo um UP do EUROVOC que remete para NUTRIÇÃO e sendo descritor no OIT e OCDE, sugere-se colocá-lo como TE de ALIMENTAÇÃO.
No EUROVOC tem como Termo de topo SAÚDE, sugere-se alguns TE do EUROVOC.

NT

ALEITAMENTO

HIGIENE ALIMENTAR

LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

NECESSIDADES ALIMENTARES

NUTRIÇÃO

POLÍTICA ALIMENTAR

RT

SAÚDE

ALUNO

Só para estudantes do ensino básico e secundário

BT

MEIO ESCOLAR

SISTEMA DE ENSINO

RT

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

AMBIENTE

Termo que nestes thesauri tem um âmbito de aplicação demasiado vago. Propõe-se a terminologia usada no EUROVOC. Conjunto de agentes físicos, químicos e biológicos e de factores sociais que afectam os organismos vivos e as actividades humanas. (NA do LQS2006, em AMBIENTE).

RT

AMBIENTE DE TRABALHO

AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AMBIENTE

Termo que nestes thesauri tem um âmbito de aplicação demasiado vago. Propõe-se a terminologia usada no EUROVOC. Conjunto de agentes físicos, químicos e biológicos e de factores sociais que afectam os organismos vivos e as actividades humanas. (NA do LQS2006, em AMBIENTE).

RT

ECOLOGIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
LUTA CONTRA A POLUIÇÃO

POLÍTICA DO AMBIENTE

POLUIÇÃO

USE

AMBIENTE FÍSICO

AMBIENTE DE TRABALHO

No LQS subordinado a AMBIENTE e VIDA
ACTIVA
No CEDEFOP subordinado a VIDA
ACTIVA
No EUROVOC subordinado a
CONDIÇÕES DE TRABALHO

BT

CONDIÇÕES DE TRABALHO

NT

LOCAL DE TRABALHO

RT

ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

AMBIENTE
ERGONOMIA

RELAÇÕES DO TRABALHO

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

SAÚDE OCUPACIONAL
SEGURANÇA DO TRABALHO

AMBIENTE DE TRABALHO

No LQS subordinado a AMBIENTE e VIDA
ACTIVA
No CEDEFOP subordinado a VIDA
ACTIVA
No EUROVOC subordinado a
CONDIÇÕES DE TRABALHO

RT

TRABALHO

UF

AMBIENTE PROFISSIONAL

AMBIENTE FAMILIAR

Sem subordinação no LQS. Subordinação do CEDEFOP e OCDE.
No EUROVOC é UP de FAMÍLIA, mas é mais adequado o MEIO FAMILIAR (CEDEFOP, OCDE, UNESCO)

USE

MEIO FAMILIAR

AMBIENTE FÍSICO

No LQS é descritor AMBIENTE. Concorda-se com a sugestão AMBIENTE FÍSICO.

Atenção registo 118 contém este descritor, as relações estão nesse registo.

UF

AMBIENTE

AMBIENTE PROFISSIONAL

Não existe no LQS.

USE

AMBIENTE DE TRABALHO

ANALFABETISMO

BT

ALFABETIZAÇÃO

RT

DIREITO À EDUCAÇÃO

UF

ILETRISMO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ANÁLISE COMPARATIVA

- BT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO
- NT
ANÁLISE TRANSCULTURAL
- RT
AVALIAÇÃO COMPARATIVA
- UF
ESTUDO COMPARATIVO

ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

- RT
INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES

- Estudo sistemático das competências dos trabalhadores experimentadas no quadro de um dado emprego, em termos de atitude e aptidão para o trabalho
- BT
COMPETÊNCIA PROFISSIONAL
- NT
DESENVOLVIMENTO DA QUALIFICAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

- BT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO

- BT
ANÁLISE DE CUSTOS
- RT
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA
AVALIAÇÃO DE PROJECTO
AVALIAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DE CUSTOS

- BT
GESTÃO CONTABILÍSTICA
- NT
ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO
RENTABILIDADE

ANÁLISE DE DADOS

- Sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação do UNESCO e do EUROVOC.
- BT
PROCESSAMENTO DE DADOS
- RT
BASE DE DADOS
RECOLHA DE DADOS

ANÁLISE DE SISTEMAS

- hierarquia desconhecida

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

- Não existe no LQS. Sugere-se a inclusão
- BT
DEMOGRAFIA
- NT
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
PREVISÃO DEMOGRÁFICA
- RT
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

ANÁLISE DO MERCADO TRABALHO

- BT
MERCADO DE TRABALHO
- RT
EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ANÁLISE ECONÓMICA

BT

ECONOMIA

NT

ANÁLISE SOCIOECONÓMICA

ESTRUTURA ECONÓMICA

INDICADOR ECONÓMICO

MACROECONOMIA

MICROECONOMIA

MODELO ECONÓMICO

RT

ANÁLISE ESTATÍSTICA

CRESCIMENTO ECONÓMICO

MODELO ECONOMÉTRICO

TEORIA ECONÓMICA

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Sugere-se a subordinação do CEDEFOP.

BT

MÉTODO ESTATÍSTICO

NT

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

RT

ANÁLISE ECONÓMICA

ESTATÍSTICA

PROBABILIDADE

QUADRO ESTATÍSTICO

ANÁLISE FINANCEIRA

BT

GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE HISTÓRICA

BT

HISTÓRIA

ANÁLISE PROSPECTIVA

USE

ESTUDO PROSPECTIVO

ANÁLISE QUALITATIVA

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

ANÁLISE SOCIAL

No LQS é equivalente a INVESTIGAÇÃO SOCIAL.

USE

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

ANÁLISE SOCIOECONÓMICA

Termo não controlado no LQS. Só existe no UNESCO e está também subordinado a ANÁLISE ECONÓMICA, seguem-se as relações deste tesouro.

BT

ANÁLISE ECONÓMICA

RT

CUSTO SOCIAL

ECONOMIA

INVESTIGAÇÃO ECONÓMICA

UF

ANÁLISE SOCIO-ECONÓMICA

ANÁLISE SOCIO-ECONÓMICA

USE

ANÁLISE SOCIOECONÓMICA

ANÁLISE SOCIOLÓGICA

Não existe no LQS.

BT

SOCIOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ANÁLISE TRANSCULTURAL

BT
ANÁLISE COMPARATIVA

RT
CULTURA

PLURALISMO CULTURAL

ANATOMIA

ANIMAÇÃO

Conjunto de métodos utilizados para fazer participar activamente os membros de um grupo na vida cultural ou social de um grupo. Refere-se por vezes à organização dos tempos livres.

Só existe no OIT. Sugerem-se subordinações e relações, por aproximação/equivalência do EUROVOC, OCDE, UNESCO. Talvez possa ser suprimido e deixar os específicos. Sugere-se subordiná-lo a POLÍTICA CULTURAL (TG do EUROVOC e TT do UNESCO) e algumas relações.

BT
POLÍTICA CULTURAL

RT

ANIMADOR

CULTURA

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

EDUCAÇÃO SOCIAL

EDUCADOR SOCIAL

TEMPOS LIVRES

ANIMAÇÃO CULTURAL

Não existe no LQS.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Consta da FORMEI. Termo UP no LQS(2006) remete para ANIMAÇÃO, nos LQS anteriores era descritor-termo não controlado. Existe no EUROVOC como UP de MANIFESTAÇÃO CULTURAL, existe no OIT- ANIMAÇÃO, e no OCDE e UNESCO - ANIMAÇÃO CULTURAL. Sugere-se subordiná-lo a POLÍTICA CULTURAL (TG do EUROVOC e TT do UNESCO) e algumas relações. Segue-se a opção EUROVOC

USE

MANIFESTAÇÃO CULTURAL

ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

USE

MANIFESTAÇÃO CULTURAL

ANIMADOR

Este termo diz respeito à FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Talvez deva ser separado de ANIMADOR CULTURAL (ou ANIMADOR SOCIAL, relativo a sociocultural), e ANIMADOR DE FORMAÇÃO têm significados diferentes, e suprimir o termo supra, ou torná-los específicos.

RT

ANIMAÇÃO

FORMAÇÃO EM GRUPO

ANIMADOR CULTURAL

CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
5.1.4.9.20: organiza, coordena e/ou desenvolve actividades de animação e desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, inseridas nas estruturas e objectivos da administração local ou serviços públicos ou privados de carácter social e cultural.

ANIMADORES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ANTROPOLOGIA

NT

ANTROPOLOGIA CULTURALE SOCIAL

ANTROPOLOGIA FÍSICA

ANTROPOLOGIA SOCIAL

ANTROPOLOGIA CULTURALE SOCIAL

BT

ANTROPOLOGIA

ANTROPOLOGIA FÍSICA

Termo só encontrado no TEE, subordinado a Ciências Biológicas . Sugere-se a subordinação a Biologia Humana porque é esse o seu âmbito de investigação

BT

ANTROPOLOGIA

UF

ANTROPOMETRIA

ANTROPOLOGIA SOCIAL

Normalmente Antropologia Social aparece ligada a Antropologia Cultural. Uma vez que esta foi remetida para Etnologia, propõe-se a mesma solução

BT

ANTROPOLOGIA

ANTROPOMETRIA

USE

ANTROPOLOGIA FÍSICA

ANUÁRIO

Revista anual dos acontecimentos de um país ou das tendências relativas a um assunto em particular. No OCDE e OIT é TG - PERIÓDICO. No OCDE também é TG - MATERIAL DE REFERÊNCIA. No EUROVOC é TG - DOCUMENTO. No CEDEFOP tem como faceta - TIPO DE DOCUMENTO.

BT

DOCUMENTO

APARELHO CIENTÍFICO

UF

MICROSCÓPIO

BT

MECÂNICA DE PRECISÃO

UF

APARELHO DE LABORATÓRIO

APARELHO DE LABORATÓRIO

Sem termo genérico no TEE. No EUROVOC é não descritor para Aparelho científico. Sugere-se esta forma

USE

USE

APARELHO CIENTÍFICO

APARTHEID

BT

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Formação dispensada tendo em vista aperfeiçoar os conhecimentos e qualificações.

BT

FORMAÇÃO CONTÍNUA

RT

EDUCAÇÃO PERMANENTE

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

Este termo só aparece no TEE, com a seguinte nota de aplicação: resolução de um problema ou execução de uma tarefa com a ajuda do computador. No EUROVOC conceitos semelhantes estão subordinados a Informática Aplicada, pelo que se sugere que seja este o descritor.

Este termo existe no LQS retirado do CEDEFOP. É equivalente a INFORMÁTICA APLICADA do EUROVOC.pelo que deve ser colocado em UP.

BT

INFORMÁTICA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

Este termo só aparece no TEE, com a seguinte nota de aplicação: resolução de um problema ou execução de uma tarefa com a ajuda do computador. No EUROVOC conceitos semelhantes estão subordinados a Informática Aplicada, pelo que se sugere que seja este o descritor.

Este termo existe no LQS retirado do CEDEFOP. É equivalente a INFORMÁTICA APLICADA do EUROVOC, pelo que deve ser colocado em UP.

NT

BURÓTICA
CONCEPÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR
FABRICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

RT

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NOVA TECNOLOGIA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TELEMÁTICA

UF

INFORMÁTICA APLICADA

APOIO COMUNITÁRIO

USE

AJUDA COMUNITÁRIA

APOIO DOMICILIÁRIO

Consta da FORMEI.
APOIO DOMICILIÁRIO é termo não controlado no LQS, mas de uso corrente. No EUROVOC é descritor AJUDA DOMÉSTICA, termo muito pouco vulgarizado. Sugere-se este termo passar a UP.

Será que este termo é sinónimo de CUIDADOS AO DOMÍLIO (termo controlado no LQS(2006): OIT)?

BT

ACÇÃO SOCIAL

RT

AJUDANTE FAMILIAR
CUIDADOS MÉDICOS DOMICILIÁRIOS
PERMANÊNCIA NO DOMÍLIO

PESSOA IDOSA

UF

AJUDA DOMÉSTICA
AJUDA DOMICILIÁRIA

APOIO ECONÓMICO

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

AJUDA AO EMPREGO

AJUDA ÀS EMPRESAS
AJUDA COMUNITÁRIA

AJUDA DO ESTADO

APOSENTAÇÃO

Termo descritor na LQS.
Refere-se à situação de reforma na função pública.

USE

REFORMA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

APOSENTADO

Termo não descritor no EUROVOC.
Descritor no CIS

APRENDIZ

Termo descritor no EUROVOC e no TEE.
Descritor no plural no CIS.

Ovem trabalhador que recebe formação
profissional no emprego

BT

OPERÁRIO

APRENDIZAGEM

Termo sem subordinação no TEE e no
LQS. Sugere-se a utilização do BT
incluído no CEDEFOP

BT

PEDAGOGIA

NT

APRENDIZAGEM DE ADULTOS

APRENDIZAGEM SOCIAL

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

MÉTODO DE APRENDIZAGEM

MÉTODO DE TRABALHO

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

RITMO DE APRENDIZAGEM

RT

ACTIVIDADE ESCOLAR

TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

UF

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

APRENDIZAGEM DE ADULTOS

BT

APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM DE ADULTOS

RT

EDUCAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO DE ADULTOS

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

BT

ENSINO DE LÍNGUAS

RT

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM EM GRUPO

USE

PEDAGOGIA DE GRUPO

APRENDIZAGEM PELA EXPERIÊNCIA

Aprendizagem realizada pela prática quer
dentro quer fora da escola

BT

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA

RT

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

APRENDIZAGEM SOCIAL

BT

APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM VISUAL

BT

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

APROFUNDAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

NT

COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

APTIDÃO

Sem BT. No CEDEFOP tem como termo genérico Desenvolvimento individual. Sugere-se esta subordinação

BT
DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

NT
APTIDÃO LINGUÍSTICA

APTIDÃO PARA O ENSINO

APTIDÃO PARA OS ESTUDOS

INAPTIDÃO

RT
PERSONALIDADE

APTIDÃO LINGUÍSTICA

BT
APTIDÃO

RT
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

APTIDÃO PARA O EMPREGO

Termo descritor da LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI. O termo EMPREGABILIDADE é de uso mais corrente, pelo que se deve colocar este termo em UP.

USE
EMPREGABILIDADE

APTIDÃO PARA O ENSINO

BT
APTIDÃO

APTIDÃO PARA OS ESTUDOS

BT
APTIDÃO

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

USE

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

USE
APRENDIZAGEM

ARBITRAGEM

Resolução extrajudicial de conflitos presentes ou futuros. A arbitragem pode estar previamente consagrada num contrato ou acordo, no âmbito de relações empresariais. Em caso de litígio, as partes apelarão a um terceiro, o árbitro, escolhido de comum acordo.

BT
PROCESSO JUDICIAL

RT
RELAÇÕES DO TRABALHO

ARITMÉTICA

BT
MATEMÁTICA

ARMAZENAGEM

Termo do EUROVOC, não existe no LQS. Sugere-se colocá-lo para subordinar INVENTÁRIO.

NT
INVENTÁRIO

ARQUEOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ARQUITECTO

Termo não descritor no EUROVOC para URBANISTA no domínio QUESTÕES SOCIAIS. Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a PROFISSÕES LIBERAIS, e no VETThes, no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI, na forma plural.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
2.1.4.1.05: estuda, planeia, projecta e orienta a execução de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, reportando-se à concepção arquitectónica dos edifícios e à sua relação harmoniosa com o meio circundante.

ARQUITECTURA

RT

BELAS ARTES

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

URBANISMO

ARQUIVOS

BT

SISTEMAS DOCUMENTAIS

ARTE

No EUROVOC o termo está no plural.
Manter assim ou emendar?

NT

MÚSICA

RT

BELAS ARTES

CINEMA

ESTÉTICA

MUSEU

UF

ARTES

ARTES

Em todos os outros thesauri consultados o termo surge no singular

NT

PROFISSÃO ARTÍSTICA

USE

ARTE

ARTES DO ESPECTÁCULO

NT

TEATRO

ARTES GRÁFICAS

ARTES PLÁSTICAS

ARTES VISUAIS

NT

CINEMA

ARTESANATO

RT

ARTESÃO

ARTESÃO

Termo descritor no EUROVOC e no VETThes.

RT

ARTESANATO

UF

ARTESÃOS

MESTRE ARTESÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ARTESÃOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
USE

ARTESÃO

ASPECTO ADMINISTRATIVO

Refere-se à administração propriamente dita. Não confundir com aspectos de gestão, que são cobertos pelos descritores GESTÃO, GESTÃO DO PESSOAL, etc.

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação segundo a faceta do OIT.

BT

DIREITO ADMINISTRATIVO

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ASPECTO CULTURAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Não existe em nenhum tesouro. O termo mais aproximado é FACTOR CULTURAL (OIT, OCDE). Substitui-se? No LQS(2006) não tem relações hierárquicas nem associativas, sugere-se algumas.

RT

MODO DE VIDA

MUDANÇA CULTURAL

NORMA SOCIAL

PLURALISMO CULTURAL

ASPECTO DEMOGRÁFICO

Só existe no OIT. Sugere-se a subordinação segundo a faceta - DEMOGRAFIA, retirando-a de TA. Ou então, por aproximação ao EUROVOC - ANÁLISE DEMOGRÁFICA que não existe no LQS.

Outra alternativa será colocar o termo do EUROVOC como UP do supra e subordinar a DEMOGRAFIA.

BT

DEMOGRAFIA

RT

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

POPULAÇÃO

ASPECTO ECONÓMICO

Termo UP no LQS e EUROVOC.
USE

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

ASPECTO EDUCATIVO

No OIT é subordinado à faceta EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, que existe no LQS como termo não controlado. Sugere-se a sua subordinação

BT

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

RT

EDUCAÇÃO

ASPECTO FINANCEIRO

Existe no LQS, OIT e OCDE sem subordinação. Sugere-se a subordinação a GESTÃO FINANCEIRA, que é TA no OIT.

BT

GESTÃO FINANCEIRA

RT

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

FINANCIAMENTO

IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ASPECTO FINANCEIRO

Existe no LQS, OIT e OCDE sem subordinação. Sugere-se a subordinação a GESTÃO FINANCEIRA, que é TA no OIT.

RT

POLÍTICA FINANCEIRA

ASPECTO HISTÓRICO

Termo não controlado na LQS. Consta da FORMEI.

Não existe nos outros tesouros. O termo mais aproximado é ANÁLISE HISTÓRICA (OCDE), que é UP no LQS(2006). Sugere-se subordinação, por aproximação ao CEDEFOP.

BT

INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

RT

HISTÓRIA

ASPECTO JURÍDICO

No LQS está subordinado a CIÊNCIAS JURÍDICAS, que não existe em nenhum tesouro. O mais aproximado é subordiná-lo a LEGISLAÇÃO, segundo o CEDEFOP e o WorldbankThes (e onde é UP no EUROVOC), retirando-o de TA e colocando CIÊNCIA JURÍDICA do OCDE como TA.

BT

LEGISLAÇÃO

RT

CIÊNCIA JURÍDICA

DIREITO

UF

ASPECTO LEGAL

ASPECTO LEGAL

USE

ASPECTO JURÍDICO

ASPECTO POLÍTICO

Descritor sem subordinação no LQS e tesouros. Sugere-se subordinação por aproximação ao OIT e EUROVOC.

BT

CIÊNCIAS POLÍTICAS

RT

POLÍTICA

ASPECTO PSICOLÓGICO

Termo sem subordinação nos tesouros. Por aproximação ao OIT, OCDE e EUROVOC, sugerimos subordinação.

BT

PSICOLOGIA

RT

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

PSICOLOGIA SOCIAL

PSICÓLOGO

SUICÍDIO

ASPECTO SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Existe no OCDE. É UP no EUROVOC que remete para SITUAÇÃO SOCIAL.

NT

NORMA SOCIAL

RT

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

UF

SITUAÇÃO SOCIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ASPECTO SOCIOECONÓMICO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI como ASPECTOS SÓCIO-ECONÓMICOS. Não existe nos outros tesouros. É equivalente a CONDIÇÃO SÓCIOECONÓMICA do EUROVOC e CEDEFOP. Sugere-se colocá-lo em UP.

ASPECTO SOCIOLÓGICO

Termo que só existe no OIT. É equivalente a ANÁLISE SOCIOLÓGICA do OCDE. Sugere-se subordinação.

BT

SOCIOLOGIA

RT

ESTATÍSTICAS SOCIAIS

ASSÉDIO SEXUAL

BT

DELITO SEXUAL

RT

MULHER

ASSIMETRIA REGIONAL

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

Não existe no LQS. Termo candidato, pretende substituir a LICENÇA ESPECIAL PARA ASSISTÊNCIA A FILHOS.

BT

AJUDA SOCIAL

RT

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

UF

LICENÇA ESPECIAL PARA ASSISTÊNCIA A FILHOS

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

USE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Diferentes formas de assistência monetária ou em serviços oferecida a pessoas muitas vezes não cobertas por o seguro social e que carecem dos recursos necessários para cobrir as suas necessidades básicas. (OIT)

Este termo no OIT é equivalente a ACÇÃO SOCIAL termo só usado em português. Este termo está a cair em desuso e a ser utilizado ACÇÃO SOCIAL, mas existe no EUROVOC, preferimos subordinação do EUROVOC. No OIT tem como TG-SEGURANÇA SOCIAL, sugeríamos este ser TA. No CEDEFOP, TG-SERVIÇOS SOCIAIS, sugeríamos TA.

BT

AJUDA SOCIAL

RT

FUNDOS DE ASSISTÊNCIA

PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR

SEGURANÇA SOCIAL

SERVIÇOS SOCIAIS

SUBSÍDIO

TRABALHO SOCIAL

UF

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

ASSISTENTE SOCIAL

Era descritor no LQS(2003) com UP - TRABALHADORES SOCIAIS. Consta da FORMEI como Termo preferencial. Propõe-se a troca.

USE

TRABALHADORES SOCIAIS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ASSOCIAÇÃO

Termo sem subordinação no LQS.
Este termo é muito generalista. As relações são do OIT, mas não é preferível as relações do EUROVOC?
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

VIDA ASSOCIATIVA

NT

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

ORGANIZAÇÃO PARA OS DEFICIENTES

ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ORGANIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

RT

INSTITUIÇÃO SOCIAL

LIBERDADE SINDICAL

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES

BT

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

BT

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES

BT

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PATRONAL

Este termo é UP no LQS, remetendo-se para ORGANIZAÇÕES DE EMPREGADORES, sugere-se ser UP de ORGANIZAÇÃO PATRONAL.

USE

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

Associações comuns a certas profissões que não são consideradas como sindicatos.

BT

ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

RT

PARCEIRO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

É descritor no EUROVOC, sugere-se utilizar o termo do LQS, remetendo este para UP.

USE

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ASSOCIATIVISMO

Termo não controlado. Consta da FORMEI.
Existe forma aproximada no EUROVOC: MOVIMENTO ASSOCIATIVO.

USE

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ASTRONOMIA

ATITUDE

No LQS o termo está no plural.

BT

COMPORTAMENTO

NT

ADAPTABILIDADE

ATITUDE DO ALUNO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ATITUDE

No LQS o termo está no plural.
NT

ATITUDE DO FORMANDO

ATITUDE DOS EMPREGADORES

ATITUDE DOS TRABALHADORES

RT
PERSONALIDADE

ATITUDE DO ALUNO

BT
ATITUDE

ATITUDE DO FORMANDO

No LQS está Atitudes dos formandos. No
CEDEFOP está Atitude dos formandos
BT
ATITUDE

RT
FORMANDO

ATITUDE DO PROFESSOR

USE
COMPORTAMENTO DO PROFESSOR

ATITUDE DOS EMPREGADORES

Termo descritor no LQS, que se sugere
colocar em UP, adoptando o descritor do
CEDEFOP.
BT
ATITUDE
UF
ATITUDE PATRONAL

ATITUDE DOS PAIS

Consta da FORMEI. Este termo só existe
no TEE e no CEDEFOP. Nos LQs
anteriores a 2006 coexiste com o termo
RELAÇÕES PAIS-FILHOS. No LQS(2006)
foi suprimido, considerado como sinónimo
de RELAÇÃO PAIS-FILHOS, mas o
Family Thesaurus da AIFS considera os
dois descritores.
No CEDEFOP está subordinado a PAPEL
DOS PAIS no FAMThes e TEE
subordinado a ATITUDE, no UNESCO
subordinado a MEIO FAMILIAR.

BT
PAPEL DOS PAIS

RT
PAIS

UF
ATITUDE PARENTAL

ATITUDE DOS TRABALHADORES

BT
ATITUDE

RT
RELAÇÕES DO TRABALHO

UF
ATITUDE PERANTE O TRABALHO

ATITUDE PARENTAL

Este termo no LQS é UP de RELAÇÃO
PAIS-FILHOS, que não existe no
CEDEFOP. O FAMThes da AIFS,
distingue os dois, pelo que este termo
deve ser colocado como UP de ATITUDE
DOS PAIS.

USE
ATITUDE DOS PAIS

ATITUDE PATRONAL

Termo preferencial ao do LQS: ATITUDE
DOS EMPREGADORES, sugere-se
colocar este em UP.

USE
ATITUDE DOS EMPREGADORES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ATITUDE PERANTE O TRABALHO

USE
ATITUDE DOS TRABALHADORES

ATLAS

BT
DOCUMENTO

RT
MAPA

AUDIOVISUAIS

NT
AUDIOVISUAIS NA FORMAÇÃO

AUDIOVISUAIS NA FORMAÇÃO

BT
AUDIOVISUAIS

AUDITORIA

Missão que consiste em analisar e verificar a conformidade (com as regras de direito e de gestão) de uma operação, de uma actividade particular ou da situação geral de uma empresa.

BT
GESTÃO

RT
CONTABILIDADE

AUMENTO DA PRODUÇÃO

BT
POLÍTICA DE PRODUÇÃO

RT
PRODUÇÃO

AUTARQUIA LOCAL

Termo não controlado no LQS. Termo descritor no EUROVOC.
NA: Designa uma entidade de âmbito territorial a nível local. Não confundir com o descritor ADMINISTRAÇÃO LOCAL. Tem como TG - COMUNIDADE TERRITORIAL, termo não usado, Sugere-se parte do Termo de Topo no EUROVOC: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

BT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT
AUTONOMIA LOCAL
PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

AUTO-AJUDA

Consta da FORMEI sem hífen. No OIT e UNESCO tem como faceta DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, sugere-se esta subordinação.

BT
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

RT
ECONOMIA INFORMAL

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

EMPOWERMENT
LUTA CONTRA A POBREZA
MICROCRÉDITO

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE
SERVIÇO DE SAÚDE

AUTO-AVALIAÇÃO

BT
INTROSPECÇÃO

RT
AVALIAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AUTODIDÁCTICA

- BT
MÉTODO DE ENSINO
- NT
ENSINO AUTOMATIZADO
- ENSINO PROGRAMADO
- RT
MATERIAL AUTODIDÁCTICO
- UF
AUTO-EDUCAÇÃO
AUTO-INSTRUÇÃO

AUTO-EDUCAÇÃO

- USE
AUTODIDÁCTICA

AUTOEMPREGO

- Termo descritor da LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI com a forma AUTO-EMPREGO. Só há dois documentos indexados com este descritor. A manter-se sugere-se a forma aqui apresentada com subordinação a Emprego.
Existe no CEDEFOP subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO. Sugere-se esta subordinação, visto que está subordinado a EMPREGO (ISS).
- BT
CONDIÇÕES DE EMPREGO
- EMPREGO
- RT
CRIAÇÃO DE EMPRESAS
PEQUENA EMPRESA

AUTOFINANCIAMENTO

- BT
FINANCIAMENTO

AUTOFORMAÇÃO

- Aprender por si próprio, sem ajuda do instrutor
- BT
MÉTODO PEDAGÓGICO
- RT
ENSINO PROGRAMADO

AUTOGESTÃO

- BT
PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES
- RT
COOPERATIVA

AUTO-INSTRUÇÃO

- USE
AUTODIDÁCTICA

AUTOMATIZAÇÃO

- Acção ou prática de utilização de uma máquina que necessita de pouco ou nenhum controlo
- BT
FABRICO INDUSTRIAL
- RT
INDUSTRIALIZAÇÃO
- INFORMATIZAÇÃO
- INOVAÇÃO
- MUDANÇA TECNOLÓGICA
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
- TECNOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AUTONOMIA

Termo não existente no LQS.
Direito e capacidade efectiva das colectividades locais de regulamentar e gerir uma parte dos negócios público em benefício das populações.
É descritor no EUROVOC, remete AUTONOMIA LOCAL para UP, subordinado a ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.

USE

AUTONOMIA LOCAL

AUTONOMIA DOS DEFICIENTES

Segue-se subordinação do EUROVOC.

BT

DEFICIENTE

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AUTONOMIA ESCOLAR

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

NT

PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

PROLONGAMENTO DE ESCOLARIDADE

AUTONOMIA LOCAL

Termo que no LQS é representado por dois descritores: AUTONOMIA LOCAL, AUTONOMIA REGIONAL, que são UP no EUROVOC, remetendo para AUTONOMIA.
Juntou-se as relações associativas dos dois de acordo com o LQS e deu-se-lhe a subordinação do EUROVOC.

BT

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

RT

AUTARQUIA LOCAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AUTONOMIA LOCAL

Termo que no LQS é representado por dois descritores: AUTONOMIA LOCAL, AUTONOMIA REGIONAL, que são UP no EUROVOC, remetendo para AUTONOMIA.
Juntou-se as relações associativas dos dois de acordo com o LQS e deu-se-lhe a subordinação do EUROVOC.

UF

AUTONOMIA

AUTONOMIA REGIONAL

AUTONOMIA REGIONAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É UP no EUROVOC, remete para AUTONOMIA.

RT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

USE

AUTONOMIA LOCAL

AUTO-REALIZAÇÃO

BT

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

AUTORIDADE

BT

LIDERANÇA

RT

DISCIPLINA

AUTORIDADE LOCAL

Termo não descritor no LQS e EUROVOC

USE

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

AUTORITARISMO

BT

LIDERANÇA

RT

DISCIPLINA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AUTOSUFICIÊNCIA

RT
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

AUXÍLIO AOS DESFAVORECIDOS

Termo não controlado no LQS. Termo preferencial AJUDA AOS DESFAVORECIDOS controlado no EUROVOC. Sugere-se colocar o supra em UP.

USE
AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

AUXÍLIO ÀS EMPRESAS

No EUROVOC é descritor AJUDA ÀS EMPRESAS.

RT
REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

AUXÍLIO ECONÓMICO

BT
RECURSOS FINANCEIROS

RT
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

AUXÍLIO ESTATAL

Não existe no LQS.

USE
AJUDA DO ESTADO

AVALIAÇÃO

Segue-se a subordinação proposta no TEE, que é diferente da do EUROVOC.

Esta AVALIAÇÃO é muito diferente do sentido do OIT pelo que o supra deveria ter a designação do UP do EUROVOC e ser subordinada ao Termo de topo.

BT
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

AVALIAÇÃO

Segue-se a subordinação proposta no TEE, que é diferente da do EUROVOC.

Esta AVALIAÇÃO é muito diferente do sentido do OIT pelo que o supra deveria ter a designação do UP do EUROVOC e ser subordinada ao Termo de topo.

NT

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

AVALIAÇÃO ECONÓMICA

AVALIAÇÃO FORMATIVA

AVALIAÇÃO INICIAL

AVALIAÇÃO NORMATIVA

AVALIAÇÃO POR OBJECTIVOS

AVALIAÇÃO SUMATIVA

CARREIRA ESCOLAR

RENDIMENTO ESCOLAR

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

RT

AUTO-AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

BOAS PRÁTICAS

UF

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

AVALIAÇÃO (LQS)

Designação para diferenciar do termo do TEE e EUROVOC (ver AVALIAÇÃO), o sentido é completamente diferente.

NT

AVALIAÇÃO ACTUARIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AVALIAÇÃO (LQS)

Designação para diferenciar do termo do TEE e EUROVOC (ver AVALIAÇÃO), o sentido é completamente diferente.

NT

AVALIAÇÃO ECONÓMICA

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

RT

AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE FORMAÇÃO

BOAS PRÁTICAS

TESTES

AVALIAÇÃO ACTUARIAL

BT

AVALIAÇÃO (LQS)

AVALIAÇÃO COMPARATIVA

Método que, no seguimento de uma análise económica e comparativa das disparidades em matéria de desempenho e respectivas causas, procura valorizar e dar a conhecer os procedimentos que permitem obter os melhores resultados.

Termo não existente no LQS. Sugere-se inclui-lo.

RT

ANÁLISE COMPARATIVA

BOAS PRÁTICAS

COMPETITIVIDADE

PRODUTIVIDADE

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO CRITERIAL

USE

AVALIAÇÃO POR OBJECTIVOS

AVALIAÇÃO DA AJUDA

Não existe no LQS.

RT

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

No thesaurus CEDEFOP mais recente o TG é gestão da formação

BT

GESTÃO DA FORMAÇÃO

NT

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE FORMAÇÃO

QUALIDADE DA FORMAÇÃO

VALIDAÇÃO DA FORMAÇÃO

RT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

No LQS: AVALIAÇÃO DA INVALIDEZ, o supra parece mais adequado.

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES

RT

AVALIAÇÃO (LQS)

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA

Avaliação de um conjunto de intervenções, criado para atingir objectivos de desenvolvimento específicos ao nível global, nacional, regional, local ou sectorial (OIT).
Aplicação de técnicas com vista à avaliação dos programas depois de eles serem aprovados, estejam em fase de execução, sejam depois da conclusão (LQS).
Consta da FORMEI.

BT

AVALIAÇÃO

RT

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO

AVALIAÇÃO (LQS)

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

No LQS(2006) está subordinado a AVALIAÇÃO, tal como AVALIAÇÃO DE PROGRAMA.

Aplicações de técnicas com vista a avaliar projectos depois de aprovados, estejam em fase de execução ou depois da conclusão.

No OIT e OCDE não tem subordinação.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

PROGRAMA DE ACÇÃO

RT

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO (LQS)

AVALIAÇÃO DA AJUDA

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

No LQS(2006) está subordinado a AVALIAÇÃO, tal como AVALIAÇÃO DE PROGRAMA.

Aplicações de técnicas com vista a avaliar projectos depois de aprovados, estejam em fase de execução ou depois da conclusão.

No OIT e OCDE não tem subordinação.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

RT

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA

GESTÃO DE PROJECTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

USE

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

UF

GESTÃO DO DESEMPENHO

RT

AVALIAÇÃO (LQS)

UF

MEDIDAS DO DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

Actividade que permite identificar, prever, interpretar e difundir a informação acerca das consequências ambientais derivadas de propostas legislativas, políticas, projectos e procedimentos operacionais.

Termo controlado no LQS, retirado do OIT.
Tem como TG - AMBIENTE (faceta), no OIT, AMBIENTE é TA.
No EUROVOC e OCDE é descritor IMPACTO AMBIENTAL, subordinado a POLÍTICA DO AMBIENTE.

BT

POLÍTICA DO AMBIENTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

Actividade que permite identificar, prever, interpretar e difundir a informação acerca das consequências ambientais derivadas

de propostas legislativas, políticas, projectos e procedimentos operacionais.

Termo controlado no LQS, retirado do OIT. Tem como TG - AMBIENTE (faceta), no OIT, AMBIENTE é TA. No EUROVOC e OCDE é descritor IMPACTO AMBIENTAL, subordinado a POLÍTICA DO AMBIENTE.

RT

AMBIENTE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE FORMAÇÃO

Avaliação do nível de conhecimentos adquirido no decorrer de um programa de ensino ou formação, ou no fim deste. Pode exigir um teste ou exame

BT

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

RT

AVALIAÇÃO (LQS)

NÍVEL DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

AVALIAÇÃO DO PESSOAL

BT

GESTÃO DO PESSOAL

NT

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Avaliação e apreciação relativa ao professor

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

BT

AVALIAÇÃO

RT

INSPECÇÃO

MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR

UF

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

AVALIAÇÃO DO RISCO

BT

RISCO

RT

SEGURANÇA DO TRABALHO

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

RT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

USE

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

AVALIAÇÃO ECONÓMICA

Determinação ou apreciação da quantidade ou valor da contribuição individual ou global com respeito ao conjunto da economia nacional, por exemplo, a contribuição da economia oculta no rendimento nacional.

Consta da FORMEI. No EUROVOC é UP de ANÁLISE ECONÓMICA. Estes dois termos constam do LQS (fontes: OIT, OCDE).

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO (LQS)

MEDIDA

RT

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

AVALIAÇÃO ECONÓMICA

Determinação ou apreciação da quantidade ou valor da contribuição individual ou global com respeito ao conjunto da economia nacional, por exemplo, a contribuição da economia oculta no rendimento nacional.

Consta da FORMEI. No EUROVOC é UP de ANÁLISE ECONÓMICA. Estes dois termos constam do LQS (fontes: OIT, OCDE).

RT

INVESTIGAÇÃO ECONÓMICA

POLÍTICA ECONÓMICA

PREVISÃO ECONÓMICA

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que se realiza ao longo do ano num processo de cooperação activa com o aluno que lhe faculta informação de retorno (feedback) e que o ajuda a progredir

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INICIAL

Verificação dos conhecimentos e das capacidades instrumentais e operativas do aluno no início do seu itinerário

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO NORMATIVA

BT

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO POR OBJECTIVOS

Avaliação dos alunos em relação ao seu domínio dos objectivos a atingir

BT

AVALIAÇÃO

UF

AVALIAÇÃO CRITERIAL

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

Avaliação da aptidão para o exercício de um emprego ou de uma profissão.

No LQS não tem BT. No CEDEFOP é subordinado a Avaliação do pessoal.

BT

AVALIAÇÃO DO PESSOAL

NT

BALANÇO DE COMPETÊNCIAS

RT

EMPREGABILIDADE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Modalidade de avaliação que visa fornecer informações sobre as aprendizagens realizadas ao longo de uma ou mais unidades didácticas, de um ano ou de um curso

BT

AVALIAÇÃO

BACHARELATO

BT

DIPLOMA

BACIA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

MERCADO DE TRABALHO LOCAL

UF

ZONA DE EMPREGO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BAIRRO

Consta do LQS sem subordinação. Consta da FORMEI.

Não existe no EUROVOC mas existe BAIRRO DE LATA, subordinado a HABITAT cujo Termo de topo é URBANISMO. No OIT é faceta

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. Sugere-se URBANISMO para TG.

BT

URBANISMO

NT

BAIRRO DE LATA

RT

CIDADE

SERVIÇO DE PROXIMIDADE

BAIRRO DE LATA

BT

BAIRRO

RT

HABITAÇÃO

PROBLEMA SOCIAL

BAIXO RENDIMENTO

Sem subordinação no LQS, sugere-se a do EUROVOC.

BT

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RT

AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

BAIXO SALÁRIO

GRUPO VULNERÁVEL

POBREZA

RENDIMENTO

TRABALHADORES POBRES

BAIXO SALÁRIO

Este termo é do LQS. No EUROVOC é SALÁRIO BAIXO, pelo que se sugere colocá-lo em UP.

RT

BAIXO RENDIMENTO

UF

SALÁRIO BAIXO

BALANÇO DE COMPETÊNCIAS

Tem como objectivo permitir aos trabalhadores analisar as suas competências profissionais e pessoais assim como as suas aptidões e motivações a fim de definir um projecto profissional ou um projecto de formação (

BT

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

BALANÇO SOCIAL

RT

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

BANCÁRIOS

Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO BANCÁRIA

BANCO

Este termo tem no LQS como UP- INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (OIT) que é TG no EUROVOC, sugere-se adoptar a subordinação do EUROVOC e colocar o descritor SECTOR BANCÁRIO do CEDEFOP em UP.

BT

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

NT

ACTIVIDADE BANCÁRIA

RT

BANCO CENTRAL

CRÉDITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BANCO

Este termo tem no LQS como UP-
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (OIT) que é
TG no EUROVOC, sugere-se adoptar a
subordinação do EUROVOC e colocar o
descriptor SECTOR BANCÁRIO do
CEDEFOP em UP.

RT

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

UF

SECTOR BANCÁRIO

BANCO CENTRAL

RT

BANCO

BANCO DE DADOS

Termo descriptor no LQS, que deve ser
colocado como UP, segundo o OIT e
EUROVOC

USE

BASE DE DADOS

BANCO MUNDIAL

RT

RELAÇÕES ECONÓMICAS

BARREIRA LINGUÍSTICA

BT

ACESSO À EDUCAÇÃO

RT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

BASE DE DADOS

Conjunto de dados armazenados em
computador como, por ex., referências
bibliográficas.

No EUROVOC está subordinado a
Processamento de dados. No LQS a
Serviços de informação. No CEDEFOP a
Informática. Sugere-se esta última
hierarquia.

Este termo tanto no OIT, como no
EUROVOC é UP para BASE DE DADOS.
Sugere-se retirá-lo do LQS como descriptor
e colocar em UP.

BT

INFORMÁTICA

RT

ANÁLISE DE DADOS

DADOS ESTATÍSTICOS

RECOLHA DE DADOS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UF

BANCO DE DADOS

BEBIDA ALCOÓLICA

Não existe no LQS.

RT

ALCOOLISMO

BELAS ARTES

NT

DESENHO ARTÍSTICO

ESCULTURA

FOTOGRAFIA

PINTURA (BELAS-ARTES)

RT

ARQUITECTURA

ARTE

INDÚSTRIA DO LIVRO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BEM ESTAR FAMILIAR

- BT
BEM ESTAR SOCIAL
- RT
FAMÍLIA
- RENDIMENTO FAMILIAR

BEM ESTAR SOCIAL

- NT
BEM ESTAR FAMILIAR
- RT
DESENVOLVIMENTO HUMANO
- ESTADO-PROVIDÊNCIA
- JUSTIÇA SOCIAL
- POLÍTICA SOCIAL
- SEGURANÇA SOCIAL

BENCHMARKING

- É um dos instrumentos mais utilizados para aferir a eficiência das organizações constituindo uma base sobre o qual se desencadeiam os processos de ajustamento das organizações (empresariais e institucionais) às novas realidades, comparando competências e processos, designadamente com as organizações de excelência, com o fim de identificar as melhores práticas para depois as ensaiar, adaptar e implementar.
- BT
 - GESTÃO DA QUALIDADE
 - RT
BOAS PRÁTICAS

BENEFICIÁRIO

- Pessoa abrangida, obrigatória ou facultativamente, por um regime de segurança social, tendo direito à protecção social garantida nas eventualidades abrangidas por esse regime.
- Sem subordinação no LQS, sugere-se subordinação segundo a faceta do OIT.

- BT
PROTECÇÃO SOCIAL

- UF
UTENTE DA SEGURANÇA SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

A utilizar para todas as listas de referências organizadas alfabeticamente ou de qualquer outra forma lógica, com mais de uma página de extensão, quando um documento inclui bibliografias assim como referências, e quando um documento contém várias bibliografias.

Sem subordinação no LQS. No EUROVOC tem como TG2 - DOCUMENTO No OIT e OCDE subordinado a MATERIAL DE REFERÊNCIA.

- BT
MATERIAL DE REFERÊNCIA

BIBLIOTECA ESCOLAR

- BT
BIBLIOTECAS
- NT
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

- BT
BIBLIOTECA ESCOLAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA

Termo não descritor no EUROVOC para PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO (só o primeiro elemento) no domínio

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Termo descritor no VETThes no domínio

PROFISSÕES (só o primeiro elemento). Consta da FORMEI, na forma plural (só o primeiro elemento).

CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)

2.4.3.2.05: organiza, adquire, avalia e conserva colecções de livros, documentos, manuscritos, publicações periódicas ou outras recebidas ou existentes na biblioteca, a fim de facilitar ao investigador ou ao leitor comum um acesso fácil à fonte de informação pretendida.

UF

BIBLIOTECÁRIOS

BIBLIOTECÁRIOS

USE

BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA

BIBLIOTECAS

BT

SISTEMAS DOCUMENTAIS

NT

BIBLIOTECA ESCOLAR

RT

MEDIATECA

BIBLIOTECONOMIA

BT

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

BILINGUISMO

BT

LINGUAGEM

RT

ENSINO BILINGUE

BIOÉTICA

BT

VIDA SOCIAL

RT

ÉTICA

BIOGRAFIA

Sugere-se o singular, como está na maior parte dos Thesauri.

No LQS(2006) não tem subordinação e é UP - HISTÓRIAS DE VIDA. No LQS(2003) eram os dois descritores e constam ambos da FORMEI. Existem os dois descritores no TEE.

No EUROVOC está subordinado a DOCUMENTO

BT

DOCUMENTO

RT

CURRICULUM VITAE

HISTÓRIAS DE VIDA

BIOLOGIA

NT

BIOLOGIA HUMANA

BOTÂNICA

ECOLOGIA

FISIOLOGIA

GENÉTICA

ZOOLOGIA

RT

BIOTECNOLOGIA

UF

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BIOLOGIA HUMANA

BT

BIOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BIOQUÍMICA

RT
BIOTECNOLOGIA

BIOTECNOLOGIA

BT
TECNOLOGIA

RT
BIOLOGIA
BIOQUÍMICA
FARMÁCIA

BIT

USE

OIT

BOAS PRÁTICAS

Conjunto de informações validadas por uma organização credível ou um procedimento de avaliação, susceptíveis de serem reproduzidas em projectos análogos. Constituem-se como exemplos, conselhos, ou directivas sintetizadas a partir de ensinamentos retirados da experiência acumulada no quadro de processos similares.

Não tem subordinação no LQS, só existe no OIT. Sugere-se como TG - GESTÃO

BT
GESTÃO

RT
AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO (LQS)
AVALIAÇÃO COMPARATIVA
BENCHMARKING
NORMALIZAÇÃO
SUCESSO

BOLSA DE ESTUDO

Auxílio económico para a frequência de cursos

BOLSA DE INVESTIGAÇÃO

Auxílio económico para a continuação de estudos de investigação a nível avançado

BOMBEIRO

Consta da FORMEI, na forma plural.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
5.1.6.1.00: combate incêndios e outros sinistros e protege a vida e os bens dos cidadãos como membro de um organismo público ou privado.

BOTÂNICA

BT
BIOLOGIA

BUROCRACIA

BT
ADMINISTRAÇÃO
RT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SECTOR PÚBLICO

BURÓTICA

BT
APLICAÇÃO INFORMÁTICA
RT
INFORMATIZAÇÃO
INOVAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

BUSCA DE EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

PROCURA DE EMPREGO

CABELEIREIRO

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, no VETThes no domínio PROFISSÕES e no EUROVOC no domínio INDÚSTRIA.

Consta da FORMEI, na forma plural.

CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)

5.1.4.1.05: lava, corta, penteia e executa outras tarefas relacionadas com o tratamento ou embelezamento dos cabelos.

RT

SECTOR TERCIÁRIO

CAÇADOR DE TALENTOS

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

SERVIÇO DE EMPREGO

CÁLCULO

BT

MATEMÁTICA

RT

MÁQUINA DE CALCULAR

CANALIZADOR

Termo descritor na LQS, na forma plural, e no VETThes no domínio PROFISSÕES.

Consta da FORMEI, na forma plural.

CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)

7.1.3.6.05: monta, conserva e repara tubos, acessórios e aparelhos de distribuição de água aquecida, águas frias ou para instalações sanitárias.

CANDIDATO A EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

PROCURA DE EMPREGO

CANDIDATO A EMPREGO

Termo descritor no VETThes, subordinado a DESEMPREGADO. No EUROVOC é não descritor para Procura de emprego

USE

PROCURA DE EMPREGO

CANDIDATOS A EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

USE

PROCURA DE EMPREGO

CANDIDATURA A EMPREGO

Termo não descritor no VETThes.
USE

PROCURA DE EMPREGO

CAPACIDADE EMPRESARIAL

USE

EMPREENDEADORISMO

CAPACIDADE PROFISSIONAL

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CAPATAZ

Termo descritor no EUROVOC, subordinada a CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL.

USE

SUPERVISOR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CAPITAL

- Investimento
- BT
- RECURSOS FINANCEIROS
- NT
- CAPITAL DE RISCO
- RT
- INVESTIMENTO

CAPITAL DE RISCO

- BT
- CAPITAL
- RT
- CRIAÇÃO DE EMPRESAS
- INVESTIMENTO

CAPITAL HUMANO

- Despesas de educação e de formação consideradas como um investimento rentável para o futuro. Não confundir com RECURSOS HUMANOS.
- BT
- ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
- RT
- INVESTIMENTO

CAPITALISMO

- No EUROVOC é UP de ECONOMIA DE MERCADO, subordinado a REGIME ECONÓMICO, no OCDE subordinado a SISTEMA ECONÓMICO
- Sugere-se optar por uma das subordinações do OIT, segundo a faceta, ou do OCDE.
- No UNESCO subordinado a DOUTRINA POLÍTICA.
- USE
- ECONOMIA DE MERCADO

CARGA DE TRABALHO

- BT
- RECURSOS HUMANOS

CARGA DE TRABALHO

- RT
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
- SATISFAÇÃO NO TRABALHO

CARITAS

- USE
- ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

CARPINTEIRO

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a TRABALHADORES DA MADEIRA, e no VETThes no domínio PROFISSÕES.

Consta da FORMEI, na forma plural. CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001), 7.1.2.4, na forma plural: os carpinteiros cortam, montam e ligam, por vários processos, reparam e conservam diferentes estruturas e outras obras de madeira e materiais afins.

CARREIRA ESCOLAR

- Conjunto da carreira percorrida pelo aluno até ao fim dos seus estudos
- BT
- AVALIAÇÃO
- NT

EQUIVALÊNCIA

ESPECIALIZAÇÃO

CARTA DOS DIREITOS DO HOMEM

- Este termo é específico no EUROVOC de DIREITOS HUMANOS. Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do LQS, em que é TA.
- BT
- DIREITOS HUMANOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CARTA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA UNIÃO EUROPEIA CASAMENTO

Sugere-se o termo abreviado do LQS e OIT.

BT

DIREITO DA FAMÍLIA

RT

FAMÍLIA

MULHER

CARTA SOCIAL EUROPEIA

BT

POLÍTICA SOCIAL EUROPEIA

RT

CONSELHO DA EUROPA

DIREITOS SOCIAIS

UF

CARTA UE

CASTIGO CORPORAL

BT

EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA

CATÁLOGOS

BT

MATERIAL DE REFERÊNCIA

CARTA UE

É equivalente no EUROVOC.

USE

CARTA SOCIAL EUROPEIA

CARTOGRAFIA

NT

MAPA

RT

GEOGRAFIA

CASA PIA DE LISBOA

Sugere-se esta subordinação. (No LQS é TA).

BT

INSTITUIÇÃO SOCIAL

RT

ACÇÃO SOCIAL

IPSS

LAR PARA CRIANÇAS E JOVENS

CATÁSTROFE

USE

DESASTRE NATURAL

CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
Consta da FORMEI, na forma plural.

BT

MÃO-DE-OBRA

NT

EMPREGADO

OPERÁRIO

QUADRO

SUPERVISOR

TÉCNICO

UF

CATEGORIAS PROFISSIONAIS

ESTRUTURA PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CATEGORIAS PROFISSIONAIS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Posição do trabalhador na organização que se define pelo conjunto de tarefas e serviços que exerce.

USE

CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

CD-ROM

No EUROVOC é não descritor para suporte óptico. No CEDEFOP subordina-se a Tipo de Documento. No LQS não tem subordinação. De acordo com a orientação definida adopta-se a hierarquização do EUROVOC

USE

SUPORTE ÓPTICO

CEDEFOP

BT

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

RT

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

CEE

Não existe no LQS. No LQS existe CE como UP, sugere-se substituição.

USE

COMUNIDADE EUROPEIA

CENÁRIOS

Na OCDE está subordinado a INVESTIGAÇÃO DE OPERAÇÕES (ou OPERACIONAL). Que não consta da FORMEI. Consta TÉCNICA DE GESTÃO, sugerindo-se passar a TG.

BT

TÉCNICA DE GESTÃO

RT

ESTUDO PROSPECTIVO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

CENTRO COMUNITÁRIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, com estruturas polivalentes onde se prestam serviços e desenvolvem actividades diversas que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à promoção e integração social dos indivíduos, grupos e comunidade de uma determinada área geográfica, estimulando a sua participação activa e fomentando o voluntariado.

Aparece no LQS(2003), é suprimido no LQS 2006. Importante ser incluído.

Termo candidato

Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005

Enquadramento legal:

(É referido em várias legislações no âmbito dos Planos de Urbanização e Regional e PDM, PNAI, Programa para o Crescimento e Emprego.)

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens até aos 18 anos, em situação de perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e protecção.

Termo candidato.

(Termo que no LQS é CENTROS DE ACOLHIMENTO e não está controlado)

Manual de Nomenclaturas-Ação Social, DGSS, FC, 2005

Lei nº 147/99, de 1 Setembro

Guião Técnico do CAT, aprovado por Despacho do SEIS, a 29/11/96 (para além de outras referências na legislação nacional)

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

RT

CRIANÇA EM RISCO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver actividades para jovens e adultos com deficiência grave.

Termo candidato, propõe-se substituir o termo CENTRO OCUPACIONAL, não descritor na OIT Manual Nomenclatura-Ação Social da DGSS, FC, 2005 Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de Janeiro

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

UF

CENTRO OCUPACIONAL

CENTRO DE DIA

Equipamento social onde se presta assistência diária, a pessoas que dela necessitam.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

CENTRO DE EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

SERVIÇO DE EMPREGO

CENTRO DE FORMAÇÃO

Compreende as salas de aula e oficinas de formação que normalmente se situam fora do sistema educativo nacional quer sejam autónomas, quer dependam do Estado. No LQS subordina-se a Entidades de formação e a Sistemas de formação. No CEDEFOP subordina-se a Sistema de Formação. Adopta-se este último

BT

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

NT

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLA PROFISSIONAL

OFICINA DE FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO

Compreende as salas de aula e oficinas de formação que normalmente se situam fora do sistema educativo nacional quer sejam autónomas, quer dependam do Estado. No LQS subordina-se a Entidades de formação e a Sistemas de formação. No CEDEFOP subordina-se a Sistema de Formação. Adopta-se este último

RT

LOCAL DA FORMAÇÃO

CENTRO DE INFORMAÇÃO

No LQS está no plural sem subordinação. No CEDEFOP subordina-se a Acesso à Informação. No EUROVOC subordina-se a sistema documental e tem Informação como termo relacionado. De acordo com a orientação seguida adopta-se a hierarquização do EUROVOC

BT

SISTEMAS DOCUMENTAIS

RT

INFORMAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

RT

INVESTIGAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CENTRO DE NOITE

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que tem por finalidade o acolhimento nocturno, prioritariamente para pessoas idosas com autonomia, prioritariamente com mais de 65 anos ou, em condições excepcionais, com idade inferior que, por vivenciarem situações de solidão, isolamento ou insegurança, necessitam de suporte de acompanhamento durante a noite.

Termo candidato

Manual de Nomenclatura- Acção Social, DGSS,FC de 2005:
Orientação Técnica-Circular nº 12, de 25.06.2004
Guião Técnico aprovado por Despacho de 19 de Maio de 2004 do Ministro da

Segurança Social e do Trabalho

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

RT

PESSOA IDOSA

CENTRO DE REABILITAÇÃO

BT

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

NT

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

BT

CENTRO DE REABILITAÇÃO

CENTRO DE SAÚDE

Este termo é equivalente ao do OIT - CENTRO MÉDICO, sendo preferível colocar este em UP, dado que o supra é a designação mais comum e existe no EUROVOC.

RT

SAÚDE

CENTRO DE SAÚDE

Este termo é equivalente ao do OIT - CENTRO MÉDICO, sendo preferível colocar este em UP, dado que o supra é a designação mais comum e existe no EUROVOC.

UF

CENTRO MÉDICO

CENTRO MÉDICO

Este termo do OIT é equivalente ao do EUROVOC - CENTRO DE SAÚDE, é preferível colocar o supra em UP.

USE

CENTRO DE SAÚDE

CENTRO OCUPACIONAL

É UP no OIT. Não se concorda com a subordinação no LQS e prefere-se a denominação da Nomenclatura nacional : CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS.

USE

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

CENTROS DE EMPREGO

Termo não descritor na LQS para SERVIÇOS DE EMPREGO.

USE

SERVIÇO DE EMPREGO

CENTROS PARA DEFICIENTES

No LQS: CENTROS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

USE

CENTROS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CENTROS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

UF

CENTROS PARA DEFICIENTES

CERÂMICA ARTÍSTICA

UF

CERÂMICA DECORATIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CERÂMICA DECORATIVA

USE

CERÂMICA ARTÍSTICA

CERÂMICA UTILITÁRIA

USE

INDÚSTRIA DA CERÂMICA

CERTIFICAÇÃO

Confirmação oficial dos conhecimentos adquiridos ou ratificados dos resultados de exame.

Consta da FORMEI. No LQS(2006) este termo tem como fonte o CEDEFOP, mas

PROFISSIONAIS

neste tesouro o descritor é CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, e as relações são as deste.

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

DIPLOMA

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Não consta da FORMEI. No LQS(2006) este termo não existe com esta

designação, é descritor CERTIFICAÇÃO e tem como fonte o CEDEFOP, mas neste

tesouro o descritor é CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, e as relações são as deste. Propõe-se a criação deste descritor com as relações do termo do LQS e para este utilizar as do TEE.

BT

CERTIFICAÇÃO

NT

CORRESPONDÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

EQUIVALÊNCIA DE DIPLOMAS

UNIDADE DE CRÉDITO

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Não consta da FORMEI. No LQS(2006) este termo não existe com esta designação, é descritor CERTIFICAÇÃO e tem como fonte o CEDEFOP, mas neste tesouro o descritor é CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, e as relações são as deste. Propõe-se a criação deste descritor com as relações do termo do LQS e para este utilizar as do TEE.

RT

AValiação DA FORMAÇÃO

AValiação DOS CONHECIMENTOS

RECONHECIMENTO DAS QUALIFICAÇÕES

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Comprovação de que um indivíduo é detentor de um conjunto de competências profissionais e outras condições necessárias ao exercício de uma determinada profissão ou actividade profissional.

No LQS é descritor CERTIFICADO PROFISSIONAL, tradução incorrecta do termo supra.

BT

CERTIFICAÇÃO
CERTIFICAÇÃO

RT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO

Termo descritor da LQS, sem subordinação.

Consta da FORMEI.

Desvinculação das partes outorgantes na celebração do contrato de trabalho.

Sugere-se que seja não descritor para Cessação de Emprego (EUROVOC)

USE

CESSAÇÃO DE EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CESSAÇÃO DE EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC.
Consta da FORMEI.

BT

EMPREGO

NT

DESPEDIMENTO

REFORMA

UF

CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO

CESSAÇÃO DO EMPREGO

CESSAÇÃO DO EMPREGO

Termo descritor no VETThes, subordinado
a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

USE

CESSAÇÃO DE EMPREGO

CHEFE DE EQUIPA

Termo não descritor no EUROVOC, para
CAPATAZ, e no VETThes.

USE

SUPERVISOR

CHEFE DE OFICINA

Termo não descritor no EUROVOC para
CAPATAZ.

USE

SUPERVISOR

CICLO BIOLÓGICO

UF

CICLO DE VIDA

CICLO DE VIDA

Sem subordinação nos dois thesauri.

USE

CICLO BIOLÓGICO

CICLO ECONÓMICO

BT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

NT

RECESSÃO ECONÓMICA

RT

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

DESEMPREGO

CIDADANIA

Consta da FORMEI. Não coexistem os
dois nos tesouros: Termo não descritor no
EUROVOC e OIT, remete para
NACIONALIDADE. No CEDEFOP é
descritor e UP - NACIONALIDADE, com
TG - INTEGRAÇÃO SOCIAL.
Talvez colocá-los na mesma
subordinação.

BT

INTEGRAÇÃO SOCIAL

RT

DIREITOS DO CIDADÃO

EMPOWERMENT

CIDADE

Termo não subordinado no LQS. No OCDE
é TG- ZONA URBANA que no EUROVOC
é TE de CIDADE, e TG- AGLOMERADO
URBANO e termo de topo URBANISMO,
sugere-se esta subordinação.

BT

URBANISMO

RT

BAIRRO

DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANEAMENTO URBANO

POPULAÇÃO URBANA

SOCIOLOGIA URBANA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CIDADE

Termo não subordinado no LQS. No OCDE é TG- ZONA URBANA que no EUROVOC é TE de CIDADE, e TG- AGLOMERADO

URBANO e termo de topo URBANISMO, sugere-se esta subordinação.

RT

TRANSPORTE URBANO

URBANIZAÇÃO

ZONA SUBURBANA

ZONA URBANA

CIDADE DIGITAL

Termo encontrado na obra "Cidades e regiões digitais: para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento". Sugere-se como descritor o termo incluído no EUROVOC

USE

SÍTIO INTERNET

CIÊNCIA

Termo não controlado no LQS, mas existe no OIT e OCDE. Consta da FORMEI.

As subordinações do OIT e OCDE são de algumas ciências em concreto, sugerindo-se ser suprimidas, porque divergem nos tesouros.

Termo utilizado para a Ciência em geral. Sugere-se fazer a distinção da CIÊNCIA e

CIÊNCIAS (EUROVOC) para as ciências em concreto.

RT

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA CIÊNCIA

TECNOLOGIA

UNESCO

CIÊNCIA ADMINISTRATIVA

BT

CIÊNCIAS SOCIAIS

UF

CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

CIÊNCIA DOS SOLOS

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

CIÊNCIA JURÍDICA

BT

DIREITO

NT

DIREITO PÚBLICO

RT

ASPECTO JURÍDICO

UF

CIÊNCIAS JURÍDICAS

CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Havendo divergências relativamente ao EUROVOC na classificação das Ciências, opta-se por seguir o EUROVOC

USE

CIÊNCIA ADMINISTRATIVA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Há divergência entre a classificação destas ciências entre o TEE e o EUROVOC. Dado que o modelo é o EUROVOC os termos do TEE serão considerados não descritores

USE

BIOLOGIA

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Existe apenas no TEE, sem subordinação. Sugere-se a sua subordinação a Ciências Sociais

UF

PEDAGOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Existe apenas no TEE, sem subordinação. Sugere-se a sua subordinação a Ciências Sociais

NT

DIDÁTICA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

TEORIA DA APRENDIZAGEM

TEORIA DA EDUCAÇÃO

RT

EDUCAÇÃO

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Segue-se a hierarquização do EUROVOC

NT

BIBLIOTECONOMIA

DOCUMENTAÇÃO

TEORIA DA INFORMAÇÃO

RT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

INFORMAÇÃO

CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

No EUROVOC os termos que aqui estão subordinados a Ciências da Linguagem, estão na dependência de Linguística.

Seguindo a norma de usar o EUROVOC para as áreas não específicas, considera-se este termo não descritor e passa-se para a dependência de Linguística os termos colocados no TEE sob este termo

USE

LINGUÍSTICA

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Há divergência entre a classificação destas ciências entre o TEE e o EUROVOC. Dado que o modelo é o EUROVOC os termos do TEE serão considerados não descritores

USE

CIÊNCIAS DA VIDA

CIÊNCIAS DA TERRA

NT

CIÊNCIA DOS SOLOS

GEOGRAFIA

GEOLOGIA

GEOMORFOLOGIA

HIDROLOGIA

METEOROLOGIA

OCEANOGRAFIA

CIÊNCIAS DA VIDA

UF

CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

RT

ASPECTO PSICOLÓGICO

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA SOCIAL

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

Havendo divergências relativamente ao EUROVOC na classificação das Ciências, opta-se por seguir o EUROVOC.

No EUROVOC está subordinado a CIÊNCIAS SOCIAIS. Sugere-se retirar este USE.(ISS)

NT

TEORIA ECONÓMICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

Havendo divergências relativamente ao EUROVOC na classificação das Ciências, opta-se por seguir o EUROVOC.

No EUROVOC está subordinado a CIÊNCIAS SOCIAIS. Sugere-se retirar este USE.(ISS)

RT

ECONOMIA
MACROECONOMIA
MICROECONOMIA
MODELO ECONÓMICO

UF

ECONOMIA POLÍTICA

CIÊNCIAS FÍSICAS

Havendo divergências relativamente ao EUROVOC na classificação das Ciências, opta-se por seguir o EUROVOC

NT

ELECTRÓNICA

FÍSICA

CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS JURÍDICAS

Havendo divergências relativamente ao EUROVOC na classificação das Ciências, opta-se por seguir o EUROVOC

USE

CIÊNCIA JURÍDICA

CIÊNCIAS POLÍTICAS

NT

ASPECTO POLÍTICO

RT

FILOSOFIA POLÍTICA

CIÊNCIAS SOCIAIS

NT

CIÊNCIA ADMINISTRATIVA

FILOSOFIA

HISTÓRIA

RT

INVESTIGAÇÃO SOCIAL
PSICOLOGIA SOCIAL

CIENTISTA

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

PROFISSÃO CIENTÍFICA

CIENTISTAS

Termo não descritor na LQS para PESSOAL CIENTÍFICO.
Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO CIENTÍFICA

CIGANO

Até Novembro de 1993, ver GRUPO MINORITÁRIO.

BT

GRUPO ÉTNICO

RT

NOMADISMO

CIMENTO

BT

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CINEMA

BT

ARTES VISUAIS

RT

ARTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CÍRCULO DE QUALIDADE

Modelo que assenta na criação de equipas de trabalhadores responsáveis pela qualidade das tarefas executadas e pela identificação de melhorias que possam conduzir a ganhos de eficiência e produtividade.

BT

TÉCNICA DE GESTÃO

RT

PRODUTIVIDADE

CIS

BT

OIT

CLASSES SOCIAIS

UF

SISTEMA SOCIAL

CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
Estrutura elaborada num quadro conceptual predefinido que permite classificar os dados relativos às profissões extraídos dos inquéritos estatísticos ou provenientes de outras fontes.

NT

ENFERMEIRO

ESTUCADOR

FORMADOR

JORNALISTA

MINEIRO

PSICÓLOGO

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
Estrutura elaborada num quadro conceptual predefinido que permite classificar os dados relativos às profissões extraídos dos inquéritos estatísticos ou provenientes de outras fontes.

NT

SECRETÁRIO

SOCIÓLOGO

TREINADOR DESPORTIVO

UF

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES

Termo não descritor na LQS.
USE

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

CLUBE DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, na forma do plural, sem subordinação.
Formas de organização sem fins lucrativos, para promover o acompanhamento personalizado de desempregados de longa duração.

USE

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

CÓDIGO DO TRABALHO

BT

DIREITO DO TRABALHO

RT

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO
TRABALHO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL

Termo do EUROVOC. Sem subordinação no LQS, sugere-se a subordinação por aproximação à faceta do OIT para COESÃO SOCIAL, colocando este termo como TE do supra.

BT

APROFUNDAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

NT

COESÃO SOCIAL

RT

DISPARIDADE REGIONAL

FUNDO DE COESÃO

FUNDOS ESTRUTURAIS

COESÃO SOCIAL

O grau de unidade numa sociedade, determinado pelas relações entre grupos económicos, sociais, religiosos e outros e o alcance do compromisso com o sistema de valores comuns e a natureza da organização social.

Sem subordinação no LQS. Só existe no OIT, é UP no EUROVOC de COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL, sugere-se a subordinação a este.

BT

COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL

RT

EXCLUSÃO SOCIAL

INTEGRAÇÃO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PNAI

REDES SOCIAIS

COLOCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES

Termo não controlado no LQS. Existe no UNESCO, no FAMThes e WBThes o termo INSTITUCIONALIZAÇÃO. Sugere-se colocar o supra em UP.

USE

INSTITUCIONALIZAÇÃO

COLÓQUIO

USE

ACTA DE REUNIÃO

COMBATE AO CRIME

Não existe no LQS. No EUROVOC é o supra, no OCDE é PREVENÇÃO DO CRIME, prefere-se o do EUROVOC.

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

DELINQUÊNCIA

UF

PREVENÇÃO DO CRIME

COMBATE AO DESEMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado também a PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO, no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO, e no VETThes. Consta da FORMEI.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

NT

TRABALHO PARTILHADO

RT

DESEMPREGADO

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

UF

LUTA CONTRA O DESEMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMÉRCIO

- NT
COMÉRCIO A RETALHO
- COMÉRCIO INTERNACIONAL
- COOPERATIVA DE CONSUMO
- RT
ECONOMIA INTERNACIONAL
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMÉRCIO A RETALHO

- BT
COMÉRCIO
- RT
SECTOR TERCIÁRIO

COMÉRCIO EXTERNO

- BT
COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Termo que no EUROVOC é subordinado a
Termo de topo.
- BT
COMÉRCIO
- NT
COMÉRCIO EXTERNO
- DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO
- EXPORTAÇÃO
- GATT
- IMPORTAÇÃO
- LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO
- RT
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Termo que no EUROVOC é subordinado a
Termo de topo.
- RT
ECONOMIA INTERNACIONAL
- MERCADO INTERNACIONAL
- POLÍTICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
- RELAÇÕES COMERCIAIS
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- UF
COMÉRCIO MUNDIAL

COMÉRCIO MUNDIAL

- USE
COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMISSÃO CE

- BT
INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA
- NT
COMISSÁRIO EUROPEU
- RT
COMUNIDADE EUROPEIA
- DECISÃO CE
- PARECER CE
- PROPOSTA CE
- UF
COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS
- COMISSÃO EUROPEIA
- COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS**
- USE
COMISSÃO CE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMISSÃO EUROPEIA

USE
COMISSÃO CE

COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO

Termo candidato sem controle, necessário para recuperação específica. Não existe no LQS. Sugere-se subordinação e relações.
RT
COMISSÃO NACIONAL DO RENDIMENTO MÍNIMO

PROGRAMA DE INSERÇÃO

COMISSÃO NACIONAL DO RENDIMENTO MÍNIMO

Criada pela Lei 19-A/96 e Portaria 237-A/94, em Diário da República

Termo candidato sem controle, necessário para recuperação específica. Não existe no LQS. Sugere-se subordinação e relações.
RT

COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO

COMISSÁRIO EUROPEU

BT
COMISSÃO CE

COMITÉ CONSULTIVO DO EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
COMITÉ DO EMPREGO

COMITÉ DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC.
BT
POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

UF
COMITÉ CONSULTIVO DO EMPREGO

COMITÉ DO EMPREGO E DO MERCADO DE TRABALHO

COMITÉ DO EMPREGO E DO MERCADO DE TRABALHO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
COMITÉ DO EMPREGO

COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL CE

Termo descritor no LQS, mas UP no EUROVOC, que remete para COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU. Sugere-se colocá-lo como UP desse, ou como UT (Ver também). No LQS está subordinado a INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA, a ser descritor sugere-se subordiná-lo segundo o EUROVOC.

BT
ÓRGÃO COMUNITÁRIO

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

Termo não descritor na LQS, para QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS. Existe no EUROVOC.

Consta da FORMEI. É descritor no LQS(2006) que remete para o CEDEFOP como fonte e tem como TA - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS.

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT
ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES

SABER FAZER

COMPETÊNCIA TRANSFERÍVEL

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a QUALIFICAÇÕES. Consta da FORMEI, na forma plural. Possibilidade de introduzir as qualificações num ambiente sociocultural ou técnico diferente, ou das utilizar no exercício de outras profissões.

BT
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMPETÊNCIA TRANSFERÍVEL

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a QUALIFICAÇÕES. Consta da FORMEI, na forma plural. Possibilidade de introduzir as qualificações num ambiente sociocultural ou técnico diferente, ou das utilizar no exercício de outras profissões.

RT

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

COMPETITIVIDADE

Este termo tem no LQS como TG - CONCORRÊNCIA que é TA em todos os tesouros. Sugere-se a subordinação do EUROVOC, e algumas relações.

UF

COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

BT

POLÍTICA DA EMPRESA

RT

AValiação COMPARATIVA

CONCORRÊNCIA

ESTRATÉGIA DA EMPRESA

PREÇOS

PROGRAMA INTEGRADO DE APOIO À INOVAÇÃO

RENTABILIDADE

COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

COMPORTAMENTO

Sem subordinação no LQS e no TEE. Subordinado a Sociedade no CEDEFOP. Sendo Sociedade um termo muito abrangente no EUROVOC sugere-se como BT Vida Social que parece mais preciso

BT

VIDA SOCIAL

NT

ATITUDE

COMPORTAMENTO DO ALUNO

COMPORTAMENTO DO PROFESSOR

COMPORTAMENTO SEXUAL

DISCIPLINA

RT

MODO DE VIDA

COMPORTAMENTO DE GRUPO

Em LQS subordinado a Comportamento humano. No TEE subordinado a Comportamento social. Sugere-se este termo que também existe no EUROVOC

BT

COMPORTAMENTO SOCIAL

RT

DINÂMICA DE GRUPO

COMPORTAMENTO DO ALUNO

BT

COMPORTAMENTO

COMPORTAMENTO DO PROFESSOR

BT

COMPORTAMENTO

RT

PAPEL DO PROFESSOR

PROFESSOR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMPORTAMENTO DO PROFESSOR

UF
ATITUDE DO PROFESSOR

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

RT
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

COMPORTAMENTO POLÍTICO

NT
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

RT
ÉTICA

COMPORTAMENTO SEXUAL

Sem subordinação no LQS. Subordinado a comportamento no TEE
BT

COMPORTAMENTO

COMPORTAMENTO SOCIAL

Adopta-se a subordinação do EUROVOC

BT
VIDA SOCIAL

NT
COMPORTAMENTO DE GRUPO
DISCRIMINAÇÃO
INTERACÇÃO SOCIAL
RELAÇÕES INTERPESSOAIS
SOCIALIZAÇÃO

RT
ADAPTAÇÃO SOCIAL
MARGINALIZAÇÃO
MODO DE VIDA
PAPEIS SOCIAIS

COMPORTAMENTO SOCIAL

Adopta-se a subordinação do EUROVOC
RT
PSICOLOGIA SOCIAL

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

BT
DEMOGRAFIA
NT
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

COMPREENSÃO

BT
INTELIGÊNCIA
NT
COMPREENSÃO AUDITIVA

COMPREENSÃO AUDITIVA

BT
COMPREENSÃO
RT
COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL

COMPUTADOR

Segue-se a hierarquização do EUROVOC
BT
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO
RT
INFORMATIZAÇÃO
TELECOMUNICAÇÕES

COMUNICAÇÃO

Termo de topo no EUROVOC
NT
COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL
COMUNICAÇÃO VERBAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMUNICAÇÃO

Termo de topo no EUROVOC

NT

MENSAGEM

RELAÇÕES PÚBLICAS

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

RT

LINGUAGEM

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

TELECOMUNICAÇÕES

COMUNICAÇÃO DE DADOS

Este termo do EUROVOC é preferível ao LQS e do OCDE- TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO. Sugere-se este como descritor e o outro UP.

BT

PROCESSAMENTO DE DADOS

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UF

TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL

BT

COMUNICAÇÃO

RT

COMPREENSÃO AUDITIVA

ESCRITA

COMUNICAÇÃO VERBAL

BT

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO VERBAL

NT

FALA

GESTO

RT

LEITURA

COMUNIDADE

No EUROVOC este termo não aparece isolado. No TEE e no LQS não tem subordinação no LQS. No CEDEFOP aparece subordinado a Sociedade. Sugere-se a subordinação a Vida social proposto no EUROVOC

BT

VIDA SOCIAL

RT

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

EQUIPAMENTO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

RECURSOS COMUNITÁRIOS

COMUNIDADE DE INSERÇÃO

Resposta social, em equipamento social, com ou sem alojamento, que compreende um conjunto de acções integradas com vista à inclusão social de grupos ou pessoas, designadamente mães solteiras, ex-reclusos, sem abrigo, que se encontram em situação de marginalização social e profissional.

Termo candidato
Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005
Orientação técnica-Circular nº 13, de 25.06.2004
Guião técnico, aprovado por Despacho de 19.05.2004 do Ministro da SST.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

USE
CPLP

COMUNIDADE EUROPEIA

No LQS existe a Nota de Aplic.: A partir de Janeiro de 1994, utilizar UNIÃO EUROPEIA.

Não existe no CEDEFOP2005, é UP no OIT. No LQS e OCDE subordinado a ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS.(ISS) Segue-se a hierarquização proposta pelo EUROVOC.

Sendo este termo do EUROVOC, sugere-se subordinar este termo a UNIÃO EUROPEIA (TG2), colocando COMUNIDADES EUROPEIAS como UP de UNIÃO EUROPEIA.

Sugere-se também só relacionar:

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA, DIREITO COMUNITÁRIO, FUNDOS ESTRUTURAIS, ÓRGÃO e ORGANISMO COMUNITÁRIO, MERCADO ÚNICO,

PAÍSES CE e EU, PUB CE e EU, (ISS)

BT
COMUNIDADES EUROPEIAS

UNIÃO EUROPEIA

NT
DIREITO COMUNITÁRIO

RT
COMISSÃO CE

FEDER

FUNDO SOCIAL EUROPEU

FUNDOS ESTRUTURAIS

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

MERCADO ÚNICO

ORGANISMO COMUNITÁRIO

ÓRGÃO COMUNITÁRIO

PAÍSES CE

COMUNIDADE EUROPEIA

No LQS existe a Nota de Aplic.: A partir de Janeiro de 1994, utilizar UNIÃO EUROPEIA.

Não existe no CEDEFOP2005, é UP no OIT. No LQS e OCDE subordinado a ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS.(ISS) Segue-se a hierarquização proposta pelo EUROVOC.

Sendo este termo do EUROVOC, sugere-se subordinar este termo a UNIÃO EUROPEIA (TG2), colocando COMUNIDADES EUROPEIAS como UP de UNIÃO EUROPEIA.

Sugere-se também só relacionar: INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA, DIREITO COMUNITÁRIO, FUNDOS ESTRUTURAIS, ÓRGÃO e ORGANISMO COMUNITÁRIO, MERCADO ÚNICO, PAÍSES CE e EU, PUB CE e EU, (ISS)

RT

PAÍSES UE

PARLAMENTO EUROPEU

PUB CE

PUB UE

RECOMENDAÇÃO CE

UF
CEE

COMUNIDADES EUROPEIAS

BT

UNIÃO EUROPEIA

NT

COMUNIDADE EUROPEIA

CONSTRUÇÃO EUROPEIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONCEITO

Consta da FORMEI. Termo não controlado na LQS. Aparece nas versões anteriores da LQS.

Termo não descritor no thesaurus da UNESCO remete para CONCEPTUALIZAÇÃO. Não existe nos thesaurus OIT, OCDE, CEDEFOP e EUROVOC. (ISS)

Consta da FORMEI, indexado no sentido de Definição, por não existir este descritor nas versões LQS anteriores a 2006. (ISS)

Tem como termos associados: Conceitos jurídicos, Conceitos estatísticos, também

não controlados. (ISS)

Existe no TEE, com outro significado.

Também existe no FAMThes da AIFS

RT

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

CONCEITO ESTATÍSTICO

Consta da FORMEI. Termo não controlado na LQS, subordinado a CONCEITO. Não existe nos outros thesaurus.

BT

ESTATÍSTICA

CONCEITO JURÍDICO

Consta da FORMEI. Termo não controlado na LQS, subordinado a CONCEITO. Não existe nos outros thesaurus.

BT

DIREITO

CONCEPÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR

BT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

CONCERTAÇÃO SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.

Este termo é de linguagem natural. No LQS, tanto DIÁLOGO SOCIAL como PACTO SOCIAL aparecem ambos com o UP - CONCERTAÇÃO SOCIAL.

Sugerimos este como UP de DIÁLOGO SOCIAL (segundo o OIT) e o outro com o UP - POLÍTICA DE CONCERTAÇÃO, substituindo-se na FORMEI.

USE

DIÁLOGO SOCIAL

CONCILIAÇÃO

BT

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE TRABALHO

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA FAMILIAR

Não existe no LQS. Sugere-se como termo candidato, por aproximação ao OIT, colocando EMPREGO-FAMÍLIA, também não controlado em UP.

USE

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL

Ajuste das estruturas do trabalho de forma a permitir aos indivíduos conciliar a sua actividade profissional com outras responsabilidades ou aspirações.

Sugere-se a subordinação a RESPONSABILIDADES FAMILIARES, segundo a faceta do OIT.

BT

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

RT

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

FAMÍLIA

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

UF

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA FAMILIAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONCORRÊNCIA

- BT
EMPRESA
- NT
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
- RT
COMPETITIVIDADE

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL

- Não existe no LQS.
- BT
CONCORRÊNCIA
- RT
COMÉRCIO INTERNACIONAL

CONDIÇÃO DA MULHER

- USE
CONDIÇÃO FEMININA

CONDIÇÃO DE ADMISSÃO AO EMPREGO

- Termo descritor na LQS, apresentado na forma plural, sem subordinação. Refere-se às condições requeridas, dizendo respeito à idade mínima, às qualificações profissionais, ao estado de saúde e à boa conduta.

- BT
MERCADO DE TRABALHO
- RT
EMPREGO

CONDIÇÃO FEMININA

- Não existe no LQS.
- BT
POLÍTICA SOCIAL
- RT
DIREITOS DA MULHER
EMPREGO DE MULHERES
MULHER

CONDIÇÃO FEMININA

- Não existe no LQS.
- UF
CONDIÇÃO DA MULHER

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

- USE
ELEGIBILIDADE

CONDIÇÕES DE EMPREGO

- BT
EMPREGO
- NT
AUTOEMPREGO
EMPREGO PROTEGIDO
- RT
CONDIÇÕES DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE ENSINO

- BT
CONDIÇÕES DE TRABALHO
- RT
PROFISSÃO DOCENTE

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Factores físicos sociais e administrativos que afectam o ambiente em que o trabalhador exerce a sua actividade.
- NT
AMBIENTE DE TRABALHO
CONDIÇÕES DE ENSINO
ERGONOMIA
LOCAL DE TRABALHO
QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL
SEGURANÇA DO TRABALHO
- RT
CONDIÇÕES DE EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Factores físicos sociais e administrativos que afectam o ambiente em que o trabalhador exerce a sua actividade.

RT

CONVENÇÃO COLECTIVA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NORMAS DO TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

SALÁRIO

SAÚDE OCUPACIONAL

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

TRABALHO

CONDIÇÕES DE VIDA

Sugere-se uma subordinação e outras relações.

BT

SITUAÇÃO SOCIAL

RT

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

CONDIÇÕES SOCIAIS

CUSTO DE VIDA

HABITAÇÃO

LUTA CONTRA A POBREZA

NECESSIDADES BÁSICAS

NÍVEL DE VIDA

POBREZA

QUALIDADE DE VIDA

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

No LQS está subordinado a ECONOMIA, segundo a faceta do OIT, sugere-se subordinação a CONDIÇÃO SOCIOECONÓMICA, segundo o WorldBankThes.

BT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

NT

CUSTO DE VIDA

RECURSOS ECONÓMICOS

RT

CICLO ECONÓMICO

CONDIÇÕES DE VIDA

CONDIÇÕES SOCIAIS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS

INDICADOR ECONÓMICO

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

POBREZA

SISTEMA PRODUTIVO

UF

ASPECTO ECONÓMICO

CONJUNTURA ECONÓMICA

SITUAÇÃO ECONÓMICA

CONDIÇÕES SOCIAIS

Termo sem subordinação no LQS e OIT. Sugere-se subordinação a CONDIÇÃO SOCIOECONÓMICA do EUROVOC e segundo o WorldBankThes.

BT

SITUAÇÃO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONDIÇÕES SOCIAIS

Termo sem subordinação no LQS e OIT.
Sugere-se subordinação a CONDIÇÃO SOCIOECONÓMICA do EUROVOC e segundo o WorldBankThes.

RT

CONDIÇÕES DE VIDA

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

INDICADOR SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

POBREZA

POLÍTICA SOCIAL

UF

CONJUNTURA SOCIAL

CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

BT

SITUAÇÃO SOCIAL

NT

QUALIDADE DE VIDA

CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

BT

CONFEDERAÇÃO PATRONAL

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

BT

CONFEDERAÇÃO PATRONAL

CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DOS SINDICATOS

BT

SINDICATO

NT

INSTITUTO SINDICAL EUROPEU

CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

Termo não existente no LQS.

BT

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

CONFEDERAÇÃO PATRONAL

Termo não existente no LQS. Existe CIP e CAP não controlados, nem subordinados.
Sugere-se colocá-las em UP deste termo, ou em TE, consoante a relevância documental. Sugerimos colocar em UP.

NT

CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

CONFERÊNCIA

A organização, o financiamento, etc., das conferências, congressos e reuniões.
É descritor no LQS(2006), OCDE e OIT.
Consta da FORMEI. (ISS)
Consta do EUROVOC como UP de ACTA DE REUNIÃO. E no OIT tem como faceta REUNIÕES.
Sugere-se a não supressão e a subordinação do EUROVOC a ACTA DE REUNIÃO.

UF

COLÓQUIO

CONGRESSO

RT

LISTA DE PARTICIPANTES

RELATÓRIO DE REUNIÃO

REUNIÃO

TELECONFERÊNCIA

USE

ACTA DE REUNIÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Consta da FORMEI.
Tem como TG2 - POLÍTICA
INTERNACIONAL. Sugere-se
subordinação.

BT

POLÍTICA INTERNACIONAL

NT

CONFERÊNCIA ONU

RT

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Reunião anual das delegações tripartidas
dos Estados-membros da OIT.

Sem subordinação no LQS e OIT. Sugere-
se subordiná-lo a OIT, paralelamente à
hierarquização do EUROVOC.

BT

OIT

RT

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

CONFERÊNCIA ONU

Não existe no LQS.

BT

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

CONFERÊNCIA REGIONAL DA OIT

BT

OIT

CONFLITO DE GERAÇÕES

Não existe no LQS.

BT

FAMÍLIA

CONFLITO DE TRABALHO

No LQS está subordinado a CONFLITOS
SOCIAIS.

No EUROVOC é descritor CONFLITO
LABORAL, pelo que se sugere colocá-lo
em UP. Sugere-se a subordinação do
EUROVOC.

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

NT

GREVE

RT

CONFLITO SOCIAL

UF

CONFLITO LABORAL

CONFLITO LABORAL

Não existe no LQS.

USE

CONFLITO DE TRABALHO

CONFLITO RACIAL

RT

CONFLITO SOCIAL

CONFLITO SOCIAL

No LQS, OIT e OCDE tem como TE -
CONFLITO DE TRABALHO, mas sugere-
se subordiná-lo segundo o EUROVOC e
colocá-lo como TA do supra.

BT

VIDA SOCIAL

NT

LUTA DE CLASSES

RT

CONFLITO DE TRABALHO

CONFLITO RACIAL

PROBLEMA POLÍTICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONGRESSO

USE
ACTA DE REUNIÃO

CONJUNTURA ECONÓMICA

É descritor no EUROVOC, o LQS remete para CONDIÇÕES ECONÓMICAS.

USE
CONDIÇÕES ECONÓMICAS

CONJUNTURA SOCIAL

USE
CONDIÇÕES SOCIAIS

CONSELHEIRO

USE
PROFISSÃO INDEPENDENTE

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e termo descritor no VETThes, na forma singular, subordinado a PESSOAL DE FORMAÇÃO E PESSOAL DOCENTE no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

USE
CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Termo não descritor na LQS, na forma plural, para CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO.

CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
2.4.1.2.10: Orienta jovens e adultos na escolha de uma carreira profissional tendo em conta as características do indivíduo e do mundo do trabalho, aconselha-os sobre a aquisição das

qualificações necessárias, informando-os das possibilidades de formação, aperfeiçoamento e promoção.

Termo descritor no CEDEFOP e OIT

RT

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Termo não descritor na LQS, na forma plural, para CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
2.4.1.2.10: Orienta jovens e adultos na escolha de uma carreira profissional tendo em conta as características do indivíduo e do mundo do trabalho, aconselha-os sobre a aquisição das qualificações necessárias, informando-os das possibilidades de formação, aperfeiçoamento e promoção.
Termo descritor no CEDEFOP e OIT

RT

TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS

TRABALHADORES SOCIAIS

UF

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO

CONSELHEIROS PROFISSIONAIS

CONSELHEIROS PROFISSIONAIS

Termo não descritor na LQS para CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO.

USE

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CONSELHO CE

Termo descritor na LQS, UP no EUROVOC, que remete para CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA, sugere-se colocá-lo como UP, ou UT (Ver também).

USE

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

CONSELHO DA EUROPA

Sem subordinação no OIT. Sugere-se subordinação do EUROVOC e OCDE.

BT

ORGANIZAÇÃO EUROPEIA

RT

CARTA SOCIAL EUROPEIA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONSELHO DA EUROPA

Sem subordinação no OIT. Sugere-se subordinação do EUROVOC e OCDE.

RT

PUB CONSELHO DA EUROPA

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Termo descritor EUROVOC, não existe no LQS. No LQS é descritor CONSELHO CE, que já é UP no EUROVOC, sugere-se colocá-lo como UP do supra, ou UT (Ver também).

BT

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

UF

CONSELHO CE

CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

Órgão de consulta do governo, através do qual os parceiros sociais têm oportunidade de participar na política pública e que possibilita o encontro entre forças económicas e sociais do qual poderá surgir consenso sobre problemas nacionais.

Termo não controlado no LQS, não subordinado, sugere-se uma subordinação. Termo nacional. Consta da FORMEI. Existe no OCDE mas com outro sentido.

BT

GOVERNO

RT

DIÁLOGO SOCIAL

PARCEIRO SOCIAL

CONSELHO EUROPEU

Reúne os chefes de Estado ou de governo dos Estados-Membros da União Europeia.

BT

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

RT

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

CONSERVADOR DE MUSEUS

Consta da FORMEI, com o núcleo na forma plural.

CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001)

2.4.3.1.10: organiza, adquire, avalia e conserva em museu, colecções de obras de arte, objectos de carácter histórico, científico, técnico ou outros, orienta ou realiza trabalhos de investigação nesses domínios e coordena a actividade dos vários departamentos do museu.

CONSTITUIÇÃO

BT

FONTE DO DIREITO

RT

DIREITOS HUMANOS

CONSTITUIÇÃO DA OIT

BT

OIT

CONSTRUÇÃO EUROPEIA

BT

COMUNIDADES EUROPEIAS

NT

POLÍTICA COMUNITÁRIA

UNIÃO EUROPEIA

CONSULTOR

NT

CONSULTORES DE GESTÃO

CONSULTORES DE GESTÃO

Consta da FORMEI.

BT

CONSULTOR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONSUMO

- BT
ECONOMIA
- NT
CONSUMO FAMILIAR
- RT
NÍVEL DE VIDA

CONSUMO FAMILIAR

- BT
CONSUMO
- RT
FAMÍLIA
ORÇAMENTO FAMILIAR
RENDIMENTO FAMILIAR
- UF
DESPESA FAMILIAR

CONTABILIDADE

- NT
GESTÃO CONTABILÍSTICA
LUCRO
VALOR ACRESCENTADO
- RT
AUDITORIA

CONTABILIDADE NACIONAL

- NT
RENDIMENTO
RENDIMENTO NACIONAL
- RT
MACROECONOMIA
- UF
CONTAS NACIONAIS

CONTABILIDADE PÚBLICA

- BT
FINANÇAS PÚBLICAS

- NT
PRODUTO INTERNO BRUTO

CONTAS NACIONAIS

No LQS aparece CONTAS NACIONAIS retirado do OIT. Sugere-se colocar este termo em UP. (ISS)

- USE
CONTABILIDADE NACIONAL

CONTEÚDO DA FORMAÇÃO

- USE
PROGRAMA DE ESTUDOS

CONTRACEPÇÃO

- BT
CONTROLO DA NATALIDADE

CONTRAMESTRE

Termo não descritor no EUROVOC, para CAPATAZ, e no VETThes. No plural no CIS.

- USE
SUPERVISOR

CONTRATO A PRAZO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO TEMPORÁRIO.

- USE
CONTRATO A TERMO

CONTRATO A TERMO

Termo do LQS, retirado do OIT. Sugere-se colocá-lo como UP, segundo o EUROVOC, que remete para TRABALHO TEMPORÁRIO, cujo equivalente no LQS é EMPREGO TEMPORÁRIO.

- BT
CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONTRATO A TERMO

Termo do LQS, retirado do OIT. Sugere-se colocá-lo como UP, segundo o EUROVOC, que remete para TRABALHO TEMPORÁRIO, cujo equivalente no LQS é EMPREGO TEMPORÁRIO.

UF

CONTRATO A PRAZO

CONTRATO COLECTIVO

Acordo escrito relativo às condições de trabalho concluído entre uma ou várias organizações de trabalhadores e uma ou mais organizações patronais.

Não existe no LQS.

No LQS é descritor ACORDO

COLECTIVO, cuja fonte é o EUROVOC.

Este termo não consta no EUROVOC mas sim o supra, pelo que se sugere colocar ACORDO... em UP.

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

UF

ACORDOS COLECTIVOS

CONTRATO DE TRABALHO

BT

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

NT

CONTRATO A TERMO

CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA SOCIAL

BT

SEGURANÇA SOCIAL

CONTRIBUINTE

BT

FISCALIDADE

CONTROLO DA NATALIDADE

BT

PLANEAMENTO FAMILIAR

CONTROLO DA NATALIDADE

NT

ABORTO

CONTRACEPÇÃO

ESTERILIZAÇÃO

RT

MULHER

CONTROLO DE PRODUÇÃO

BT

FABRICO INDUSTRIAL

RT

PRODUÇÃO

CONVENÇÃO COLECTIVA

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

RT

CONDIÇÕES DE TRABALHO

CONVENÇÃO DA OIT

BT

NORMAS DA OIT

RT

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

CONVENÇÃO DA ONU

BT

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

RT

ONU

CONVENÇÃO DE LOMÉ

BT

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

RT

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

NT

CONVENÇÃO DA ONU

CONVENÇÃO DE LOMÉ

CONVERGÊNCIA ECONÓMICA

Não existe no LQS.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

CRITÉRIO DE CONVERGÊNCIA

CONVERGÊNCIA EUROPEIA

USE

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

RT

CIÊNCIA

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

No LQS subordinado a COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (OCDE, OIT). No EUROVOC a POLÍTICA DE COOPERAÇÃO.

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

RT

AJUDA ECONÓMICA

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

POLÍTICA ECONÓMICA

RELAÇÕES ECONÓMICAS

COOPERAÇÃO EUROPEIA

Não existe no LQS.

BT

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

NT

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Todas as formas de cooperação acordadas no plano internacional.

Sugere-se a hierarquização do EUROVOC.

No CEDEFOP e LQS tem como .TG - RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Sem subordinação no OIT.

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

NT

COOPERAÇÃO EUROPEIA

RT

CONVENÇÃO DA OIT

CONVENÇÃO DE LOMÉ

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UP no EUROVOC

USE

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

COOPERAÇÃO POLÍTICA

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

RT

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

Sistema de consultas entre os Estados-membros que tem por objectivo conseguir posições concertadas e elaborar, em comum, uma política externa europeia. Consagrada no Acto Único, está destinada a ser integrada ou substituída pela política externa e de

Não tem subordinação no LQS. Sugere-se o Termo de topo do EUROVOC.

BT

UNIÃO EUROPEIA

NT

PESC

RT

ACTO ÚNICO EUROPEU
CONSELHO EUROPEU

COOPERAÇÃO POLÍTICA

DIREITOS HUMANOS

UF

POLÍTICA EXTERNA EUROPEIA

COOPERAÇÃO REGIONAL

Cooperação entre países situados na mesma grande região geográfica. No TEE e LQS subordina-se a Cooperação internacional. No EUROVOC a Política internacional. Segue-se este

Na OIT e OCDE tem como TG - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO REGIONAL

POLÍTICA INDUSTRIAL

POLÍTICA REGIONAL

COOPERAÇÃO TÉCNICA

BT

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

TECNOLOGIA

COOPERATIVA

No OIT, COOPERATIVA tem como TG-EMPRESA

BT

SOCIEDADE

NT

COOPERATIVA DE DEFICIENTES

RT

AUTOGESTÃO

COOPERATIVA DE CONSUMO

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

ECONOMIA SOCIAL

MOVIMENTO COOPERATIVO

SISTEMAS ECONÓMICOS

UF

DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

COOPERATIVA DE CONSUMO

BT

COMÉRCIO

RT

COOPERATIVA

COOPERATIVA DE DEFICIENTES

BT

COOPERATIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

BT

HABITAÇÃO

RT

COOPERATIVA

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

COOPERATIVA SOCIAL

USE

SERVIÇO DE PROXIMIDADE

CORPO DOCENTE

Termo não descritor no EUROVOC para PROFESSOR no domínio EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

USE

PESSOAL DOCENTE

CORREIO ELECTRÓNICO

BT

TELECOMUNICAÇÕES

RT

INFORMATIZAÇÃO

CORRESPONDÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

Termo não descritor no EUROVOC e termo descritor na LQS, subordinado a CERTIFICAÇÃO. Consta da FORMEI. No CEDEFOP existe equivalência de diplomas

BT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

CORRUPÇÃO

BT

INFRACÇÃO

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CPLP

RT

PALOP

UF

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CRECHE

Termo descritor no LQS, com várias subordinações. No TEE não descritor para infantilário. No EUROVOC não descritor para Guarda de crianças. Sugere-se a subordinação do EUROVOC

Equipamento social com resposta social de natureza sócio-educativa destinado a acolher crianças até aos 3 anos, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família. (Este descritor não tem no LQS como UP - INFANTÁRIO, mas é um termo equivalente a este e não a JARDIM DE INFÂNCIA) (ISS)

Decreto-Lei nº 30/89, de 24 de Janeiro
Despacho Normativo nº 99/89, de 27 de Outubro

Despacho Normativo 99/89, de 11 de Setembro

Guião Técnico das Creches de 29/11/1996
Orientação Técnica-Circular nº 11 de 24.06.2004

BT

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

UF

INFANTÁRIO

CRÉDITO

Utilizar EMPRÉSTIMO INTERNACIONAL para o crédito e financiamento internacionais.

BT

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CRÉDITO

NT

ACESSO AO CRÉDITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CRÉDITO

Utilizar EMPRÉSTIMO INTERNACIONAL para o crédito e financiamento internacionais.

NT

MICROCRÉDITO

RT

BANCO

ENDIVIDAMENTO

FINANCIAMENTO

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

MICROFINANÇA

MOEDA

SECTOR FINANCEIRO

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

BT

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

IMIGRAÇÃO

CRESCIMENTO DO EMPREGO

Consta da FORMEI.

BT

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

RT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

EMPREGO

MERCADO DE TRABALHO

CRESCIMENTO ECONÓMICO

Aumento da produtividade à escala nacional ou regional, quer dizer o aumento da capacidade de produzir os bens e serviços. Habitualmente medido pela taxa anual do crescimento do produto nacional bruto, tomando em consideração a inflação e o crescimento da população.

Sugere-se subordinação do EUROVOC.

NT

CICLO ECONÓMICO

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

ANÁLISE ECONÓMICA

CRESCIMENTO DO EMPREGO

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

MODELO DE CRESCIMENTO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

PRODUTIVIDADE

TAXA DE CRESCIMENTO

UF

EXPANSÃO ECONÓMICA

CRESCIMENTO INDUSTRIAL

USE

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CRIAÇÃO DE EMPREGO

Desenvolvimento de novos postos de trabalho, que se relacionam geralmente com a expansão da economia, um maior investimento e sua melhor atribuição nos sectores das empresas que necessitam de mais mão-de-obra. Não confundir com PROMOÇÃO DO EMPREGO. (Nota de aplicação da OIT)

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO, e no VETThes(CEDEFOP).

Na OIT é subordinado a PROMOÇÃO DO EMPREGO.
Na OCDE e na OIT, POLÍTICA DE EMPREGO é TA.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

RT

ACTIVIDADE REMUNERADA

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

EMPREGO

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

PROGRAMA DE EMPREGO

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

No EUROVOC e LQS tem como TG - POLÍTICA DA EMPRESA.

No CEDEFOP é TG - EMPRESA.

BT

POLÍTICA DA EMPRESA

RT

AUTOEMPREGO

CAPITAL DE RISCO

CRIAÇÃO DE EMPREGO

EMPRESA

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

No EUROVOC e LQS tem como TG - POLÍTICA DA EMPRESA.

No CEDEFOP é TG - EMPRESA.

RT

EMPRESÁRIO

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

INDUSTRIALIZAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

CRIANÇA

BT

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

RT

CRIANÇA EM RISCO

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

EQUIPAMENTO SOCIAL

PAIS

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

TRABALHO INFANTIL

CRIANÇA ABANDONADA

No LQS coexiste com CRIANÇA DESAMPARADA (não controlado), parecemos sinónimos.

Sugere-se a subordinação do LQS.

BT

CRIANÇA EM RISCO

UF

CRIANÇA DESAMPARADA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CRIANÇA DA RUA

No LQS está subordinado a PESSOA SEM ABRIGO, no OIT a CRIANÇA, sugere-se antes a subordinação do LQS e por aproximação do EUROVOC, colocar este descritor como TE de CRIANÇA EM RISCO.

BT

CRIANÇA EM RISCO

RT

MENDICIDADE

PESSOA SEM ABRIGO

POPULAÇÃO URBANA

PROBLEMA SOCIAL

TRABALHO INFANTIL

CRIANÇA DEFICIENTE

BT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RT

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CRIANÇA DESAMPARADA

No LQS coexiste com CRIANÇA ABANDONADA, parece-nos sinónimos. Não existe em nenhum tesouro. Sugere-se colocá-lo como UP.

USE

CRIANÇA ABANDONADA

CRIANÇA EM PERIGO

Não existe em nenhum tesouro nem no LQS. Mas sugere-se colocá-lo como UP, de CRIANÇA EM RISCO.

USE

CRIANÇA EM RISCO

CRIANÇA EM RISCO

Termo não controlado no LQS e em nenhum tesouro. Muito utilizado. Sugere-se subordinação, por aproximação ao EUROVOC e associar a do LQS

Sugerem-se novas relações e a supressão de outras.

BT

PROBLEMA SOCIAL

NT

CRIANÇA ABANDONADA

CRIANÇA DA RUA

CRIANÇA MALTRATADA

RT

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

CRIANÇA

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

DIREITOS DA CRIANÇA

INCESTO

INSTITUCIONALIZAÇÃO

PROGRAMA SER CRIANÇA

PROSTITUIÇÃO INFANTIL

PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

TRABALHO INFANTIL

UF

CRIANÇA EM PERIGO

CRIANÇA MALTRATADA

Termo não controlado no LQS. Existe semelhante no OCDE, é UP no EUROVOC. Sugere-se subordinação a CRIANÇA EM RISCO.

BT

CRIANÇA EM RISCO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CRANÇA MALTRATADA

Termo não controlado no LQS. Existe semelhante no OCDE, é UP no EUROVOC.

Sugere-se subordinação a CRIANÇA EM RISCO.

UF

ABUSO DE CRIANÇAS

CRIATIVIDADE

Sem subordinação no LQS. Subordinado a Atitude perante o trabalho no TEE e a Desenvolvimento individual no CEDEFOP. Optou-se por este último.

BT

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

RT

INOVAÇÃO

CRIME CONTRA AS PESSOAS

NT

DELITO SEXUAL

CRIMINALIDADE

BT

PROBLEMA SOCIAL

CRISE DA EDUCAÇÃO

Este termo é equivalente ao do OCDE - CRISE DO ENSINO, pelo que o do OCDE deve ser colocado em UP.

BT

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

UF

CRISE DO ENSINO

CRISE DO ENSINO

Este termo é equivalente ao do TEE - CRISE DA EDUCAÇÃO, pelo que este do OCDE deve ser colocado em UP.

USE

CRISE DA EDUCAÇÃO

CRISE ECONÓMICA

USE

RECESSÃO ECONÓMICA

CRISTIANISMO

Não existe no LQS.

BT

RELIGIÃO

CRITÉRIO DE CONVERGÊNCIA

BT

CONVERGÊNCIA ECONÓMICA

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

Utilizar quando se trata geral mente de fornecer os cuidados às crianças. Utilizar SERVIÇO DE GUARDA DE CRIANÇAS quando o documento trata dos estabelecimentos afectos às crianças.

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL

CRANÇA

CRANÇA DEFICIENTE

CRANÇA EM RISCO

CUIDADOS MÉDICOS

DIREITOS DA CRIANÇA

LICENÇA PARENTAL

OFERTA DE CUIDADOS DE SAÚDE

PROGRAMA SER CRIANÇA

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

SEGURANÇA SOCIAL

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

Utilizar quando se trata geral mente de fornecer os cuidados às crianças. Utilizar SERVIÇO DE GUARDA DE CRIANÇAS

quando o documento trata dos estabelecimentos afectos às crianças.

UF

CUIDADOS INFANTIS

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

PESSOA IDOSA

CUIDADOS DE SAÚDE

Não existe no LQS.

NT

CUIDADOS INFORMAIS

CUIDADOS PALIATIVOS

CUIDADOS INFANTIS

USE

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUIDADOS INFORMAIS

Care for elderly, ill or disabled persons carried out by family members or others.

These informal carers often live within the same household.

BT

CUIDADOS DE SAÚDE

RT

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

CUIDADOS MÉDICOS

BT

SEGURANÇA SOCIAL

NT

CUIDADOS MÉDICOS DOMICILIÁRIOS

RT

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

SAÚDE

SERVIÇOS SOCIAIS

CUIDADOS MÉDICOS DOMICILIÁRIOS

Termo não controlado no LQS.

No EUROVOC existe o termo CUIDADOS MÉDICOS AO DOMICÍLIO.

BT

CUIDADOS MÉDICOS

RT

APOIO DOMICILIÁRIO

CUIDADOS PALIATIVOS

Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

CUIDADOS DE SAÚDE

CULTURA

NT

ACESSO À CULTURA

ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

ACULTURAÇÃO

DIFERENÇA CULTURAL

IDENTIDADE CULTURAL

INTERCÂMBIO CULTURAL

PATRIMÓNIO CULTURAL

PLURALISMO CULTURAL

POLÍTICA CULTURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CULTURA

RT
ANÁLISE TRANSCULTURAL

ANIMAÇÃO
DIREITOS CULTURAIS

ETNOLOGIA

FACTOR CULTURAL

MECENATO

MUDANÇA CULTURAL
RELAÇÕES CULTURAIS
UNESCO

CULTURA DE EMPRESA

BT
POLÍTICA DA EMPRESA

RT
RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

CURRÍCULO ESCOLAR

Designa as disciplinas ensinadas e o tempo consagrado a cada uma delas num ciclo regular de estudos de um estabelecimento de ensino

BT
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

NT
DISCIPLINAS
MÓDULO DE ENSINO
PROGRAMA COMUM DE ESTUDOS
PROGRAMA DE CURSO
PROGRAMA DE ENSINO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO

CURRÍCULO ESCOLAR

Designa as disciplinas ensinadas e o tempo consagrado a cada uma delas num ciclo regular de estudos de um estabelecimento de ensino

RT
ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

UF
IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

CURRICULUM VITAE

RT
BIOGRAFIA

CURSO DE FORMAÇÃO

Segue-se a subordinação do CEDEFOP.
BT
GESTÃO DA FORMAÇÃO

RT
FORMAÇÃO
MÉTODO PEDAGÓGICO
PROGRAMA DE ESTUDOS
PROGRAMA DE FORMAÇÃO
TIPO DE FORMAÇÃO
UNIDADE DE CRÉDITO

CUSTO DA EDUCAÇÃO

BT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
UF
DESPESAS DA EDUCAÇÃO

CUSTO DA FORMAÇÃO

BT
ECONOMIA DA FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

CUSTO DE VIDA

BT
CONDIÇÕES ECONÓMICAS

RT
CONDIÇÕES DE VIDA
NÍVEL DE VIDA

PREÇOS

CUSTO SOCIAL

BT
POLÍTICA SOCIAL

RT
ANÁLISE SOCIOECONÓMICA
PROBLEMA SOCIAL

DADOS ESTATÍSTICOS

No LQS é TA - ESTATÍSTICA. Sugere-se como TG, por aproximação ao EUROVOC.

BT
ESTATÍSTICA

NT
ESTATÍSTICAS DO TRABALHO
ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
ESTATÍSTICAS SOCIAIS
RT
BASE DE DADOS
QUADRO ESTATÍSTICO
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

DECISÃO CE

BT
ACTO COMUNITÁRIO
RT
COMISSÃO CE

DECISÃO CE

RT
RECOMENDAÇÃO CE

DECLARAÇÃO DA OIT

Declaração oficial formulada pela Conferência Internacional do Trabalho ou pelo Conselho de Administração.

Não existe no LQS.

BT

OIT

DEFESA

BT
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
NT
POLÍTICA DE DEFESA

DEFICIÊNCIA

Perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica.
Sem subordinação nos dois thesauri indicados

NT

DEFICIÊNCIA FÍSICA
DEFICIÊNCIA MENTAL

RT
DEFICIENTE

INCAPACIDADE
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DEFICIÊNCIA FÍSICA

BT
DEFICIÊNCIA

NT
DEFICIÊNCIA SENSORIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DEFICIÊNCIA MENTAL

BT
DEFICIÊNCIA

DEFICIÊNCIA SENSORIAL

BT
DEFICIÊNCIA FÍSICA

NT
PERTURBAÇÃO DA FALA

DEFICIENTE

A partir de Outubro de 1993, utilizar
Pessoas com deficiência.(LQS2006)

Suegue-se a subordinação prevista no
EUROVOC.
Sugere-se o plural, como está no
LQS(2006). Quanto à subordinação deve
ter-se em conta também a subordinação
prevista no LQ. S (ISS).

BT
POLÍTICA SOCIAL

NT
AUTONOMIA DOS DEFICIENTES
DEFICIENTE DAS FORÇAS ARMADAS

DEFICIENTE FÍSICO

DEFICIENTE MENTAL

DEFICIENTE SENSORIAL

RT
ACIDENTE DE TRABALHO

DEFICIÊNCIA

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

IGUALDADE DE TRATAMENTO

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

DEFICIENTE

A partir de Outubro de 1993, utilizar
Pessoas com deficiência.(LQS2006)

Suegue-se a subordinação prevista no
EUROVOC.

Sugere-se o plural, como está no
LQS(2006). Quanto à subordinação deve
ter-se em conta também a subordinação
prevista no LQ. S (ISS).

RT
SOLIDARIEDADE FAMILIAR

DEFICIENTE DAS FORÇAS ARMADAS

BT
DEFICIENTE

DEFICIENTE FÍSICO

BT
DEFICIENTE

DEFICIENTE MENTAL

BT
DEFICIENTE

NT
DEFICIENTE MENTAL SEVERO

RT
DOENÇA MENTAL

ENSINO DE RECUPERAÇÃO

DEFICIENTE MENTAL SEVERO

BT
DEFICIENTE MENTAL

RT
INAPTIDÃO
INCAPACIDADE

DEFICIENTE SENSORIAL

BT
DEFICIENTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DEFINIÇÃO

Termo do LQS e OIT sem subordinação.
Está sob a faceta do OIT - LINGUAGEM.
E no FAMThes é TG - LINGUAGEM.
Sugere-se colocar o supra e CONCEITO,
como TE de LINGUAGEM.

BT

LINGUAGEM

RT

TERMINOLOGIA

DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

Não existe no LQS.

NT

POLUIÇÃO

RESÍDUO

RUÍDO

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

USE

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

DELINQUÊNCIA

Comportamento caracterizado pela
repetição de delitos, considerados no seu
aspecto social.

BT

PROBLEMA SOCIAL

NT

DELINQUÊNCIA INFANTIL

DELINQUÊNCIA JUVENIL

HOLIGANISMO

VANDALISMO

RT

COMBATE AO CRIME

DIREITO PENAL

FORMAÇÃO DE RECLUSOS

DELINQUÊNCIA

Comportamento caracterizado pela
repetição de delitos, considerados no seu
aspecto social.

RT

PREVENÇÃO SOCIAL

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REINSERÇÃO SOCIAL

SANÇÃO PENAL

SEGURANÇA PÚBLICA

DELINQUÊNCIA INFANTIL

Termo não controlado no LQS. Não existe
nos tesouros.

BT

DELINQUÊNCIA

RT

DELINQUÊNCIA JUVENIL

DELINQUÊNCIA JUVENIL

BT

DELINQUÊNCIA

RT

DELINQUÊNCIA INFANTIL

GRUPO DESFAVORECIDO

JUVENTUDE

DELITO SEXUAL

BT

CRIME CONTRA AS PESSOAS

NT

ASSÉDIO SEXUAL

DEMOGRAFIA

NT

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

ASPECTO DEMOGRÁFICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DEMOGRAFIA

NT

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

NATALIDADE

RT

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

RECENSEAMENTO

DENSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor na LQS.

USE

MÃO-DE-OBRA INTENSIVA

DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

EUROVOC

BT

ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

RT

ÉTICA

DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS

Não existe no LQS.

RT

PESSOA IDOSA

DESASTRE NATURAL

UF

CATÁSTROFE

DESCENDENTE

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Existe no EUROVOC mas com o termo FILIAÇÃO tradução portuguesa de DESCENDENTE, sugere-se substituí-lo, colocando-o em UP.

USE

FILIAÇÃO

DESCENTRALIZAÇÃO

BT

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

RT

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

RT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

DESEMPENHO

BT

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

NT

INSUCESSO

DESEMPREGADO

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR, e no EUROVOC, subordinado a POPULAÇÃO ACTIVA.

DESEMPREGADO em todos os thesaurus é TA - DESEMPREGO, e não TG, por isso retiramos a subordinação, sugerindo adoptar a subordinação do EUROVOC.

BT

POPULAÇÃO ACTIVA

NT

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO

RT

COMBATE AO DESEMPREGO

DESEMPREGO

INCENTIVO AO TRABALHO

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

PROMOÇÃO DO EMPREGO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESEMPREGADO

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR, e no EUROVOC, subordinado a POPULAÇÃO ACTIVA.

DESEMPREGADO em todos os thesaurus é TA - DESEMPREGO, e não TG, por isso retiramos a subordinação, sugerindo adoptar a subordinação do EUROVOC.

UF

DESEMPREGADOS

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO

BT

DESEMPREGADO

RT

DESEMPREGO

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

DESEMPREGO ESTRUTURAL

EXCLUSÃO SOCIAL

DESEMPREGADOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

USE

DESEMPREGADO

DESEMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, na LQS, sem subordinação, e no VETThes.
Consta da FORMEI.

No OCDE tem como TG - PROBLEMAS SOCIAIS. No EUROVOC tem como MT - EMPREGO

BT

EMPREGO

NT

DESEMPREGO DE DEFICIENTES

DESEMPREGO DE JOVENS

DESEMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, na LQS, sem subordinação, e no VETThes.
Consta da FORMEI.

No OCDE tem como TG - PROBLEMAS SOCIAIS. No EUROVOC tem como MT - EMPREGO

NT

DESEMPREGO DE LICENCIADOS

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

DESEMPREGO DE MIGRANTES

DESEMPREGO DE MULHERES

DESEMPREGO ESTRUTURAL

DESEMPREGO SAZONAL

LAYOFF

SUBEMPREGO

RT

CICLO ECONÓMICO

DESEMPREGADO

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO

DESPEDIMENTO COLECTIVO

DESPEDIMENTO POR EXCESSO DE PESSOAL

MERCADO DE TRABALHO

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

PROBLEMA SOCIAL

RECESSÃO ECONÓMICA

TAXA DE DESEMPREGO

DESEMPREGO CÍCLICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESEMPREGO DE DEFICIENTES

Termo descritor na LQS.

BT

DESEMPREGO

DESEMPREGO DE JOVENS

Termo descritor na LQS, no EUROVOC e no VETThes.

Consta da FORMEI.

BT

DESEMPREGO

RT

JUVENTUDE

UF

JOVEM DESEMPREGADO

DESEMPREGO DE LICENCIADOS

BT

DESEMPREGO

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC, subordinado a DESEMPREGO e no VETThes.
Consta da FORMEI. Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

DESEMPREGO

RT

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO

DESEMPREGO ESTRUTURAL

EXCLUSÃO SOCIAL

UF

TRABALHADORES DESENCORAJADOS

DESEMPREGO DE MIGRANTES

Termo descritor no VETThes.

BT

DESEMPREGO

DESEMPREGO DE MIGRANTES

Termo descritor no VETThes.

RT

IMIGRANTE

UF

DESEMPREGO DOS TRABALHADORES MIGRANTES

DESEMPREGO DE MULHERES

Termo descritor na LQS, no VETThes e no EUROVOC.

BT

DESEMPREGO

RT

EMPREGO DE MULHERES

MULHER

DESEMPREGO DECLARADO

Termo não descritor na LQS.

DESEMPREGO DOS TRABALHADORES MIGRANTES

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a DESEMPREGO.. Sugere-se a subordinação do VETThes

USE

DESEMPREGO DE MIGRANTES

DESEMPREGO ESTRUTURAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes.
Desemprego provocado por alterações na estrutura da economia, resultantes de factores tais como: mudança tecnológica, mudança de localização industrial, alteração de composição de mão-de-obra (LQS).

BT

DESEMPREGO

RT

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESEMPREGO ESTRUTURAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes.
Desemprego provocado por alterações na estrutura da economia, resultantes de factores tais como: mudança tecnológica, mudança de localização industrial, alteração de composição de mão-de-obra (LQS).

RT

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

MUDANÇA ESTRUTURAL

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

DESEMPREGO SAZONAL

Termo descritor na LQS, no EUROVOC e no VETThes.
Resulta do carácter periódico de certas actividades, como a agricultura e o turismo, por exemplo (LQS).

BT

DESEMPREGO

DESENHO ARTÍSTICO

BT

BELAS ARTES

DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

BT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

POLÍTICA AGRÍCOLA

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

BT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Organização da vida comunitária em todos os seus aspectos, nomeadamente nos projectos de novos estabelecimentos e da melhoria das instalações existentes na comunidade.

No CEDEFOP este termo é UP de DESENVOLVIMENTO LOCAL. Sugere-se colocá-lo como TA.

BT

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NT

AUTO-AJUDA

EDUCADOR SOCIAL

RECURSOS COMUNITÁRIOS

RT

ACTOR SOCIAL

ANIMAÇÃO

COMUNIDADE

DESENVOLVIMENTO LOCAL

EMPOWERMENT

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

USE

COOPERATIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Termo do LQS, que é sinónimo de PROGRAMA DE ESTUDOS no CEDEFOP, deve ser suprimido no sentido que lhe dão e substituído com o sentido do TEE. Só existe no TEE.

O descritor nos registos do ISS constam da FORMEI no sentido de PROGRAMA DE ESTUDOS, deve ser substituído para este termo.

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

USE

PROMOÇÃO PROFISSIONAL

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

BT

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

NT

IMATURIDADE

MATURIDADE

RT

CRIANÇA

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

DESENVOLVIMENTO MENTAL

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Transformação e alargamento do sistema educativo

BT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Transformação e alargamento do sistema educativo

RT

EXPERIMENTAÇÃO

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJECTO PILOTO

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

BT

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

NT

INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

BT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

RT

APTIDÃO LINGUÍSTICA

UF

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO

USE

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

BT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

NT

AUTO-REALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

INDIVIDUALIZAÇÃO

RT

PERSONALIDADE

SOCIALIZAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO DA QUALIFICAÇÃO

BT
ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Termo não controlado no LQS. Existe no CEDEFOP, seguiu-se as relações deste tesouro.

BT
ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES

RT
COMPETÊNCIA TRANSFERÍVEL
EMPREGABILIDADE

DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

USE
PARCERIA

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

Implementação de políticas e problemas de orientação e formação profissionais intimamente associadas ao emprego e concebidas para aumentar a capacidade do indivíduo para compreender e influenciar o ambiente de trabalho e social e para incentivar a desenvolver as suas capacidades de trabalho de acordo com os seus interesses e aspirações.

Não tem subordinação. Sugere-se
POLÍTICA DE FORMAÇÃO.

BT
POLÍTICA DE FORMAÇÃO

RT
DESENVOLVIMENTO HUMANO
ENSINO PROFISSIONAL
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESENVOLVIMENTO DURÁVEL

USE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Processo de desenvolvimento do nível de vida e do bem estar de uma dada população para o crescimento do rendimento por capita, geralmente atingido graças aos ajustamentos estruturais na economia, por ex. a mutação do emprego do sector agrícola ao sector industrial.

BT
CRESCIMENTO ECONÓMICO

NT
ASSIMETRIA REGIONAL
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO LOCAL
DISPARIDADE ECONÓMICA
NECESSIDADES BÁSICAS

PAÍS DESENVOLVIDO
PAÍS EM DESENVOLVIMENTO
PAÍS MENOS DESENVOLVIDO
SUBDESENVOLVIMENTO

RT
AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
AJUDA ECONÓMICA
AUTOSUFICIÊNCIA
CONDIÇÕES ECONÓMICAS
COOPERAÇÃO ECONÓMICA
COOPERAÇÃO TÉCNICA
DESENVOLVIMENTO RURAL
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
EMPRESA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Processo de desenvolvimento do nível de vida e do bem estar de uma dada população para o crescimento do rendimento por capita, geralmente atingido graças aos ajustamentos estruturais na economia, por ex. a mutação do emprego do sector agrícola ao sector industrial.

RT

INDÚSTRIA

MUDANÇA SOCIAL

OCDE

PLANEAMENTO ECONÓMICO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

RECURSOS ECONÓMICOS

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

BT

FISIOLOGIA

NT

DESENVOLVIMENTO MOTOR

RT

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nos tesouros habituais só existe no OIT. Existe também no UNESCO. Segue-se subordinação do OIT e relações dos dois.

BT

QUALIDADE DE VIDA

NT

EMPOWERMENT

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nos tesouros habituais só existe no OIT. Existe também no UNESCO. Segue-se subordinação do OIT e relações dos dois.

RT

BEM ESTAR SOCIAL

CRESCIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NECESSIDADES BÁSICAS

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

SOCIEDADE CIVIL

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

NT

APTIDÃO

CRIATIVIDADE

DESEMPENHO

DESENVOLVIMENTO MENTAL

PERSONALIDADE

RT

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

BT

POLÍTICA INDUSTRIAL

RT

INDÚSTRIA

INDUSTRIALIZAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

UF

CRESCIMENTO INDUSTRIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

Refere-se ao desenvolvimento simultâneo de todas as actividades de ordenamento, planeamento e financiamento.

No EUROVOC é TG -

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.
Não existe no OIT, existe no UNESCO.

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
INTEGRAÇÃO ECONÓMICA
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

BT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

NT

INTELIGÊNCIA

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Aparece em todas as versões da LQS.
Consta da FORMEI.

Não aparece em nenhum dos outros thesauri.

Aparece no thesaurus do WORLD BANK.

Sugere-se a subordinação TG -
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E
SOCIAL

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

AUTONOMIA LOCAL

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

PROGRAMA REDE SOCIAL

DESENVOLVIMENTO MENTAL

BT

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

NT

DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

RT

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
IDADE MENTAL

DESENVOLVIMENTO MORAL

USE

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

DESENVOLVIMENTO MOTOR

BT

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

NT

MOTRICIDADE

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

UF

DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

BT

VIDA SOCIAL

RT

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

EMPOWERMENT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

UF
DESENVOLVIMENTO MORAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Utilizar para o desenvolvimento económico e social, no interior de um país ou de uma região composta por vários países.

BT
POLÍTICA REGIONAL

NT
PLANEAMENTO REGIONAL

RT
AUTONOMIA LOCAL
AUTONOMIA REGIONAL
COOPERAÇÃO REGIONAL
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO RURAL

DISPARIDADE REGIONAL

FEDER

NÍVEL REGIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANO REGIONAL

REGIONALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO RURAL

No OCDE e CEDEFOP é TG -
DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

No LQS e OIT é TG -
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.

BT
POLÍTICA REGIONAL

RT
AGRICULTURA

DESENVOLVIMENTO RURAL

No OCDE e CEDEFOP é TG -
DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

No LQS e OIT é TG -
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.

RT
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ECONOMIA RURAL
ORDENAMENTO FLORESTAL

PLANEAMENTO RURAL

POPULAÇÃO RURAL

PROGRAMA LEADER

SOCIOLOGIA RURAL

ZONA RURAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BT
VIDA SOCIAL

NT
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

RT
AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

CONDIÇÕES SOCIAIS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

MODERNIZAÇÃO

MUDANÇA SOCIAL

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- RT
PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
- POEFDS
- POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
- PROGRAMA REDE SOCIAL
- REDES SOCIAIS
- UF
PROGRESSO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tipo de desenvolvimento socio-económico que permite satisfazer as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras virem a satisfazer as suas. (EUROVOC)

No EUROVOC está subordinado a POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO.
No CEDEFOP é TG - POLÍTICA ECONÓMICA

- BT
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
- RT
AUTOSUFICIÊNCIA
- AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL
- ECOLOGIA
- POLÍTICA DO AMBIENTE
- POLÍTICA ECONÓMICA
- RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS
- UF
DESENVOLVIMENTO DURÁVEL
- ECODESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

- USE
MUDANÇA TECNOLÓGICA

DESENVOLVIMENTO URBANO

- No EUROVOC é UP de URBANIZAÇÃO (: Utilizar para o processo de desenvolvimento das cidades, em número de habitantes e em extensão territorial, e para as consequências desse desenvolvimento na vida das pessoas.). Coloca-se em TA como no OIT, ou URBANIZAÇÃO como TE do supra? Sugere-se a subordinação do EUROVOC.
- BT
URBANISMO
- RT
CIDADE
- MIGRAÇÃO RURAL
- PLANEAMENTO URBANO
- POPULAÇÃO URBANA
- URBANIZAÇÃO
- ZONA URBANA

DESAVORECIDO SOCIAL

- Existe em todas as versões do LQS. No OIT (2005) já é não descritor, remete para Grupos Vulneráveis. No CEDEFOP, GRUPOS VULNERÁVEIS é sinónimo de GRUPOS DESFAVORECIDOS. Ambos constam da FORMEI. No OCDE aparece como Desfavorecidos. Consta da FORMEI. Sugere-se substituí-lo e colocá-lo como UP de GRUPO DESFAVORECIDO.
- USE
GRUPO DESFAVORECIDO

DESIGN

- NT
DESIGN GRÁFICO
- DESIGN INCLUSIVO

DESIGN GRÁFICO

- BT
DESIGN

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESIGN INCLUSIVO

BT
DESIGN

DESIGUALDADE ECONÓMICA

USE
DISPARIDADE ECONÓMICA

DESIGUALDADE SOCIAL

No EUROVOC subordinado a ESTRUTURA SOCIAL.
No CEDEFOP subordinado a SOCIEDADE.
No OCDE subordinado a ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL, equivalente a ESTRUTURA SOCIAL do EUROVOC.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT
ESTRUTURA SOCIAL
RT
ACESSO À INFORMAÇÃO
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
JUSTIÇA SOCIAL
SOCIEDADE

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

Não existe no LQS. Termo pertinente incluir-se. Existe no FAMThes.

BT
INTEGRAÇÃO SOCIAL
RT
INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

BT
PROBLEMA SOCIAL

DESIQUILÍBRIO ECONÓMICO

Não existe no LQS.
USE
DISPARIDADE ECONÓMICA

DESLOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

USE
TRANSFERÊNCIA DE EMPRESA

DESPEDIMENTO

Termo descritor na LQS, subordinado a CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO, e no EUROVOC, termo não descritor no VETThes para CESSAÇÃO DO EMPREGO.
Consta da FORMEI.
Cessação do emprego, quando ocasionado por iniciativa do empregador (LQS).

BT
CESSAÇÃO DE EMPREGO

NT
DESPEDIMENTO COLECTIVO
DESPEDIMENTO COM JUSTA CAUSA
DESPEDIMENTO INDIVIDUAL
DESPEDIMENTO POR EXCESSO DE PESSOAL
DESPEDIMENTO POR MOTIVOS ECONÓMICOS
DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA
INDEMNIZAÇÃO POR DESPEDIMENTO

RT
EMPREGO PRECÁRIO

MUDANÇA TECNOLÓGICA

DESPEDIMENTO ABUSIVO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a DESPEDIMENTO.

USE
DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESPEDIMENTO COLECTIVO

Termo descritor na LQS e no EUROVOC.
Despedimento de vários trabalhadores por motivos estruturais, tecnológicos ou conjunturais.

BT

DESPEDIMENTO

RT

DESEMPREGO

DESPEDIMENTO COM JUSTA CAUSA

Termo descritor na LQS.
Despedimento provocado por qualquer facto de circunstância que torna impossível a manutenção das relações impostas pelo contrato de trabalho.

BT

DESPEDIMENTO

DESPEDIMENTO INDIVIDUAL

Termo descritor na LQS.
Despedimento de um trabalhador, por justa causa e sem justa causa.

BT

DESPEDIMENTO

DESPEDIMENTO POR EXCESSO DE PESSOAL

Termo descritor na LQS.
Despedimento por razões económicas, tecnológicas ou estruturais, abrangendo um grande número de trabalhadores.

BT

DESPEDIMENTO

RT

DESEMPREGO

DESPEDIMENTO POR MOTIVOS ECONÓMICOS

Termo descritor na LQS e no EUROVOC.

BT

DESPEDIMENTO

DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA

Termo descritor na LQS.

BT

DESPEDIMENTO

UF

DESPEDIMENTO ABUSIVO

DESPESA FAMILIAR

Existe no LQS como termo não controlado.
Sugere-se colocá-lo em UP de CONSUMO FAMILIAR, segundo o EUROVOC e OIT.

USE

CONSUMO FAMILIAR

DESPESA ORÇAMENTADA

NT

DESPESAS PÚBLICAS

DESPESAS DA EDUCAÇÃO

USE

CUSTO DA EDUCAÇÃO

DESPESAS DE SAÚDE

BT

POLÍTICA DE SAÚDE

RT

SAÚDE

DESPESAS PÚBLICAS

BT

DESPESA ORÇAMENTADA

RT

FINANÇAS PÚBLICAS

DESPORTO

Segue-se a subordinação indicada no EUROVOC

BT

TEMPOS LIVRES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DESPORTO

Segue-se a subordinação indicada no EUROVOC

NT

EQUITAÇÃO

JOGO DE BOLA

RT

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

DISCIPLINAS

DESQUALIFICAÇÃO

Termo descritor no VETThes, subordinado a QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.
Termo não descritor no EUROVOC.

USE

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

DIAGNÓSTICO

DIÁLOGO NORTE-SUL

Sugere-se preferência pelo descritor do EUROVOC.

USE

RELAÇÕES NORTE-SUL

DIÁLOGO SOCIAL

No LQS, tanto DIÁLOGO SOCIAL como PACTO SOCIAL aparecem ambos com o

UP - CONCERTAÇÃO SOCIAL.

Sugerimos este com UP - CONCERTAÇÃO SOCIAL (segundo o OIT) e o outro com o UP - POLÍTICA DE CONCERTAÇÃO, substituindo-se na FORMEI.

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

RT

ADAPTAÇÃO SOCIAL

CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

DIÁLOGO SOCIAL

No LQS, tanto DIÁLOGO SOCIAL como PACTO SOCIAL aparecem ambos com o UP - CONCERTAÇÃO SOCIAL.

Sugerimos este com UP -

CONCERTAÇÃO SOCIAL (segundo o OIT) e o outro com o UP - POLÍTICA DE CONCERTAÇÃO, substituindo-se na FORMEI.

RT

PACTO SOCIAL

UF

CONCERTAÇÃO SOCIAL

DICIONÁRIO

BT

OBRA DE REFERÊNCIA

DIDÁCTICA

BT

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

NT

ELABORAÇÃO DE MEIOS DE ENSINO

DIFERENÇA CULTURAL

BT

CULTURA

RT

ADAPTAÇÃO SOCIAL

GRUPO SOCIAL

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

BT

APRENDIZAGEM

NT

DIFICULDADE DE LEITURA

DISCALCULIA

DISGRAFIA

DISORTOGRAFIA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIFICULDADE DE LEITURA

BT
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

NT
DISLEXIA

DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

BT
DOCUMENTAÇÃO

RT
ACESSO À INFORMAÇÃO

DIMENSÃO DA EMPRESA

BT
TIPOS DE EMPRESA

NT
MÉDIA EMPRESA

RT
EMPRESA
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

Termo sem subordinação no LQS e nos tesouros utilizados. Sugere-se a subordinação do FAMThes (Australian Institute of Family Studies).

BT
ESTRUTURA FAMILIAR
RT

AGREGADO FAMILIAR
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
FAMÍLIA
FAMÍLIA ALARGADA
FAMÍLIA MONOPARENTAL
FECUNDIDADE

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

Termo sem subordinação no LQS e nos tesouros utilizados. Sugere-se a subordinação do FAMThes (Australian Institute of Family Studies).

RT
FILHO ÚNICO

NATALIDADE

PLANEAMENTO FAMILIAR

DIMENSÃO EUROPEIA

Introdução de temas de estudo relativos às diversas realidades europeias a fim de criar uma consciência europeia nos cidadãos europeus

DIMINUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

Termo não descritor no EUROVOC.

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

BT
DEMOGRAFIA

NT
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

RT
ASPECTO DEMOGRÁFICO

DINÂMICA DE GRUPO

RT
COMPORTAMENTO DE GRUPO

DIPLOMA

BT
CERTIFICAÇÃO

NT
BACHARELATO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIPLOMA

NT

DOUTORAMENTO

GRAU UNIVERSITÁRIO

LICENCIATURA

RT

QUALIFICAÇÃO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

DIPLOMADO DO ENSINO SUPERIOR

No TEE está subordinado a Pessoal. No CEDEFOP a Estudante. No LQS sem subordinação. Sugere-se a subordinação a Nível de qualificação.

BT

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

DIRECTIVA CE

BT

DIRECTIVA COMUNITÁRIA

RT

RECOMENDAÇÃO CE

DIRECTIVA COMUNITÁRIA

BT

ACTO COMUNITÁRIO

NT

DIRECTIVA CE

DIREITO

Segue-se neste termo a hierarquização apresentada no EUROVOC

NT

CIÊNCIA JURÍDICA

CONCEITO JURÍDICO

DIREITO PENAL

JUSTIÇA

DIREITO

Segue-se neste termo a hierarquização apresentada no EUROVOC

RT

ASPECTO JURÍDICO

LEGISLAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO

DIREITO À EDUCAÇÃO

BT

DIREITOS SOCIAIS

RT

ACESSO À EDUCAÇÃO

ACESSO À INFORMAÇÃO

ANALFABETISMO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

DIREITO À GREVE

Termo do EUROVOC. No LQS é descritor DIREITO DE GREVE, sugere-se a substituição para o supra.

BT

DIREITO DO TRABALHO

UF

DIREITO DE GREVE

DIREITO À INFORMAÇÃO

BT

DIREITOS SOCIAIS

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

DIREITO À JUSTIÇA

BT

DIREITOS SOCIAIS

RT

ACESSO À JUSTIÇA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITO À NÃO DISCRIMINAÇÃO

Termo isolado e não controlado pelo LQS.
Sugere-se UP de DISCRIMINAÇÃO.

BT

DISCRIMINAÇÃO

DIREITO À SAÚDE

Não existe no LQS.

BT

DIREITOS SOCIAIS

DIREITO À VIDA PRIVADA

USE

VIDA PRIVADA

DIREITO ADMINISTRATIVO

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NT

ACTO ADMINISTRATIVO

ASPECTO ADMINISTRATIVO

DIREITO AO TRABALHO

No OIT os DIREITOS HUMANOS têm
como UP os DIREITOS SOCIAIS,
sugerimos a subordinação do EUROVOC.

BT

DIREITOS SOCIAIS

RT

ACESSO AO EMPREGO

LIBERDADE SINDICAL

DIREITO CIVIL

Sem subordinação

NT

PROPRIEDADE DE BENS

RESPONSABILIDADE

DIREITO COMERCIAL

Não existe no LQS.

BT

POLÍTICA COMERCIAL

DIREITO COMUNITÁRIO

BT

COMUNIDADE EUROPEIA

NT

RECOMENDAÇÃO CE

DIREITO DA FAMÍLIA

Este termo no LQS é DIREITO DE
FAMÍLIA, sugere-se a substituição pelo
supra, mais adequado.

BT

FAMÍLIA

NT

CASAMENTO

FILIAÇÃO

DIREITO DA SEGURANÇA SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Este termo
está mal traduzido em português no
EUROVOC (DIREITO À SEGURANÇA
SOCIAL), se formos ver o termo em
inglês, reparamos que se refere a Direito:
SOCIAL SECURITY LAW. Propomos este
termo.

BT

SEGURANÇA SOCIAL

DIREITO DE GREVE

Termo do LQS, retirado do OIT. Existe no
EUROVOC, o descritor DIREITO À
GREVE, sugere-se substituí-lo pelo supra.

USE

DIREITO À GREVE

DIREITO DE REUNIÃO

BT

DIREITOS DO CIDADÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITO DE VOTO

NT

CÓDIGO DO TRABALHO
DIREITO À GREVE
DIREITOS DO EMPREGADOR
DIREITOS DO TRABALHADOR
DIREITOS SINDICAIS

RT

DIREITOS SOCIAIS
PARCEIRO SOCIAL
TRABALHO

DIREITO FISCAL

BT

FISCALIDADE

DIREITO INTERNACIONAL

Sem subordinação no EUROVOC

NT

DIREITO NACIONAL PRIVADO

RT

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIREITO NACIONAL PRIVADO

BT

DIREITO INTERNACIONAL

NT

NACIONALIDADE

DIREITO PENAL

BT

DIREITO

DIREITO PENAL

NT

DIREITO PENITENCIÁRIO

SANÇÃO PENAL

RT

DELINQUÊNCIA

DIREITO PENITENCIÁRIO

BT

DIREITO PENAL

NT

PRESO

DIREITO PÚBLICO

BT

CIÊNCIA JURÍDICA

RT

ORGANISMO PÚBLICO

DIREITO SOCIAL

BT

POLÍTICA SOCIAL

UF

LEGISLAÇÃO SOCIAL

DIREITOS CÍVICOS

Termo do EUROVOC, que é UP no LQS, e remete para DIREITOS DO CIDADÃO, (embora o LQS tenha subordinações ao termo supra???). Sugere-se adotar o do LQS.

USE

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS CULTURAIS

BT

DIREITOS HUMANOS

RT

CULTURA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITOS CULTURAIS

RT
PLURALISMO CULTURAL

DIREITOS DA CRIANÇA

BT
DIREITOS DO INDIVÍDUO

RT
CRIANÇA EM RISCO
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS
TRABALHO INFANTIL

DIREITOS DA MULHER

BT
DIREITOS DO INDIVÍDUO

RT
CONDIÇÃO FEMININA
EMPREGO DE MULHERES
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
IGUALDADE DE TRATAMENTO
MULHER

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Não existe no LQS. No OIT tem duas opções: a supra, ou a do LQS - DIREITOS DO DEFICIENTE, preferimos a supra e colocar a do LQS em UP.

BT
DIREITOS HUMANOS

RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

UF
DIREITOS DO DEFICIENTE

DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Termo que não existe em nenhum tesouro. Existe no LQS - DIREITOS DOS IDOSOS, também não controlado. Sugere-se ser o supra descritor e o do LQS - UP.

BT
DIREITOS HUMANOS

UF
DIREITOS DO IDOSO

DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Não existe no LQS.
BT
DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS DO CIDADÃO

No OIT subordinado a DIREITOS DO HOMEM. No EUROVOC subordinado a DIREITOS POLÍTICOS. Sugere-se a subordinação do OIT-LQS.

BT
DIREITOS HUMANOS
NT
DIREITO DE REUNIÃO
DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO
LIBERDADE DE ENSINO
LIBERDADE DE EXPRESSÃO
LIBERDADE DE IMPRENSA
LIBERDADE DE PENSAMENTO
LIBERDADE RELIGIOSA
LIBERDADE SINDICAL
LIVRE CIRCULAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITOS DO CIDADÃO

No OIT subordinado a DIREITOS DO HOMEM. No EUROVOC subordinado a DIREITOS POLÍTICOS. Sugere-se a subordinação do OIT-LQS.

RT

CIDADANIA

DIREITOS DO INDIVÍDUO

ESTATUTO JURÍDICO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LIBERDADE

NACIONALIDADE

UF

DIREITOS CÍVICOS

LIBERDADES CIVIS

DIREITOS DO DEFICIENTE

Termo do LQS, retirado do OIT, prefere-se outra tradução.

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

USE

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIREITOS DO DOENTE

Termo isolado e não controlado no LQS. Existe no EUROVOC.

RT

DIREITOS DO INDIVÍDUO

DIREITOS DO EMPREGADOR

Termo que no LQS, retirado do OIT, está subordinado a DIREITOS HUMANOS, por aproximação ao EUROVOC, sugerimos subordiná-lo a DIREITO DO TRABALHO.

BT

DIREITO DO TRABALHO

RT

DIREITOS HUMANOS

DIREITOS DO EMPREGADOR

Termo que no LQS, retirado do OIT, está subordinado a DIREITOS HUMANOS, por aproximação ao EUROVOC, sugerimos subordiná-lo a DIREITO DO TRABALHO.

UF

DIREITOS PATRONAIS

DIREITOS DO HOMEM

Este termo é do EUROVOC. NO LQS e OIT é descritor DIREITOS HUMANOS, este é preferencial.

USE

DIREITOS HUMANOS

DIREITOS DO IDOSO

Termo do LQS não controlado. Sugere-se outro e o supra para UP.

USE

DIREITOS DA PESSOA IDOSA

DIREITOS DO INDIVÍDUO

Termo que no LQS é UP de DIREITOS DO CIDADÃO. Sugere-se separá-los, segundo o EUROVOC, retirando-se o UP. (ISS)

Sugere-se subordiná-lo a DIREITOS DO HOMEM, seguindo o OIT, em paralelo com DIREITOS DO CIDADÃO. (ISS)

BT

DIREITOS E LIBERDADES

DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS

NT

DIREITOS DA CRIANÇA

DIREITOS DA MULHER

TRABALHO FORÇADO

VIDA PRIVADA

RT

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS DO DOENTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITOS DO INDIVÍDUO

Termo que no LQS é UP de DIREITOS DO CIDADÃO. Sugere-se separá-los, segundo o EUROVOC, retirando-se o UP. (ISS)

Sugere-se subordiná-lo a DIREITOS DO HOMEM, seguindo o OIT, em paralelo com DIREITOS DO CIDADÃO. (ISS)

UF

DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITOS DO TRABALHADOR

Termo que no LQS, retirado do OIT, está subordinado a DIREITOS HUMANOS. No EUROVOC é UP de DIREITO DO TRABALHO, sugerimos colocá-lo como TE de DIREITO DO TRABALHO.

BT

DIREITO DO TRABALHO

RT

DIREITOS HUMANOS

DIREITOS E LIBERDADES

NT

DIREITOS DO INDIVÍDUO

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

DIREITOS ECONÓMICOS E SOCIAIS

Termo do LQS que só existe no OIT, com o UP- DIREITOS SOCIAIS. Prefere-se

DIREITOS SOCIAIS, sugerindo-se a colocação do supra em UP. Coexistem os dois no LQS.

USE

DIREITOS SOCIAIS

DIREITOS FUNDAMENTAIS

No LQS é UP de DIREITOS DO CIDADÃO, sugerimos ser UP de DIREITOS DO INDIVÍDUO, segundo o EUROVOC.

USE

DIREITOS DO INDIVÍDUO

DIREITOS HUMANOS

Termo do LQS (OIT). No EUROVOC é descritor DIREITOS DO HOMEM. Prefere-se o termo supra.

NT

CARTA DOS DIREITOS DO HOMEM

DIREITOS CULTURAIS

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIREITOS DA PESSOA IDOSA

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS DO INDIVÍDUO

DIREITOS SOCIAIS

RT

CONSTITUIÇÃO

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

DIREITOS DO EMPREGADOR

DIREITOS DO TRABALHADOR

DISCRIMINAÇÃO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

TORTURA

UF

UF

DIREITOS DO HOMEM

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

DIREITOS IGUAIS

USE

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DIREITOS PATRONAIS

Não existe no LQS. É descritor no OIT tem como UP. DIREITOS DO EMPREGADOR, que é descritor no LQS, sugere-se colocar o supra como UP.

USE

DIREITOS DO EMPREGADOR

DIREITOS SINDICAIS

BT

DIREITO DO TRABALHO

RT

RELAÇÕES DO TRABALHO

DIREITOS SOCIAIS

BT

DIREITOS HUMANOS

NT

DIREITO À EDUCAÇÃO

DIREITO À INFORMAÇÃO

DIREITO À JUSTIÇA

DIREITO À SAÚDE

DIREITO AO TRABALHO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LIBERDADE DE ENSINO

LIBERDADE SINDICAL

RT

CARTA SOCIAL EUROPEIA

DIREITO DO TRABALHO

UF

DIREITOS ECONÓMICOS E SOCIAIS

DISCALCULIA

BT

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

DISCIPLINA

BT

COMPORTAMENTO

RT

AUTORIDADE

AUTORITARISMO

DISCIPLINAS

BT

CURRÍCULO ESCOLAR

NT

DISCIPLINAS BÁSICAS

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

DISCIPLINAS NUCLEARES

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

DISCIPLINAS SECUNDÁRIAS

MATÉRIA DE ENSINO TRANSVERSAL

RT

DESPORTO

ENSINO

DISCIPLINAS BÁSICAS

BT

DISCIPLINAS

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

BT

DISCIPLINAS

DISCIPLINAS NUCLEARES

BT

DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

BT

DISCIPLINAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DISCIPLINAS SECUNDÁRIAS

BT
DISCIPLINAS

DISCRIMINAÇÃO

No EUROVOC é descritor LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO. Sugere-se colocá-lo como UP de DISCRIMINAÇÃO.

Sem subordinação no OIT.

BT
COMPORTAMENTO SOCIAL

NT
DIREITO À NÃO DISCRIMINAÇÃO
DISCRIMINAÇÃO COM BASE NA IDADE
DISCRIMINAÇÃO FUNDADA NA DEFICIÊNCIA

DISCRIMINAÇÃO RACIAL
DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
XENOFOBIA

RT
DIREITOS HUMANOS
EXCLUSÃO SOCIAL
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO
POLÍTICA SOCIAL
RELAÇÕES RACIAIS

UF
LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO
DISCRIMINAÇÃO COM BASE NA IDADE

Não existe no LQS.
BT
DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO COM BASE NA IDADE

Não existe no LQS.
RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
PESSOA IDOSA

DISCRIMINAÇÃO DO DEFICIENTE

Termo do LQS, retirado do OIT. Sugere-se preferência pelo termo do EUROVOC - DISCRIMINAÇÃO FUNDADA NA DEFICIÊNCIA.
USE
DISCRIMINAÇÃO FUNDADA NA DEFICIÊNCIA

DISCRIMINAÇÃO FUNDADA NA DEFICIÊNCIA

Termo do EUROVOC. Não existe no LQS. No OIT e LQS existe DISCRIMINAÇÃO DO DEFICIENTE. Sugere-se preferência pelo termo supra, do EUROVOC.
BT
DISCRIMINAÇÃO
RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA
UF
DISCRIMINAÇÃO DO DEFICIENTE

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

BT
DISCRIMINAÇÃO
NT
APARTHEID
RACISMO
RT
GRUPO ÉTNICO
GRUPO MINORITÁRIO
UF
SEGREGAÇÃO RACIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

BT
DISCRIMINAÇÃO

RT
RELIGIÃO

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

BT
DISCRIMINAÇÃO

RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
MULHER

DISGRAFIA

BT
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

RT
ESCRITA

DISLEXIA

BT
DIFICULDADE DE LEITURA

DISORTOGRAFIA

BT
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

DISPARIDADE ECONÓMICA

Diferenças em matéria de desempenho e prosperidade económica entre os países e as regiões. Utilizar DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO para as disparidades salariais à escala individual ou do agregado familiar.

Sem subordinação no LQS. Segue-se subordinação do EUROVOC e relações do OIT.

BT
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DISPARIDADE ECONÓMICA

Diferenças em matéria de desempenho e prosperidade económica entre os países e as regiões. Utilizar DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO para as disparidades salariais à escala individual ou do agregado familiar.

Sem subordinação no LQS. Segue-se subordinação do EUROVOC e relações do OIT.

UF
DESIGUALDADE ECONÓMICA
DESIQUILÍBRIO ECONÓMICO

DISPARIDADE REGIONAL

BT
POLÍTICA REGIONAL
RT
COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PLANEAMENTO REGIONAL
ZONA RURAL

DISSERTAÇÃO

Não existe no LQS.
USE
TESE

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

BT
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
RT
EQUILÍBRIO ECONÓMICO
POBREZA

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

BT
RENDIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

NT

BAIXO RENDIMENTO

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

LUTA CONTRA A POBREZA

POBREZA

RT

FISCALIDADE

JUSTIÇA SOCIAL

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RENDIMENTO NACIONAL

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

BT

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

NT

ADULTO

CRIANÇA

JOVEM

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

BT

ESTATÍSTICA

RT

DEMOGRAFIA

GEOGRAFIA

MOBILIDADE GEOGRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

BT

DEMOGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

NT

POPULAÇÃO RURAL

POPULAÇÃO URBANA

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

No LQS não tem subordinação.

BT

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

NT

MULHER

DIVERSIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Consta da FORMEI.. Há 23 documentos indexados com este descritor

BT

MÃO-DE-OBRA

DIVISÃO DO TRABALHO BASEADA NO SEXO

USE

DIVISÃO DO TRABALHO BASEADO NO GÉNERO

DIVISÃO DO TRABALHO BASEADO NO GÉNERO

UF

DIVISÃO DO TRABALHO BASEADA NO SEXO

DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Princípios e prática de uma repartição de actividades entre países que optam por especializar-se na produção de bens que, comparativamente, lhes proporcionam mais vantagens.

BT

COMÉRCIO INTERNACIONAL

RT

TEORIA ECONÓMICA

DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

BT

DIREITOS DO CIDADÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DOCUMENTAÇÃO

Subordinado a Ciências da Informação no LQS. A Informação no CEDEFOP. Sem subordinação no EUROVOC e no TEE
Sugere-se a subordinação do LQS.

BT

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

NT

DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

DOCUMENTO

LISTA DE PARTICIPANTES

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

RT

RESUMO

DOCUMENTO

BT

DOCUMENTAÇÃO

NT

ACTA DE REUNIÃO

ANUÁRIO

ATLAS

BIOGRAFIA

FORMULÁRIO

GUIA

MANUAL

PUBLICAÇÃO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

RECOMENDAÇÃO

RELATÓRIO

TESE

DOCUMENTO

RT

MATERIAL DE REFERÊNCIA

DOCUMENTOS DE CONFERÊNCIA

USE

ACTA DE REUNIÃO

DOENÇA

No plural no LQS. Sem subordinação nos três thesauri

BT

SAÚDE

NT

DOENÇA MENTAL

RT

SIDA

DOENÇA DE ALZHEIMER

Termo não controlado no LQS. Existe no OCDE.

BT

DOENÇA MENTAL

DOENÇA INFECCIOSA

BT

SAÚDE

NT

DOENÇA TRANSMISSÍVEL SEXUALMENTE

SIDA

DOENÇA MENTAL

BT

DOENÇA

NT

DOENÇA DE ALZHEIMER

RT

DEFICIENTE MENTAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

DOENÇA MENTAL

- RT
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO
- PSIQUIATRIA
- SAÚDE MENTAL

DOENÇA TRANSMISSÍVEL SEXUALMENTE

- BT
DOENÇA INFECCIOSA
- RT
SIDA

DOMÉSTICA

- BT
AGREGADO FAMILIAR
- RT
MULHER
- UF
DONA-DE-CASA

DONA-DE-CASA

- USE
DOMÉSTICA

DOUTORAMENTO

- BT
DIPLOMA

DOUTRINA ECONÓMICA

- BT
ECONOMIA

DOUTRINA POLÍTICA

- USE
IDEOLOGIA POLÍTICA

DROGA

- Segue-se OIT.
- USE
ESTUPEFACIENTE

DUPLO EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO. Consta da FORMEI. Manutenção simultânea e legal de dois empregos diferentes. O trabalhador pode ser assalariado de vários empregadores, ou pode ser o seu próprio empregador para um dos seus empregos (LQS).

- BT
ESTRUTURA DO EMPREGO
- RT
EMPREGO
- ESTRUTURA FAMILIAR
- MULHER

- UF
ACTIVIDADE COMPLEMENTAR
- ACUMULAÇÃO DE EMPREGOS
- PLURIACTIVIDADE
- PLURIEMPREGO
- SEGUNDA ACTIVIDADE

DURAÇÃO DO TRABALHO

- BT
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
- NT
TRABALHO POR TURNOS

ECODESENVOLVIMENTO

- USE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ECOLOGIA

BT

BIOLOGIA

RT

AMBIENTE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICA DO AMBIENTE

ECONOMIA

NT

ANÁLISE ECONÓMICA

CONSUMO

DOCTRINA ECONÓMICA

ECONOMIA COLECTIVA

ECONOMIA DE MERCADO

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

ECONOMIA DO TRABALHO

ECONOMIA INDUSTRIAL

ECONOMIA INFORMAL

ECONOMIA INTERNACIONAL

ECONOMIA NACIONAL

ECONOMIA PLANIFICADA

ECONOMIA PÚBLICA

ECONOMIA REGIONAL

ECONOMIA RURAL

ECONOMIA SOCIAL

MUDANÇA ESTRUTURAL

PRODUÇÃO

SISTEMAS ECONÓMICOS

ECONOMIA

RT

ANÁLISE SOCIOECONÓMICA

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

ECONOMIA AGRÍCOLA

ECONOMIA DA EMPRESA

ECONOMIA DA FORMAÇÃO

ECONOMIA DO AMBIENTE

ECONOMISTA

ESTRUTURA ECONÓMICA

LEGISLAÇÃO ECONÓMICA

MACROECONOMIA

MICROECONOMIA

SOCIOLOGIA ECONÓMICA

TEORIA ECONÓMICA

ECONOMIA AGRÍCOLA

BT

POLÍTICA AGRÍCOLA

RT

ECONOMIA

ECONOMIA RURAL

SECTOR PRIMÁRIO

ECONOMIA COLECTIVA

BT

ECONOMIA

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

NT

CAPITAL HUMANO

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

RT

AUXÍLIO ECONÓMICO

ECONOMIA DA FORMAÇÃO

ECONOMIA DA EMPRESA

BT

POLÍTICA DA EMPRESA

RT

ECONOMIA

ECONOMIA DA FORMAÇÃO

Este termo no CEDEFOP(2005) é
sinónimo de ECONOMIA DA
FORMAÇÃO.(ISS)

BT

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

NT

CUSTO DA FORMAÇÃO

FINANCIAMENTO DA FORMAÇÃO

RT

ECONOMIA

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

ECONOMIA DE ENERGIA

BT

POLÍTICA ENERGÉTICA

RT

ENERGIA

ECONOMIA DE MERCADO

BT

ECONOMIA

RT

EMPRESA PRIVADA

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ECONOMIA DE MERCADO

UF

CAPITALISMO

ECONOMIA DO AMBIENTE

BT

POLÍTICA DO AMBIENTE

RT

ECONOMIA

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

BT

ECONOMIA

RT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

INOVAÇÃO

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ECONOMIA DO TRABALHO

BT

ECONOMIA

RT

TRABALHO

ECONOMIA INDUSTRIAL

BT

ECONOMIA

RT

INDÚSTRIA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ECONOMIA INFORMAL

A economia informal faz parte da economia de mercado, porque produz bens e serviços legais ainda que não estejam em conformidade com os procedimentos legais, como por exemplo as empresas familiares operando em pequena escala. A economia informal exclui as actividades criminosas ou ilegais. Não confundir com a economia paralela ou oculta (OIT).

No LQS é UP baseado na OIT, sendo descritor SECTOR INFORMAL. Neste momento já é termo preferencial no OIT e SECTOR INFORMAL é UP.

BT

ECONOMIA

RT

AUTO-AJUDA

EMPRESA COMERCIAL

EMPRESA FAMILIAR

INDÚSTRIA RURAL

MICROEMPRESA

PEQUENA INDÚSTRIA

SECTOR TERCIÁRIO

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

ECONOMIA INTERNACIONAL

BT

ECONOMIA

RT

COMÉRCIO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

GLOBALIZAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ECONOMIA INTERNACIONAL

RT

NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL

UF

ECONOMIA MUNDIAL

ECONOMIA MUNDIAL

USE

ECONOMIA INTERNACIONAL

ECONOMIA NACIONAL

BT

ECONOMIA

ECONOMIA OCULTA

Sector da economia baseado no trabalho clandestino ou nas actividades ilegais e que não é tomado em consideração nas estatísticas nacionais.

No EUROVOC é UP de ECONOMIA PARALELA, no OIT é o contrário. Sugere-se como termo preferencial o do OIT.

USE

ECONOMIA PARALELA

ECONOMIA PARALELA

No EUROVOC é descritor no OIT é descritor ECONOMIA OCULTA e o supra UP. Sugere-se como termo preferencial o do OIT.

UF

ECONOMIA OCULTA

SECTOR INFORMAL

ECONOMIA PLANIFICADA

BT

ECONOMIA

ECONOMIA POLÍTICA

USE

CIÊNCIAS ECONÓMICAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ECONOMIA PÓS-INDUSTRIAL

UF
SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL

ECONOMIA PÚBLICA

BT
ECONOMIA
RT
EMPRESA PÚBLICA
SECTOR PÚBLICO

ECONOMIA REGIONAL

Termo não existente no LQS.
BT
ECONOMIA
RT
PLANEAMENTO REGIONAL
PLANO REGIONAL
POLÍTICA REGIONAL

ECONOMIA RURAL

BT
ECONOMIA
RT
DESENVOLVIMENTO RURAL
ECONOMIA AGRÍCOLA
PLANEAMENTO RURAL
POLÍTICA AGRÍCOLA

ECONOMIA SOCIAL

Economia das organizações cooperativas,
mutualistas e associações de interesse
colectivo.
Na CEDEFOP está subordinado a
SISTEMA ECONÓMICO
BT
ECONOMIA

ECONOMIA SOCIAL

Economia das organizações cooperativas,
mutualistas e associações de interesse
colectivo.

Na CEDEFOP está subordinado a
SISTEMA ECONÓMICO

RT
COOPERATIVA
MOVIMENTO ASSOCIATIVO
MUTUALIDADE
ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS
TERCEIRO SECTOR
VIDA ASSOCIATIVA

UF
ECONOMIA SOLIDÁRIA

ECONOMIA SOLIDÁRIA

USE
ECONOMIA SOCIAL

ECONOMISTA

RT
ECONOMIA

EDIÇÃO

Sem subordinação no LQS. Subordinado a
Indústria da comunicação no EUROVOC
BT
INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

EDIFÍCIO

BT
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
NT
EDIFÍCIO ESCOLAR
INFANTÁRIO
OFICINA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDIFÍCIO ESCOLAR

BT
EDIFÍCIO

EDUCAÇÃO

No OIT é subordinado à sub-faceta
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

NT
ACESSO À EDUCAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EDUCAÇÃO DE BASE
EDUCAÇÃO DE MIGRANTES
EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR
EDUCAÇÃO INFORMAL
EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
EDUCAÇÃO PERMANENTE
ENSINO A DISTÂNCIA
ENSINO BÁSICO
ENSINO GERAL
ENSINO PARTICULAR
ENSINO PROFISSIONAL
ENSINO PÚBLICO
ENSINO SECUNDÁRIO
ENSINO SUPERIOR
ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
MÉTODO PEDAGÓGICO
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
PESSOAL DOCENTE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

No OIT é subordinado à sub-faceta
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

NT
PRÁTICA PEDAGÓGICA
PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

SISTEMAS EDUCATIVOS

RT
ASPECTO EDUCATIVO
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO
ESTABELECIMENTO DE ENSINO
EURYDICE
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
FINALIDADE DA EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO
NÍVEL DE ENSINO
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
UNESCO

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

BT
EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BT
POLÍTICA DO AMBIENTE
RT
AMBIENTE
EDUCAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RT

EDUCAÇÃO DE BASE

UF

EDUCAÇÃO ECOLÓGICA

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

BT

ENSINO GERAL

NT

EDUCAÇÃO MUSICAL

EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA

BT

TEORIA DA EDUCAÇÃO

NT

CASTIGO CORPORAL

EXPULSÃO

EDUCAÇÃO CÍVICA

BT

ENSINO GERAL

RT

EDUCAÇÃO DE BASE

EDUCAÇÃO POLÍTICA

EDUCADOR SOCIAL

EDUCAÇÃO COMPARADA

BT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RT

INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

UF

PEDAGOGIA COMPARADA

EDUCAÇÃO CONTÍNUA

USE

EDUCAÇÃO PERMANENTE

EDUCAÇÃO DA MULHER

BT

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

RT

MULHER

UF

FORMAÇÃO DE MULHERES

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Educação suplementar adquirida voluntariamente a fim de completar os conhecimentos, geralmente de ordem profissional, ou adquirir novos.

No CEDEFOP é o único tesouro que tem como termo preferencial EDUCAÇÃO CONTÍNUA. FORMAÇÃO DE ADULTOS que aqui é UP, é descritor no CEDEFOP.

BT

EDUCAÇÃO

NT

EDUCAÇÃO DA MULHER

EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

EDUCAÇÃO INFORMAL

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

RT

AUTO-AJUDA

EDUCAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UF

FORMAÇÃO DE ADULTOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCAÇÃO DE BASE

Ensino de matérias elementares.
Formação para a vida social e para as responsabilidades comunitárias.

As relações do LQS são diferentes do TEE.

BT

EDUCAÇÃO

NT

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO SEXUAL

INICIAÇÃO INFORMÁTICA

LITERACIA

RT

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO CÍVICA

ENSINO BÁSICO

FORMAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO DE ESTRANGEIROS

USE

EDUCAÇÃO DE MIGRANTES

EDUCAÇÃO DE MIGRANTES

BT

EDUCAÇÃO

RT

MIGRAÇÃO

UF

EDUCAÇÃO DE ESTRANGEIROS

EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

Educação de trabalhadores sindicalizados, com o objectivo de os tornar aptos a negociar com os empregadores. Não confundir com educação de adultos

BT

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

RT

RELAÇÕES DO TRABALHO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Termo não controlado no LQS, sem subordinação. Não existe nos tesouros. Consta da FORMEI. Este termo tem o sentido da relação EDUCAÇÃO-FORMAÇÃO, paralelamente ao descritor FORMAÇÃO-EMPREGO.

Este termo parece equiparável ao termo RELAÇÃO ESCOLA-EMPRESA do CEDEFOP, assim sugeria-se a substituição e a colocação das relações deste.

BT

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

NT

ASPECTO EDUCATIVO

RT

ABANDONO DOS ESTUDOS

EDUCAÇÃO ECOLÓGICA

USE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tipo de educação para crianças especiais, principalmente para doentes mentais ou físicos.

No EUROVOC é descritor ENSINO ESPECIAL, UP no LQS.

USE

ENSINO ESPECIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCAÇÃO ESTÉTICA

RT
ESTÉTICA

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

BT
EDUCAÇÃO
SISTEMA DE ENSINO

NT

EDUCAÇÃO INFORMAL
EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

RT

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

UF
ESCOLA PARALELA

EDUCAÇÃO FAMILIAR

Designa a educação dada pela família e não a educação para a vida familiar
BT
RESPONSABILIDADE DOS PAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA

BT
EDUCAÇÃO DE BASE

RT
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO GESTUAL

EDUCAÇÃO GESTUAL

Visa desenvolver a precisão e a coordenação dos gestos. É particularmente utilizado no caso de deficientes

RT
EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO GLOBAL

Educação centrada nos aspectos económicos, políticos, ecológicos e culturais a nível internacional

EDUCAÇÃO INFORMAL

Processo de aprendizagem que continua casualmente para cada indivíduo fora do sistema da educação formal ou não-formal.

No EUROVOC está subordinado a MÉTODO PEDAGÓGICO (ISS)

BT
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR
MÉTODO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

BT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

NT
ENSINO BILINGUE

RT
ESCOLA INTERNACIONAL
INTERCÂMBIO CULTURAL
PLURALISMO CULTURAL

EDUCAÇÃO INTERNACIONAL

BT
SISTEMA DE ENSINO

RT
ESCOLA INTERNACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCAÇÃO LAICA

BT

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO MISTA

EDUCAÇÃO MORAL

RT

ÉTICA

EDUCAÇÃO MUSICAL

BT

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Actividades ou programas organizados fora do quadro do sistema formal de ensino mas dirigidos a objectivos educativos

BT

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

EDUCAÇÃO PARA A IMAGEM

USE

EDUCAÇÃO PARA OS MÉDIA

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL

BT

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA

BT

ENSINO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

EDUCAÇÃO PARA OS MÉDIA

UF

EDUCAÇÃO PARA A IMAGEM

EDUCAÇÃO PELO CINEMA

BT

MÉTODO AUDIOVISUAL

RT

FILME EDUCATIVO

EDUCAÇÃO PELO MUSEU

BT

MÉTODO DE ENSINO

RT

MUSEU

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Utiliza-se no sentido lato para designar qualquer tipo e forma de ensino ou de formação frequentados por aqueles que tenham abandonado a educação formal em qualquer nível, que tenham exercido uma profissão ou que tenham assumido responsabilidades de adultos (OIT).

No OIT, ENSINO RECORRENTE é UP do supra, no OCDE é descritor, sugere-se colocá-lo como TE do supra.

UF

ENSINO RECORRENTE

BT

EDUCAÇÃO

SISTEMAS EDUCATIVOS

RT

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

APRENDIZAGEM DE ADULTOS

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

FORMAÇÃO CONTÍNUA

FORMAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Utiliza-se no sentido lato para designar qualquer tipo e forma de ensino ou de formação frequentados por aqueles que tenham abandonado a educação formal em qualquer nível, que tenham exercido uma profissão ou que tenham assumido responsabilidades de adultos (OIT).

No OIT, ENSINO RECORRENTE é UP do supra, no OCDE é descritor, sugere-se colocá-lo como TE do supra.

UF

EDUCAÇÃO CONTÍNUA

EDUCAÇÃO RECORRENTE

EDUCAÇÃO POLÍTICA

RT

EDUCAÇÃO CÍVICA

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

EDUCAÇÃO POPULAR

USE

ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

BT

NÍVEL DE ENSINO

UF

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

USE

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

EDUCAÇÃO RECORRENTE

USE

EDUCAÇÃO PERMANENTE

EDUCAÇÃO RELIGIOSA

RT

ESCOLA CONFESSIONAL

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

BT

EDUCAÇÃO DE BASE

NT

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL

RT

POLÍTICA DE SAÚDE

SAÚDE

EDUCAÇÃO SEXUAL

BT

EDUCAÇÃO DE BASE

EDUCAÇÃO SOCIAL

Apesar de existir no UNESCO e no TEE, como UP, sugere-se trocar, porque é mais comum o uso de EDUCAÇÃO SOCIAL

RT

ANIMAÇÃO

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Educação que leva à aquisição da capacidade de estudar as técnicas e suas aplicações nos processos de produção

RT

TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO-FORMAÇÃO-EMPREGO

Termo não descritor na LQS.

USE

FORMAÇÃO-EMPREGO

EDUCADOR

Pessoa que se ocupa de crianças ou de jovens sem funções de ensino



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EDUCADOR SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Existe no UNESCO - Animador Comunitário, que se pode considerar equivalente, subordinado a DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.

Sugere-se colocar como UP - ANIMADOR COMUNITÁRIO, EDUCADOR

INDUSTRIAS

COMUNITÁRIO

ou então EDUCADOR SOCIAL passar a UP de um destes descritores.

BT

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

RT

ANIMAÇÃO

EDUCAÇÃO CÍVICA

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

EFFECTIVOS ESCOLARES

BT

ESCOLARIZAÇÃO

EFICÁCIA DA FORMAÇÃO

BT

QUALIDADE DA FORMAÇÃO

EFICÁCIA ESCOLAR

Nível que as escolas atingem no cumprimento dos seus objectivos educativos ou na concretização das suas funções

BT

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

RT

RENDIMENTO ESCOLAR

EIRO

Termo não controlado no LQS e não existe em nenhum tesouro. Pertinente. A designação deste observatório no LQS não está correcta.

RT

RELAÇÕES DO TRABALHO

EIRO

Termo não controlado no LQS e não existe em nenhum tesouro. Pertinente.

A designação deste observatório no LQS não está correcta.

UF

OBSERVATÓRIO EUROPEU DAS RELAÇÕES

ELABORAÇÃO DE MEIOS DE ENSINO

BT

DIDÁCTICA

ELABORAÇÃO DE PROJECTO

RT

GESTÃO DE PROJECTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

E-LEARNING

BT

MÉTODO PEDAGÓGICO

ELECTRÓNICA

BT

CIÊNCIAS FÍSICAS

NT

REDE ELECTRÓNICA

RT

INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

MICROELECTRÓNICA

ELECTROTECNIA

NT

TECNOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ELEGIBILIDADE

Condições que devem reunir as pessoas inscritas num regime de protecção social para beneficiar das prestações dadas.

A subordinação do LQS é por aproximação ao EUROVOC - DIREITOS CÍVICOS, mas as relações são do OIT que lhe dá um sentido diferente, ligado à Segurança Social. Consta da FORMEI com o sentido do OIT. Subordinaria a GESTÃO DAS PRESTAÇÕES.

BT

GESTÃO DAS PRESTAÇÕES

RT

ADMINISTRAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

PRESTAÇÃO SOCIAL

UF

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

ELITE

Subordinado a Liderança no TEE, a Estrutura social no LQS. Não descritor no EUROVOC par Classe Alta. Sugere-se a subordinação indicada pelo LQS

BT

ESTRUTURA SOCIAL

EMIGRAÇÃO

BT

MIGRAÇÃO

RT

IMIGRAÇÃO

EMIÇÃO DE TELEVISÃO

Sem subordinação no TEE. Não descritor no EUROVOC para Programa audiovisual. Sugere-se esta última opção

USE

PROGRAMA AUDIOVISUAL

EMPOWERMENT

Processo, que se traduz num acréscimo de poder - psicológico, sócio-cultural, político e económico - que permite a indivíduos, grupos e comunidades de utilizar em pleno o seu conhecimento, energia e aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania.

Termo não controlado na LQS. Existe no UNESCO, CEDEFOP e no FAMThes.

BT

DESENVOLVIMENTO HUMANO

RT

AUTO-AJUDA

CIDADANIA

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

EXCLUSÃO SOCIAL

LUTA CONTRA A POBREZA

MUDANÇA SOCIAL

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

EMPREENDEDORISMO

UF

CAPACIDADE EMPRESARIAL

EMPREGABILIDADE

Termo não descritor na LQS. Termo descritor no LQS(2006). No CEDEFOP é EMPREGABILIDADE DOS INDIVÍDUOS com o mesmo sentido.

Consta da FORMEI.

No CEDEFOP é TG - MERCADO DE TRABALHO.

BT

MERCADO DE TRABALHO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGABILIDADE

Termo não descritor na LQS. Termo descritor na LQS(2006). No CEDEFOP é EMPREGABILIDADE DOS INDIVÍDUOS com o mesmo sentido. Consta da FORMEI. No CEDEFOP é TG - MERCADO DE TRABALHO.

RT

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

INICIATIVA ADAPT

POLÍTICA DE EMPREGO

UF

APTIDÃO PARA O EMPREGO

EMPREGADO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL, e no EUROVOC.

BT

CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

UF

EMPREGADOS

EMPREGADO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

RT

SERVIÇOS PÚBLICOS

EMPREGADOR

Termo descritor no VETThes, subordinado a PARCEIROS SOCIAIS, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

PARCEIRO SOCIAL

UF

EMPREGADORES

EMPREGADOR

Termo descritor no VETThes, subordinado a PARCEIROS SOCIAIS, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

UF

ENTIDADE PATRONAL

ENTIDADES PATRONAIS

PATRÃO

PATRONATO

EMPREGADORES

Termo descritor na LQS, sem subordinação. No LQS(2006) já tem subordinação.

USE

EMPREGADOR

EMPREGADOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI. Pessoa que trabalha para uma entidade pública ou privada e que recebe uma remuneração sob a forma de salário, soldo, comissões, remuneração à peça ou em espécie.

USE

EMPREGADO

EMPREGO

Termo descritor na LQS, no EUROVOC, ambos sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO. Consta da FORMEI. Trabalho remunerado executado para uma entidade patronal ou por conta própria (LQS).

Modificámos TE - EMPREGO para TA, que nos parece mais adequado (ISS).

BT

TRABALHO

NT

AUTOEMPREGO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO

Termo descritor na LQS, no EUROVOC, ambos sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO. Consta da FORMEI. Trabalho remunerado executado para uma entidade patronal ou por conta própria (LQS).

Modificámos TE - EMPREGO para TA, que nos parece mais adequado (ISS).

NT

CESSAÇÃO DE EMPREGO

CONDIÇÕES DE EMPREGO

DESEMPREGO

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

EMPREGO DE JOVENS

EMPREGO DE MIGRANTES

EMPREGO DE MULHERES

EMPREGO PRECÁRIO

EMPREGO PROTEGIDO

EMPREGO RESERVADO

EMPREGO RURAL

EMPREGO SEMI-PROTEGIDO

EMPREGO TEMPORÁRIO

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT

ANÁLISE DO MERCADO TRABALHO

CONDIÇÃO DE ADMISSÃO AO EMPREGO

CRESCIMENTO DO EMPREGO

CRIAÇÃO DE EMPREGO

DUPLO EMPREGO

EMPREGO

Termo descritor na LQS, no EUROVOC, ambos sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO. Consta da FORMEI. Trabalho remunerado executado para uma entidade patronal ou por conta própria (LQS).

Modificámos TE - EMPREGO para TA, que nos parece mais adequado (ISS).

RT

EXPERIÊNCIA DE EMPREGO

MERCADO DE TRABALHO

MICROEMPRESA

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

PLENO EMPREGO

POLÍTICA DE EMPREGO

PROMOÇÃO DO EMPREGO

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

SEGURANÇA DE EMPREGO

SERVIÇO DE EMPREGO

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO A TEMPO COMPLETO e termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

BT

EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

UF

EMPREGO PERMANENTE

TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO A TEMPO COMPLETO e termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

UF

TRABALHO A TEMPO COMPLETO

TRABALHO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

Termo descritor no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO, e na LQS. Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO A TEMPO PARCIAL. Consta da FORMEI.

Trabalho exercido voluntariamente e com regularidade durante menos horas que as normais de trabalho (LQS).

BT

EMPREGO

TRABALHO ATÍPICO

UF

MEIO-TEMPO

TRABALHADORES A TEMPO PARCIAL

TRABALHO A MEIO-TEMPO

TRABALHO A TEMPO PARCIAL

TRABALHO EM PART-TIME

EMPREGO ABERTO

Termo não descritor na LQS.

USE

EMPREGO COMPETITIVO

EMPREGO AGRÍCOLA

Termo descritor na LQS. Emprego nas actividades agrícolas nas regiões rurais.

BT

EMPREGO RURAL

EMPREGO AMEAÇADO

Termo não descritor no EUROVOC para SEGURANÇA DO EMPREGO.

USE

SEGURANÇA DE EMPREGO

EMPREGO COMPETITIVO

Termo descritor na LQS e no VETThes, ambos subordinados a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

Emprego onde o deficiente executa o seu trabalho em condições semelhantes às dos seus colegas válidos e se sujeita às mesmas normas, regulamentos e sistemas de remuneração (LQS).

BT

EMPREGO DE DEFICIENTES

UF

EMPREGO ABERTO

EMPREGO COMPULSIVO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Obrigatoriedade da empresa admitir, em condições idênticas às dos outros trabalhadores, determinada percentagem de trabalhadores desfavorecidos tais como deficientes, refugiados, etc.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

EMPREGO DE DEFICIENTES

Termo pária.

UF

TRABALHADORES DEFICIENTES

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

NT

EMPREGO COMPETITIVO

EMPREGO PROTEGIDO

EMPREGO SEMI-PROTEGIDO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO DE JOVENS

Termo descritor na LQS e no VETThes, ambos subordinados a EMPREGO. Consta da FORMEI.

BT

EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT

JUVENTUDE

TRABALHO INFANTIL

UF

EMPREGO DOS JOVENS

JOVEM TRABALHADOR

TRABALHADORES JOVENS

TRABALHADORES JOVENS

TRABALHO DE JOVENS

TRABALHO DOS JOVENS

EMPREGO DE LICENCIADOS

Termo descritor no VETThes, subordinado a EMPREGO.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

EMPREGO DE MIGRANTES

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a EMPREGO.

BT

EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

UF

MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA

TRABALHADOR EMIGRANTE

TRABALHADOR INTRACOMUNITÁRIO

EMPREGO DE MIGRANTES

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a EMPREGO.

UF

TRABALHADORES COMUNITÁRIOS

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

TRABALHADORES EXPATRIADOS

TRABALHADORES EXPATRIADOS

TRABALHADORES IMIGRADOS

TRABALHADORES MIGRANTES

TRABALHADORES MIGRANTES

EMPREGO DE MULHERES

Termo descritor na LQS e no VETThes, ambos subordinados a EMPREGO. Consta da FORMEI.

TRABALHADORA no CEDEFOP não tem o mesmo significado do supra (ISS).

BT

EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT

CONDIÇÃO FEMININA

DESEMPREGO DE MULHERES

DIREITOS DA MULHER

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO EMPREGO

MULHER

MULHER MIGRANTE

PROFISSÃO FEMININA

TRABALHADORAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO DE MULHERES

Termo descritor na LQS e no VETThes, ambos subordinados a EMPREGO. Consta da FORMEI.

TRABALHADORA no CEDEFOP não tem o mesmo significado do supra (ISS).

UF

ACTIVIDADE FEMININA

EMPREGO FEMININO

MÃO-DE-OBRA FEMININA

MULHER TRABALHADORA

MULHERES TRABALHADORAS

TRABALHO DE MULHERES

TRABALHO FEMININO

EMPREGO DE QUADROS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

EMPREGO DOS JOVENS

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO DOS JOVENS.

USE

EMPREGO DE JOVENS

EMPREGO EM ENCLAVE

Termo descritor na LQS.
Modalidade de emprego semi-protégido segundo a qual os trabalhadores deficientes estão integrados em enclaves num ambiente de trabalho normal e no mercado de trabalho corrente.

BT

EMPREGO SEMI-PROTEGIDO

EMPREGO FEMININO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO FEMININO.

USE

EMPREGO DE MULHERES

EMPREGO FLUTUANTE

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

É por exemplo: o emprego temporário, o emprego a tempo parcial, o emprego partilhado, etc.

USE

TRABALHO ATÍPICO

EMPREGO GARANTIDO

Termo não descritor no EUROVOC para SEGURANÇA DO EMPREGO.

USE

SEGURANÇA DE EMPREGO

EMPREGO ILEGAL

Termo não descritor no VETThes para TRABALHO NEGRO.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

UF

TRABALHADORES CLANDESTINOS

TRABALHO A NEGRO

TRABALHO CLANDESTINO

TRABALHO ILEGAL

TRABALHO NEGRO

TRÁFICO DE MÃO-DE-OBRA

EMPREGO INTERINO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO TEMPORÁRIO.

USE

EMPREGO TEMPORÁRIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO NÃO AGRÍCOLA

Termo descritor na LQS.
Emprego nas actividades não agrícolas
nas regiões rurais.

BT

EMPREGO RURAL

EMPREGO NÃO TRADICIONAL

Termo não descritor no VETThes para
PROFISSÕES NÃO TRADICIONAIS.

USE

PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

EMPREGO PERMANENTE

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHO A TEMPO COMPLETO.
Termo descritor no VETThes, subordinado
a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

USE

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA

Termo descritor do VETThes, subordinado
a CONDIÇÕES DE EMPREGO.

UF

AUTOEMPREGO

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

UF

TRABALHO INDEPENDENTE

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA

EMPREGO PRECÁRIO

Termo não descritor na LQS para
TRABALHO ATÍPICO, no EUROVOC para
SEGURANÇA DO EMPREGO, e no
VETThes.

Consta da FORMEI.

Relação de emprego onde falta um dos
elementos principais do contrato de
trabalho. Este termo compreende os
contratos de trabalho de a termo, o
emprego intermitente, trabalho ao domicílio
e a subcontratação.

Este termo existe no OIT e consta da
FORMEI. Sugere-se subordiná-lo a
POLÍTICA DE EMPREGO, por
aproximação ao EUROVOC, sugere-se
outra subordinação e relações. (ISS)

BT

EMPREGO

POLÍTICA DE EMPREGO

RT

DESPEDIMENTO

EMPREGO TEMPORÁRIO

EMPREGO PROTEGIDO

Termo descritor na LQS, subordinado a
EMPREGO e no VETThes, subordinado a
CONDIÇÕES DE EMPREGO. Termo não
descritor no EUROVOC para EMPREGO
RESERVADO.

Consta da FORMEI.

Emprego para deficientes que, por motivo
da natureza ou gravidade da sua
deficiência, não estão em condições de
ocupar um posto de trabalho nas
condições normais de emprego
competitivo (LQS).

No OIT, EMPREGO PROTEGIDO e
EMPREGO RESERVADO tem diferentes
significados Não concordamos que
EMPREGO DE DEFICIENTES seja TG,
nem se encontra em nenhum tesouro(ISS).

BT

CONDIÇÕES DE EMPREGO

EMPREGO

EMPREGO DE DEFICIENTES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO PROTEGIDO

Termo descritor na LQS, subordinado a EMPREGO e no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO. Termo não descritor no EUROVOC para EMPREGO RESERVADO.

Consta da FORMEI.

Emprego para deficientes que, por motivo da natureza ou gravidade da sua deficiência, não estão em condições de ocupar um posto de trabalho nas condições normais de emprego competitivo (LQS).

No OIT, EMPREGO PROTEGIDO e

EMPREGO RESERVADO tem diferentes significados Não concordamos que

EMPREGO DE DEFICIENTES seja TG, nem se encontra em nenhum tesouro(ISS).

RT

LOCAL DE TRABALHO

OFICINA PROTEGIDA

TRABALHADORES DEFICIENTES

EMPREGO REGIONAL

Termo não descritor no VETThes.

USE

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

EMPREGO RESERVADO

Termo descritor na LQS, subordinado a EMPREGO, e no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

Política de emprego assente no princípio de que certas tarefas são particularmente adequadas a deficientes e devem, por isso, ser reservadas para eles. Não

confundir com Reserva de postos de trabalho especiais (LQS).

BT

EMPREGO

POLÍTICA DE EMPREGO

EMPREGO RURAL

Termo descritor na LQS, subordinado a EMPREGO.

BT

EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

NT

EMPREGO AGRÍCOLA

EMPREGO NÃO AGRÍCOLA

RT

ZONA RURAL

EMPREGO SAZONAL

Termo não descritor na LQS.

USE

TRABALHO SAZONAL

EMPREGO SEMI-PROTEGIDO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Emprego de deficientes integrados no mercado de trabalho, mas em condições particulares.

BT

EMPREGO

EMPREGO DE DEFICIENTES

NT

EMPREGO EM ENCLAVE

EMPREGO TEMPORÁRIO

Termo descritor no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO, e na LQS.

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO TEMPORÁRIO.

Consta da FORMEI.

BT

EMPREGO

TRABALHO ATÍPICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPREGO TEMPORÁRIO

Termo descritor no VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE EMPREGO, e na LQS. Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO TEMPORÁRIO. Consta da FORMEI.

RT

EMPREGO PRECÁRIO

UF

EMPREGO INTERINO

TRABALHADOR TEMPORÁRIO

TRABALHADORES INTERINOS

TRABALHADORES PROVISÓRIOS

TRABALHADORES TEMPORÁRIOS

TRABALHO TEMPORÁRIO

EMPREGO TÍPICO

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Refere-se às situações de emprego regidas pelas normas legais, convencionais e consuetudinárias.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

EMPREGO URBANO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

EMPREGO VAGO

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

UF

LUGAR VAGO

BT

SERVIÇO DE EMPREGO

EMPREGO-FAMÍLIA

Termo não controlado no LQS(2006). Consta da FORMEI. O único tesouro onde aparece é na OIT, como não descritor: TRABALHO E FAMÍLIA, que remete para RESPONSABILIDADES FAMILIARES.

Optamos por colocar este termo do LQS como UP de um outro termo candidato, à semelhança do OIT - CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA FAMILIAR.

EMPRESA

Tem como termo de topo no EUROVOC - TIPOS DE EMPRESA

NT

CONCORRÊNCIA

EMPRESA AGRÍCOLA

EMPRESA ARTESANAL

EMPRESA COMERCIAL

EMPRESA DE INSERÇÃO

EMPRESA EM PARTICIPAÇÃO

EMPRESA ESTRANGEIRA

EMPRESA EUROPEIA

EMPRESA FAMILIAR

EMPRESA INDIVIDUAL

EMPRESA INDUSTRIAL

EMPRESA MISTA

EMPRESA MULTINACIONAL

EMPRESA NACIONAL

EMPRESA PRIVADA

EMPRESA PÚBLICA

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPRESA

Tem como termo de topo no EUROVOC -
TIPOS DE EMPRESA

NT

TIPOS DE EMPRESA

RT

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DIMENSÃO DA EMPRESA

EMPRESA-UNIVERSIDADE

ESCOLA-EMPRESA

ESTRUTURA EMPRESARIAL

ESTRUTURA INDUSTRIAL

FORMAÇÃO ENTRE EMPRESAS

FORMAÇÃO NA EMPRESA

GESTÃO DE EMPRESAS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

MICROECONOMIA

POLÍTICA DA EMPRESA

PRODUÇÃO

SOCIEDADE

SUBCONTRATAÇÃO

EMPRESA AGRÍCOLA

BT

EMPRESA

RT

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

EMPRESA ARTESANAL

BT

EMPRESA

EMPRESA COMERCIAL

BT

EMPRESA

RT

ECONOMIA INFORMAL

EMPRESA COMUM

USE

EMPRESA EM PARTICIPAÇÃO

EMPRESA COMUNITÁRIA

USE

EMPRESA EUROPEIA

EMPRESA DE INSERÇÃO

Empresas de produção de bens e serviços comerciais cuja actividade está especificamente organizada para facilitar a reinserção (com serviços de inserção e formação profissional, subvencionadas pelos poderes públicos) pelo exercício de uma actividade económica.

No LQS(2006) não está controlado. Só existe no EUROVOC.

No LQS(2001) é não descritor e remete para EMPRESA INTERMÉDIA, termo não vulgarizado.

BT

EMPRESA

RT

ACESSO AO EMPREGO

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

INSERÇÃO PROFISSIONAL

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

UF

EMPRESA INTERMÉDIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

BT

MERCADO DE TRABALHO

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

RT

SERVIÇO DE EMPREGO

UF

AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO

EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO

EMPRESA EM PARTICIPAÇÃO

BT

EMPRESA

UF

EMPRESA COMUM

JOINT VENTURE

EMPRESA ESTRANGEIRA

BT

EMPRESA

EMPRESA EUROPEIA

BT

EMPRESA

UF

EMPRESA COMUNITÁRIA

EMPRESA FAMILIAR

BT

EMPRESA

RT

ECONOMIA INFORMAL

FAMÍLIA

EMPRESA FAMILIAR

RT

MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

PEQUENA INDÚSTRIA

TRABALHO INFANTIL

EMPRESA INDIVIDUAL

BT

EMPRESA

EMPRESA INDUSTRIAL

BT

EMPRESA

RT

AGRO-INDÚSTRIA

ESTRUTURA INDUSTRIAL

GESTÃO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA

INVESTIMENTO INDUSTRIAL

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

EMPRESA INTERMÉDIA

USE

EMPRESA DE INSERÇÃO

EMPRESA MISTA

BT

EMPRESA

EMPRESA MULTINACIONAL

BT

EMPRESA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPRESA NACIONAL

BT
EMPRESA

EMPRESA NACIONALIZADA

USE
EMPRESA PÚBLICA

EMPRESA PRIVADA

BT
EMPRESA

RT
ECONOMIA DE MERCADO
EMPRESA PÚBLICA
ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO
SECTOR PRIVADO

EMPRESA PÚBLICA

BT
EMPRESA

RT
ECONOMIA PÚBLICA
EMPRESA PRIVADA

ORGANISMO PÚBLICO
PARTICIPAÇÃO DO ESTADO
PRIVATIZAÇÃO
SECTOR PÚBLICO
SERVIÇOS PÚBLICOS

UF
EMPRESA NACIONALIZADA

EMPRESÁRIO

Termo descritor no EUROVOC, no domínio EMPRESAS E CONCORRÊNCIA, e no VETThes.
Pessoa que assume os riscos de criar e de gerir uma empresa (EUROVOC).

BT
ESTATUTO PROFISSIONAL

RT
CRIAÇÃO DE EMPRESAS

UF
EMPRESÁRIOS

EMPRESÁRIOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

USE
EMPRESÁRIO

EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO

Termo descritor na LQS, subordinado a SERVIÇOS DE EMPREGO.

USE
EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

EMPRESA-UNIVERSIDADE

No LQS, há descritores que têm a relação por extenso. É preciso uniformidade.

Neste caso é descritor RELAÇÃO EMPRESA-UNIVERSIDADE. Mas por exemplo Relação Escola-Empresa do CEDEFOP, no LQS é ESCOLA-EMPRESA.

RT
EMPRESA

EMPRÉSTIMO

BT
RECURSOS FINANCEIROS

NT
EMPRÉSTIMO A ESTUDANTES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EMPRÉSTIMO A ESTUDANTES

BT

EMPRÉSTIMO

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO

Termo do LQS, que podemos adoptar. No EUROVOC é descritor EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO CONCEDIDO, pelo que este termo deverá ir para UP.

RT

AJUDA COMUNITÁRIA

SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

UF

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO CONCEDIDO

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO CONCEDIDO

Termo do EUROVOC. No LQS é EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO, sugere-se optar por este, colocando o supra em UP.

USE

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO

EMPRÉSTIMO CONTRAÍDO

Não existe no LQS.

NT

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMO INTERNACIONAL

Termo não existente no LQS.

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

ENCARGO FAMILIAR

Sugere-se subordinação do EUROVOC

BT

FAMÍLIA

ENCERRAMENTO DA EMPRESA

Sugere-se subordinação ao termo de topo do EUROVOC.

BT

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

ENDIVIDAMENTO

BT

EMPRÉSTIMO CONTRAÍDO

RT

CRÉDITO

ENERGIA

NT

ENERGIA ELÉCTRICA

ENERGIA NUCLEAR

POLÍTICA ENERGÉTICA

RT

ECONOMIA DE ENERGIA

ENERGIA ELÉCTRICA

BT

ENERGIA

ENERGIA NUCLEAR

BT

ENERGIA

ENFERMEIRO

Termo não descritor no VETThes para ENFERMEIRA, no domínio PROFISSÕES, e no EUROVOC para PESSOAL DE ENFERMAGEM no domínio QUESTÕES SOCIAIS. Consta da FORMEI, no género feminino e na forma plural. CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001) 2.2.3.0.05: programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENGENHARIA

Termo UP no EUROVOC. No OIT é descritor mas no sentido da documentação sobre engenharia. Sugere-se remeter para Tecnologia.

USE

TECNOLOGIA

ENGENHARIA CIVIL

Seguiu-se a hierarquia prevista no EUROVOC

BT

OBRAS PÚBLICAS

RT

INFRAESTRUTURA

ENGENHARIA DA FORMAÇÃO

USE

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

ENGENHARIA DE COMPETÊNCIAS

USE

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

ENGENHARIA MECÂNICA

Termo não contemplado nos outros thesauri consultados. Sugere-se a subordinação a Tecnologia (EUROVOC)

ENGENHEIRO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL, e no EUROVOC, no domínio INDÚSTRIA.

BT

PROFISSÃO TÉCNICA

ENRIQUECIMENTO DAS FUNÇÕES

RT

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

ENSINO

NT

ENSINO INICIAL

ENSINO NO ESTRANGEIRO

ENSINO OBRIGATÓRIO

NÍVEL DE ENSINO

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

TÉCNICA DE ENSINO

RT

DISCIPLINAS

EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO

MEIOS DE ENSINO

MÉTODO DE ENSINO

MÉTODO PEDAGÓGICO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO

QUALIDADE DO ENSINO

UF

INSTRUÇÃO

ENSINO A DISTÂNCIA

BT

EDUCAÇÃO

RT

FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

RÁDIO EDUCATIVA

TELECOMUNICAÇÕES

TELEVISÃO EDUCATIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENSINO A DISTÂNCIA

UF
TELESCOLA

ENSINO À DISTÂNCIA

BT
MÉTODO PEDAGÓGICO

ENSINO AGRÍCOLA

Não descritor no TEE, subordinado a Educação no LQS, subordinado a Ensino profissional no EUROVOC. Sugere-se a adopção deste último

BT
ENSINO PROFISSIONAL

ENSINO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

No EUROVOC este termo é UP de ENSINO INFORMATIZADO, parece-nos preferível, colocando o termo supra como UP.

USE
ENSINO INFORMATIZADO

ENSINO AUDIOVISUAL

USE
MÉTODO AUDIOVISUAL

ENSINO AUTOMATIZADO

BT
AUTODIDÁCTICA

ENSINO BÁSICO

Período que concerne aos primeiros nove anos de escolaridade obrigatória.

No EUROVOC tem outra subordinação - NÍVEL DE ENSINO, que concorda com a subordinação da faceta do OIT.(ISS)

BT
EDUCAÇÃO
NÍVEL DE ENSINO
RT
EDUCAÇÃO DE BASE

ENSINO BÁSICO

Período que concerne aos primeiros nove anos de escolaridade obrigatória.

No EUROVOC tem outra subordinação - NÍVEL DE ENSINO, que concorda com a subordinação da faceta do OIT.(ISS)

RT
ESCOLA

UF
ENSINO PREPARATÓRIO

ENSINO PRIMÁRIO

ENSINO BILINGUE

BT
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

RT
BILINGUISMO

ENSINO COMERCIAL

USE
FORMAÇÃO COMERCIAL

ENSINO CORRECTIVO

USE
ENSINO DE RECUPERAÇÃO

ENSINO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

NT
EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ENSINO DE LÍNGUAS

Sem subordinação no TEE. Subordinado a Ensino geral no EUROVOC. Segue-se este último

BT
ENSINO GERAL
NT
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
ESCRITA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENSINO DE LÍNGUAS

Sem subordinação no TEE. Subordinado a Ensino geral no EUROVOC. Segue-se este último

NT

EXPRESSÃO ESCRITA

EXPRESSÃO ORAL

LEITURA

LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA MATERNA

ENSINO DE RECUPERAÇÃO

Métodos específicos de ensino utilizados para compensar diversos tipos de atraso nos estudos

BT

MÉTODO DE ENSINO

RT

DEFICIENTE MENTAL

UF

ENSINO CORRECTIVO

ENSINO EM EQUIPA

BT

MÉTODO DE ENSINO

ENSINO ESPECIAL

UF

EDUCAÇÃO ESPECIAL

ENSINO EXPERIMENTAL

RT

MÉTODO PEDAGÓGICO

ENSINO GERAL

Ensino que, na escolha das matérias, não implica qualquer tipo de especialização e que não confere aos alunos qualquer formação específica

BT

EDUCAÇÃO

SISTEMA DE ENSINO

NT

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

EDUCAÇÃO CÍVICA

ENSINO DE LÍNGUAS

ENSINO GRATUITO

BT

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

ENSINO INDIVIDUALIZADO

BT

MÉTODO DE ENSINO

ENSINO INDUSTRIAL

USE

ENSINO TÉCNICO

ENSINO INFORMATIZADO

BT

MÉTODO PEDAGÓGICO

UF

ENSINO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

ENSINO INICIAL

BT

ENSINO

ENSINO NO ESTRANGEIRO

BT

ENSINO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENSINO NOCTURNO

ENSINO OBRIGATÓRIO

Seguiu-se a subordinação do CEDEFOP (ISS).

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

ENSINO

RT

ALFABETIZAÇÃO

ENSINO OFICIAL

BT

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

ENSINO PARAMÉDICO

ENSINO PARTICULAR

BT

EDUCAÇÃO

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

RT

ESCOLA PARTICULAR

ENSINO POLITÉCNICO

ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

UF

ESCOLA POR CORRESPONDÊNCIA

ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO

Termo genérico para todas as formas de ensino terciário

BT

ESCOLARIDADE PÓS-OBRIGATÓRIA

NT

ENSINO SUPERIOR

ENSINO PREPARATÓRIO

USE

ENSINO BÁSICO

ENSINO PRIMÁRIO

USE

ENSINO BÁSICO

ENSINO PROFISSIONAL

Formação profissional dada numa escola ou instituição pública ou privada

BT

EDUCAÇÃO

SISTEMA DE ENSINO

NT

ENSINO AGRÍCOLA

FORMAÇÃO PARA A GESTÃO

RT

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

ESCOLA PROFISSIONAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ENSINO PROGRAMADO

BT

AUTODIDÁCTICA

NT

PROGRAMA LINEAR

PROGRAMA RAMIFICADO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENSINO PROGRAMADO

- RT
- AUTOFORMAÇÃO
- FORMAÇÃO INDIVIDUAL

ENSINO PÚBLICO

- BT
- EDUCAÇÃO

ENSINO RECORRENTE

ENSINO SECUNDÁRIO

- BT
- EDUCAÇÃO

ENSINO SUPERIOR

- BT
- EDUCAÇÃO
- ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO
- NT
- ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS
- RT
- TESE
- UNIVERSIDADE

ENSINO TÉCNICO

- BT
- SISTEMA DE ENSINO
- RT
- TÉCNICO
- UF
- ENSINO INDUSTRIAL
- FORMAÇÃO INDUSTRIAL

ENSINO TELEVISIVO

- BT
- MÉTODO AUDIOVISUAL
- RT
- TELEVISÃO EDUCATIVA

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

Termo genérico que compreende qualquer organismo ou instituição que dispensa formação profissional. Sem subordinação no LQS. Subordinado a Política de formação no CEDEFOP. Sugere-se a adopção desta última. No LQS(2006) já está subordinado a POLÍTICA DE FORMAÇÃO.

- BT
- POLÍTICA DE FORMAÇÃO
- NT
- CENTRO DE FORMAÇÃO
- ESCOLA PROFISSIONAL
- RT
- ACREDITAÇÃO
- CEDEFOP
- ESTABELECIMENTO DE ENSINO
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ENTIDADE PATRONAL

- Termo não descritor no VETThes.
- USE
- EMPREGADOR

ENTIDADES PATRONAIS

- Termo não descritor na LQS para EMPREGADORES.
- USE
- EMPREGADOR

ENTRADA NA ESCOLA

- BT
- ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ENTRADA NA ESCOLA

NT

ESCOLHA DA ESCOLA

FREQUÊNCIA

MATRÍCULA

SELECÇÃO

ENTRADA NA VIDA ACTIVA

Termo não descritor no EUROVOC e na LQS.

USE

INSERÇÃO PROFISSIONAL

ENTREVISTA

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação a RECOLHA DE DADOS, segundo faceta do OIT.

BT

RECOLHA DE DADOS

NT

ENTREVISTA DE EMPREGO

RT

INQUÉRITO

METODOLOGIA

QUESTIONÁRIO

TRABALHO DE CAMPO

ENTREVISTA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinado a ENTREVISTAS. Consta da FORMEI, com o núcleo na forma plural.

BT

ENTREVISTA

SERVIÇO DE EMPREGO

ENVELHECIMENTO

RT

PESSOA IDOSA

EQUILÍBRIO ECONÓMICO

RT

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

TEORIA ECONÓMICA

EQUIPAGEM

Termo não descritor no EUROVOC.

EQUIPAMENTO COLECTIVO

Este termo no LQS está como UP de EQUIPAMENTO SOCIAL. Não tem o mesmo significado, pelo que deveria ser retirado.

RT

EQUIPAMENTO SOCIAL

EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

No EUROVOC existe Máquina de escritório. Sugere-se o uso deste termo como descritor.

USE

MÁQUINA DE ESCRITÓRIO

EQUIPAMENTO EDUCATIVO

Este termo isolado só aparece no TEE. No LQS, no CEDEFOP surge Equipamento educativo e no EUROVOC o mesmo mas como não descritor de Material de ensino. Sugere-se este último como mais adequado.

Este termo no EUROVOC é UP e remete para MATERIAL DE ENSINO.(ISS)

USE

MATERIAL DE ENSINO

MATERIAL DIDÁCTICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

RT
INDÚSTRIA

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

NT
COMPUTADOR

EQUIPAMENTO PEDAGÓGICO

Não existe no LQS.
USE

MATERIAL DE ENSINO

EQUIPAMENTO SOCIAL

Designa as instalações postas à disposição da população nas colectividades rurais ou urbanas, com exclusão dos serviços públicos e das infraestruturas dos transportes quer dependam do Governo ou do sector privado.

As relações de subordinação e associativas foram criadas, para além dos tesouros.

BT
ACÇÃO SOCIAL

NT
CENTRO COMUNITÁRIO
CENTRO DE ACOlhIMENTO TEMPORÁRIO
CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS
CENTRO DE DIA
CENTRO DE NOITE
COMUNIDADE DE INSERÇÃO
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
FORUM SÓCIO-OCUPACIONAL
LAR DE APOIO
LAR PARA CRIANÇAS E JOVENS

EQUIPAMENTO SOCIAL

Designa as instalações postas à disposição da população nas colectividades rurais ou urbanas, com exclusão dos serviços públicos e das infraestruturas dos transportes quer dependam do Governo ou do sector privado.

As relações de subordinação e associativas foram criadas, para além dos tesouros.

NT
LAR PARA IDOSOS
LAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
LAR RESIDENCIAL
RESIDÊNCIA PARA IDOSOS
SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS
UNIDADE DE APOIO INTEGRADO
UNIDADE DE VIDA APOIADA
UNIDADE DE VIDA AUTÓNOMA
UNIDADE DE VIDA PROTEGIDA
RT
COMUNIDADE
CRIANÇA
EQUIPAMENTO COLECTIVO
FAMÍLIA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA
PESSOA COM DEPENDÊNCIA
PESSOA IDOSA
PESSOA SEM ABRIGO
SERVIÇOS PÚBLICOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EQUIPAMENTO SÓCIO-EDUCATIVO

USE
ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

EQUITAÇÃO

BT
DESPORTO

EQUIVALÊNCIA

BT
CARREIRA ESCOLAR
RT
MOBILIDADE DOS PROFESSORES

EQUIVALÊNCIA DE DIPLOMAS

BT
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
RT
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

ERGONOMIA

Estudo científico das relações entre o homem e o seu ambiente de trabalho com o objectivo de obter o máximo de produtividade com um mínimo de esforço, fadiga ou desconforto
BT
CONDIÇÕES DE TRABALHO
NT
FISIOLOGIA DO TRABALHO
HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO
RT
AMBIENTE DE TRABALHO
UF
ADAPTAÇÃO DO TRABALHO AO HOMEM

ERIC

Educational Resources Information Center
BT
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

EROSÃO DAS COMPETÊNCIAS

Termo não descritor na LQS para QUALIFICAÇÕES OBSOLETAS.
USE
QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

ERRO

BT
INSUCESSO

ESCASSEZ DE MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no VETthes, subordinado a NECESSIDADES DE MÃO-DE-OBRA, e no EUROVOC.
Situação em que o número de pessoas à procura de emprego é inferior à oferta (EUROVOC).
BT
NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

RT
MERCADO DE TRABALHO

UF
ESCASSEZ DE PESSOAL

FALTA DE PESSOAL

ESCASSEZ DE PESSOAL

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
ESCASSEZ DE MÃO-DE-OBRA

ESCASSEZ DE PESSOAL QUALIFICADO

Termo descritor no VETthes, subordinado a NECESSIDADES DE MÃO-DE-OBRA.
BT
NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESCOLA

BT

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

NT

ESCOLA ALTERNATIVA

ESCOLA BÁSICA

ESCOLA CONFESSIONAL

ESCOLA DE DANÇA

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA ESTRANGEIRA

ESCOLA EUROPEIA

ESCOLA EXPERIMENTAL

ESCOLA FEMININA

ESCOLA INTERNACIONAL

ESCOLA MASCULINA

ESCOLA MILITAR

ESCOLA MISTA

ESCOLA PAGA

ESCOLA PARTICULAR

ESCOLA PILOTO

ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA RURAL

ESCOLA SECUNDÁRIA

ESCOLA URBANA

ESCOLA-EMPRESA

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESTABELECIMENTO DE ENSINO ESPECIAL

EXTERNATO

ESCOLA

NT

JARDIM DE INFÂNCIA

RT

ENSINO BÁSICO

ESCOLARIDADE

JOVEM EM FIM DE ESCOLARIDADE

MEIO ESCOLAR

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

ESCOLA AGRÍCOLA

BT

ESCOLA PROFISSIONAL

RT

FORMAÇÃO AGRÍCOLA

ESCOLA ALTERNATIVA

Utiliza concepções pedagógicas distintas das aplicadas nas escolas oficiais

BT

ESCOLA

ESCOLA BÁSICA

BT

ESCOLA

UF

ESCOLA PRIMÁRIA

ESCOLA CONFESSIONAL

BT

ESCOLA

RT

EDUCAÇÃO RELIGIOSA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESCOLA DE DANÇA

BT

ESCOLA

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

BT

CENTRO DE FORMAÇÃO

RT

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UF

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

ESCOLA DE MÚSICA

BT

ESCOLA

ESCOLA DO ESTADO

BT

ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA ESTRANGEIRA

Escola existente num determinado país, mas que pertence ao sistema educativo de outro país

BT

ESCOLA

ESCOLA EUROPEIA

Estabelecimentos educativos frequentados por filhos de funcionários europeus ou de empregados de instituições internacionais nos Estados Membros da Comunidade Europeia

BT

ESCOLA

ESCOLA EXPERIMENTAL

BT

ESCOLA

ESCOLA FEMININA

BT

ESCOLA

ESCOLA INFANTIL

USE

JARDIM DE INFÂNCIA

ESCOLA INTERNACIONAL

Para alunos de diferentes nacionalidades.

BT

ESCOLA

RT

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EDUCAÇÃO INTERNACIONAL

ESCOLA MASCULINA

BT

ESCOLA

ESCOLA MILITAR

BT

ESCOLA

ESCOLA MISTA

Escola para ensino em conjunto de rapazes e raparigas

BT

ESCOLA

ESCOLA NÃO-ESTATAL

BT

ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA NOCTURNA

ESCOLA PAGA

BT

ESCOLA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESCOLA PARALELA

USE

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

ESCOLA PARTICULAR

BT

ESCOLA

RT

ENSINO PARTICULAR

ESCOLA PILOTO

BT

ESCOLA

ESCOLA POR CORRESPONDÊNCIA

USE

ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

ESCOLA PRIMÁRIA

USE

ESCOLA BÁSICA

ESCOLA PROFISSIONAL

As funções e os objectivos das escolas profissionais tendem a confundir-se com os das escolas técnicas; estes termos são muitas vezes utilizados como sinónimos nos diferentes sistemas nacionais de ensino

BT

CENTRO DE FORMAÇÃO

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

NT

ESCOLA AGRÍCOLA

RT

ENSINO PROFISSIONAL

UF

ESCOLA TÉCNICA

ESCOLA PÚBLICA

BT

ESCOLA

NT

ESCOLA DO ESTADO

ESCOLA NÃO-ESTATAL

ESCOLA RURAL

Escola situada no campo e orientada para os estudos rurais

BT

ESCOLA

ESCOLA SECUNDÁRIA

BT

ESCOLA

NT

ESCOLA SECUNDÁRIA UNIFICADA

ESCOLA SECUNDÁRIA UNIFICADA

BT

ESCOLA SECUNDÁRIA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

USE

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLA TÉCNICA

USE

ESCOLA PROFISSIONAL

ESCOLA URBANA

BT

ESCOLA

ESCOLA-EMPRESA

BT

ESCOLA

RT

EMPRESA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESCOLARIDADE

Este termo é equivalente ao do EUROVOC
- DURAÇÃO DOS ESTUDOS, pelo que
deve ser colocado em UP.

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

NT

FIM DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

INTERRUPÇÃO DE ESTUDOS

RT

ESCOLA

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

PROLONGAMENTO DE ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

BT

EDUCAÇÃO

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

RT

ESCOLARIDADE

ESCOLARIZAÇÃO

ESCOLARIDADE PÓS-OBRIGATÓRIA

BT

NÍVEL DE ENSINO

NT

ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO

ESCOLARIZAÇÃO

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

NT

EFFECTIVOS ESCOLARES

ESCOLARIZAÇÃO

NT

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

RT

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

ESCOLHA DA CARREIRA

USE

ESCOLHA DE PROFISSÃO

ESCOLHA DA ESCOLA

Diz respeito à liberdade de frequentar o
estabelecimento da sua própria escolha

BT

ENTRADA NA ESCOLA

RT

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

ESCOLHA DA FORMAÇÃO

Escolha de uma especialidade dentro da
formação profissional

BT

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ESCOLHA DA PROFISSÃO

USE

ESCOLHA DE PROFISSÃO

ESCOLHA DE ESTUDOS

ESCOLHA DE PROFISSÃO

Termo descritor na LQS, subordinado a
PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

UF

ESCOLHA DA CARREIRA

ESCOLHA DA PROFISSÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESCOLHA DE TECNOLOGIA

Subordinação do EUROVOC.
BT
TECNOLOGIA

ESCRAVATURA

Termo do EUROVOC que tem como UP o supra. O contrário se passa com o OIT. Sugerimos adoptar o do OIT.
USE
TRABALHO FORÇADO

ESCRITA

BT
ENSINO DE LÍNGUAS
RT
ALFABETIZAÇÃO
COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL
DISGRAFIA
EXPRESSÃO ESCRITA
LÍNGUA ESCRITA

ESCULTURA

BT
BELAS ARTES

ESLOVÁQUIA

BT
PAÍSES UE

ESLOVÉNIA

BT
PAÍSES UE

ESPANHA

BT
PAÍSES CE
PAÍSES UE

ESPECIALISTA

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
PROFISSÃO INDEPENDENTE

ESPECIALIZAÇÃO

BT
CARREIRA ESCOLAR

ESPECIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

RT
PRODUÇÃO

ESPERANÇA DE VIDA

RT
QUALIDADE DE VIDA

ESPONTANEIDADE

Não encontrado noutro thesauri. Sem subordinação no TEE
NT
EXPRESSÃO LIVRE

ESQUEMA DE BENEFÍCIOS

USE
PRESTAÇÃO SOCIAL

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO CORRECTIVA

Para jovens delinquentes
BT
ESTABELECIMENTO PRISIONAL

UF
ESTABELECIMENTO DE REEDUCAÇÃO
ESTABELECIMENTO TUTELAR DE MENORES

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

BT
ESCOLA
RT
DEFICIENTE

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

RT

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da crianças, com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família.

Termo candidato

Será conveniente colocar UP ou Use

Também: JARDIM DE INFÂNCIA (com a nota: Até 1997 utilizar este termo)

Manual de Nomenclatura-Ação Social,

DGSS, FC, 2005

Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro

Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Junho

Despacho Conjunto nº 268/97, de 21 de Agosto

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

NT

ESCOLA

UNIVERSIDADE

RT

EDUCAÇÃO

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

ESCOLHA DA ESCOLA

ESTABELECIMENTO DE ENSINO ESPECIAL

BT

ESCOLA

ESTABELECIMENTO DE REEDUCAÇÃO

USE

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO CORRECTIVA

ESTABELECIMENTO PRISIONAL

NT

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO CORRECTIVA

UF

PRISÃO

ESTABELECIMENTO TUTELAR DE MENORES

USE

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO CORRECTIVA

ESTABILIZAÇÃO

Termo não existente no LQS.

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

No LQS é descritor ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS. Sugere-se adoptar o termo do EUROVOC.

BT

POLÍTICA DE PREÇOS

RT

PREÇOS

ESTADO

NT

ESTADO-PROVIDÊNCIA

RT

AJUDA DO ESTADO

FINANÇAS PÚBLICAS

ESTADO-MEMBRO

RT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTADO-PROVIDÊNCIA

Estado que intervém nos sectores económico e social com o fim de ajudar os cidadãos. (EUROVOC)

País no qual a política e a administração se esforça para garantir o rendimento das pessoas e suas famílias, e que proporciona protecção e serviços sociais a todos os cidadãos. Utiliza-se de um modo mais geral para designar os países que puseram em prática essa política. (OIT)

Só existe no EUROVOC e OIT.

BT

ESTADO

RT

BEM ESTAR SOCIAL

INTERVENÇÃO DO ESTADO

ESTAGIÁRIO

USE

FORMANDO

ESTÁGIO EM EMPRESA

USE

ESTÁGIO NA EMPRESA

ESTÁGIO NA EMPRESA

BT

FORMAÇÃO PRÁTICA

RT

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

UF

ESTÁGIO EM EMPRESA

ESTATÍSTICA

Refere-se à estatística enquanto disciplina científica; noutros casos use-se 'dados estatísticos'.

Subordinado a Matemática no TEE e no CEDEFOP. Sem subordinação no EUROVOC

NT

CONCEITO ESTATÍSTICO

DADOS ESTATÍSTICOS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

PROBABILIDADE

QUADRO ESTATÍSTICO

RECENSEAMENTO

RT

ANÁLISE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICA DA FORMAÇÃO

INDICADOR

MÉTODO ESTATÍSTICO

MODELO ECONOMETRICO

ESTATÍSTICA DA FORMAÇÃO

BT

PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO

RT

ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICA DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, com a forma ESTATÍSTICA DO EMPREGO, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

TAXA DE DESEMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTATÍSTICA DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, com a forma ESTATÍSTICA DO EMPREGO, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

UF

INQUÉRITO AO EMPREGO

INQUÉRITOS AO EMPREGO

ESTATÍSTICA SOCIAL

RT

INDICADOR SOCIAL

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO

BT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

BT

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

BT

DADOS ESTATÍSTICOS

NT

INQUÉRITO AO EMPREGO

ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS

BT

DADOS ESTATÍSTICOS

RT

INDICADOR ECONÓMICO

INQUÉRITO SOCIAL

MODELO ECONOMÉTRICO

MODELO ECONÓMICO

ESTATÍSTICAS SOCIAIS

BT

DADOS ESTATÍSTICOS

ESTATÍSTICAS SOCIAIS

RT

ASPECTO SOCIOLÓGICO

ESTATUTO DO PROFESSOR

BT

ESTATUTO PROFISSIONAL

ESTATUTO JURÍDICO

RT

DIREITOS DO CIDADÃO

ESTATUTO SOCIAL

ESTATUTO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no VETThes, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

Fila, posição ou nível de trabalho que ocupa uma pessoa ou um grupo de pessoas. Não confundir com Situação no emprego (LQS).

BT

MÃO-DE-OBRA

NT

EMPRESÁRIO

ESTATUTO DO PROFESSOR

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

GESTOR

PROFISSÃO INDEPENDENTE

ESTATUTO SOCIAL

Posição social ocupada por cada elemento de uma comunidade em relação aos outros.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC, e segundo a faceta do OIT.

BT

ESTRUTURA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTATUTO SOCIAL

Posição social ocupada por cada elemento de uma comunidade em relação aos outros.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC, e segundo a faceta do OIT.

RT

ESTATUTO JURÍDICO

MOBILIDADE SOCIAL

PROMOÇÃO SOCIAL

SOCIEDADE

ESTERILIZAÇÃO

Não existe no LQS.

BT

CONTROLO DA NATALIDADE

ESTÉTICA

BT

FILOSOFIA

RT

ARTE

EDUCAÇÃO ESTÉTICA

ESTETICISTA

RT

SECTOR TERCIÁRIO

ESTILO DE VIDA

USE

MODO DE VIDA

ESTILO PEDAGÓGICO

Características peculiares e distintas de um docente

BT

PRÁTICA PEDAGÓGICA

ESTÍMULO FISCAL

No EUROVOC este termo é descritor e INCENTIVO FISCAL UP. Preferimos o contrário.

USE

INCENTIVO FISCAL

ESTRANGEIRO

RT

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

ESTRATÉGIA COORDENADA DE EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

ESTRATÉGIA DA APRENDIZAGEM

BT

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

ESTRATÉGIA DA EMPRESA

BT

PLANEAMENTO DA EMPRESA

RT

COMPETITIVIDADE

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

USE

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

BT

PLANEAMENTO DA EMPRESA

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC.
Estratégia aplicada no seguimento da adopção do Tratado de Amesterdão com o objectivo de criar postos de trabalho e combater o desemprego.

Existe no LQS(2006)

BT

POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC.
Estratégia aplicada no seguimento da adopção do Tratado de Amesterdão com o objectivo de criar postos de trabalho e combater o desemprego.

Existe no LQS(2006)

RT

ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

UF

ESTRATÉGIA COORDENADA DE EMPREGO

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Termo do LQS que só existe no OCDE.
Sugere-se solocação em UP de ESTRUTURA SOCIAL.

USE

ESTRUTURA SOCIAL

ESTRUTURA DA EMPRESA

USE

ESTRUTURA EMPRESARIAL

ESTRUTURA DA MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

MÃO-DE-OBRA

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA

Termo não descritor na LQS para ESTRUTURA DO EMPREGO.

USE

ESTRUTURA DO EMPREGO

ESTRUTURA DO EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes (CEDEFOP), todos com a forma ESTRUTURA DO EMPREGO. No CEDEFOP tem como TG-EMPREGO Consta da FORMEI, com a forma acima referida.

BT

EMPREGO

NT

ACTIVIDADE REMUNERADA

DUPLO EMPREGO

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO DE DEFICIENTES

EMPREGO DE JOVENS

EMPREGO DE LICENCIADOS

EMPREGO DE MIGRANTES

EMPREGO DE MULHERES

EMPREGO DE QUADROS

EMPREGO ILEGAL

EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA

EMPREGO RURAL

EMPREGO TÍPICO

EMPREGO URBANO

TRABALHO ATÍPICO

TRABALHO INFANTIL

TRABALHO VOLUNTÁRIO

RT

MÃO-DE-OBRA

MERCADO DE TRABALHO

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTRUTURA DO EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes (CEDEFOP), todos com a forma ESTRUTURA DO EMPREGO. No CEDEFOP tem como TG-EMPREGO. Consta da FORMEI, com a forma acima referida.

UF

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA

ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

MODALIDADE DE EMPREGO

ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

Termo não descritor na LQS para ESTRUTURA DO EMPREGO. Foi suprimido no LQS2006.

USE

ESTRUTURA DO EMPREGO

ESTRUTURA ECONÓMICA

Refere-se à importância relativa dos diversos sectores da economia.

BT

ANÁLISE ECONÓMICA

NT

REGIME ECONÓMICO

SECTOR ECONÓMICO

TERCEIRO SECTOR

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

ECONOMIA

ESTRUTURA INDUSTRIAL

ESTRUTURA SOCIAL

MUDANÇA ESTRUTURAL

SECTOR SECUNDÁRIO

SECTOR TERCIÁRIO

ESTRUTURA EMPRESARIAL

Consta da FORMEI.

Termo não controlado no LQS. No EUROVOC é ESTRUTURA DA EMPRESA, e as relações são semelhantes às do LQS. Pelo menos deve colocar-se o termo do EUROVOC em UP.

BT

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

NT

FILIAL

RT

EMPRESA

ESTRUTURA INDUSTRIAL

UF

ESTRUTURA DA EMPRESA

ESTRUTURA FAMILIAR

Organização da família, ou seja posição e papel dos membros no seio da família.

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Existe no FAMThes (Australian Institute of Family Studies), que tem como UP - DIMENSÃO DA FAMÍLIA; em caso de supressão sugere-se colocar como UP deste.

BT

FAMÍLIA

NT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

RT

DUPLO EMPREGO

ESTRUTURA INDUSTRIAL

BT

INDÚSTRIA

NT

INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA

INDÚSTRIA PARA EXPORTAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTRUTURA INDUSTRIAL

- NT
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
- PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS
- RT
AJUSTAMENTO ESTRUTURAL
- EMPRESA
- EMPRESA INDUSTRIAL
- ESTRUTURA ECONÓMICA
- ESTRUTURA EMPRESARIAL
- MUDANÇA ESTRUTURAL
- REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

ESTRUTURA PROFISSIONAL

- Consta da FORMEI.
- USE
CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

ESTRUTURA SOCIAL

- Termo sem subordinação no LQS, TEE e EUROVOC
- NT
DESIGUALDADE SOCIAL
- ELITE
- ESTATUTO SOCIAL
- MOBILIDADE SOCIAL
- PROMOÇÃO SOCIAL
- RT
ESTRUTURA ECONÓMICA
- INSTITUIÇÃO SOCIAL
- INTEGRAÇÃO SOCIAL
- UF
ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

ESTUCADOR

- Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.
- Consta da FORMEI, na forma plural.
- CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001)
- 7.1.3.3.05: efectua o revestimento e ultimateção de paramentos de edifícios, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, para o que utiliza ferramentas manuais.
- BT
CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

ESTUDANTE

- Só para estudantes do ensino superior
- BT
SISTEMA DE ENSINO
- NT
ESTUDANTE TRABALHADOR
- RT
FORMANDO

ESTUDANTE TRABALHADOR

- BT
ESTUDANTE
- RT
PROMOÇÃO SOCIAL

ESTUDO COMPARATIVO

- USE
ANÁLISE COMPARATIVA

ESTUDO DE CASO

- No EUROVOC, MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO é TA, sendo DOCUMENTO o TG deste descritor. No OCDE, CEDEFOP, UNESCO é TG-MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO.
- BT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO
- RT
INVESTIGAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ESTUDO DE CASO

No EUROVOC, MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO é TA, sendo DOCUMENTO o TG deste descritor. No OCDE, CEDEFOP, UNESCO é TG-MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO.

RT

METODOLOGIA

ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO

BT

INVESTIGAÇÃO

RT

TESE

ESTUDO DO TRABALHO

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

RT

GESTÃO

ESTUDO PILOTO

RT

PROJECTO PILOTO

ESTUDO PROSPECTIVO

No EUROVOC é descritor PROSPECTIVA. O TG - PREVISÃO ECONÓMICA é retirado do EUROVOC, porque no OIT este termo é TA.

BT

PREVISÃO ECONÓMICA

RT

CENÁRIOS

PREVISÃO

PROJEÇÃO

UF

ANÁLISE PROSPECTIVA

FUTUROLOGIA

ESTUDO PROSPECTIVO

No EUROVOC é descritor PROSPECTIVA. O TG - PREVISÃO ECONÓMICA é retirado do EUROVOC, porque no OIT este termo é TA.

UF

PROSPECTIVA

ESTUDOS HUMANÍSTICOS

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

BT

ENSINO SUPERIOR

ESTUPEFACIENTE

UF

DROGA

ÉTICA

No EUROVOC subordinado a FILOSOFIA.

NT

ÉTICA PROFISSIONAL

SISTEMAS DE VALORES

RT

BIOÉTICA

COMPORTAMENTO POLÍTICO

DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO MORAL

FILOSOFIA

GOVERNANÇA

NORMA SOCIAL

REGULAÇÃO SOCIAL

RELIGIÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ÉTICA

No EUROVOC subordinado a FILOSOFIA.
UF
MORAL

ÉTICA PROFISSIONAL

BT
CONDIÇÕES...
ÉTICA

ETIQUETAGEM

RT
RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

UF
ETIQUETAGEM DE PRODUTOS

ETIQUETAGEM DE PRODUTOS

USE
ETIQUETAGEM

ETNOLOGIA

RT
CULTURA

EURAG

RT
PESSOA IDOSA

EURES

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
Rede de informação para as ofertas e pedidos de emprego de vocação comunitária, sobre as condições de vida e de trabalho e sobre a situação dos mercados de emprego no diversos Estados-membros. Veio substituir o sistema SEDOC (LQS).

BT
MERCADO DE TRABALHO

UF
SEDOC

EURO

BT
MOEDA EUROPEIA

EUROFOUND

USE
FUNDAÇÃO EUROPEIA PARA A MELHORIA DAS

EURYDICE

BT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RT
EDUCAÇÃO

EVASÃO FISCAL

BT
FISCALIDADE

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

Consta da FORMEI.
BT
POLÍTICA DE EMPREGO

NT
CRESCIMENTO DO EMPREGO

EXCEDENTE DE MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.
BT
MERCADO DE TRABALHO

EXCLUSÃO SOCIAL

Processo pelo qual uma pessoa ou uma comunidade se encontra reduzida a um estado de pobreza, mediante exclusão voluntária ou imposta, da sociedade moderna.

No LQS tem como TG-INTEGRAÇÃO SOCIAL, sugerimos a subordinação do EUROVOC.
BT
PROBLEMA SOCIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EXCLUSÃO SOCIAL

Processo pelo qual uma pessoa ou uma comunidade se encontra reduzida a um estado de pobreza, mediante exclusão voluntária ou imposta, da sociedade moderna.

No LQS tem como TG-INTEGRAÇÃO SOCIAL, sugerimos a subordinação do EUROVOC.

NT

MARGINALIDADE

MARGINALIZAÇÃO

RT

COESÃO SOCIAL

DEFICIENTE

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO

EMPOWERMENT

GRUPO DESFAVORECIDO

GRUPO VULNERÁVEL

INCLUSÃO SOCIAL

INTEGRAÇÃO SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESSOA SEM ABRIGO

PNAI

POBREZA

PREVENÇÃO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

Processo pelo qual uma pessoa ou uma comunidade se encontra reduzida a um estado de pobreza, mediante exclusão voluntária ou imposta, da sociedade moderna.

No LQS tem como TG-INTEGRAÇÃO SOCIAL, sugerimos a subordinação do EUROVOC.

RT

PROGRAMA REDE SOCIAL

PROGRAMA SER CRIANÇA

RECESSÃO ECONÓMICA

EXERCÍCIO

Actividade repetitiva e de aplicação que visa fixar e consolidar uma capacidade quer física quer intelectual

BT

ACTIVIDADE ESCOLAR

NT

EXERCÍCIO ESCRITO

EXERCÍCIO ORAL

EXERCÍCIO ESCRITO

BT

EXERCÍCIO

RT

EXPRESSÃO ESCRITA

LÍNGUA ESCRITA

TESE

UF

TESTE ESCRITO

EXERCÍCIO ORAL

BT

EXERCÍCIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EXERCÍCIO ORAL

RT
EXPRESSÃO ORAL

EXISTÊNCIAS

Não existe no LQS, mas no EUROVOC.
Sugere-se colocá-lo como UP de INVENTÁRIO, do LQS.

USE
INVENTÁRIO

EXPANSÃO ECONÓMICA

USE
CRESCIMENTO ECONÓMICO

EXPERIÊNCIA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Aplica-se a uma pessoa com experiência prévia em empregos remunerados. Não se deve confundir com Experiência profissional.

BT
SERVIÇO DE EMPREGO

RT
EMPREGO

EXPERIÊNCIA DE ENSINO

BT
PRÁTICA PEDAGÓGICA

EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

No CEDEFOP 2005 é UP de PROJECTO PILOTO. No LQS(2006) também.

BT
INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

EXPERIÊNCIA DO TRABALHO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
A nota de aplicação que se segue é muito restritiva.
Designa os programas em que os alunos podem participar, dentro de certos limites, em actividades da indústria, comércio ou outras áreas.

BT
PROGRAMA DE FORMAÇÃO

RT
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no VETThes, subordinado a QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
A nota de aplicação que se segue é muito restritiva, devendo o termo ser empregue no sentido pelo qual é mais usualmente conhecido.
Programa nos quais os alunos que seguem uma formação podem participar, de maneira limitada, nos trabalhos, na indústria, no comércio ou outros sectores (LQS).

BT
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

RT
EXPERIÊNCIA DO TRABALHO

MERCADO DE TRABALHO

EXPERIMENTAÇÃO

BT
TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

RT
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
METODOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

EXPLORAÇÃO SEXUAL

BT
PROBLEMA SOCIAL

EXPORTAÇÃO

BT
COMÉRCIO INTERNACIONAL

EXPRESSÃO ESCRITA

BT
ENSINO DE LÍNGUAS

NT
ORTOGRAFIA

RT
ESCRITA
EXERCÍCIO ESCRITO
LÍNGUA ESCRITA

EXPRESSÃO LIVRE

BT
ESPONTANEIDADE
RT
LIBERDADE DE EXPRESSÃO

EXPRESSÃO ORAL

BT
ENSINO DE LÍNGUAS
NT
VERBALIZAÇÃO
RT
EXERCÍCIO ORAL
FALA

EXPULSÃO

BT
EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA

EXTERNATO

BT
ESCOLA

EXTREMISMO

Não existe no LQS.
RT
RELIGIÃO
UF
FANATISMO

FABRICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Este termo corresponde ao do EUROVOC -
PRODUÇÃO ASSISTIDA POR
COMPUTADOR, pelo que se sugere
colocar em UP.
BT
APLICAÇÃO INFORMÁTICA
RT
PRODUÇÃO
UF
PRODUÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR

FABRICO INDUSTRIAL

NT
AUTOMATIZAÇÃO
CONTROLO DE PRODUÇÃO
ROBOTIZAÇÃO
RT
SECTOR SECUNDÁRIO

FACTOR CULTURAL

RT
CULTURA

FACTOR DE PRODUÇÃO

RT
PRODUÇÃO
SISTEMA PRODUTIVO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FACTOR DE PRODUÇÃO

RT
TRABALHO

FALA

BT
COMUNICAÇÃO VERBAL
RT
EXPRESSÃO ORAL
FONOLOGIA

FALHA

BT
INSUCESSO

FALTA DE PESSOAL

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
ESCASSEZ DE MÃO-DE-OBRA

FAMÍLIA

Não tem subordinação no EUROVOC
(termo de topo também FAMÍLIA)

No LQS está subordinado a RELAÇÕES FAMILIARES que consta da FORMEI, mas não se encontra controlado nos tesouros usuais (ver termo aqui).

NT
CONFLITO DE GERAÇÕES
DIREITO DA FAMÍLIA
ENCARGO FAMILIAR
ESTRUTURA FAMILIAR
FAMÍLIA ALARGADA
FAMÍLIA MONOPARENTAL
FAMÍLIA NUMEROSA
FAMÍLIA RECOMPOSTA
PAIS

FAMÍLIA

Não tem subordinação no EUROVOC
(termo de topo também FAMÍLIA)

No LQS está subordinado a RELAÇÕES FAMILIARES que consta da FORMEI, mas não se encontra controlado nos tesouros usuais (ver termo aqui).

NT
PAIS SOLTEIROS
PLANEAMENTO FAMILIAR
REPRODUÇÃO ARTIFICIAL
RESPONSABILIDADE DOS PAIS
RESPONSABILIDADES FAMILIARES
SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES
SOLIDARIEDADE FAMILIAR
VIDA FAMILIAR
RT
AGREGADO FAMILIAR
BEM ESTAR FAMILIAR
CASAMENTO
CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL
CONSUMO FAMILIAR
DIMENSÃO DA FAMÍLIA
EMPRESA FAMILIAR
EQUIPAMENTO SOCIAL
MÃE TRABALHADORA
MEDIAÇÃO FAMILIAR
MEIO FAMILIAR
MULHER
OBSERVATÓRIO DA FAMÍLIA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FAMÍLIA

Não tem subordinação no EUROVOC (termo de topo também FAMÍLIA)

No LQS está subordinado a RELAÇÕES FAMILIARES que consta da FORMEI, mas não se encontra controlado nos tesouros usuais (ver termo aqui).

RT

POLÍTICA DA FAMÍLIA

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

PRESTAÇÃO FAMILIAR

UF

FAMÍLIA NUCLEAR

PARENTESCO

FAMÍLIA ALARGADA

Um grupo ou unidade familiar que compreende não só os pais e os filhos mas também parentes imediatos, e por vezes pessoas biologicamente não relacionadas com a família.

Não existe no LQS. Só existe no FAMThes (Australian Institute of Family Studies) e no WorlBank Thesaurus (MULTITES). Não é sinónimo de FAMÍLIA NUMEROSA.

BT

FAMÍLIA

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

FAMÍLIA DESFAVORECIDA

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Não existe em nenhum tesouro. Sugere-se subordinação.

BT

GRUPO DESFAVORECIDO

FAMÍLIA MONOPARENTAL

Agregado familiar com um só progenitor.

BT

FAMÍLIA

FAMÍLIA MONOPARENTAL

Agregado familiar com um só progenitor.

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

MULHER

PAIS SOLTEIROS

SUBSÍDIO DE PROGENITOR ÚNICO

FAMÍLIA NUCLEAR

USE

FAMÍLIA

FAMÍLIA NUMEROSA

BT

FAMÍLIA

FAMÍLIA RECOMPOSTA

Não existe no LQS. NO LQS existe o termo não controlado FAMÍLIA RECONSTITUÍDA, sugere-se colocá-lo como UP do supra.

BT

FAMÍLIA

UF

FAMÍLIA RECONSTITUÍDA

FAMÍLIA RECONSTITUÍDA

Termo não controlado no LQS. Existe um sinónimo no EUROVOC - FAMÍLIA RECOMPOSTA, sugere-se colocar o supra em UP.

USE

FAMÍLIA RECOMPOSTA

FANATISMO

Termo não controlado no LQS. É UP no EUROVOC que remete para EXTREMISMO, sugere-se adoptar o EUROVOC, colocando o supra em UP.

USE

EXTREMISMO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FAO

Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

ONU

UF

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO...

FARMÁCIA

RT

BIOTECNOLOGIA

FECUNDIDADE

RT

AGRÍCOLA

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

MULHER

UF

FERTILIDADE

FEDER

BT

FUNDOS ESTRUTURAIS

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

COMUNIDADE EUROPEIA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO REGIONAL

UNIÃO EUROPEIA

UF

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FENOMENOLOGIA

BT

FILOSOFIA

FEOGA

Utilizar apenas nos casos em que se refira o FEOGA em geral sem distinguir as suas secções orientação e garantia.

BT

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

FUNDOS CE

FUNDOS ESTRUTURAIS

RT

POLÍTICA AGRÍCOLA

UF

FUNDO EUROPEU DE ORIENTAÇÃO E GARANTIA

FERTILIDADE

É preferível colocar este termo em UP.

USE

FECUNDIDADE

FILHO ÚNICO

Não existe no LQS.

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

FILIAÇÃO

Vínculo jurídico entre pais e filhos.

Não existe no LQS. Controlado pelo EUROVOC para substituir o termo não controlado DESCENDENTE.

BT

DIREITO DA FAMÍLIA

RT

NACIONALIDADE

REPRODUÇÃO ARTIFICIAL

UF

DESCENDENTE

FILIAL

BT

ESTRUTURA EMPRESARIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FILME

NT
FILME EDUCATIVO

FILME EDUCATIVO

BT
FILME
RT
EDUCAÇÃO PELO CINEMA

UF
FILME PEDAGÓGICO

FILME PEDAGÓGICO

USE
FILME EDUCATIVO

FILOLOGIA

BT
LINGUÍSTICA

FILOSOFIA

BT
CIÊNCIAS SOCIAIS
NT
ESTÉTICA
FENOMENOLOGIA
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
HUMANISMO
IDEALISMO
LÓGICA
MATERIALISMO
RT
ÉTICA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

BT
FILOSOFIA
RT
EDUCAÇÃO
PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO
TEORIA DA EDUCAÇÃO

FILOSOFIA POLÍTICA

No TEE subordina-se a Filosofia. No EUROVOC não tem subordinação, inclui-se no tema Quadro político. Sugere-se a adopção des último
RT
CIÊNCIAS POLÍTICAS

FIM DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Este termo é equivalente ao do TEE - CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE. Substitui-se e coloca-se em UP, ou o contrário?
BT
ESCOLARIDADE

FINALIDADE DA EDUCAÇÃO

BT
PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO
NT
OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES
RT
EDUCAÇÃO

FINANÇAS

NT
POLÍTICA FINANCEIRA

FINANÇAS LOCAIS

BT
FINANÇAS PÚBLICAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FINANÇAS LOCAIS

BT
ORÇAMENTO

RT
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
ADMINISTRAÇÃO LOCAL
POLÍTICA REGIONAL

UF
FINANÇAS MUNICIPAIS

FINANÇAS MUNICIPAIS

USE
FINANÇAS LOCAIS

FINANÇAS PÚBLICAS

As finanças do Estado, incluindo a política fiscal, etc.

No EUROVOC tem subordinação a Termo de topo. No CEDEFOP está subordinado a ECONOMIA

BT
FINANÇAS PÚBLICAS E POLÍTICA ORÇAMENTAL(2436)

NT
CONTABILIDADE PÚBLICA

FINANÇAS LOCAIS

FISCALIDADE

IMPOSTO

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DO ESTADO

PARTICIPAÇÃO DO ESTADO

RT
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
AJUDA DO ESTADO

FINANÇAS PÚBLICAS

As finanças do Estado, incluindo a política fiscal, etc.

No EUROVOC tem subordinação a Termo de topo. No CEDEFOP está subordinado a ECONOMIA

RT
DESPESAS PÚBLICAS

ESTADO

POLÍTICA FINANCEIRA

FINANÇAS PÚBLICAS E POLÍTICA ORÇAMENTAL(2436)

NT
FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCIAMENTO

No LQS e no CEDEFOP está subordinado a RECURSOS FINANCEIROS.
Nos outros tesouros é TG.

BT
RECURSOS FINANCEIROS

NT
AUTOFINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

FINANCIAMENTO DA EMPRESA

FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO

FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

FINANCIAMENTO DE PROJECTOS

FINANCIAMENTO PÚBLICO

MICROFINANÇA

RT
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
ASPECTO FINANCEIRO
CRÉDITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FINANCIAMENTO

No LQS e no CEDEFOP está subordinado a RECURSOS FINANCEIROS.
Nos outros tesouros é TG.

RT

FINANCIAMENTO DA AJUDA

FUNDOS

GESTÃO FINANCEIRA

MERCADO FINANCEIRO

POLÍTICA FINANCEIRA

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

SECTOR FINANCEIRO

SUBSÍDIO

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

NT

FEOGA

FUNDOS CE

RT

AJUDA COMUNITÁRIA

IFOP

PROGRAMA COMUNITÁRIO

FINANCIAMENTO DA AJUDA

No LQS(2006) aparece AJUDA FINANCEIRA. Parece mais apropriado o termo acima, que está no OIT e EUROVOC, com a diferença que no OIT é TE e no EUROVOC TA, sugere-se em TA.

RT

FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

BT

FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO DA EMPRESA

BT

FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO DA FORMAÇÃO

BT

ECONOMIA DA FORMAÇÃO

RT

RECURSOS FINANCEIROS

FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO

BT

FINANCIAMENTO

RT

HABITAÇÃO

HABITAÇÃO SOCIAL

FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

BT

FINANCIAMENTO

RT

AJUDA DO ESTADO

SEGURANÇA SOCIAL

FINANCIAMENTO DE PROJECTOS

BT

FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO DO EMPREGO

Termo não controlado no LQS. Não existe em nenhum tesouro. Consta da FORMEI. Sugere-se supressão e substituição, e a recuperação feita por FINANCIAMENTO / EMPREGO.

FINANCIAMENTO PÚBLICO

BT

FINANCIAMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FINLÂNDIA

BT
PAÍSES UE

FISCALIDADE

BT
FINANÇAS PÚBLICAS

NT
ADMINISTRAÇÃO FISCAL

CONTRIBUINTE

DIREITO FISCAL

EVASÃO FISCAL

POLÍTICA FISCAL

RT
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

FRAUDE FISCAL

IMPOSTO

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

REFORMA FISCAL

UF
SISTEMAS FISCAIS

FÍSICA

BT
CIÊNCIAS FÍSICAS

NT
ACÚSTICA

ÓPTICA

FISIOLOGIA

BT
BIOLOGIA

FISIOLOGIA

NT
DESENVOLVIMENTO FÍSICO

NEUROFISIOLOGIA

PSICOFISIOLOGIA

RT
FISIOLOGIA

FISIOTERAPIA

FISIOLOGIA DO TRABALHO

BT
ERGONOMIA

FISIOTERAPIA

Termo só encontrado neste thesaurus

BT
TRATAMENTO MÉDICO

RT
FISIOLOGIA

FIXAÇÃO DE PREÇOS

Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do LQS (OIT).

BT
POLÍTICA DE PREÇOS

RT
PREÇOS

FLEXIBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor no EUROVOC.

USE
FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

FLEXIBILIDADE DO EMPREGO

Termo não descritor na LQS e no EUROVOC.

USE
FLEXIBILIDADE DO TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FLEXIBILIDADE DO LOCAL DE TRABALHO

Termo descritor na LQS, na forma plural.
Flexibilização completa do trabalho, em todos os postos de trabalho e locais de trabalho, eliminando a separação entre o trabalho e o lazer.

BT

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

FLEXIBILIDADE DO MERCADO DE TRABALHO

Termo descritor no VETThes.

BT

MERCADO DE TRABALHO

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
Consta da FORMEI.
Doutrina que preconiza a flexibilidade da regulamentação do trabalho. Compreende a flexibilidade salarial, a da duração do trabalho e da organização do trabalho

(LQS).

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

FLEXIBILIDADE DO LOCAL DE TRABALHO

RT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

UF

FLEXIBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA
FLEXIBILIDADE DO EMPREGO
FLEXIBILIDADE SALARIAL

FLEXIBILIDADE SALARIAL

Termo não descritor na LQS e no EUROVOC.

USE

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

FLUTUAÇÃO SAZONAL

Termo do LQS retirado do OCDE.
É preferível utilizar o termo do EUROVOC -
MIGRAÇÃO SAZONAL

USE

MIGRAÇÃO SAZONAL

FMI

BT

ONU

UF

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

FNUAP

BT

ONU

UF

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AS ACTIVIDADES...

FOLHA DE CÁLCULO

FOME

Termo sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação PROBLEMA SOCIAL, segundo o OCDE.

BT

PROBLEMA SOCIAL

RT

AJUDA ALIMENTAR
MALNUTRIÇÃO
NUTRIÇÃO

FONÉTICA

BT

LINGÜÍSTICA

NT

ALFABETO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FONÉTICA

NT
PRONÚNCIA

FONOLOGIA

BT

LINGUÍSTICA

RT
FALA

FONTE DE INFORMAÇÃO

No CEDEFOP 2005, este termo já não consta. Segundo o OIT é TA de ACESSO À INFORMAÇÃO. Não será preferível utilizá-lo no plural? (ISS).

NT
MATERIAL DE REFERÊNCIA
MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

RT
ACESSO À INFORMAÇÃO

FONTE DO DIREITO

NT
CONSTITUIÇÃO
LEGISLAÇÃO

RT
RECOMENDAÇÃO CE

FORÇA DE TRABALHO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
POPULAÇÃO ACTIVA

FORÇAS ARMADAS

BT
POLÍTICA DE DEFESA

NT
PESSOAL MILITAR

FORMAÇÃO

Termo genérico que designa a formação no seu conjunto, a todos os níveis de qualificação e de responsabilidade, com ou sem conotação profissional. Utilizar termo mais preciso. (LQS)
Termo não descritor para Formação profissional do TEE. Sugere-se a eliminação deste descritor, colocando os termos que lhe estão subordinados sob outro BT.

Consta da FORMEI. Concorde-se em excluir este descritor: qualquer dos específicos pode ter outra subordinação.

NT
FORMAÇÃO A TEMPO PARCIAL

FORMAÇÃO AGRÍCOLA

FORMAÇÃO DE SUPERVISORES

FORMAÇÃO FLORESTAL

FORMAÇÃO PARA A GESTÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NÍVEL DE FORMAÇÃO

RT
CURSO DE FORMAÇÃO

EDUCAÇÃO

ENSINO

FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

RT
ENSINO A DISTÂNCIA

TIPO DE FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO A TEMPO PARCIAL

BT
FORMAÇÃO

FORMAÇÃO ACELERADA

Destina-se a adquirir rapidamente formação para profissões bem definidas

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TIPO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO AGRÍCOLA

UF
ENSINO AGRÍCOLA

BT
FORMAÇÃO

FORMAÇÃO SECTORIAL

RT
ESCOLA AGRÍCOLA

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

FORMAÇÃO ALTERNADA

Tipo de formação com períodos alternados de formação na escola e no emprego

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

NT
SISTEMA DUAL

FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

BT
MÉTODO PEDAGÓGICO

FORMAÇÃO BASEADA NA COMPETÊNCIA

BT
MÉTODO PEDAGÓGICO

FORMAÇÃO BÁSICA

Formação organizada à margem das actividades da empresa e destinada a dar os conhecimentos básicos relativos a uma profissão ou grupo de profissões.

BT
FORMAÇÃO INICIAL

TIPO DE FORMAÇÃO

RT
EDUCAÇÃO DE BASE

FORMAÇÃO COMERCIAL

Subordinado a Ramo de ensino no TEE. Sem subordinação no LQS. Subordinado a Formação sectorial no CEDEFOP. Segue-se este último

BT
FORMAÇÃO SECTORIAL

UF
ENSINO COMERCIAL

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RT
EDUCAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE PROFESSORES

BT
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Formação realizada tendo em vista aperfeiçoar os conhecimentos e as qualificações.

No CEDEFOP, o termo supra é relacionado com FORMAÇÃO DE ADULTOS.

BT
TIPO DE FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Formação realizada tendo em vista aperfeiçoar os conhecimentos e as qualificações.

No CEDEFOP, o termo supra é relacionado com FORMAÇÃO DE ADULTOS.

NT
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

RT
EDUCAÇÃO PERMANENTE

UF
FORMAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO DA TURMA

FORMAÇÃO DE ADAPTAÇÃO

BT

TIPO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO DE ADULTOS

No TEE é UP de FORMAÇÃO CONTÍNUA, mas o termo supra no OIT e LQS é UP de EDUCAÇÃO DE ADULTOS que coexiste com FORMAÇÃO CONTÍNUA.

No CEDEFOP é descritor e subordinado a GRUPO ALVO.

BT
GRUPO ALVO

RT
APRENDIZAGEM DE ADULTOS

EDUCAÇÃO PERMANENTE

USE

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO CONTÍNUA

FORMAÇÃO DE DESEMPREGADOS

Descritor não encontrado em qualquer thesaurus

USE

RECONVERSÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO DE FORMADORES

RT

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

FORMADOR

UF

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

FORMAÇÃO DE JOVENS

No LQS subordinado a Grupo-alvo. No CEDEFOP a Grupo destinatário. Segue-se este último.

Po uma questão de uniformização, sugere-se adoptar a subordinação a GRUPO ALVO do LQS e colocar GRUPO DESTINATÁRIO como UP de GRUPO ALVO. (ISS)

BT

GRUPO ALVO

GRUPO DESTINATÁRIO

RT

JUVENTUDE

FORMAÇÃO DE MULHERES

Não encontrado nos thesauri consultados.

Na base FORMEI há 5 documentos indexados com este descritor. Apenas três se referem à formação profissional. Os outros ao ensino.

USE

EDUCAÇÃO DA MULHER

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

NT

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE PROFESSORES

MICROENSINO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- RT
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
FORMAÇÃO DE FORMADORES

FORMAÇÃO DE QUADROS

- USE
FORMAÇÃO PARA A GESTÃO

FORMAÇÃO DE RECLUSOS

- RT
DELINQUÊNCIA
GRUPO DESFAVORECIDO

FORMAÇÃO DE RECONVERSÃO

Formação que permite adquirir capacidades práticas e os conhecimentos necessários para o desempenho de uma profissão diferente daquela para a qual o trabalhador foi inicialmente formado

- BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TIPO DE FORMAÇÃO

RT
MUDANÇA DE CARREIRA

FORMAÇÃO DE SUPERVISORES

Formação para funções e técnicas de supervisão do trabalho, organização do trabalho, formação no posto de trabalho, relações humanas e controlo de qualidade

- BT
FORMAÇÃO
FORMAÇÃO SECTORIAL

RT
SUPERVISOR

FORMAÇÃO DO PESSOAL

- BT
GRUPO DESTINATÁRIO

FORMAÇÃO DO PESSOAL

- RT
FORMAÇÃO EM SERVIÇO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA

Tipo de formação com períodos alternados de formação na escola e na empresa

- BT
APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

FORMAÇÃO EM GRUPO

- BT
MÉTODO PEDAGÓGICO

RT
ANIMADOR

FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

- BT
SEGURANÇA DO TRABALHO

RT
FORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Toda a formação profissional adquirida no exercício de uma profissão. Não confundir com formação na empresa.

- BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

RT
FORMAÇÃO DO PESSOAL

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO ENTRE EMPRESAS

Termo descritor no LQS. Parece ser sinónimo de FORMAÇÃO INTEREMPRESARIAL do TEE.

RT

EMPRESA

FORMAÇÃO FLORESTAL

BT

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO INDIVIDUAL

Método de formação que permite a cada formando de um grupo progredir ao seu ritmo sem impedir a formação de outros

BT

MÉTODO PEDAGÓGICO

TIPO DE FORMAÇÃO

RT

ENSINO PROGRAMADO

FORMAÇÃO MODULAR

MÉTODO DE APRENDIZAGEM

FORMAÇÃO INDUSTRIAL

Formação do pessoal dirigida pelas empresas industriais

USE

ENSINO TÉCNICO

FORMAÇÃO INICIAL

Primeiro programa completo de formação com vista ao exercício de uma profissão. Compreende geralmente duas partes: uma formação básica seguida de uma especialização

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TIPO DE FORMAÇÃO

NT

FORMAÇÃO BÁSICA

FORMAÇÃO INICIAL

Primeiro programa completo de formação com vista ao exercício de uma profissão. Compreende geralmente duas partes: uma formação básica seguida de uma especialização

NT

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO INTEREMPRESARIAL

BT

TIPO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO ITINERANTE

Sistema pelo qual os professores ou formadores se estruturam em equipas que servem de "centros" de formação para fazer chegar a formação ao interessados em comunidades isoladas, zonas rurais, ou fábricas.

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO MODULAR

Sistema em que o conteúdo da formação se divide em unidades ou módulos autónomos que podem combinar-se de modo a formar um programa adequado às necessidades do indivíduo, à evolução técnica, à estrutura profissional

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

RT

FORMAÇÃO INDIVIDUAL

MÓDULO DE ENSINO

UF

FORMAÇÃO POR MÓDULOS

MÓDULOS DE FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO NA EMPRESA

Toda a formação profissional, incluindo aprendizagem, levada a cabo dentro da empresa e destinada a trabalhadores

BT

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

NT

FORMAÇÃO NO POSTO DE TRABALHO

RT

EMPRESA

FORMAÇÃO NO ESTRANGEIRO

No TEE é não descritor para Estudos no estrangeiro. No CEDEFOP subordina-se a Tipo de formação. Segue-se este último

BT

TIPO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO NO POSTO DE TRABALHO

Formação dada no posto de trabalho, ou seja, nas tarefas normais de produção que servem de base ao ensino teórico e prático

BT

FORMAÇÃO NA EMPRESA

FORMAÇÃO PARA A GESTÃO

Desenvolvimento das competências dos quadros, através de reuniões, seminários, difusão da informação, etc.

Subordinado a Formação no LQS, a Ramo de ensino no TEE, a Formação sectorial no CEDEFOP, a Ensino profissional no EUROVOC. Segue-se este último

BT

ENSINO PROFISSIONAL
FORMAÇÃO

RT

GESTÃO

UF

FORMAÇÃO DE QUADROS

FORMAÇÃO PARA A PREVENÇÃO

USE

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

BT

SEGURANÇA DO TRABALHO

RT

FORMAÇÃO

UF

FORMAÇÃO PARA A PREVENÇÃO

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA NA EMPRESA

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA NA ESCOLA

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA NA EMPRESA

USE

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA NA ESCOLA

USE

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

FORMAÇÃO PARA A VIDA QUOTIDIANA

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

USE

FORMAÇÃO DE FORMADORES

FORMAÇÃO PERMANENTE

USE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

FORMAÇÃO PLURIDISCIPLINAR

No CEDEFOP este é descritor e
FORMAÇÃO POLIVALENTE é UP.

USE

FORMAÇÃO POLIVALENTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO POLIVALENTE

No CEDEFOP este é UP e FORMAÇÃO PLURIDISCIPLINAR descritor.

BT

TIPO DE FORMAÇÃO

UF

FORMAÇÃO PLURIDISCIPLINAR

FORMAÇÃO POR ETAPAS

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO POR MÓDULOS

USE

FORMAÇÃO MODULAR

FORMAÇÃO POR SECTOR ECONÓMICO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO POR SIMULAÇÃO

BT

MÉTODO PEDAGÓGICO

FORMAÇÃO PRÁTICA

Ensino e prática ligados às funções e tarefas normais de uma profissão: utilização de máquinas, instrumentos e material, métodos e práticas correntes no posto de trabalho.

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TIPO DE FORMAÇÃO

NT

ESTÁGIO NA EMPRESA

RT

FORMADOR

FORMAÇÃO PRÉ-PROFISSIONAL

Este termo é sinónimo de INICIAÇÃO PROFISSIONAL (ISS).

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UF

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

USE

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Termo genérico que engloba todas as formas de aquisição de conhecimento a todos os níveis com ou sem conotação profissional. Utilizar de preferência um termo mais específico. Presente em todos os tesouros consultados.

BT

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO

NT

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

CERTIFICAÇÃO

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

FORMAÇÃO ACELERADA

FORMAÇÃO ALTERNADA

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

FORMAÇÃO DE RECONVERSÃO

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

FORMAÇÃO INICIAL

FORMAÇÃO ITINERANTE

FORMAÇÃO MODULAR

FORMAÇÃO POR ETAPAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Termo genérico que engloba todas as formas de aquisição de conhecimento a todos os níveis com ou sem conotação profissional. Utilizar de preferência um termo mais específico. Presente em todos os tesouros consultados.

NT

FORMAÇÃO POR SECTOR ECONÓMICO

FORMAÇÃO PRÁTICA

FORMAÇÃO PRÉ-PROFISSIONAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

FORMAÇÃO SECTORIAL

FORMANDO

GESTÃO DA FORMAÇÃO

GRUPO DESTINATÁRIO

INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

PERFIL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

TIPO DE FORMAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ENSINO PROFISSIONAL

ENTIDADE DE FORMAÇÃO

MATERIAL DIDÁCTICO

MÉTODO DE ENSINO

MÉTODO PEDAGÓGICO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Termo genérico que engloba todas as formas de aquisição de conhecimento a todos os níveis com ou sem conotação profissional. Utilizar de preferência um termo mais específico. Presente em todos os tesouros consultados.

RT

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

TÉCNICA DE ENSINO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TIPO DE FORMAÇÃO

RT

EDUCAÇÃO PERMANENTE

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

UF

FORMAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ROTATIVIDADE

Modelo de organização da formação, facilitador da formação contínua, em que um ou mais empregados se ausentam do seu posto de trabalho para frequentar acções de formação, sendo substituídos por desempregados previamente formados

BT

TIPO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO

NT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO SECTORIAL

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMAÇÃO SECTORIAL

- NT
FORMAÇÃO AGRÍCOLA
- FORMAÇÃO COMERCIAL
- FORMAÇÃO DE SUPERVISORES

FORMAÇÃO SINDICAL

- BT
TIPO DE FORMAÇÃO
- RT
SINDICATO

FORMAÇÃO TÉCNICA

- BT
TIPO DE FORMAÇÃO
- RT
TÉCNICO
- UF
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

- Este UP foi suprimido no LQS2006, existe nas versões anteriores.
- USE
FORMAÇÃO TÉCNICA

FORMAÇÃO-EMPREGO

- Relações entre os sistemas de formação e as necessidades dos mercados de emprego.
Sem subordinação.
- BT
MERCADO DE TRABALHO
- RT
MERCADO DA FORMAÇÃO
- NECESSIDADE DE FORMAÇÃO
- UF
EDUCAÇÃO-FORMAÇÃO-EMPREGO

FORMAÇÃO-EMPREGO

Relações entre os sistemas de formação e as necessidades dos mercados de emprego.
Sem subordinação.

UF

RELAÇÃO FORMAÇÃO-EMPREGO

FORMADOR

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES, e na LQS, na forma plural, subordinado a PESSOAL DE FORMAÇÃO.
Consta da FORMEI, na forma plural.
CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001)
2.3.5.9.05: planeia, prepara, desenvolve e avalia sessões de formação de uma área científico-tecnológica específica, utilizando métodos e técnicas pedagógicas adequadas.

N.A. do LQS(2006) retirada do OIT:
Encarregado de dar formação prática, quer na empresa, quer num estabelecimento de ensino e somente uma parte do ensino técnico complementar. As suas funções tendem a confundirem-se com as do professor de ensino profissional. (ISS)

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

NT

PERFIL DO FORMADOR

RT

FORMAÇÃO DE FORMADORES

FORMAÇÃO PRÁTICA

FORMANDO

RELAÇÃO FORMADOR-FORMANDO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FORMADORES-FORMANDOS

Consta da FORMEI e do LQS, LQS(2006), mas não é este termo nas fontes citadas.

USE

RELAÇÃO FORMADOR-FORMANDO

FORMANDO

Usar em relação às pessoas que recebem formação com vista à obtenção de uma qualificação profissional

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RT

ATITUDE DO FORMANDO

ESTUDANTE

FORMADOR

PERFIL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELAÇÃO FORMADOR-FORMANDO

UF

ESTAGIÁRIO

FORMULÁRIO

BT

DOCUMENTO

UF

IMPRESSO

FORUM SÓCIO-OCUPACIONAL

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada pessoas com doença psiquiátrica grave, transitória ou permanente, visando a sua reinserção sócio-familiar e ou profissional, ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido.

Termo candidato

Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005

Enquadramento legal:

Despacho Conjunto 407/98, de 15 de Maio

Resposta de intervenção articulada - Segurança Social/Saúde

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

FOTOGRAFIA

No EUROVOC é UP de ARTES VISUAIS, subordinado a ARTES. No CEDEFOP é UP de INDÚSTRIA AUDIOVISUAL. No OCDE é descritor subordinado a ARTES DE REPRODUÇÃO. No OIT é descritor subordinado a MEIO VISUAL da faceta MATERIAL NÃO LIVRO.

BT

BELAS ARTES

FOTÓGRAFO

BT

TÉCNICO

FRANÇA

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

FRANCÊS

USE

LÍNGUA FRANCESA

FRAUDE FISCAL

RT

FISCALIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FREE LANCE

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

FREQUÊNCIA

BT

ENTRADA NA ESCOLA

RT

ABSENTISMO

FSE

USE

FUNDO SOCIAL EUROPEU

FUGA DE CÉREBROS

Termo existente no LQS mas não subordinado a MIGRAÇÃO, no EUROVOC está.

BT

MIGRAÇÃO

FUNÇÃO DA PRODUÇÃO

As diferentes combinações de factores de produção necessárias para obter uma determinada quantidade de produto.

Este termo no LQS é FUNÇÃO PRODUÇÃO. Preferimos o termo do OIT.

RT

PRODUÇÃO

PRODUTIVIDADE

UF

FUNÇÃO PRODUÇÃO

FUNÇÃO FORMAÇÃO

BT

GESTÃO DA FORMAÇÃO

RT

OBJECTIVO DA FORMAÇÃO

FUNÇÃO PRODUÇÃO

Sugere-se a designação do OIT.
USE

FUNÇÃO DA PRODUÇÃO

FUNÇÃO PÚBLICA

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SERVIÇOS PÚBLICOS

FUNCIONÁRIO EUROPEU

Termo descritor no EUROVOC no domínio COMUNIDADES EUROPEIAS.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Termo descritor no VETThes e no EUROVOC, colocado no domínio ACTIVIDADE POLÍTICA.

No OCDE e OIT o termo é FUNCIONÁRIO, dado o significado, é preferível FUNCIONÁRIO PÚBLICO.

BT

ESTATUTO PROFISSIONAL

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UF

AGENTES DO ESTADO

FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA

FUNCIONÁRIO SINDICAL

Existe no LQS. Sugere-se preferência pelo do EUROVOC - REPRESENTANTE SINDICAL.



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FUNCIONÁRIOS

Consta da FORMEI.

USE

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Consta da FORMEI.

Usar relativamente ao pessoal da administração pública; não confundir com os Empregados dos Serviços Públicos.

USE

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

FUNDAÇÃO

BT

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

FUNDAÇÃO DUBLIM

USE

FUNDAÇÃO EUROPEIA PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES... USE

FUNDAÇÃO EUROPEIA PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES... FMI

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho.(não cabe por extenso)
Em todas as versões do LQS está como Fundação DUBLIM, que é não descritor no CEDEFOP E EUROVOC. Sem subordinação nem relações no LQS.

BT

ORGANISMO COMUNITÁRIO

UF

EUROFOUND

FUNDAÇÃO DUBLIM

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AS ACTIVIDADES...

Termo completo: FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AS ACTIVIDADES EM MATÉRIA DE POPULAÇÃO

USE

FNUAP

FUNDO DE COESÃO

BT

FUNDOS ESTRUTURAIS

RT

COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

RT

SEGURANÇA SOCIAL

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

USE

FEDER

FUNDO EUROPEU DE ORIENTAÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA

USE

FEOGA

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

FUNDO SOCIAL EUROPEU

Fundo instituído pelo Tratado de Roma com o objectivo de melhorar as oportunidades de emprego dos trabalhadores no mercado interno e de contribuir para o aumento do nível de vida.

BT

FUNDOS ESTRUTURAIS

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

POLÍTICA SOCIAL EUROPEIA

UNIÃO EUROPEIA

UF

FSE

FUNDOS

RT

FINANCIAMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

FUNDOS CE

BT
FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

NT
FEOGA
FUNDOS ESTRUTURAIS

RT
AJUDA COMUNITÁRIA

FUNDOS DE ASSISTÊNCIA

RT
ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUTUALIDADE

FUNDOS ESTRUTURAIS

Instrumentos financeiros de que dispõe a Comissão Europeia para reforçar a coesão económica e social da União Europeia.

BT
FUNDOS CE

NT
FEDER
FEOGA

FUNDO DE COESÃO
FUNDO SOCIAL EUROPEU
IFOP

RT
COESÃO ECONÓMICA E SOCIAL
COMUNIDADE EUROPEIA
POLÍTICA ESTRUTURAL
QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

FUTURO DO TRABALHO

RT
TRABALHO

FUTUROLOGIA

USE
ESTUDO PROSPECTIVO

GABINETE DE COLOCAÇÃO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

SERVIÇO DE EMPREGO

GARANTIA DE EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC para
SEGURANÇA DO EMPREGO.
USE

SEGURANÇA DE EMPREGO

GARANTIA DE INVESTIMENTO

Este termo no EUROVOC é GARANTIA
DO INVESTIMENTO, substitui-se?
Sugere-se seguir a subordinação do
EUROVOC.

BT
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

GATT

BT
COMÉRCIO INTERNACIONAL

NT
LIVRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

GENÉTICA

BT
BIOLOGIA

GEOGRAFIA

BT
CIÊNCIAS DA TERRA

NT
GEOGRAFIA CULTURAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GEOGRAFIA

NT

GEOGRAFIA ECONÓMICA

GEOGRAFIA FÍSICA

GEOGRAFIA HUMANA

GEOGRAFIA POLÍTICA

GEOGRAFIA REGIONAL

RT

CARTOGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

GEOGRAFIA CULTURAL

BT

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA ECONÓMICA

BT

GEOGRAFIA

UF

GEOGRAFIA SOCIAL

GEOGRAFIA FÍSICA

BT

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA HUMANA

BT

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA POLÍTICA

BT

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA REGIONAL

BT

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA SOCIAL

Não existe no EUROVOC nem no LQS.

Preferem-se os termos constantes do EUROVOC

USE

GEOGRAFIA ECONÓMICA

GEOLOGIA

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

GEOMETRIA

BT

MATEMÁTICA

GEOMORFOLOGIA

Campo de estudos que tem por objecto as formas de relevo da superfície terrestre.

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

GERIATRIA

RT

PESSOA IDOSA

GERONTOLOGIA

RT

PESSOA IDOSA

GESTÃO

NT

AUDITORIA

BOAS PRÁTICAS

GESTÃO DE PROJECTO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

GESTÃO DO MATERIAL

GESTÃO DOS CONHECIMENTOS

PROGRAMA DE ACÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GESTÃO

NT

TÉCNICA DE GESTÃO

TOMADA DE DECISÃO

RT

ESTUDO DO TRABALHO

FORMAÇÃO PARA A GESTÃO

GESTÃO ESCOLAR

GESTÃO CONTABILÍSTICA

BT

CONTABILIDADE

NT

ANÁLISE DE CUSTOS

GESTÃO DA FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO

FUNÇÃO FORMAÇÃO

LOCAL DA FORMAÇÃO

NORMA DE FORMAÇÃO

OBJECTIVO DA FORMAÇÃO

PLANO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

RT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

GESTÃO DA PRODUÇÃO

RT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

PRODUÇÃO

GESTÃO DA QUALIDADE

NT

BENCHMARKING

GESTÃO DAS ÁGUAS

Não existe no LQS.

NT

TRATAMENTO DA ÁGUA

RT

POLÍTICA DO AMBIENTE

GESTÃO DAS PRESTAÇÕES

NT

ELEGIBILIDADE

GESTÃO DE EMPRESAS

Não existe no LQS.

NT

PLANEAMENTO DA EMPRESA

RT

EMPRESA

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

GESTÃO DE PROJECTO

BT

GESTÃO

RT

AVALIAÇÃO DE PROJECTO

ELABORAÇÃO DE PROJECTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Consta da FORMEI. É UP no EUROVOC, que remete para ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, mas descritor no OITe CEDEFOP. Para o ISS é termo preferencial.

N.A. do LQS retirada do OIT: Refere-se a todas as decisões que afectam a natureza das relações entre a organização e os seus empregados, isto é, os seus recursos humanos. Compreende uma síntese de elementos de conduta organizacional, administração de pessoal e relações de trabalho, assim como da sociologia e psicologia do trabalho.

BT

GESTÃO

NT

GESTÃO DO PESSOAL

RECURSOS HUMANOS

RT

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

CONDIÇÕES DE TRABALHO

EMPRESA

FORMAÇÃO DO PESSOAL

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PSICOLOGIA DO TRABALHO

RELAÇÕES DO TRABALHO

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

GESTÃO DE RESÍDUOS

NT

RECICLAGEM DE RESÍDUOS

RT

RESÍDUO

GESTÃO DO DESEMPENHO

Termo não encontrado em nenhum dos thesauri consultados. Há apenas dois documentos indexados na FORMEI com este termo. Será de manter?

GESTÃO DO MATERIAL

BT

GESTÃO

UF

LOGÍSTICA

GESTÃO DO PESSOAL

Este termo é UP no EUROVOC e remete para ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL. Sugere-se ser específico de GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

BT

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NT

AVALIAÇÃO DO PESSOAL

RT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

RELAÇÕES DO TRABALHO

GESTÃO DOS CONHECIMENTOS

Gestão dos conhecimentos particularmente centrados nas competências, na análise destas e respectiva transmissão no interior de uma empresa

BT

GESTÃO

GESTÃO ESCOLAR

Processo de gestão de um estabelecimento de ensino

BT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GESTÃO ESCOLAR

Processo de gestão de um estabelecimento de ensino

RT

GESTÃO

GESTÃO FINANCEIRA

NT

ANÁLISE FINANCEIRA

ASPECTO FINANCEIRO

RT

FINANCIAMENTO

GESTÃO INDUSTRIAL

Existe no LQS retirado do OIT. No EUROVOC é UP e remete para POLÍTICA DE PRODUÇÃO (sugere-se colocá-lo em UP).

RT

EMPRESA INDUSTRIAL

INDÚSTRIA

POLÍTICA DE PRODUÇÃO

SISTEMA PRODUTIVO

GESTÃO PREVISIONAL

RT

MODELO ECONÓMICO

GESTÃO PREVISIONAL DO EMPREGO

Termo não descritor na LQS para PLANEAMENTO DA MÃO-DE-OBRA.

USE

PLANIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

GESTO

BT

COMUNICAÇÃO VERBAL

GESTOR

Termo descritor no VETThes. Consta da FORMEI, na forma plural.

BT

ESTATUTO PROFISSIONAL

GINÁSTICA

Termo só encontrado no TEE. A subordinação parece limitativa. Não seria preferível a subordinação a Desporto como acontece na CDU?

NT

GINÁSTICA CORRECTIVA

GINÁSTICA CORRECTIVA

BT

GINÁSTICA

GLOBALIZAÇÃO

Processo de integração económica crescente da economia mundial.(EUROVOC)
Refere-se à multiplicidade de elos e ligações entre os Estados e as sociedades que caracteriza o actual sistema mundial. (OIT) Utilizar a partir de cerca de 2002-2005, antes dessa data, utilizar Globalização da economia. (Propõe-se esta nota de aplicação. No anterior LQS tinha a data: a partir de 2005, mas já encontrámos documentação com o termo Globalização anterior a 2005)
No OIT está subordinado à faceta Desenvolvimento Económico e Social.

Sugere-se colocar-se UT (ou Ver também) - GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

BT

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

RT

ECONOMIA INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

UF

INTERNACIONALIZAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GLOBALIZAÇÃO

Processo de integração económica crescente da economia mundial.(EUROVOC)

Refere-se à multiplicidade de elos e ligações entre os Estados e as

sociedades que caracteriza o actual sistema mundial. (OIT) Utilizar a partir de cerca de 2002-2005, antes dessa data, utilizar Globalização da economia.(Propõe-se esta nota de aplicação. No anterior LQS tinha a data: a partir de 2005, mas já encontramos documentação com o termo Globalização anterior a 2005)

No OIT está subordinado à faceta Desenvolvimento Económico e Social.

Sugere-se colocar-se UT (ou Ver também) - GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

UF

MUNDIALIZAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Processo de integração económica crescente da economia mundial. Utilizar antes de cerca de 2002-2005,

depois dessa data, utilizar Globalização.(Propõe-se esta nota de aplicação. Ver Notas em GLOBALIZAÇÃO.

Sugere-se colocar-se UT (ou Ver também) - GLOBALIZAÇÃO

BT

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

RT

ECONOMIA INTERNACIONAL

UF

MUNDIALIZAÇÃO DA ECONOMIA

GOVERNANÇA

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ÉTICA

GOVERNO

NT

CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

RT

SECTOR PÚBLICO

GRAMÁTICA

BT

LINGÜÍSTICA

NT

MORFOLOGIA

SINTAXE

RT

ORTOGRAFIA

GRAU UNIVERSITÁRIO

BT

DIPLOMA

GRAVIDEZ

RT

MULHER

GRÉCIA

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

GREVE

Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT

CONFLITO DE TRABALHO

GRUPO ALVO

NT

FORMAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO DE JOVENS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

Consta da FORMEI.

BT

MICROFINANÇA

RT

BANCO

CRÉDITO

POUPANÇA

UF

MUTUALISMO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

GRUPO DESFAVORECIDO

Pessoas excluídas dos seus direitos sociais ou da vida social ou cuja situação é precária, como os deficientes, as pessoas com dependência, imigrantes, minorias étnicas, desempregados de longa duração, trabalhadores com baixas qualificações, dependentes de prestações sociais, toxicodependentes.

Consta da FORMEI. No LQS(2006) este termo desaparece. No CEDEFOP é descritor, tendo como UP GRUPO VULNERÁVEL. No OCDE aparece como DESFAVORECIDOS.

BT

GRUPO SOCIAL

NT

FAMÍLIA DESFAVORECIDA

RT

DELINQUÊNCIA JUVENIL

EXCLUSÃO SOCIAL

FORMAÇÃO DE RECLUSOS

GRUPO VULNERÁVEL

LUTA CONTRA A POBREZA

MARGINALIZAÇÃO

PESSOA SEM ABRIGO

GRUPO DESFAVORECIDO

Pessoas excluídas dos seus direitos sociais ou da vida social ou cuja situação é precária, como os deficientes, as pessoas com dependência, imigrantes, minorias étnicas, desempregados de longa duração, trabalhadores com baixas qualificações, dependentes de prestações sociais, toxicodependentes.

Consta da FORMEI. No LQS(2006) este termo desaparece. No CEDEFOP é descritor, tendo como UP GRUPO VULNERÁVEL. No OCDE aparece como DESFAVORECIDOS.

RT

POBREZA

PROGRAMA INTEGRAR

REFUGIADO

UF

DESFAVORECIDO SOCIAL

GRUPO DESTINATÁRIO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

FORMAÇÃO DE JOVENS

FORMAÇÃO DO PESSOAL

RT

PEDAGOGIA DE GRUPO

GRUPO ETÁRIO

NT

JUVENTUDE

PESSOA IDOSA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GRUPO ÉTNICO

No OIT subordinado a GRUPO. No OCDE a GRUPO SOCIAL.

No EUROVOC subordinado a GRUPO SOCIOCULTURAL, que não existe no LQS.

Sugere-se subordinar a GRUPO SOCIAL.

BT

GRUPO SOCIAL

NT

CIGANO

RT

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

GRUPO MINORITÁRIO

MINORIA ÉTNICA

RELAÇÕES INTERÉTNICAS

RELAÇÕES RACIAIS

GRUPO MINORITÁRIO

Grupo social, ou categoria de pessoas, que são estigmatizados e/ou discriminados com base na sua identidade própria. Refere-se a situações nas quais estes grupos são em número inferior ao grupo social ou cultura dominantes, e sofrem de disparidade de poder ou tratamento desigual.

Este termo parece equivalente ao GRUPO SOCIOCULTURAL do EUROVOC. Sugere-

se substituí-lo pelo supra, sendo que MINORIA ÉTNICA seria UP de GRUPO ÉTNICO.

BT

GRUPO SOCIAL

NT

MINORIA ÉTNICA

RT

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

GRUPO ÉTNICO

GRUPO MINORITÁRIO

Grupo social, ou categoria de pessoas, que são estigmatizados e/ou discriminados com base na sua identidade própria. Refere-se a situações nas quais estes grupos são em número inferior ao grupo social ou cultura dominantes, e sofrem de disparidade de poder ou tratamento desigual.

Este termo parece equivalente ao GRUPO SOCIOCULTURAL do EUROVOC. Sugere-se substituí-lo pelo supra, sendo que MINORIA ÉTNICA seria UP de GRUPO ÉTNICO.

UF

MINORIA

GRUPO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação. Consta da FORMEI, na forma plural.

GRUPO RELIGIOSO

Não existe no LQS.

BT

GRUPO SOCIAL

RT

RELIGIÃO

GRUPO SOCIAL

Termo que no LQS2006 foi suprimido. Consta da FORMEI. Existe nas versões anteriores.

NT

GRUPO DESFAVORECIDO

GRUPO ÉTNICO

GRUPO MINORITÁRIO

GRUPO RELIGIOSO

GRUPO VULNERÁVEL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

GRUPO SOCIAL

Termo que no LQS2006 foi suprimido. Consta da FORMEI. Existe nas versões anteriores.

RT

DIFERENÇA CULTURAL

IDENTIDADE CULTURAL

INTEGRAÇÃO CULTURAL

INTEGRAÇÃO SOCIAL

RELAÇÕES INTERGRUPAIS

GRUPO VULNERÁVEL

Grupo particularmente ameaçado por pressões sociais, económicas, políticas ou outras.

Consta da FORMEI. É UP no CEDEFOP que remete para GRUPO DESFAVORECIDO.

BT

GRUPO SOCIAL

RT

BAIXO RENDIMENTO

EXCLUSÃO SOCIAL

GRUPO DESFAVORECIDO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESSOA SEM ABRIGO

PROGRAMA INTEGRAR

TRABALHADORES POBRES

GUARDA DE CRIANÇAS

USE

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

GUIA

Documento apresentado um assunto ou um tema particular ao público, por ex.: o Guia da lei sobre formação profissional de 1984, o Guia dos direitos da mulher, etc. (OIT)

Documento contendo informação introdutória suficientemente abrangente para o utilizador executar uma determinada operação (CEDEFOP).

No EUROVOC parece ser sinónimo de GUIA DE INFORMAÇÃO, coloca-se em UP? Poropõe-se a subordinação a DOCUMENTO.

BT

DOCUMENTO

NT

GUIA DE FORMAÇÃO DE QUADROS

RT

MANUAL

MANUAL DE ENSINO

GUIA DE FORMAÇÃO DE QUADROS

BT

GUIA

GUIA DO ESTUDANTE

GUIA DO PROFESSOR

Aplica-se quer ao material impresso, quer ao material não-livro

BT

MEIOS DE ENSINO

GUINÉ-BISSAU

BT

PALOP



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

HABITAÇÃO

TG no EUROVOC, OCDE, OIT
No LQS e CEDEFOP está subordinado a
PLANEAMENTO URBANO (TG).

BT

PLANEAMENTO URBANO

NT

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

HABITAÇÃO SOCIAL

RT

BAIRRO DE LATA

CONDIÇÕES DE VIDA

FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

POLÍTICA DA HABITAÇÃO

RECENSEAMENTO DA HABITAÇÃO

SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

HABITAÇÃO SOCIAL

No OCDE tem como TA SUBSÍDIO,
propomos SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO
(OIT) por ser mais adequado.

BT

HABITAÇÃO

RT

FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO

SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

HARMONIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

Não existe no LQS.

BT

SEGURANÇA SOCIAL

UF

HARMONIZAÇÃO DOS REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL FILOSOFIA

HARMONIZAÇÃO DOS REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL

Não existe no LQS.

USE

HARMONIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

HIDROLOGIA

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

HIGIENE ALIMENTAR

Não existe no LQS.

BT

ALIMENTAÇÃO

HIPERACTIVIDADE

HISTÓRIA

BT

CIÊNCIAS SOCIAIS

NT

ANÁLISE HISTÓRICA

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

HISTÓRIA DA FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA

HISTÓRIA LOCAL

RT

ASPECTO HISTÓRICO

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

BT

HISTÓRIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA

BT

HISTÓRIA

RT



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

HISTÓRIA LOCAL

BT

HISTÓRIA

HISTÓRIA SOCIAL

RT

MUDANÇA SOCIAL

HISTÓRIAS DE VIDA

Metodologia qualitativa, no âmbito das ciências sociais, que visa abordar o percurso evolutivo e vivenciado do indivíduo sendo ele próprio a fonte primária da realização desse estudo.

No LQS aparece como sinónimo de BIOGRAFIA, concordamos mais com a distinção. Constam os dois termos da FORMEI, mas no sentido em que este termo do TEE lhe dá.(ISS)

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

RT

BIOGRAFIA

HIV/SIDA

Não existe no LQS.

USE

SIDA

HOLIGANISMO

Não existe no LQS.

BT

DELINQUÊNCIA

HORÁRIO

HORÁRIO DE TRABALHO

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

RT

DOENÇA MENTAL

HUMANISMO

BT

FILOSOFIA

HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO

No LQS é sinónimo de QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL (embora não esteja assinalado), sendo este termo UP, assim como QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.

BT

ERGONOMIA

USE

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL

HUNGRIA

BT

PAÍSES UE

IDADE DA REFORMA

Termo não descritor no EUROVOC.

IDADE DE ADMISSÃO NO TRABALHO

Termo não descritor no EUROVOC para POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR.

IDADE DE ENTRADA NA ESCOLA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

IDADE DE REFORMA

Termo descritor na LQS, subordinado a IDADE.

IDADE MENTAL

RT

DESENVOLVIMENTO MENTAL

IDADE MÍNIMA (EMPREGO)

Termo descritor na LQS, subordinado a IDADE, a que se acrescentou um qualificador.
Entrada no mundo do trabalho.

IDADE MÍNIMA (ESCOLA)

IDADE PRÉ-ESCOLAR

NT

PRIMEIRA INFÂNCIA

IDEALISMO

PESCA

BT

FILOSOFIA

IDENTIDADE CULTURAL

BT

CULTURA

RT

GRUPO SOCIAL

MIGRAÇÃO

PLURALISMO CULTURAL

IDENTIDADE SOCIAL

Não existe no LQS.

BT

INTEGRAÇÃO SOCIAL

IDEOLOGIA POLÍTICA

UF

DOCTRINA ECONÓMICA

UF

DOCTRINA POLÍTICA

IDOSO

USE

PESSOA IDOSA

IFOP

Consta da FORMEI. Foi suprimido no LQS2006. Existe no EUROVOC

BT

FUNDOS ESTRUTURAIS

RT

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

UF

INSTRUMENTO FINANCEIRO DE ORIENTAÇÃO DA

IGREJA

Subordinação do EUROVOC.

BT

RELIGIÃO

IGUALDADE DE DIREITOS

USE

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE DE GÉNERO

Termo não preferencial, remete-se para o EUROVOC?

USE

IGUALDADE HOMEM-MULHER

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Este termo no LQS coexiste com IGUALDADE DE TRATAMENTO, sendo sinónimos tanto no EUROVOC como no OIT. No CEDEFOP e OCDE é termo preferencial. Sugere-se colocar o supra como descritor e o outro em UP, transferindo as relações.

Algumas relações do TEE foram modificadas. (ISS) No TEE existem os dois descritores.

BT

DIREITOS SOCIAIS

NT

IGUALDADE HOMEM-MULHER

RT

ACÇÕES POSITIVAS

ACESSO À EDUCAÇÃO

ACESSO AO EMPREGO

DESIGUALDADE SOCIAL

DIREITOS DA MULHER

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS HUMANOS

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO COM BASE NA IDADE

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

EMPREGO DE MULHERES

ESTRANGEIRO

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO EMPREGO

IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO

JUSTIÇA SOCIAL

OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Este termo no LQS coexiste com IGUALDADE DE TRATAMENTO, sendo sinónimos tanto no EUROVOC como no OIT. No CEDEFOP e OCDE é termo preferencial. Sugere-se colocar o supra como descritor e o outro em UP, transferindo as relações.

Algumas relações do TEE foram modificadas. (ISS) No TEE existem os dois descritores.

RT

ORIENTAÇÃO SEXUAL

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RELAÇÕES RACIAIS

TRABALHADORAS

TRABALHADORES DEFICIENTES

UF

DIREITOS IGUAIS

IGUALDADE DE DIREITOS

IGUALDADE DE TRATAMENTO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO EMPREGO

BT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

RT

EMPREGO DE MULHERES

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO

RT

DISCRIMINAÇÃO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

IGUALDADE DE TRATAMENTO

Este termo no EUROVOC é descritor e tem como sinónimo IGUALDADE DE OPORTUNIDADES. Este termo no LQS coexiste com IGUALDADE DE TRATAMENTO, sendo sinónimos tanto no EUROVOC como no OIT. No CEDEFOP e OCDE é termo preferencial. Sugere-se colocar o supra como UP e o outro como descritor, transferindo as relações.

RT

DEFICIENTE

DIREITOS DA MULHER

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

USE

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE HOMEM-MULHER

Não existe no LQS. Este termo é do EUROVOC equivalente a IGUALDADE DE GÉNERO Do OIT, sugere-se a preferência pelo supra?

BT

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

RT

MULHER

UF

IGUALDADE DE GÉNERO

ILETRISMO

USE

ANALFABETISMO

IMATURIDADE

BT

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

IMIGRAÇÃO

BT

MIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO

NT

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA

RT

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

EMIGRAÇÃO

IMIGRANTE

LEGISLAÇÃO SOBRE IMIGRAÇÃO

PAÍS DE ACOLHIMENTO

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA

No OIT é termo preferencial MIGRAÇÃO IRREGULAR.

BT

IMIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO

UF

IMIGRAÇÃO ILEGAL

MIGRAÇÃO IRREGULAR

IMIGRAÇÃO ILEGAL

USE

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA

IMIGRANTE

Existe no OIT e OCDE. É UP no CEDEFOP e EUROVOC, podem ser utilizadas as relações.

BT

MIGRANTE

RT

DESEMPREGO DE MIGRANTES

IMIGRAÇÃO

IMPACTO SOCIAL

BT

INVESTIGAÇÃO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

IMPACTO SOCIAL

USE

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

USE

CURRÍCULO ESCOLAR

IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS

RT

ASPECTO FINANCEIRO

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

A incidência, por vezes prejudicial, do efeito de determinados acontecimentos na vida social.

Sugere-se a subordinação à sub-faceta da OIT - MUDANÇA SOCIAL, que também é descritor.

BT

MUDANÇA SOCIAL

RT

ASPECTO SOCIAL

CONDIÇÕES SOCIAIS

IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS

UF

IMPACTO SOCIAL

IMPORTAÇÃO

BT

COMÉRCIO INTERNACIONAL

IMPOSTO

BT

FINANÇAS PÚBLICAS

IMPOSTO

RT

FISCALIDADE

INCENTIVO FISCAL

REFORMA FISCAL

IMPOSTO NEGATIVO

RT

RENDIMENTO

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS

RT

RENDIMENTO

IMPrensa

BT

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NT

NOTÍCIAS

RT

JORNAL

JORNALISTA

LIBERDADE DE IMPRENSA

PERIÓDICO

PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO

UF

JORNALISMO

IMPRESSÃO GRÁFICA

BT

INDÚSTRIA DO LIVRO

IMPRESSO

USE

FORMULÁRIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INAPTIDÃO

- BT
APTIDÃO
- RT
DEFICIENTE MENTAL SEVERO

INCAPACIDADE

- RT
DEFICIÊNCIA
- DEFICIENTE MENTAL SEVERO

INCENTIVO AO TRABALHO

- RT
DESEMPREGADO
- PROMOÇÃO DO EMPREGO

INCENTIVO FINANCEIRO

- NT
INCENTIVO FISCAL

INCENTIVO FISCAL

- BT
INCENTIVO FINANCEIRO
- POLÍTICA FISCAL
- RT
IMPOSTO
- PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO
- UF
ESTÍMULO FISCAL

INCESTO

- Termo não controlado no LQS, por não existir nos tesouros em uso. Existe no FAMThes da AIFS.
- RT
CRIANÇA EM RISCO

INCLUSÃO SOCIAL

- Termo candidato do ISS, necessário para recuperação.
- Consta da FORMEI. É UP no EUROVOC e CEDEFOP, remete para INTEGRAÇÃO SOCIAL, preferíamos ter Ver Também, ou colocá-lo como TE?
- Refere-se a literatura sobre Políticas de inclusão social, e não meramente à Integração social no sentido geral. É de colocar? Termo que parece em evolução para substituir INTEGRAÇÃO SOCIAL.
- BT
POLÍTICA SOCIAL
- RT
EXCLUSÃO SOCIAL

INCOMPETÊNCIA PROFISSIONAL

- Termo não descritor no EUROVOC.
- USE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

INDEMNIZAÇÃO POR DESPEDIMENTO

- Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no EUROVOC.
- BT
DESPEDIMENTO

INDICADOR

- RT
ESTATÍSTICA

INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO

- RT
ALFABETIZAÇÃO
- INDICADOR ECONÓMICO
- INDICADOR SOCIAL
- NÍVEL DE VIDA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDICADOR ECONÓMICO

- BT Sugere-se/Prefere-se a subordinação do EUROVOC à do OIT, colocando o do OIT como TA.
- ANÁLISE ECONÓMICA
- QUADRO ESTATÍSTICO
- NT TAXA DE CRESCIMENTO
- RT
- CONDIÇÕES ECONÓMICAS
- ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
- INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO
- INDICADOR SOCIAL
- PLANEAMENTO ECONÓMICO
- POLÍTICA ECONÓMICA
- PRODUTO INTERNO BRUTO

INDICADOR SOCIAL

- Variáveis chaves, normalmente a nível nacional para medir a mudança social em geral, ou dum domínio particular, como a saúde, a segurança pública, a educação, a população, o ambiente, etc.
- No OIT, tem como faceta INVESTIGAÇÃO SOCIAL.
- BT INVESTIGAÇÃO SOCIAL
- QUADRO ESTATÍSTICO
- RT
- CONDIÇÕES SOCIAIS
- ESTATÍSTICA SOCIAL
- INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO
- INDICADOR ECONÓMICO
- MUDANÇA SOCIAL

INDICADOR SOCIAL

- Variáveis chaves, normalmente a nível nacional para medir a mudança social em geral, ou dum domínio particular, como a saúde, a segurança pública, a educação, a população, o ambiente, etc.
- No OIT, tem como faceta INVESTIGAÇÃO SOCIAL.
- RT
- NECESSIDADES BÁSICAS
- PLANEAMENTO SOCIAL

ÍNDICE DE PREÇOS

- BT
- POLÍTICA DE PREÇOS
- RT
- NÍVEL DE VIDA
- PREÇOS

INDIFERENCIADO (TRABALHADOR)

- Termo não descritor no VETThes para TRABALHADOR NÃO-QUALIFICADO, a que se acrescentou um qualificador.
- USE
- SERVENTE

INDIVIDUALIZAÇÃO

- BT
- DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

INDÚSTRIA

- NT
- ESTRUTURA INDUSTRIAL
- INDÚSTRIA ALIMENTAR
- INDÚSTRIA DA CERÂMICA
- INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO
- INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- INDÚSTRIA DA MADEIRA
- INDÚSTRIA DO CIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDÚSTRIA

NT

INDÚSTRIA DO COURO
INDÚSTRIA DO TABACO
INDÚSTRIA DOS SERVIÇOS
INDÚSTRIA ELÉCTRICA
INDÚSTRIA ELECTRÓNICA
INDÚSTRIA ENERGÉTICA
INDÚSTRIA INFORMÁTICA
INDÚSTRIA METALÚRGICA
INDÚSTRIA MINEIRA
INDÚSTRIA ÓPTICA
INDÚSTRIA PETROLÍFERA
INDÚSTRIA QUÍMICA
INDÚSTRIA RURAL
INDÚSTRIA SIDERÚRGICA
INDÚSTRIA TÊXTIL
RELAÇÕES INDUSTRIAIS
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

ZONA INDUSTRIAL

RT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ECONOMIA INDUSTRIAL
EMPRESA INDUSTRIAL
EQUIPAMENTO INDUSTRIAL
GESTÃO INDUSTRIAL
INDUSTRIALIZAÇÃO

INDÚSTRIA

RT

INFORMAÇÃO INDUSTRIAL
INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL
INVESTIMENTO INDUSTRIAL
PLANEAMENTO INDUSTRIAL
POLÍTICA INDUSTRIAL
PRODUÇÃO INDUSTRIAL
PROJECTO INDUSTRIAL
PROPRIEDADE INDUSTRIAL
SECTOR SECUNDÁRIO

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

BT

INDÚSTRIA MECÂNICA

RT

NOVA TECNOLOGIA
TRANSPORTES

INDÚSTRIA ALIMENTAR

BT

INDÚSTRIA

UF

INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

INDÚSTRIA ARTESANAL

USE

PEQUENA INDÚSTRIA

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

BT

INDÚSTRIA MECÂNICA

RT

TRANSPORTES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

Sugere-se a mudança para INDÚSTRIA ALIMENTAR, que nos parece mais correcto.

USE

INDÚSTRIA ALIMENTAR

INDÚSTRIA DA CELULOSE E DO PAPEL

No LQS existe INDÚSTRIA DA PASTA E DO PAPEL, sugere-se a substituição.

BT

INDÚSTRIA DA MADEIRA

UF

INDÚSTRIA DA PASTA E DO PAPEL

INDÚSTRIA DA CERÂMICA

BT

INDÚSTRIA

UF

CERÂMICA UTILITÁRIA

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

BT

INDÚSTRIA

NT

EDIÇÃO

INDÚSTRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

INDÚSTRIA DO LIVRO

PROGRAMA AUDIOVISUAL

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RT

MICROELECTRÓNICA

UF

INDÚSTRIA DAS COMUNICAÇÕES

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

USE

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

BT

INDÚSTRIA

NT

EDIFÍCIO

RT

ARQUITECTURA

HABITAÇÃO

INFRAESTRUTURA

UF

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA DA INFORMAÇÃO

RT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INDÚSTRIA DA MADEIRA

BT

INDÚSTRIA

NT

INDÚSTRIA DA CELULOSE E DO PAPEL

INDÚSTRIA DA PASTA E DO PAPEL

USE

INDÚSTRIA DA CELULOSE E DO PAPEL

INDÚSTRIA DAS COMUNICAÇÕES

USE

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

INDÚSTRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

BT

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDÚSTRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

RT

TELECOMUNICAÇÕES

INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA

Estas indústrias empregam em geral um grande número de cientistas e engenheiros, investindo muito em

investigação e desenvolvimento e têm um grande potencial para um crescimento

extremamente rápido através da criação de novos produtos e processos.

BT

ESTRUTURA INDUSTRIAL

RT

TELECOMUNICAÇÕES

UF

INDÚSTRIA DE PONTA

INDÚSTRIA DE ARMAMENTO

No LQS está traduzido INDÚSTRIA DO ARMAMENTO.

RT

NOVA TECNOLOGIA

INDÚSTRIA DE PONTA

RT

NOVA TECNOLOGIA

USE

INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA

INDÚSTRIA DO CABEDAL

USE

INDÚSTRIA DO COURO

INDÚSTRIA DO CALÇADO

BT

INDÚSTRIA DO COURO

RT

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

INDÚSTRIA DO CIMENTO

BT

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA DO COURO

BT

INDÚSTRIA

NT

INDÚSTRIA DO CALÇADO

UF

INDÚSTRIA DO CABEDAL

INDÚSTRIA DO LIVRO

BT

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

NT

IMPRESSÃO GRÁFICA

RT

BELAS ARTES

INDÚSTRIA DO TABACO

BT

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

BT

INDÚSTRIA TÊXTIL

RT

INDÚSTRIA DO CALÇADO

INDÚSTRIA DOS SERVIÇOS

BT

INDÚSTRIA

NT

PESSOAL DOS SERVIÇOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDÚSTRIA ELÉCTRICA

BT
INDÚSTRIA

INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

BT
INDÚSTRIA

NT
MÁQUINA DE ESCRITÓRIO

MICROELECTRÓNICA

RT
ELECTRÓNICA
INFORMÁTICA

INDÚSTRIA ENERGÉTICA

BT
INDÚSTRIA

INDÚSTRIA HOTELEIRA

BT
TURISMO

INDÚSTRIA INFORMÁTICA

BT
INDÚSTRIA

NT
SOFTWARE

INDÚSTRIA MANUFACTUREIRA

USE
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

INDÚSTRIA MECÂNICA

BT
INDÚSTRIA MECÂNICA

NT
INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

INDÚSTRIA METALÚRGICA

BT
INDÚSTRIA

INDÚSTRIA MINEIRA

BT
INDÚSTRIA

SECTOR PRIMÁRIO

INDÚSTRIA ÓPTICA

BT
INDÚSTRIA

INDÚSTRIA PARA EXPORTAÇÃO

No LQS é descritor (OIT) INDÚSTRIA
VOLTADA PARA A EXPORTAÇÃO.
Sugere-se adoptar este.

BT
ESTRUTURA INDUSTRIAL

UF
INDÚSTRIA VOLTADA PARA A EXPORTAÇÃO

INDÚSTRIA PETROLÍFERA

BT
INDÚSTRIA

RT
INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

TRABALHADORES DO PETRÓLEO

INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

RT
INDÚSTRIA PETROLÍFERA

INDÚSTRIA QUÍMICA

BT
INDÚSTRIA

NT
INDÚSTRIA VIDREIRA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INDÚSTRIA RURAL

Este termo é equiparável ao do EUROVOC
- PRODUÇÃO AGRÍCOLA (com UP -
Produção Rural), apesar de no OIT estar
subordinado a PRODUÇÃO, mas não seria
melhor colocá-lo em UP? No OIT existem
os dois descritores.

BT

INDÚSTRIA

RT

ECONOMIA INFORMAL

ZONA RURAL

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

BT

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA TÊXTIL

BT

INDÚSTRIA

NT

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

BT

ESTRUTURA INDUSTRIAL

UF

INDÚSTRIA MANUFACTUREIRA

INDÚSTRIA VIDREIRA

BT

INDÚSTRIA QUÍMICA

INDÚSTRIA VOLTADA PARA A EXPORTAÇÃO

No LQS este é descritor. Sugere-se adoptar
o do EUROVOC - INDÚSTRIA PARA
EXPORTAÇÃO.

USE

INDÚSTRIA PARA EXPORTAÇÃO

INDUSTRIALIZAÇÃO

BT

POLÍTICA INDUSTRIAL

RT

AUTOMATIZAÇÃO

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

INFANTÁRIO

Estabelecimento destinado à guarda de
crianças muito pequenas, enquanto as
mães trabalham

Termo que caiu em desuso, equivalente a
CRECHE
Dec.-Reg. Nº 69/83, de 16 de Julho
Despacho Normativo nº 131/84, de 25 de
Julho

BT

EDIFÍCIO

RT

PUERICULTURA

USE

CRECHE

INFLAÇÃO

RT

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

PREÇOS

INFORMAÇÃO

Sem subordinação em qualquer dos
thesauri consultados

NT

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INFORMAÇÃO

Sem subordinação em qualquer dos thesauri consultados

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

CENTRO DE INFORMAÇÃO

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Área temática do EUROVOC

NT

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

RT

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

BT

ANÁLISE ESTATÍSTICA

INFORMAÇÃO INDUSTRIAL

RT

INDÚSTRIA

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

Parte da informação profissional que consiste na divulgação de informação sobre as profissões, oportunidades e necessidades de formação e condições de emprego

BT

INFORMAÇÃO

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

INFORMAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO

BT

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

INFORMAÇÃO TÉCNICA

RT

TECNOLOGIA

INFORMÁTICA

NT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

BASE DE DADOS

INFORMÁTICA APLICADA

PROCESSAMENTO DE DADOS

TELEMÁTICA

RT

INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

INICIAÇÃO INFORMÁTICA

MICROELECTRÓNICA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

INFORMÁTICA APLICADA

UF

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

BT

INFORMÁTICA

NT

ROBÓTICA

USE

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

INFORMÁTICO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INFORMATIZAÇÃO

Instalar ou equipar um serviço com computadores.

RT

AUTOMATIZAÇÃO

BURÓTICA

COMPUTADOR

CORREIO ELECTRÓNICO

MUDANÇA TECNOLÓGICA

TELEMÁTICA

INFRACÇÃO

NT

CORRUPÇÃO

INFRAESTRUTURA

Equipamentos colectivos que incluem as redes de comunicação e os transportes (estradas, vias férreas, portos, aeroportos, linhas telefónicas, etc), a habitação, a rede de esgotos, o sistema eléctrico. Consta da FORMEI. Só existe no OIT (sob a faceta INFRAESTRUTURA DOS TRANSPORTES). Ou este termo é eliminado, ou tem que conter as infraestruturas do EUROVOC e construir-se as relações.

RT

ENGENHARIA CIVIL

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

OBRAS PÚBLICAS

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

USE

AEROPORTO

INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE

Não existe no LQS.

INFRAESTRUTURA URBANA

Não existe no LQS.

BT

URBANISMO

INGLÊS

USE

LÍNGUA INGLESA

INICIAÇÃO INFORMÁTICA

BT

EDUCAÇÃO DE BASE

RT

INFORMÁTICA

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação. No CEDEFOP subordinado a Formação profissional. No TEE subordinado a Formação inicial. Consta da FORMEI. Programas concebidos para facilitar a passagem da escola à vida activa e destinados a aumentar as oportunidades dos jovens de encontrar um emprego e de se integrarem no mundo do trabalho. Não confundir com formação pré-profissional.

BT

FORMAÇÃO INICIAL

PROGRAMA DE EMPREGO

RT

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

UF

FORMAÇÃO PRÉ-PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INICIATIVA ADAPT

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É pertinente especificar as Iniciativas Comunitárias. Devia ter Ver Também: Iniciativa EQUAL. Visa ajudar os empregadores e trabalhadores europeus a antecipar as mutações industriais e a gerir os seus efeitos. Este programa durou até finais de 1999. Foi continuado pela Iniciativa EQUAL.

BT

INICIATIVA COMUNITÁRIA

RT

ADAPTAÇÃO DOS TRABALHADORES

EMPREGABILIDADE

POLÍTICA DE EMPREGO

INICIATIVA COMUNITÁRIA

Acção iniciada pela Comunidade, destinada a resolver os problemas ligados à implementação das políticas comunitárias à escala regional, ou com o objectivo de resolver questões comuns a determinadas regiões.

NT

INICIATIVA ADAPT

INICIATIVA EMPLOI

INICIATIVA EQUAL

RT

PARCERIA

POLÍTICA COMUNITÁRIA

INICIATIVA EMPLOI

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É pertinente especificar as Iniciativas Comunitárias. Devia ter Ver Também: Iniciativa EQUAL. Esta Iniciativa engloba 4 programas: NOW (Mulheres), HORIZON (Deficientes), YOUTHSTART (Jovens sem qualificações) e INTEGRA. Esta Iniciativa durou até finais de 1999. Foi continuada pela Iniciativa EQUAL.

BT

INICIATIVA COMUNITÁRIA

RT

INICIATIVA EQUAL

UF

INICIATIVA EMPREGO

INICIATIVA EMPREGO

USE

INICIATIVA EMPLOI

INICIATIVA EQUAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É pertinente especificar as Iniciativas Comunitárias. Devia ter Ver Também: Iniciativa ADAPT, Iniciativa EMPLOI. É uma das estratégias da UE, para criar mais e melhores empregos e garantir a todos o acesso aos mesmos. É financiada pelo FSE, testará novas formas de combater as discriminações e as desigualdades de que são vítimas quer os que pretendem aceder ao mercado de trabalho quer os que nele já estão integrados. Providenciará o enquadramento necessário à experimentação de novas ideias susceptíveis de alterar as políticas e práticas futuras em matéria de emprego e formação.

BT

INICIATIVA COMUNITÁRIA

RT

INICIATIVA EMPLOI

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INICIATIVA EQUAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É pertinente especificar as Iniciativas Comunitárias. Devia ter Ver Também: Iniciativa ADAPT, Iniciativa EMPLOI
É uma das estratégias da UE, para criar mais e melhores empregos e garantir a todos o acesso aos mesmos. É financiada pelo FSE, testará novas formas de combater as discriminações e as desigualdades de que são vítimas quer os que pretendem aceder ao mercado de trabalho quer os que nele já estão integrados. Providenciará o enquadramento necessário à experimentação de novas ideias susceptíveis de alterar as políticas e práticas futuras em matéria de emprego e formação.

RT

POLÍTICA DE EMPREGO

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

Termo descritor no VETThes (1992), subordinado a PROGRAMA DE EMPREGO.
Termo descritor no EUROVOC (com outra designação) subordinado a CRIAÇÃO DE EMPREGO.
Termo não controlado no LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
Visam a criação de empregos ou empresas, a nível local.

BT

PROGRAMA DE EMPREGO

RT

COMBATE AO DESEMPREGO

CRIAÇÃO DE EMPREGO

EMPRESA DE INSERÇÃO

POLÍTICA DE EMPREGO

UF

INICIATIVA LOCAL PARA O EMPREGO

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

Termo descritor no VETThes (1992), subordinado a PROGRAMA DE EMPREGO.
Termo descritor no EUROVOC (com outra designação) subordinado a CRIAÇÃO DE EMPREGO.
Termo não controlado no LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
Visam a criação de empregos ou empresas, a nível local.

UF

INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO

INICIATIVA LOCAL DE FORMAÇÃO

Não consta do LQS.

RT

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

INICIATIVA LOCAL PARA O EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a CRIAÇÃO DE EMPREGO.

USE

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
Visam a criação de empregos ou empresas, a nível local.

USE

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

INÍCIO DO ANO ESCOLAR

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INOVAÇÃO

Seguiu-se a hierarquização proposta no EUROVOC.(INOFOR)

Na FORMEI consta Inovações, embora o singular seja o mais apropriado, devendo o plural ir para UP. No OCDE é TG-MUDANÇA TECNOLÓGICA. Propõe-se também outra subordinação e associações (ISS).

BT

INVESTIGAÇÃO

MUDANÇA TECNOLÓGICA

NT

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

RT

AUTOMATIZAÇÃO

BURÓTICA

CRIATIVIDADE

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

INVENÇÃO

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

NOVA TECNOLOGIA

PROGRAMA INTEGRADO DE APOIO À INOVAÇÃO

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

UF

INOVAÇÕES

INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO

BT

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

BT

INOVAÇÃO

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

RT

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

MÉTODO PEDAGÓGICO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

BT

INOVAÇÃO

INOVAÇÕES

Termo do LQS. Consta da FORMEI.

Sugere-se substituir para a forma singular por ser mais apropriada.

USE

INOVAÇÃO

INQUÉRITO

BT

RECOLHA DE DADOS

TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

NT

INQUÉRITO ECONÓMICO

INQUÉRITO SOCIAL

RT

ENTREVISTA

QUESTIONÁRIO

RECENSEAMENTO

INQUÉRITO AO EMPREGO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATÍSTICAS DO TRABALHO.

BT

ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

USE

ESTATÍSTICA DO EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INQUÉRITO ECONÓMICO

BT
INQUÉRITO

RT
INQUÉRITO SOCIAL

INQUÉRITO SOCIAL

No EUROVOC subordinado a ANÁLISE SOCIAL que não existe no LQS.

BT
INQUÉRITO

RT
ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS

INQUÉRITO ECONÓMICO

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

SOCIOLOGIA

INQUÉRITOS AO EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

USE
ESTATÍSTICA DO EMPREGO

INSERÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, no VETThes e no CEDEFOP, em todos subordinado a ACESSO AO EMPREGO, e no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

Consta da FORMEI.

No EUROVOC, PRIMEIRO EMPREGO (sinónimo de ENTRADA NA VIDA ACTIVA no OIT) é termo associado e no CEDEFOP é TE. Sugere-se a colocação em TE. (ISS)

BT
POLÍTICA DE EMPREGO

NT
REINSERÇÃO PROFISSIONAL

RT
ACESSO AO EMPREGO

INSERÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, no VETThes e no CEDEFOP, em todos subordinado a ACESSO AO EMPREGO, e no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

Consta da FORMEI.

No EUROVOC, PRIMEIRO EMPREGO (sinónimo de ENTRADA NA VIDA ACTIVA no OIT) é termo associado e no CEDEFOP é TE. Sugere-se a colocação em TE. (ISS)

RT
EMPRESA DE INSERÇÃO

MERCADO DE TRABALHO

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

PRIMEIRO EMPREGO

UF
ENTRADA NA VIDA ACTIVA
ENTRADA NA VIDA ACTIVA

INSERÇÃO SOCIAL

USE
INTEGRAÇÃO SOCIAL

INSPECÇÃO

BT
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

RT
AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

INSPECÇÃO MÉDICA

BT
MEDICINA PREVENTIVA

INSPECTOR

BT
PROFISSÃO DOCENTE

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Não existe no LQS. Existe no LQS - COLOCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES não controlado, sugere-se colocá-lo em UP.

RT

CRIANÇA EM RISCO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESSOA IDOSA

UF

COLOCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

Sugerem-se relações associativas que não estão no EUROVOC.

NT

COMISSÃO CE

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

CONSELHO EUROPEU

ORGANISMO COMUNITÁRIO

PARLAMENTO EUROPEU

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

ÓRGÃO COMUNITÁRIO

UNIÃO EUROPEIA

INSTITUIÇÃO DE AJUDA

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

O LQS2003 colocou este termo como UP no LQS.

NT

BANCO

INSTITUIÇÃO POLÍTICA

NT

PODERES PÚBLICOS

INSTITUIÇÃO SOCIAL

Organizações oficiais, por vezes públicas, consagradas às actividades religiosas, caritativas ou sociais, como por exemplo as fundações, ou as organizações sem fins lucrativos.

NT

CASA PIA DE LISBOA

IPSS

MISERICÓRDIAS

RT

ASSOCIAÇÃO

ESTRUTURA SOCIAL

SOCIEDADE CIVIL

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CRÉDITO

Área temática do EUROVOC

NT

CRÉDITO

INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Está em Nota de Aplicação, sugere-se em UP.

USE

IPSS

INSTITUTO PÚBLICO

Termo não controlado no LQS.

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

INSTITUTO SINDICAL EUROPEU

Termo existente no LQS, mas segue-se a subordinação do EUROVOC.

BT

CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DOS SINDICATOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

BT
UNIVERSIDADE

INSTRUÇÃO

USE
ENSINO

INSTRUMENTO FINANCEIRO DE ORIENTAÇÃO DA PESCA

USE
IFOP

INSUCESSO

Sem subordinação no TEE, no LQS. No CEDEFOP subordina-se a Desempenho. Sugere-se a adoção desta subordinação
BT
DESEMPENHO

NT
ERRO
FALHA

INSUCESSO ESCOLAR

INSUCESSO ESCOLAR

BT
INSUCESSO

RT
RENDIMENTO ESCOLAR

INTEGRAÇÃO CULTURAL

BT
INTEGRAÇÃO SOCIAL

RT
GRUPO SOCIAL

USE
ACULTURAÇÃO

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
No EUROVOC é descritor INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES, sugere-se colocá-lo em UP.
Não está subordinado. No EUROVOC está subordinado a DEFICIENTE, sugere-se subordiná-lo a PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

BT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA
RT
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO
REABILITAÇÃO SOCIAL
TRABALHADORES DEFICIENTES
UF
INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

No LQS não tem a associação a MIGRAÇÃO. No EUROVOC é subordinado a MIGRAÇÃO.
Termo que no EUROVOC está subordinado a POLÍTICA MIGRATÓRIA, sugere-se esta subordinação.
No LQS, CEDEFOP está subordinado a INTEGRAÇÃO SOCIAL, sugere-se colocá-lo como TA.

BT
POLÍTICA MIGRATÓRIA
RT
ACULTURAÇÃO
INTEGRAÇÃO SOCIAL
MIGRAÇÃO
MIGRANTE
RACISMO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES

Termo do EUROVOC. Não existe no LQS.
No LQS é descritor INTEGRAÇÃO DAS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, sugere-se
colocar o supra em UP.

BT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

USE

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INTEGRAÇÃO DOS GÊNEROS

Convém incluir no LQS. Aparece com esta
tradução nos textos da Comissão
Europeia.

RT

MULHER

UF

MAINSTREAMING DO GÉNERO

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

GLOBALIZAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

RT

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

INTEGRAÇÃO ESCOLAR

Designa os processos que fazem coabitar
crianças de origens sociais e étnicas
diversas; ou manter no ensino regular
crianças deficientes. Não engloba o
processo de adaptação escolar.
Termo só encontrado no TEE, subordinado
a Integração. Este termo é demasiado
vago e também não surge noutro Tesouro.
Sugere-se a subordinação a Adaptação
social (EUROVOC)

BT

ADAPTAÇÃO SOCIAL

RT

MEIO ESCOLAR

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

Utilizar para os diferentes projectos de
integração empreendidos por Estados da
Europa, tanto no âmbito da construção
europeia comunitária como no seio de
outras organizações europeias, como por
exemplo o Conselho da Europa.

BT

COOPERAÇÃO EUROPEIA

RT

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

UF

CONVERGÊNCIA EUROPEIA

INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Processo que conduz à unificação dos
vários elementos de uma sociedade e à
construção de um sistema social.

Deveria colocar-se Ver Também:
INCLUSÃO SOCIAL.

BT

POLÍTICA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Processo que conduz à unificação dos vários elementos de uma sociedade e à construção de um sistema social.

Deveria colocar-se Ver Também:
INCLUSÃO SOCIAL.

NT

ADAPTAÇÃO SOCIAL

CIDADANIA

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

IDENTIDADE SOCIAL

INTEGRAÇÃO CULTURAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RT

ACOLHIMENTO DE MIGRANTES

COESÃO SOCIAL

ESTRUTURA SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

GRUPO SOCIAL

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

REINSERÇÃO SOCIAL

UF

INSERÇÃO SOCIAL

INTELIGÊNCIA

Sem subordinação. Existe também no CEDEFOP com subordinação a Desenvolvimento intelectual. Sugere-se a adopção desta subordinação

BT

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

NT

COMPREENSÃO

INTELIGÊNCIA

Sem subordinação. Existe também no CEDEFOP com subordinação a Desenvolvimento intelectual. Sugere-se a adopção desta subordinação

RT

PENSAMENTO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este do LQS retirado do CEDEFOP, está subordinado a APLICAÇÃO INFORMÁTICA, no EUROVOC tem outra subordinação, sugere-se adoptar o EUROVOC, colocando o do CEDEFOP como TA.

BT

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

RT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

INTERACÇÃO SOCIAL

Existe também no TEE sem subordinação

BT

COMPORTAMENTO SOCIAL

NT

RELAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

RT

REDES SOCIAIS

INTERCÂMBIO CULTURAL

BT

CULTURA

RT

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

BT

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INTERCÂMBIO DE PROFESSORES

BT
INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

RT
MOBILIDADE DOS PROFESSORES

INTERCÂMBIO ESCOLAR

Intercâmbio de turmas ou de alguns alunos de uma turma

BT
ACTIVIDADE ESCOLAR
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

BT
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

NT
INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES
INTERCÂMBIO DE PROFESSORES

INTERDISCIPLINARIDADE

BT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO
RT
MATÉRIA DE ENSINO TRANSVERSAL

INTERNACIONALIZAÇÃO

USE
GLOBALIZAÇÃO

INTERNET

BT
TELECOMUNICAÇÕES

NT
SÍTIO INTERNET

RT
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INTERNET

RT
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

INTERRUPÇÃO DA CARREIRA

RT
REINSERÇÃO PROFISSIONAL

INTERRUPÇÃO DE ESTUDOS

BT
ESCOLARIDADE
NT
ABANDONO DOS ESTUDOS

INTERVENÇÃO DO ESTADO

Este termo no EUROVOC é UP de POLÍTICA DE INTERVENÇÃO, pelo que se sugere colocar em UP.

RT
AJUDA DO ESTADO
ESTADO-PROVIDÊNCIA

SECTOR PÚBLICO

INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRAR

Termo não existente em nenhum tesouro, sugere-se remeter para PROGRAMA INTEGRAR.

USE
PROGRAMA INTEGRAR

INTERVENÇÃO SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.

Propõe-se uma subordinação: ACÇÃO SOCIAL

BT
ACÇÃO SOCIAL

RT
TRABALHO SOCIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INTROSPECÇÃO

NT
AUTO-AVALIAÇÃO

INVENÇÃO

Termo que no LQS aparece no plural.
Sugere-se a forma singular por ser mais apropriada.

BT
INVESTIGAÇÃO

MUDANÇA TECNOLÓGICA

RT
INOVAÇÃO

INVENTÁRIO

Termo sem subordinação no LQS, OIT, OCDE.
Existe no EUROVOC, com o termo EXISTÊNCIAS, sugere-se colocar este termo como UP, e subordiná-lo segundo o EUROVOC.

BT
ARMAZENAGEM

UF
EXISTÊNCIAS

INVESTIGAÇÃO

No LQS (OIT, OCDE, CEDEFOP) - MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO é TA e não TG como no EUROVOC.

NT
ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO

INOVAÇÃO
INVENÇÃO

INVESTIGAÇÃO APLICADA

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

INVESTIGAÇÃO ECONÓMICA

INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO

No LQS (OIT, OCDE, CEDEFOP) - MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO é TA e não TG como no EUROVOC.

NT
INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

INVESTIGAÇÃO SOBRE PROFISSÕES

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO

MÉTODO ESTATÍSTICO

MODELO

TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

RT
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

ESTUDO DE CASO

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

NECESSIDADES EM INVESTIGAÇÃO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO APLICADA

BT
INVESTIGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

BT
INVESTIGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

NT
PROGRAMA INTEGRADO DE APOIO À INOVAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

RT

CIÊNCIA

INOVAÇÃO

INVESTIGAÇÃO

NOVA TECNOLOGIA

INVESTIGAÇÃO ECONÓMICA

BT

INVESTIGAÇÃO

RT

ANÁLISE SOCIOECONÓMICA

AValiação ECONÓMICA

INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

BT

INVESTIGAÇÃO

NT

INVESTIGAÇÃO SOBRE CURRÍCULOS

RT

EDUCAÇÃO COMPARADA

UF

INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

INVESTIGAÇÃO EM FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INVESTIGAÇÃO

NT

EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

RT

ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

AValiação DA FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Não existe no LQS. Sugere-se inclusão

BT

INVESTIGAÇÃO

NT

ASPECTO HISTÓRICO

INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

BT

INVESTIGAÇÃO

RT

INDÚSTRIA

INVESTIGAÇÃO PARTICIPATIVA

USE

INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO

INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

USE

INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

INVESTIGAÇÃO SOBRE CURRÍCULOS

BT

INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

INVESTIGAÇÃO SOBRE PROFISSÕES

Termo descritor na LQS, subordinado a INVESTIGAÇÃO. No TEE usa-se investigação sobre a profissão. Qual escolher?

BT

INVESTIGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

Este termo no EUROVOC é ANÁLISE SOCIAL. Sugere-se colocar em UP. No CEDEFOP está subordinado a POLÍTICA SOCIAL, que no LQS é TA.

BT

INVESTIGAÇÃO

POLÍTICA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

Este termo no EUROVOC é ANÁLISE SOCIAL. Sugere-se colocar em UP. No CEDEFOP está subordinado a POLÍTICA SOCIAL, que no LQS é TA.

NT

IMPACTO SOCIAL

INDICADOR SOCIAL

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

RT

CIÊNCIAS SOCIAIS

INQUÉRITO SOCIAL

PROBLEMA SOCIAL

SOCIOLOGIA

UF

ANÁLISE SOCIAL

INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO

Existe no CEDEFOP. Este termo está relacionado também com TRABALHO SOCIAL.

BT

INVESTIGAÇÃO

RT

TRABALHO SOCIAL

UF

INVESTIGAÇÃO PARTICIPATIVA

INVESTIGADOR CIENTÍFICO

Termo não descritor no EUROVOC para PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO.

USE

PROFISSÃO CIENTÍFICA

INVESTIMENTO

Sem subordinação no LQS. Subordinado a Condições económicas no TEE, a Recursos financeiros no CEDEFOP. Termo de topo no EUROVOC na área Financiamento e Investimento. De acordo com orientação definida, segue-se o EUROVOC.

No LQS2006 tem 5 subordinações. Sugere-se seguir o EUROVOC, mas subordinar o termo segundo CEDEFOP a RECURSOS FINANCEIROS.(ISS)

BT

RECURSOS FINANCEIROS

NT

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

INVESTIMENTO PRIVADO

INVESTIMENTO PÚBLICO

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

RT

CAPITAL

CAPITAL DE RISCO

CAPITAL HUMANO

INVESTIMENTO INDUSTRIAL

POUPANÇA

PROJECTO DE INVESTIMENTO

PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

SECTOR FINANCEIRO

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

No LQS é TG, segue-se o EUROVOC em que é TE.

BT

INVESTIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

INVESTIMENTO INDUSTRIAL

No OIT e LQS é subordinado a INVESTIMENTO, sugere-se relacioná-lo, seguindo o EUROVOC.

RT

EMPRESA INDUSTRIAL

SOCIAL

INDÚSTRIA

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO PRIVADO

No LQS é TG de INVESTIMENTO, sugere-se subordiná-lo, segundo o EUROVOC.

BT

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO PÚBLICO

No LQS é TG de INVESTIMENTO, sugere-se subordiná-lo, segundo o EUROVOC.

BT

INVESTIMENTO

IPEC

BT

PROGRAMAS DA OIT

UF

PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DO ...

IPSS

Termo não controlado na LQS. Aparece nas versões anteriores da LQS. Sugere-se a subordinação TG - INSTITUIÇÃO SOCIAL.

BT

INSTITUIÇÃO SOCIAL

RT

ACÇÃO SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA

MISERICÓRDIAS

IPSS

Termo não controlado na LQS. Aparece nas versões anteriores da LQS.

Sugere-se a subordinação TG - INSTITUIÇÃO SOCIAL.

UF

INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE

IRLANDA

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

ISENÇÃO FISCAL

Não existe no LQS.

ISLAMISMO

ISLAMISMO

BT

RELIGIÃO

ISO

BT

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

ITÁLIA

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

JARDIM DE INFÂNCIA

Equipamento social com fins lucrativos destinado a acolher, durante uma parte do dia, crianças dos 3 aos 5 anos.

(Este descritor tem no LQS como UP - INFANTÁRIO, mas não é um termo equivalente a este, mas sim a CRECHE, que é o termo mais actual para Infantário) (ISS)

Enquadramento legal que considera como Estrutura de guarda de crianças: Decreto-Lei nº 542/79, de 31 de Dezembro Lei nº 4/84, de 5 de Abril Despacho Normativo nº 131/84, de 25 de Julho

Lei nº 142/99, de 31 de Agosto Decreto-Lei nº 70/2000, de 4 de Maio

BT

ESCOLA

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

UF

ESCOLA INFANTIL

JOGO DE BOLA

BT

DESPORTO

JOGO EDUCATIVO

No LQS é subordinado a MATERIAL DIDÁCTICO.

BT

ACTIVIDADE ESCOLAR
MATERIAL DIDÁCTICO

JOINT VENTURE

USE

EMPRESA EM PARTICIPAÇÃO

JORNAL

RT

IMPRENSA

JORNAL

UF

JORNAL DIÁRIO

SEMANÁRIO

JORNAL DIÁRIO

USE

JORNAL

JORNAL ESCOLAR

BT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

JORNALISMO

USE

IMPRENSA

JORNALISTA

Termo não descritor no EUROVOC para PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO. Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES. Consta da FORMEI, na forma plural. CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001) 2.4.5.1.20: pesquisa e recolhe informações sobre factos e acontecimentos e elabora e redige artigos, crónicas, reportagens e noticiários com vista à sua divulgação.

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

RT

IMPRENSA

JOVEM

BT

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

RT

JOVEM DESEMPREGADO

UF

ADOLESCÊNCIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

JOVEM

UF
ADOLESCENTE

JUVENTUDE

JOVEM DESEMPREGADO

Termo não descritor no VETThes.
RT

JOVEM

USE
DESEMPREGO DE JOVENS

JOVEM DEFICIENTE

BT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOVEM EM FIM DE ESCOLARIDADE

RT
ESCOLA

JOVEM EM RISCO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
Sugere-se subordinação.

BT
PROBLEMA SOCIAL

RT
SERVIÇO TUTELAR DE MENORES

VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA

JOVEM SEM QUALIFICAÇÃO

BT
MÃO-DE-OBRA

RT
QUALIFICAÇÃO

JOVEM TRABALHADOR

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MÃO-DE-OBRA.
USE

EMPREGO DE JOVENS

JUDAÍSMO

No LQS falta-lhe o acento.
BT

RELIGIÃO

JURISPRUDÊNCIA

BT
LEGISLAÇÃO

JUSTIÇA

BT
DIREITO

NT
ACESSO À JUSTIÇA

PROCESSO JUDICIAL

JUSTIÇA SOCIAL

Termo não subordinado no LQS e OCDE.
Existe no UNESCO sugere-se essa
subordinação.

BT
POLÍTICA SOCIAL

RT
BEM ESTAR SOCIAL

DESIGUALDADE SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

POBREZA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

JUVENTUDE

Subordinado a Ciclo de vida no TEE, a Grupo sociocultural no CEDEFOP. No EUROVOC é não descritor para Jovem. Sugere-se que se siga este último.

Consta da FORMEI.

Sugere-se JUVENTUDE e JOVEM para UP como no LQS. No EUROVOC, JOVEM é sinónimo; No CEDEFOP é TA, portanto um descritor diferente (ISS).

UF

ADOLESCÊNCIA

BT

GRUPO ETÁRIO

NT

JUVENTUDE RURAL

JUVENTUDE URBANA

RT

DELINQUÊNCIA JUVENIL

DESEMPREGO DE JOVENS

EMPREGO DE JOVENS

FORMAÇÃO DE JOVENS

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

POLÍTICA DA JUVENTUDE

USE

JOVEM

JUVENTUDE RURAL

BT

JUVENTUDE

JUVENTUDE URBANA

BT

JUVENTUDE

KNOW-HOW

No LQS é descritor SABER FAZER, este termo é sinónimo. Existe no EUROVOC e OIT, deverá ser colocado em UP.

USE

SABER FAZER

LAR DE APOIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens com necessidades educativas especiais, com idades compreendidas entre os 6 e os 16/18 anos, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe do local da sua residência habitual ou que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família.

Termo candidato.

Manual de Nomenclaturas- Acção Social, da DGSS, FC, 2005

Carta Social da Rede de Serviços e Equipamentos.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

LAR DE IDOSOS

USE

LAR PARA IDOSOS

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Nova denominação dos lares para crianças e jovens.

Lei 147/99, de 1 de Setembro

USE

LAR PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LAR PARA CRIANÇAS E JOVENS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e protecção, no sentido de promover a sua integração na família e comunidade, o seu desenvolvimento pessoal, escolar e profissional, com vista à sua gradual autonomização.

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI

No Manual de Nomenclaturas-Ação Social, da DGSS, FC, 2005 já é denominado LAR DE INFÂNCIA e JUVENTUDE, propõe-se manter descritor, mudando somente a NA.

Tem enquadramento legal:

Decreto Regulamentar 69/83, de 16 de Julho

Decreto-Lei nº 2/86, de 2 de Janeiro

Decreto-Lei nº 30/89, de 24 de Janeiro

Despacho Normativo 75/92, de 20 de Maio

Decreto-Lei nº 133-A/97, de 30 de Maio

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

RT

CASA PIA DE LISBOA

UF

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

LAR PARA IDOSOS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia

Termo não controlado no LQS.

Enquadramento legal:

Despacho Normativo nº 12/98, de 25 de Fevereiro

Despacho Normativo nº 30/96, de 8 de Maio

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

UF

LAR DE IDOSOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Termo não controlado no LQS (Consta do CATESOC mas não da FORMEI: LAR PARA DEFICIENTES). Menciona a fonte

OIT mas a tradução é minimamente aproximada (lar/residência de apoio especializado). Na Nota de Aplicação (que não existe no OIT) está relacionado

com lares para trabalhadores deficientes, ou seja, emprego protegido e/ou reabilitação profissional, cuja subordinação ou associação não existe no OIT.

No entanto, existe na legislação nacional

Decreto-Lei 133-A/97, de 30 de Maio

Decreto-Lei 156/2005, de 15 de Setembro

Sugere-se a nova Nomenclatura de 2005 da DGSS,FC: com 3 valências: LAR DE APOIO (Cranças e Jovens Deficientes), LAR RESIDENCIAL, RESIDÊNCIA

AUTÓNOMA (Adultos com deficiência).

Sugere-se a nova nomenclatura como

descriptor, a partir do momento em que for regulamentado e o que for anterior a isso, não este termo, mas se for necessário, o termo candidato (ou Lar de Apoio a Deficientes), no sentido de apoio social que é o sentido que a legislação nacional anterior lhe dá.

Utilizando-se o USE TAMBÉM consoante os casos.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

LAR RESIDENCIAL

Equipamento social para acolhimento de pessoas com deficiência, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Despacho Normativo nº 28/2006

Termo candidato.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

LAYOFF

BT

DESEMPREGO

LEGISLAÇÃO

Sem subordinação no LQS e no CEDEFOP. Subordinado a Constituição no TEE e a Fonte do direito no EUROVOC. Propõe-se a subordinação deste último.

Utilizar para os textos de lei, os comentários e os documentos que citam certas leis.(OIT)

BT

FONTE DO DIREITO

LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO DA FORMAÇÃO

NT

ASPECTO JURÍDICO

JURISPRUDÊNCIA

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

LEGISLAÇÃO ECONÓMICA

LEGISLAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO

LEI

LEI ORGÂNICA

PROJECTO DE LEI

REGULAMENTAÇÃO

RT

DIREITO

PARLAMENTO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

Não existe no LQS.
BT
ALIMENTAÇÃO

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

BT
LEGISLAÇÃO
RT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
PROJECTO DE REFORMA

LEGISLAÇÃO DA FORMAÇÃO

No LQS é descritor não controlado - LEGISLAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, consta da FORMEI sob esta forma. Deverá colocar-se em UP e substituir.
NT
LEGISLAÇÃO
RT
POLÍTICA DE FORMAÇÃO
UF
LEGISLAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

Utilizar para a legislação a nível nacional. Este descritor deve ser acompanhado por texto, comentário ou aplicação.
Por aproximação ao EUROVOC, sugere-se a subordinação a SEGURANÇA SOCIAL de acordo com a faceta do OIT, e não a LEGISLAÇÃO? A serem descritores os dois o DIREITO e a LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL deveriam estar subordinados ao mesmo descritor.
BT
LEGISLAÇÃO
SEGURANÇA SOCIAL

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

Utilizar para a legislação a nível nacional. Este descritor deve ser acompanhado por texto, comentário ou aplicação.
Por aproximação ao EUROVOC, sugere-se a subordinação a SEGURANÇA SOCIAL de acordo com a faceta do OIT, e não a LEGISLAÇÃO? A serem descritores os dois o DIREITO e a LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL deveriam estar subordinados ao mesmo descritor.
RT
ELEGIBILIDADE
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
BT
LEGISLAÇÃO
RT
LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL
TRABALHO

LEGISLAÇÃO ECONÓMICA

BT
LEGISLAÇÃO
RT
ECONOMIA
ECONOMIA
POLÍTICA ECONÓMICA

LEGISLAÇÃO SOBRE COOPERATIVAS

Este termo existe no LQS(2003) foi suprimido no LQS(2006)
Está subordinado a LEGISLAÇÃO no OIT. Concordamos com a supressão, preferindo colocar LEGISLAÇÃO / COOPERATIVAS, dado que a literatura que temos aparece com outro tipo de Associações e Instituições.



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LEGISLAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO

BT

LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Consta da FORMEI. Termo não controlado no LQS, deverá ser substituído por LEGISLAÇÃO DA FORMAÇÃO do CEDEFOP.

USE

LEGISLAÇÃO DA FORMAÇÃO

LEGISLAÇÃO SOBRE IMIGRAÇÃO

Não consta do LQS.
OCDE

RT

IMIGRAÇÃO

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Não existe no LQS.

USE

DIREITO SOCIAL

LEI

Anteriormente constava no LQS como UP de LEGISLAÇÃO.

BT

LEGISLAÇÃO

LEI ORGÂNICA

BT

LEGISLAÇÃO

LEITURA

BT

ENSINO DE LÍNGUAS

NT

LEITURA FUNCIONAL

RT

ALFABETIZAÇÃO

COMUNICAÇÃO VERBAL

LEITURA

RT

LEITURA PRECOCE

LEITURA FUNCIONAL

BT

LEITURA

RT

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

LEITURA PRECOCE

RT

LEITURA

LETÓNIA

BT

PAÍSES UE

LEXICOLOGIA

Subordinado a Linguística no TEE. Não descritor de Linguística no EUROVOC. Sendo um termo mais ligado à Educação sugere-se a subordinação do TEE

BT

LINGUÍSTICA

LIBERALIZAÇÃO DAS TROCAS

Este termo é do OIT e existe no LQS. Sugere-se como termo preferencial o do EUROVOC - LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO.

USE

LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

No LQS é descritor LIBERALIZAÇÃO DAS TROCAS (UP no EUROVOC), retirado do OIT. Sugere-se que o supra seja termo preferencial, colocando o do LQS em UP.

BT

COMÉRCIO INTERNACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

No LQS é descritor LIBERALIZAÇÃO DAS TROCAS (UP no EUROVOC), retirado do OIT. Sugere-se que o supra seja termo preferencial, colocando o do LQS em UP.

UF

LIBERALIZAÇÃO DAS TROCAS

LIBERDADE

No TEE subordina-se a Valor, no LQS sem subordinação. No EUROVOC não existe isolado. Sugere-se que se suprima este termo, dando preferência a outros mais específicos

RT

DIREITOS DO CIDADÃO

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

LIBERDADE DE ENSINO

Refere-se à autonomia didáctica do professor.

No LQS subordinado a DIREITOS DO CIDADÃO, sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS SOCIAIS

LIBERDADE DE ESTABELECIMENTO

Termo não descritor no EUROVOC.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS E LIBERDADES

RT

EXPRESSÃO LIVRE

LIBERDADE DE IMPRENSA

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

RT

IMPRENSA

LIBERDADE DE PENSAMENTO

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

LIBERDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

LIBERDADE RELIGIOSA

Não existe no LQS.

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

RT

RELIGIÃO
RELIGIÃO

LIBERDADE SINDICAL

No LQS subordinado a DIREITOS DO CIDADÃO.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC a DIREITOS SOCIAIS.

BT

DIREITOS DO CIDADÃO

DIREITOS SOCIAIS

RT

ASSOCIAÇÃO

DIREITO AO TRABALHO

LIBERDADES CIVIS

USE

DIREITOS DO CIDADÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LICENÇA

BT
ACTIVIDADE ESCOLAR

LICENÇA

BT
ADMINISTRAÇÃO

NT
LICENÇA PARA ESTUDOS
LICENÇA SABÁTICA

LICENÇA DE TRABALHO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

BT
POLÍTICA DE EMPREGO

LICENÇA ESPECIAL PARA ASSISTÊNCIA A FILHOS

Não controlado no LQS. Termo muito
extenso e desadequado, sugere-se
substituir por ASSISTÊNCIA A
DEPENDENTES.

USE
ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

LICENÇA PARA ESTUDOS

Licença, paga ou não, concedida a
empregados para fins educativos

BT
LICENÇA

LICENÇA PARA FORMAÇÃO

RT
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LICENÇA PARA OS PAIS

Este termo é descritor no LQS e UP-
LICENÇA PARENTAL. Sugere-se trocar
por parecer mais adequado.

USE
LICENÇA PARENTAL

LICENÇA PARENTAL

Este termo é UP no LQS e remete para
LICENÇA PARA OS PAIS. Sugere-se
trocar por parecer mais adequado.

RT
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

UF
LICENÇA PARA OS PAIS

LICENÇA SABÁTICA

BT
LICENÇA

LICENCIATURA

BT
DIPLOMA

LIDERANÇA

NT
AUTORIDADE

AUTORITARISMO

LIMITE DE IDADE

LÍNGUA DE ENSINO

Língua em que o ensino é feito

RT
LÍNGUA MATERNA

LÍNGUA DE ORIGEM

USE
LÍNGUA MATERNA

LÍNGUA ESCRITA

BT
LINGUAGEM

RT
ESCRITA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LÍNGUA ESCRITA

RT

EXERCÍCIO ESCRITO

EXPRESSÃO ESCRITA

LÍNGUA ESTRANGEIRA

BT

ENSINO DE LÍNGUAS

LÍNGUAS

NT

SEGUNDA LÍNGUA

LÍNGUA FRANCESA

BT

LÍNGUAS

UF

FRANCÊS

LÍNGUA INGLESA

BT

LÍNGUAS

UF

INGLÊS

LÍNGUA MATERNA

BT

ENSINO DE LÍNGUAS

LÍNGUAS

RT

LÍNGUA DE ENSINO

LINGUAGEM FALADA

UF

LÍNGUA DE ORIGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

BT

LÍNGUAS

LÍNGUA VIVA

LINGUAGEM

Colocaram-se sob este termo os termos do TEE correspondentes, que nele estão subordinados a Ciências da Linguagem

BT

LINGUÍSTICA

NT

BILINGUISMO

DEFINIÇÃO

LÍNGUA ESCRITA

LINGUAGEM ESPECIALIZADA

LINGUAGEM FALADA

MULTILINGUISMO

RT

COMUNICAÇÃO

LINGUAGEM ARTIFICIAL

BT

LINGUÍSTICA

LINGUAGEM ESPECIALIZADA

Terminologia específica de uma área ou disciplina do conhecimento

BT

LINGUAGEM

UF

LINGUAGEM TÉCNICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LINGUAGEM FALADA

BT
LINGUAGEM

RT
LÍNGUA MATERNA

LINGUAGEM TÉCNICA

USE
LINGUAGEM ESPECIALIZADA

LÍNGUAS

Sem subordinação quer num quer noutro thesaurus. Não existe isolado no EUROVOC. Sugere-se a supressão deste termo, procurando utilizar um mais específico

NT
LÍNGUA ESTRANGEIRA
LÍNGUA FRANCESA
LÍNGUA INGLESA
LÍNGUA MATERNA
LÍNGUA PORTUGUESA

LINGUÍSTICA

No TEE subordina-se a Ciências da Linguagem. No EUROVOC e no LQS a Ciências Sociais. Colocaram-se aqui os termos subordinados a Ciências da Linguagem.

NT
FILOLOGIA
FONÉTICA
FONOLOGIA
GRAMÁTICA
LEXICOLOGIA
LINGUAGEM
LINGUAGEM ARTIFICIAL

LINGUÍSTICA

No TEE subordina-se a Ciências da Linguagem. No EUROVOC e no LQS a Ciências Sociais. Colocaram-se aqui os termos subordinados a Ciências da Linguagem.

NT
PSICOLINGUÍSTICA

SOCIOLINGUÍSTICA

UF
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

LISTA DE PARTICIPANTES

Termo sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação a DOCUMENTAÇÃO.

BT
DOCUMENTAÇÃO
RT
CONFERÊNCIA
RELATÓRIO DE REUNIÃO
REUNIÃO

LITERACIA

Não existe no LQS.
BT
EDUCAÇÃO DE BASE

LITERATURA

Subordinados a estudos humanísticos no TEE, a artes no EUROVOC. Segue-se este último

NT
LITERATURA INFANTIL
LITERATURA POPULAR
LITERATURA PORTUGUESA

LITERATURA INFANTIL

BT
LITERATURA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LITERATURA POPULAR

BT
LITERATURA

LITERATURA PORTUGUESA

BT
LITERATURA

LITUÂNIA

BT
PAÍSES UE

LIVRE CIRCULAÇÃO

BT
DIREITOS DO CIDADÃO

RT

MIGRAÇÃO

MOBILIDADE SOCIAL

LIVRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

Este termo só existe no EUROVOC e está subordinado a GATT. Assim, sugerimos esta subordinação e não a COMÉRCIO INTERNACIONAL como está no LQS.

BT
GATT

LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES

Termo descritor na LQS, subordinado a LIVRE CIRCULAÇÃO, e no EUROVOC. Princípio e direito fundamental dos trabalhadores em matéria de mobilidade na União Europeia. Este conceito implica a abolição de toda e qualquer discriminação em razão da nacionalidade no que diz respeito ao emprego, à remuneração e demais condições de trabalho, ao acesso ao alojamento assim como ao direito de o trabalhador trazer a sua família para junto de si. Não confundir com Mobilidade da mão-de-obra (EUROVOC).

BT
POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Termo descritor no EUROVOC.

BT
POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

RT

SECTOR TERCIÁRIO

UF

LIBERDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

LIVRO DE INICIAÇÃO À LEITURA

Livro usado para aprender a ler

BT
MANUAL ESCOLAR

LOCAL DA FORMAÇÃO

No LQS e no OIT, o termo é LOCAL DE FORMAÇÃO

BT
GESTÃO DA FORMAÇÃO

RT
CENTRO DE FORMAÇÃO

OFICINA DE FORMAÇÃO

LOCAL DE TRABALHO

BT
AMBIENTE DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

RT

EMPREGO PROTEGIDO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

BT
POPULAÇÃO

NT
PAÍS DE ACOLHIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

RT
EMPRESA INDUSTRIAL

PLANEAMENTO REGIONAL

LÓGICA

BT
FILOSOFIA

NT
METODOLOGIA

LOGÍSTICA

USE
GESTÃO DO MATERIAL

LUCRO

BT
CONTABILIDADE
RENDIMENTO

LUGAR VAGO

Termo descritor no VETThes, subordinado a OPORTUNIDADE DE EMPREGO.

LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Não existe no LQS. Sugere-se colocá-lo como UP de DISCRIMINAÇÃO.

USE
DISCRIMINAÇÃO

LUTA CONTRA A POBREZA

Consta da FORMEI, com nota explicativa ligado ao Programa de Luta contra a Pobreza em Portugal, mas pode ser descritor sem estar ligado ao Programa. É UP no EUROVOC, remete para POBREZA.

No UNESCO está subordinado a DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO.

BT
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RT
AUTO-AJUDA
CONDIÇÕES DE VIDA
EMPOWERMENT
GRUPO DESFAVORECIDO
MICROCRÉDITO
PNAI
POBREZA

UF
REDUÇÃO DA POBREZA

LUTA CONTRA A POLUIÇÃO

RT
AMBIENTE

LUTA CONTRA O DESEMPREGO

Termo não descritor na LQS.

BT
POLÍTICA DE EMPREGO

USE
COMBATE AO DESEMPREGO

LUTA DE CLASSES

Este termo no LQS é TA de CONFLITO SOCIAL.

BT
CONFLITO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

LUXEMBURGO

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

MACROECONOMIA

Sugere-se retirar a subordinação a Ciências económicas do LQS, retirado do OIT e colocar só ANÁLISE ECONÓMICA do EUROVOC, colocando o outro como TA.

BT

ANÁLISE ECONÓMICA

RT

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

CONTABILIDADE NACIONAL

ECONOMIA

POLÍTICA ECONÓMICA

TEORIA ECONÓMICA

MÃE TRABALHADORA

BT

MULHER

RT

FAMÍLIA

MAINSTREAMING DO GÉNERO

Termo de linguagem natural utilizado no ISS, convém ir para UP.

USE

INTEGRAÇÃO DOS GÉNEROS

MAL ESTAR ESTUDANTIL

MALNUTRIÇÃO

RT

FOME

MALNUTRIÇÃO

RT

PROBLEMA SOCIAL

MALTA

BT

PAÍSES UE

MANIFESTAÇÃO CULTURAL

No TEE não-descritor de Actividades socio-culturais. No EUROVOC descritor. Segue-se este último

BT

POLÍTICA CULTURAL

UF

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

MANIFESTAÇÃO ESTUDANTIL

MANUAIS PARA FORMADORES

USE

MANUAL DE FORMAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MANUAL

Obra ou compilação de instruções concebida para proporcionar um ensino sobre a maneira de utilizar certo equipamento, material (OIT) ou assunto (OCDE).

Consta da FORMEI.

No CEDEFOP é não descritor, remete para MATERIAL DE APRENDIZAGEM.

Na LQS está subordinado a OBRAS DE REFERÊNCIA (OCDE), preferível como TA.

Na OIT está subordinado a MATERIAL DE ENSINO.

No EUROVOC, MANUAL DE INSTRUÇÃO/UTILIZADOR é não descritor e remete para GUIA DE INFORMAÇÃO, sugere-se como TG - DOCUMENTO

No MULTITES/World Bank tem como TA- OBRAS DE REFERÊNCIA

BT

DOCUMENTO

MATERIAL DIDÁCTICO

NT

MANUAL PARA FORMADORES

RT

GUIA

MANUAL ESCOLAR

OBRA DE REFERÊNCIA

MANUAL DE EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

BT

MATERIAL DIDÁCTICO

MANUAL DE ENSINO

No TEE é não descritor remetendo para manual escolar. No EUROVOC não existe este mas sim manual escolar. Nos outros é descritor, quer no plural quer no singular. Optou-se pelo contemplado no EUROVOC

RT

GUIA

MANUAL DE ENSINO

No TEE é não descritor remetendo para manual escolar. No EUROVOC não existe este mas sim manual escolar. Nos outros é descritor, quer no plural quer no singular. Optou-se pelo contemplado no EUROVOC

USE

MANUAL ESCOLAR

MANUAL DE FORMAÇÃO

BT

MEIOS DE ENSINO

RT

MANUAL ESCOLAR

UF

MANUAIS PARA FORMADORES

MANUAL ESCOLAR

BT

MATERIAL DIDÁCTICO

MEIOS DE ENSINO

NT

LIVRO DE INICIAÇÃO À LEITURA

RT

MANUAL

MANUAL DE FORMAÇÃO

MANUAL ESCOLAR

UF

MANUAL DE ENSINO

MANUAL PARA FORMADORES

BT

MANUAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MANUTENÇÃO DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, no EUROVOC, subordinado
a MERCADO DO TRABALHO, e no
VETThes.
Consta da FORMEI, sem hífenes.

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL
DIVERSIDADE DA MÃO-DE-OBRA

ESTATUTO PROFISSIONAL

JOVEM SEM QUALIFICAÇÃO

MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

MÃO-DE-OBRA INTENSIVA

POPULAÇÃO ACTIVA

POPULAÇÃO NÃO-ACTIVA

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES DE COLOCAÇÃO DIFÍCIL

TRABALHADORES DEFICIENTES

TRABALHADORES MANUAIS

UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

RT

ESTRUTURA DO EMPREGO

TRABALHO

UF

ESTRUTURA DA MÃO-DE-OBRA

MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, no EUROVOC, subordinado
a MERCADO DO TRABALHO, e no
VETThes.

Consta da FORMEI, sem hífenes.

UF

TRABALHADORES

MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHADOR MIGRANTE.

USE

EMPREGO DE MIGRANTES

MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

Termo descritor no EUROVOC.

BT

MÃO-DE-OBRA

RT

EMPRESA FAMILIAR

TRABALHO INFANTIL

MÃO-DE-OBRA FEMININA

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MÃO-DE-OBRA.

USE

EMPREGO DE MULHERES

MÃO-DE-OBRA INTENSIVA

Termo descritor na LQS.

BT

MÃO-DE-OBRA

UF

DENSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

MÃO-DE-OBRA MÓVEL

Termo não descritor na LQS.

USE

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

OPERÁRIO QUALIFICADO

MAPA

Hierarquização proposta. No TEE
subordina-se a imagem, o que não parece
muito correcto do ponto de vista identifi-

BT

CARTOGRAFIA

NT

MAPA DE PAREDE

RT

ATLAS

MAPA DE PAREDE

BT

MAPA

MÁQUINA DE CALCULAR

RT

CÁLCULO

MÁQUINA DE ESCRITÓRIO

BT

INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

UF

EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

MARGINALIDADE

Designa a situação de certos indivíduos
ou grupos que permanecem à parte das
grandes correntes da vida social, política
ou económica.
Sem subordinação no LQS. Consta da
FORMEI.

Sugere-se a subordinação a EXCLUSÃO
SOCIAL, segundo o EUROVOC, onde é
UP e remete para EXCLUSÃO SOCIAL.

BT

EXCLUSÃO SOCIAL

MARGINALIDADE

Designa a situação de certos indivíduos
ou grupos que permanecem à parte das
grandes correntes da vida social, política
ou económica.

Sem subordinação no LQS. Consta da
FORMEI.

Sugere-se a subordinação a EXCLUSÃO
SOCIAL, segundo o EUROVOC, onde é
UP e remete para EXCLUSÃO SOCIAL.

RT

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

MARGINALIZAÇÃO

Processo pelo qual uma pessoa ou uma
comunidade se encontra reduzida a um
estado de pobreza, mediante sua
exclusão, voluntária ou imposta, pela
sociedade moderna.

Sugere-se considerar este termo como
descritor e não UP, embora já seja UP no
OIT, e subordiná-lo a EXCLUSÃO
SOCIAL. Consta da FORMEI.

BT

EXCLUSÃO SOCIAL

RT

COMPORTAMENTO SOCIAL

GRUPO DESFAVORECIDO

MENDICIDADE

POBREZA

MARXISMO

RT

TEORIA ECONÓMICA

MATEMÁTICA

NT

ÁLGEBRA

ARITMÉTICA

CÁLCULO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MATEMÁTICA

NT

GEOMETRIA

MATEMÁTICA APLICADA

MATEMÁTICA MODERNA

MATEMÁTICA PURA

RT

MODELO MATEMÁTICO

MATEMÁTICA APLICADA

BT

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA MODERNA

BT

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA PURA

BT

MATEMÁTICA

MATÉRIA DE ENSINO TRANSVERSAL

BT

DISCIPLINAS

RT

INTERDISCIPLINARIDADE

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NT

CIMENTO

MATERIAL AUDIOVISUAL

MATERIAL AUTODIDÁCTICO

BT

MEIOS DE ENSINO

MATERIAL AUTODIDÁCTICO

RT

AUTODIDÁCTICA

MATERIAL DE ENSINO

Embora no EUROVOC este termo ser descritor usado por Meios de Ensino, parece mais adequado usar meios de ensino como descritor porque é assim no TEE e no CEDEFOP.

UF

EQUIPAMENTO EDUCATIVO

EQUIPAMENTO PEDAGÓGICO

USE

MEIOS DE ENSINO

MATERIAL DE FORMAÇÃO

Termo do LQS, retirado do CEDEFOP e subordinado a MATERIAL DIDÁCTICO.

BT

MATERIAL DIDÁCTICO

MÉTODO PEDAGÓGICO

MATERIAL DE REFERÊNCIA

BT

FONTE DE INFORMAÇÃO

NT

BIBLIOGRAFIA

CATÁLOGOS

RT

DOCUMENTO

MEIOS DE ENSINO

MATERIAL DE TRANSPORTE

RT

TRANSPORTES

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MATERIAL DIDÁCTICO

Todo o material impresso, ou não impresso, concebido e utilizado para fins didácticos. Escolher de preferência um termo mais preciso.

Termo do LQS, retirado do OIT. Neste momento, no OIT já é UP de MATERIAL DE ENSINO, sugere-se a substituição. No EUROVOC também é descritor MATERIAL DE ENSINO, e o supra UP.

UF

MATERIAL DE ENSINO

NT

JOGO EDUCATIVO

MANUAL

MANUAL DE EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

MANUAL ESCOLAR

MATERIAL DE FORMAÇÃO

MATERIAL MULTIMÉDIA

RT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

MEIOS AUDIOVISUAIS

MULTIMÉDIA

SISTEMA DE ENSINO

TECNOLOGIA EDUCATIVA

UF

EQUIPAMENTO EDUCATIVO

MEIOS DE ENSINO

MATERIAL DO ALUNO

Material que pertence ao próprio aluno, por exemplo: pasta, cadernos, etc.

MATERIAL MULTIMÉDIA

Material didáctico consistindo em tipos de meios diferentes e distintos, de igual importância, que inclui as imagens projectadas, animadas ou fixas (ex.: filmes, diapositivos, vídeos), um elemento impresso e um suporte sonoro.

BT

MATERIAL DIDÁCTICO

MATERIALISMO

BT

FILOSOFIA

MATERNIDADE

RT

MULHER

MATRÍCULA

BT

ENTRADA NA ESCOLA

MATURIDADE

BT

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

MAU COMPORTAMENTO

RT

ABSENTISMO

MECÂNICA DE PRECISÃO

NT

APARELHO CIENTÍFICO

MECENATO

RT

CULTURA

MÉDIA EMPRESA

BT

DIMENSÃO DA EMPRESA

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MEDIAÇÃO

- No LQS está mal subordinado, segundo o OIT.
BT
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
NT
MEDIAÇÃO FAMILIAR
RT
MEDIADOR
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE TRABALHO

MEDIAÇÃO FAMILIAR

- Termo não controlado no LQS. Propõe-se subordinação.
BT
MEDIAÇÃO
RT
FAMÍLIA

MEDIADOR

- RT
MEDIAÇÃO

MEDIATECA

- Local onde se conservam e armazenam diferentes suportes de difusão da informação
BT
SISTEMAS DOCUMENTAIS
RT
BIBLIOTECAS

MEDICINA

- Seguiu-se a hierarquia proposta pelo EUROVOC
NT
MEDICINA PREVENTIVA
PSIQUIATRIA

MEDICINA

- Seguiu-se a hierarquia proposta pelo EUROVOC
RT
SAÚDE

MEDICINA ESCOLAR

- BT
MEDICINA PREVENTIVA

MEDICINA PREVENTIVA

- BT
MEDICINA
NT
INSPECÇÃO MÉDICA
MEDICINA ESCOLAR
RT
SAÚDE

MÉDICO

- NT
MÉDICO ESCOLAR

MÉDICO ESCOLAR

- BT
MÉDICO

MEDIDA

- BT
TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

- NT
AVALIAÇÃO ECONÓMICA

- MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR

MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR

- BT
MEDIDA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR

RT
AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

MEDIDAS DO DESEMPENHO

USE
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

MEIO AQUÁTICO

NT
ÁGUA

MEIO DE TRANSPORTE

RT
TRANSPORTES

MEIO ESCOLAR

BT
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

NT
ALUNO

RT
ESCOLA

INTEGRAÇÃO ESCOLAR

MEIO FAMILIAR

BT
MEIO SOCIAL

RT
FAMÍLIA

UF
AMBIENTE FAMILIAR

MEIO NATURAL

MEIO PROFISSIONAL

Termo só encontrado neste thesaurus, sem subordinação. Não há nenhum documento indexado por este termo na FORMEI. Sugere-se a sua eliminação

MEIO SOCIAL

NT
MEIO FAMILIAR

MEIOS AUDIOVISUAIS

Material com filmes, fitas magnéticas, cartazes, mapas, etc., utilizado para o ensino e a investigação

BT
MEIOS DE ENSINO

RT
MATERIAL DIDÁCTICO
MÉTODO AUDIOVISUAL

VÍDEO INTERACTIVO

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Não existe no LQS.

RT
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSAS

Este termo aparece em todos os tesaurus, mas não no LQS, tem como UP MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, que está no LQS como descritor. Devemos colocar este em UP ou o outro?

NT
TELEVISÃO

USE
MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

BT
FONTE DE INFORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

NT
RADIODIFUSÃO

RT
COMUNICAÇÃO
MEIOS DE ENSINO

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Consta da FORMEI. Termo existente no LQS.
Este termo é UP no EUROVOC. Todos os tesouros fonte utilizam MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSAS, será melhor para nós colocarmos este termo em UP?

UF
MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

NT
IMPRENSA

RT
OPINIÃO PÚBLICA

UF
MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSAS

MEIOS DE ENSINO

Este termo é UP no EUROVOC e OIT e remete para MATERIAL DE ENSINO (MATERIAL DIDÁTICO no LQS. Sugere-se colocação em UP e passagem das relações para o descritor de escolha.

NT
GUIA DO PROFESSOR
MANUAL DE FORMAÇÃO
MANUAL ESCOLAR
MATERIAL AUTODIDÁTICO
MEIOS AUDIOVISUAIS
MEIOS MULTIMÉDIA

MEIOS DE ENSINO

Este termo é UP no EUROVOC e OIT e remete para MATERIAL DE ENSINO (MATERIAL DIDÁTICO no LQS. Sugere-se colocação em UP e passagem das relações para o descritor de escolha.

RT
ENSINO

MATERIAL DE REFERÊNCIA

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

UF
MATERIAL DE ENSINO

USE
MATERIAL DIDÁTICO

MEIOS DE PRODUÇÃO

RT
PRODUÇÃO

MEIOS MULTIMÉDIA

Meios de ensino consistindo em pelo menos dois documentos destinados a serem utilizados complementarmente e exigindo a utilização de pelo menos dois aparelhos diferentes

BT
MEIOS DE ENSINO

MEIO-TEMPO

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO A TEMPO PARCIAL.

USE
EMPREGO A TEMPO PARCIAL

MENDICIDADE

Sem subordinação no LQS, sugere-se subordinação do EUROVOC.

RT
CRIANÇA DA RUA
MARGINALIZAÇÃO
PESSOA SEM ABRIGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MENDICIDADE

Sem subordinação no LQS, sugere-se subordinação do EUROVOC.

RT

POBREZA

MENSAGEM

BT

COMUNICAÇÃO

MERCADO

RT

MICROECONOMIA

PREÇOS

MERCADO DA FORMAÇÃO

BT

PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO

NT

OFERTA DE FORMAÇÃO

RT

FORMAÇÃO-EMPREGO

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO

MERCADO DE EMPREGO

Termo não descritor na LQS.

USE

MERCADO DE TRABALHO

MERCADO DE TRABALHO

Termo descritor nas LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO.

Consta da FORMEI. No LQS está subordinado a MERCADO

Termo de topo e termo geral no

EUROVOC, optou-se pela presente solução, como medida de simplificação estrutural.

N.A. do OIT: Um sistema composto de empregadores considerados como compradores e de trabalhadores considerados como vendedores, cujo objectivo é encontrar uma adequação entre a oferta e a procura de emprego e de fixar os salários.

NT

ACESSO AO EMPREGO

ADAPTABILIDADE DO TRABALHADOR

ANÁLISE DO MERCADO TRABALHO

BACIA DE EMPREGO

CONDIÇÃO DE ADMISSÃO AO EMPREGO

EMPREGABILIDADE

EMPREGADOR

EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

ESTATÍSTICA DO EMPREGO

EURES

EXCEDENTE DE MÃO-DE-OBRA

FLEXIBILIDADE DO MERCADO DE TRABALHO

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

FORMAÇÃO-EMPREGO

MÃO-DE-OBRA

MERCADO DE TRABALHO INTERNACIONAL

MERCADO DE TRABALHO LOCAL

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MERCADO DE TRABALHO

Termo descritor nas LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO.

Consta da FORMEI. No LQS está subordinado a MERCADO

Termo de topo e termo geral no EUROVOC, optou-se pela presente solução, como medida de simplificação estrutural.

N.A. do OIT: Um sistema composto de empregadores considerados como compradores e de trabalhadores considerados como vendedores, cujo objectivo é encontrar uma adequação entre a oferta e a procura de emprego e de fixar os salários.

NT

MERCADO INTERNO DO TRABALHO

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE PROFISSIONAL

NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO

OFERTA DE EMPREGO

OFERTA DE MÃO-DE-OBRA

PRIMEIRO EMPREGO

PROCURA DE EMPREGO

REFORMA DO MERCADO DE TRABALHO

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

SERVIÇO DE EMPREGO

TRABALHADORES QUALIFICADOS

RT

CRESCIMENTO DO EMPREGO

DESEMPREGO

EMPREGO

ESCASSEZ DE MÃO-DE-OBRA

MERCADO DE TRABALHO

Termo descritor nas LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a TRABALHO.

Consta da FORMEI. No LQS está subordinado a MERCADO

Termo de topo e termo geral no EUROVOC, optou-se pela presente solução, como medida de simplificação estrutural.

N.A. do OIT: Um sistema composto de empregadores considerados como compradores e de trabalhadores considerados como vendedores, cujo objectivo é encontrar uma adequação entre a oferta e a procura de emprego e de fixar os salários.

RT

ESTRUTURA DO EMPREGO

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

INSERÇÃO PROFISSIONAL

NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

POLÍTICA DE EMPREGO

SEGURANÇA DE EMPREGO

TRABALHO

UF

MERCADO DE EMPREGO

MERCADO DO TRABALHO

SITUAÇÃO DO EMPREGO

MERCADO DE TRABALHO INTERNACIONAL

Consta da FORMEI.

BT

MERCADO DE TRABALHO

MERCADO DE TRABALHO INTERNO

Consta da FORMEI.

USE

MERCADO INTERNO DO TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MERCADO DE TRABALHO LOCAL

Consta da FORMEI. Sugere-se esta subordinação.
Termo não controlado no LQS. Não consideramos sinónimo de MERCADO DE TRABALHO REGIONAL, que existe no CEDEFOP.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

BACIA DE EMPREGO

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

Termo descritor no VETThes.(CEDEFOP)
Consta da FORMEI.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

PLANEAMENTO REGIONAL

UF

EMPREGO REGIONAL

MERCADO DO TRABALHO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO (termo de topo).

USE

MERCADO DE TRABALHO

MERCADO FINANCEIRO

RT

FINANCIAMENTO

MERCADO INTERNACIONAL

RT

COMÉRCIO INTERNACIONAL

MERCADO INTERNO CE

Termo do LQS, retirado do CEDEFOP.
Este termo é UP no EUROVOC, remete para MERCADO ÚNICO. No OIT e OCDE é descritor MERCADO ÚNICO EUROPEU.
Sugere-se a colocação do supra em UP e adoptar o do EUROVOC por ser mais adequado.

USE

MERCADO ÚNICO

MERCADO INTERNO DO TRABALHO

Termo descritor na LQS.

BT

MERCADO DE TRABALHO

UF

MERCADO DE TRABALHO INTERNO

MERCADO NEGRO

UF

TRÁFICO ILÍCITO

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

Acções que visam a integração de pessoas desempregadas em actividades dirigidas a necessidades sociais não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado.

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

Criado por RCM nº 104/96, de 9 de Julho.

Termo não controlado no LQS.

Não existe em nenhum thesaurus.

Sugere-se como TA - EMPRESA DE INSERÇÃO, CRIAÇÃO DE EMPREGO.

BT

PROMOÇÃO DO EMPREGO

RT

CRIAÇÃO DE EMPREGO

EMPRESA DE INSERÇÃO

SERVIÇO DE PROXIMIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MERCADO ÚNICO

Não existe no LQS, retirado do EUROVOC. Este termo tem como UP no EUROVOC - MERCADO INTERNO CE e

remete para o supra. No OIT e OCDE é descritor MERCADO ÚNICO EUROPEU, que deve ser UP.

Sugere-se a colocação do supra como descritor e colocar os do LQS, OIT e OCDE em UP.

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

UF

MERCADO INTERNO CE

MERCADO ÚNICO EUROPEU

MERCADO ÚNICO EUROPEU

Sugere-se colocar este termo em UP do termo supra do EUROVOC.

USE

MERCADO ÚNICO

MESTRE ARTESÃO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ARTESÃO.

USE

ARTESÃO

METEOROLOGIA

Ciência que estuda os fenómenos atmosféricos.

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

MÉTODO ACTIVO

BT

MÉTODO DE ENSINO

UF

PEDAGOGIA ACTIVA

MÉTODO AUDIOVISUAL

BT

MÉTODO DE ENSINO

MÉTODO AUDIOVISUAL

NT

EDUCAÇÃO PELO CINEMA

ENSINO TELEVISIVO

RT

MEIOS AUDIOVISUAIS

UF

ENSINO AUDIOVISUAL

MÉTODO DE APRENDIZAGEM

BT

APRENDIZAGEM

RT

FORMAÇÃO INDIVIDUAL

MÉTODO PEDAGÓGICO

MÉTODO DE ENSINO

NT

AUTODIDÁCTICA

EDUCAÇÃO PELO MUSEU

ENSINO DE RECUPERAÇÃO

ENSINO EM EQUIPA

ENSINO INDIVIDUALIZADO

MÉTODO ACTIVO

MÉTODO AUDIOVISUAL

MÉTODO DIRECTO

RT

ENSINO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÉCNICA DE ENSINO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

NT

ANÁLISE COMPARATIVA

ANÁLISE DE CONTEÚDO

ANÁLISE QUALITATIVA

ESTUDO DE CASO

HISTÓRIAS DE VIDA

INTERDISCIPLINARIDADE

MÉTODO DEDUTIVO

MÉTODO HEURÍSTICO

MÉTODO HISTÓRICO

METODOLOGIA

RECOLHA DE DADOS

SIMULAÇÃO

TRABALHO DE CAMPO

RT

INVESTIGAÇÃO

MÉTODO ESTATÍSTICO

TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

MÉTODO DE TRABALHO

BT

APRENDIZAGEM

NT

TRABALHO DE GRUPO

RT

ACTIVIDADE ESCOLAR

MÉTODO DEDUTIVO

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

MÉTODO DIRECTO

Método utilizado para o ensino de línguas estrangeiras

BT

MÉTODO DE ENSINO

MÉTODO EDUCATIVO

Processos, comportamentos, normas e estratégias conscientemente utilizados no âmbito da relação educativa formal e não-formal

BT

PRINCIPIOS DE EDUCAÇÃO

MÉTODO ESTATÍSTICO

BT

INVESTIGAÇÃO

METODOLOGIA

NT

ANÁLISE ESTATÍSTICA

RT

ESTATÍSTICA

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

MÉTODO HEURÍSTICO

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

MÉTODO HISTÓRICO

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

MÉTODO PEDAGÓGICO

No LQS está no plural. No TEE é não descritor. Opta-se por seguir a estrutura do EUROVOC (Inofo).

No CEDEFOP é ao contrário: MÉTODO DE ENSINO é que é UP, como no LQS. (ISS)

UF

MÉTODO DE ENSINO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MÉTODO PEDAGÓGICO

No LQS está no plural. No TEE é não descritor. Opta-se por seguir a estrutura do EUROVOC (Inofof).
No CEDEFOP é ao contrário: MÉTODO DE ENSINO é que é UP, como no LQS. (ISS)

BT

EDUCAÇÃO

NT

AUTOFORMAÇÃO

EDUCAÇÃO INFORMAL

E-LEARNING

ENSINO À DISTÂNCIA

ENSINO INFORMATIZADO

FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

FORMAÇÃO BASEADA NA COMPETÊNCIA

FORMAÇÃO EM GRUPO

FORMAÇÃO INDIVIDUAL

FORMAÇÃO POR SIMULAÇÃO

MATERIAL DE FORMAÇÃO

TELEVISÃO EDUCATIVA

RT

CURSO DE FORMAÇÃO

ENSINO

ENSINO EXPERIMENTAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

MÉTODO DE APRENDIZAGEM

PEDAGOGIA

PRÁTICA PEDAGÓGICA

MÉTODO PEDAGÓGICO

No LQS está no plural. No TEE é não descritor. Opta-se por seguir a estrutura do EUROVOC (Inofof).
No CEDEFOP é ao contrário: MÉTODO DE ENSINO é que é UP, como no LQS. (ISS)

UF

TÉCNICA PEDAGÓGICA

METODOLOGIA

Consta da FORMEI.
ISS: No LQS não tem subordinação.
No CEDEFOP está subordinado a MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO, é preferível a LÓGICA?
Na OIT tem como TE - MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO, MÉTODO ESTATÍSTICO.
Na OCDE tem como TE - EXPERIMENTAÇÃO, OBSERVAÇÃO e como TA - MÉTODO DE PLANEAMENTO, MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO.

BT

LÓGICA

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

NT

MÉTODO ESTATÍSTICO

RT

ENTREVISTA

ESTUDO DE CASO

EXPERIMENTAÇÃO

MICROCRÉDITO

BT

CRÉDITO

RT

AUTO-AJUDA

LUTA CONTRA A POBREZA

MICROFINANÇA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MICROECONOMIA

Parte da teoria económica que estuda a actividade e os comportamentos das unidades económicas individuais, tais como as empresas e os consumidores. (EUROVOC)

Análise económica do comportamento dos consumidores, de grupos de consumidores ou de empresas considerados como unidades elementares. (OIT)

No OIT e OCDE está subordinado a CIÊNCIA ECONÓMICA. Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

ANÁLISE ECONÓMICA

RT

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

ECONOMIA

EMPRESA

MERCADO

TEORIA ECONÓMICA

MICROELECTRÓNICA

No TEE é não descritor. Dado que se trata de tema não específico da educação, opta-se por seguir a hierarquia do EUROVOC

BT

INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

RT

ELECTRÓNICA

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

INFORMÁTICA

NOVA TECNOLOGIA

MICROEMPRESA

Termo não controlado no LQS. No LQS(2006) foi suprimido. Consta da FORMEI

No EUROVOC tem como TG: PEQUENA EMPRESA.

BT

PEQUENA EMPRESA

RT

ECONOMIA INFORMAL

EMPREGO

PEQUENA INDÚSTRIA

MICROENSINO

Método experimental de formação de professores que utiliza pequenos grupos de alunos e/ou que concentra a matéria de estudo em pequenas unidades

BT

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MICROFINANÇA

Termo não existente no LQS. Termo candidato. Consta da FORMEI.

No EUROVOC tem como TG- FINANCIAMENTO

No OIT tem como TG-SECTOR FINANCEIRO

BT

FINANCIAMENTO

SECTOR FINANCEIRO

NT

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

RT

ACESSO AO CRÉDITO

CRÉDITO

MICROCRÉDITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MICROSCÓPIO

MIGRAÇÃO

NT

EMIGRAÇÃO

FUGA DE CÉREBROS

IMIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA

MIGRAÇÃO DE REGRESSO

MIGRAÇÃO DE TRABALHO

MIGRAÇÃO FAMILIAR

MIGRAÇÃO FORÇADA

MIGRAÇÃO INTERNA

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

MIGRAÇÃO PROFISSIONAL

MIGRAÇÃO SAZONAL

MOBILIDADE GEOGRÁFICA

NOMADISMO

RT

EDUCAÇÃO DE MIGRANTES

IDENTIDADE CULTURAL

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

LIVRE CIRCULAÇÃO

MIGRANTE

POLÍTICA MIGRATÓRIA

POPULAÇÃO URBANA

REFUGIADO

MIGRAÇÃO DE REGRESSO

Não existe no LQS

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO DE TRABALHADORES

USE

MIGRAÇÃO PROFISSIONAL

MIGRAÇÃO DE TRABALHO

Não existe no LQS.

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO FAMILIAR

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO FORÇADA

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO INTERNA

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

BT

MIGRAÇÃO

MIGRAÇÃO IRREGULAR

USE

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA

MIGRAÇÃO PROFISSIONAL

Não existe no LQS

BT

MIGRAÇÃO

UF

MIGRAÇÃO DE TRABALHADORES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MIGRAÇÃO RURAL

RT

DESENVOLVIMENTO URBANO

MIGRAÇÃO SAZONAL

Não existe no LQS, mas é equivalente a FLUTUAÇÃO SAZONAL do LQS. Sugere-se a substituição colocando o do LQS em

UP

BT

MIGRAÇÃO

RT

TURISMO

UF

FLUTUAÇÃO SAZONAL

MIGRANTE

No EUROVOC é TE.

NT

IMIGRANTE

RT

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

MIGRAÇÃO

MINEIRO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a OPERÁRIO ESPECIALIZADO, e no VETThes, no domínio PROFISSÕES. Termo no plural no CIS
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
7.1.1.1.05: Executa as tarefas inerentes à extracção de substâncias minerais sólidas em minas, procedendo à perfuração, carregamento e rebentamento de cargas explosivas ou desmonte, quando for caso disso, saneamento, remoção e sustentamento, utilizando máquinas e ferramentas adequadas.

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

MINISTÉRIO

BT

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO

RT

TRABALHO

MINORIA

USE

GRUPO MINORITÁRIO

MINORIA ÉTNICA

No LQS(2006) já não aparece. Consta da FORMEI. No EUROVOC, remete para GRUPO SOCIOCULTURAL. No OIT foi suprimido (não aparece), só é descritor GRUPO ÉTNICO. A ser UP deverá ser UP de GRUPO ÉTNICO. A ser descritor, utiliza-se a subordinação do OCDE.

BT

GRUPO MINORITÁRIO

RT

GRUPO ÉTNICO

MINORIA SEXUAL

Não existe no LQS, só existe no EUROVOC. É equivalente a ORIENTAÇÃO SEXUAL do OIT que existe no LQS. Sugere-se colocar o supra em UP.

USE

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MISEP

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Sistema Mútuo de Informação sobre as Políticas de Emprego (organismo comunitário). Tem como objectivo recolher, resumir, traduzir e difundir a informação nos Estados membros afim de ajudar os Serviços e Ministérios competentes na sua gestão.

BT

POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

MISERICÓRDIAS

Consta da FORMEI. Aparece nas versões anteriores da LQS.

Sugere-se a subordinação TG - INSTITUIÇÃO SOCIAL.

BT

INSTITUIÇÃO SOCIAL

RT

ACÇÃO SOCIAL

IPSS

MISSÃO DA OIT

Utilizar para as missões levadas a cabo pelos peritos em cooperação técnica da OIT.

Não existe na LQS.

BT

OIT

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, subordinado a MOBILIDADE SOCIAL, no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO, e no VETThes.
Consta da FORMEI, sem hífenes.
Capacidade de os trabalhadores se moverem horizontal ou verticalmente no mercado de trabalho. Não confundir com Livre circulação de trabalhadores (EUROVOC).

BT

MERCADO DE TRABALHO

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, subordinado a MOBILIDADE SOCIAL, no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO, e no VETThes.
Consta da FORMEI, sem hífenes.
Capacidade de os trabalhadores se moverem horizontal ou verticalmente no mercado de trabalho. Não confundir com Livre circulação de trabalhadores (EUROVOC).

RT

MOBILIDADE PROFISSIONAL

MOBILIDADE SOCIAL

UF

MÃO-DE-OBRA MÓVEL

MOBILIDADE DO PESSOAL

MOBILIDADE ENTRE EMPRESAS

MOBILIDADE ENTRE SECTORES

MOBILIDADE HORIZONTAL

MUDANÇA A MEIO DA CARREIRA

MUDANÇA DE PROFISSÃO

MOBILIDADE DO PESSOAL

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

Usar no contexto da mobilidade geográfica

RT

MOBILIDADE SOCIAL

MOBILIDADE DOS PROFESSORES

BT

MOBILIDADE PROFISSIONAL

RT

EQUIVALÊNCIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MOBILIDADE DOS PROFESSORES

RT
INTERCÂMBIO DE PROFESSORES

MOBILIDADE ENTRE EMPRESAS

Termo não descritor na LQS.

USE
MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE ENTRE SECTORES

Termo não descritor na LQS.

USE
MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE FÍSICA

RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MOBILIDADE GEOGRÁFICA

BT
MIGRAÇÃO

RT
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
MOBILIDADE PROFISSIONAL
MOBILIDADE SOCIAL

MOBILIDADE HORIZONTAL

Termo não descritor na LQS.
USE
MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE PROFISSIONAL

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MERCADO DO
TRABALHO.
Consta da FORMEI.
Capacidade dos indivíduos de mudar de
posto, de grau, no mesmo ou noutro ramo
profissional. Não confundir com
Mobilidade Geográfica.
BT
MERCADO DE TRABALHO

MOBILIDADE PROFISSIONAL

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MERCADO DO
TRABALHO.
Consta da FORMEI.
Capacidade dos indivíduos de mudar de
posto, de grau, no mesmo ou noutro ramo
profissional. Não confundir com
Mobilidade Geográfica.

NT
MOBILIDADE DOS PROFESSORES

RT
MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE GEOGRÁFICA

MOBILIDADE SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

Mudança de posição social ao longo da
vida de um indivíduo ou entre gerações.

Subordinado no LQS. Sugere-se
preferência pela subordinação do
EUROVOC.

BT
ESTRUTURA SOCIAL

NT
PROMOÇÃO SOCIAL

RT
ESTATUTO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

LIVRE CIRCULAÇÃO

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE GEOGRÁFICA

MOBILIDADE PROFISSIONAL

MUDANÇA DE CARREIRA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MOÇAMBIQUE

BT

PALOP

MODALIDADE DE EMPREGO

Termo não descritor no VETThes, para CONDIÇÕES DE EMPREGO.

USE

ESTRUTURA DO EMPREGO

MODELO

Utilizar apenas em ligação com a investigação ou planeamento. Para os modelos de novos produtos, utilizar PROTÓTIPO.

BT

INVESTIGAÇÃO

NT

MODELO ECONÓMICO

MODELO ESTATÍSTICO

MODELO MATEMÁTICO

RT

SIMULAÇÃO

TEORIA

MODELO DE CRESCIMENTO

BT

MODELO ECONÓMICO

RT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

MODELO DIDÁCTICO

BT

TEORIA DA EDUCAÇÃO

MODELO ECONOMÉTRICO

BT

MODELO ECONÓMICO

MODELO ECONOMÉTRICO

RT

ANÁLISE ECONÓMICA

ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS

MODELO ECONÓMICO

Representação matemática de um sistema, processo ou problema económico. Utilizado para explicar tendências passadas e presentes, a fim de prever os acontecimentos futuros e testar diversas hipóteses.

BT

ANÁLISE ECONÓMICA

MODELO

NT

MODELO DE CRESCIMENTO

MODELO ECONOMÉTRICO

RT

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS

GESTÃO PREVISIONAL

MODELO MATEMÁTICO

TÉCNICA DE GESTÃO

MODELO ESTATÍSTICO

BT

MODELO

MODELO MATEMÁTICO

BT

MODELO

RT

MATEMÁTICA

MODELO ECONÓMICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MODERNIZAÇÃO

Sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação do CEDEFOP e faceta do OIT.

BT
MUDANÇA SOCIAL

RT
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MUDANÇA CULTURAL
MUDANÇA TECNOLÓGICA
TRADIÇÃO

MODO DE TRANSPORTE

Não existe no LQS.

RT
TRANSPORTES

MODO DE VIDA

RT
ADAPTABILIDADE
ADAPTAÇÃO SOCIAL
ASPECTO CULTURAL
COMPORTAMENTO
COMPORTAMENTO SOCIAL

UF
ESTILO DE VIDA

MÓDULO DE ENSINO

BT
CURRÍCULO ESCOLAR

RT
FORMAÇÃO MODULAR

MÓDULOS DE FORMAÇÃO

USE
FORMAÇÃO MODULAR

MOEDA

RT
CRÉDITO

MOEDA EUROPEIA

Não existe no LQS.
BT
SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU
NT
EURO

MONITOR DE EDUCAÇÃO CORRECTIVA

MONITOR DE FORMAÇÃO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES, e na LQS, na forma plural, subordinado a PESSOAL DE FORMAÇÃO. Também no CEDEFOP tem a mesma subordinação. Consta da FORMEI, na forma plural. CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001) 3.3.9.1.15: planeia, prepara, desenvolve e avalia sessões de formação de uma área específica utilizando métodos e técnicas pedagógicas adequadas.

MORAL

USE
ÉTICA

MORFOLOGIA

BT
GRAMÁTICA

MOTIVAÇÃO DO TRABALHADOR

USE
SATISFAÇÃO NO TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MOTRICIDADE

BT
DESENVOLVIMENTO MOTOR

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Não consta da FORMEI. O que consta é ASSOCIATIVISMO. Tem como TG - MOVIMENTO DE OPINIÃO. Sugeríamos que fosse TG - MOVIMENTO SOCIAL? (tal como Movimento Cooperativo, que é subordinado desta forma no LQS)

RT
ECONOMIA SOCIAL

UF
ASSOCIATIVISMO

MOVIMENTO CAMPESINO

Não existe no LQS.

BT
MOVIMENTO SOCIAL

MOVIMENTO COOPERATIVO

No LQS 2006 existem dois sinónimos o supra e COOPERATIVISMO

BT
MOVIMENTO SOCIAL

RT
COOPERATIVA

MOVIMENTO DE JOVENS

BT
MOVIMENTO DE OPINIÃO

NT
MOVIMENTO ESTUDANTIL

UF
MOVIMENTO JUVENIL
ORGANIZAÇÃO JUVENIL

MOVIMENTO DE MULHERES

No EUROVOC este é descritor. No OIT é MOVIMENTO FEMINISTA, UP no EUROVOC. Este é termo preferencial.

BT
MOVIMENTO SOCIAL

RT
MULHER

UF
MOVIMENTO FEMINISTA

MOVIMENTO DE OPINIÃO

NT
MOVIMENTO DE JOVENS

MOVIMENTO ESTUDANTIL

No OCDE está subordinado a MOVIMENTO SOCIAL.

BT
MOVIMENTO DE JOVENS

MOVIMENTO SOCIAL

MOVIMENTO FEMINISTA

USE
MOVIMENTO DE MULHERES

MOVIMENTO JUVENIL

Termo só encontrado neste thesaurus. No EUROVOC existe Movimento de jovens. Sugere-se a adopção deste último termo como descritor e o outro como não descritor

USE
MOVIMENTO DE JOVENS

MOVIMENTO OPERÁRIO

BT
MOVIMENTO SOCIAL

RT
TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MOVIMENTO SOCIAL

Esforços colectivos que tendem a transformar aspectos importantes da sociedade.

Sugere-se subordinação do CEDEFOP e relações do OIT e OCDE.

BT

SOCIEDADE

NT

MOVIMENTO CAMPESINO

MOVIMENTO COOPERATIVO

MOVIMENTO DE MULHERES

MOVIMENTO ESTUDANTIL

MOVIMENTO OPERÁRIO
SINDICATO

RT

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

MUDANÇA A MEIO DA CARREIRA

Termo descritor na LQS, subordinado a MUDANÇA DE PROFISSÃO.

USE

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MUDANÇA CULTURAL

RT

ASPECTO CULTURAL

CULTURA

MODERNIZAÇÃO

MUDANÇA SOCIAL

PLURALISMO CULTURAL

MUDANÇA DE CARREIRA

RT

FORMAÇÃO DE RECONVERSÃO

MUDANÇA DE CARREIRA

RT

MOBILIDADE SOCIAL

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO

MUDANÇA DE PROFISSÃO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

USE

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

MUDANÇA ESTRUTURAL

Está sob a faceta da OIT - ECONOMIA

BT

ECONOMIA

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

DESEMPREGO ESTRUTURAL

ESTRUTURA ECONÓMICA

ESTRUTURA INDUSTRIAL

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL
REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Termo não controlado na LQS. NO OIT é sinónimo de REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA, sugere-se colocar o supra em UP.

RT

MUDANÇA SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

As mudanças que implicam, por exemplo, na vida das comunidades, a melhoria das condições económicas devido à industrialização.

No UNESCO tem como TG- SISTEMA SOCIAL

BT

SOCIEDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MUDANÇA SOCIAL

As mudanças que implicam, por exemplo, na vida das comunidades, a melhoria das condições económicas devido à industrialização.

No UNESCO tem como TG- SISTEMA SOCIAL

NT

IMPLICAÇÕES SOCIAIS
MODERNIZAÇÃO

RT

ACTOR SOCIAL
CONDIÇÕES SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
EMPOWERMENT
EXCLUSÃO SOCIAL
HISTÓRIA SOCIAL
INDICADOR SOCIAL
MUDANÇA CULTURAL

MUDANÇA ORGANIZACIONAL

PLANEAMENTO SOCIAL

POLÍTICA SOCIAL

PROBLEMA SOCIAL

RESISTÊNCIA À MUDANÇA

SOCIOLOGIA

UF

REFORMA SOCIAL

MUDANÇA TECNOLÓGICA

No EUROVOC e CEDEFOP subordinado a TECNOLOGIA, com INOVAÇÃO como TA. No OIT tem como faceta TECNOLOGIA.

BT

TECNOLOGIA

NT

INOVAÇÃO
INVENÇÃO

RT

AUTOMATIZAÇÃO
DESPEDIMENTO
INFORMATIZAÇÃO
MODERNIZAÇÃO
NOVA TECNOLOGIA
RECONVERSÃO PROFISSIONAL
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

UF

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

PROGRESSO TÉCNICO

MULHER

Termo mal subordinado no LQS2006. Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

NT

MÃE TRABALHADORA

MULHER CASADA

MULHER RURAL

TRABALHADORAS

RT

ABORTO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MULHER

Termo mal subordinado no LQS2006.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

RT

ALEITAMENTO

ASSÉDIO SEXUAL

CASAMENTO

CONDIÇÃO FEMININA

CONTROLO DA NATALIDADE

DESEMPREGO DE MULHERES

DIREITOS DA MULHER

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

DOMÉSTICA

DUPLO EMPREGO

EDUCAÇÃO DA MULHER

EMPREGO DE MULHERES

FAMÍLIA

FAMÍLIA MONOPARENTAL

FECUNDIDADE

GRAVIDEZ

IGUALDADE HOMEM-MULHER

INTEGRAÇÃO DOS GÉNEROS

MATERNIDADE

MOVIMENTO DE MULHERES

MULHER CHEFE DE FAMÍLIA

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

PLANEAMENTO FAMILIAR

PROGRAMA NOW

MULHER

Termo mal subordinado no LQS2006.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

RT

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REPRODUÇÃO

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

MULHER CASADA

BT

MULHER

MULHER CHEFE DE FAMÍLIA

RT

MULHER

MULHER MIGRANTE

RT

EMPREGO DE MULHERES

MULHER RURAL

BT

MULHER

MULHER TRABALHADORA

Termo não descritor no VETThes.

USE

EMPREGO DE MULHERES

MULHERES TRABALHADORAS

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO FEMININO.

USE

EMPREGO DE MULHERES

MULTICULTURALISMO

USE

PLURALISMO CULTURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MULTILINGUISMO

BT

LINGUAGEM

RT

SEGUNDA LÍNGUA

MULTIMÉDIA

Não existe no LQS, que tem o termo SISTEMA MULTIMÉDIA, retirado do CEDEFOP, sugere-se a preferência pelo supra, retirado do EUROVOC.

RT

MATERIAL DIDÁCTICO

UF

SISTEMA MULTIMÉDIA

MUNDIALIZAÇÃO

USE

GLOBALIZAÇÃO

MUNDIALIZAÇÃO DA ECONOMIA

USE

GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

MUSEU

Subordinado a Edifício no TEE, a Política cultural no EUROVOC. Segue-se este último

BT

POLÍTICA CULTURAL

RT

ARTE

EDUCAÇÃO PELO MUSEU

MÚSICA

Sem subordinação no TEE. Subordinado a Artes no EUROVOC

BT

ARTE

MUTISMO

MUTUALIDADE

Associações sem fins lucrativos criadas para proteger os seus membros contra riscos económicos e sociais. Os seus membros contribuem para um fundo comum e tem direito a receber prestações de acordo com as regras estabelecidas em caso de necessidade. (OIT)

Organismos de equilíbrio e de complemento da segurança social que asseguram prestações complementares aos seus aderentes (EUROVOC).

O termo é mais utilizado no sentido da MUTUALIDADE SOCIAL, deve portanto colocar-se em UP.

Sugere-se o TG - PROTECÇÃO SOCIAL

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

RT

ACÇÃO SOCIAL

ECONOMIA SOCIAL

FUNDOS DE ASSISTÊNCIA

PROTECÇÃO COMPLEMENTAR

SEGURANÇA SOCIAL

TERCEIRO SECTOR

UF

MUTUALIDADE SOCIAL

MUTUALISMO

MUTUALIDADE SOCIAL

USE

MUTUALIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

MUTUALISMO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
Não existe em nenhum tesouro. Sugere-se colocá-lo como UP de MUTUALIDADE e substituí-lo na FORMEI.

USE

MUTUALIDADE

MUTUALISMO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

USE

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

NACIONALIDADE

Apesar de ser descritor e UP-CIDADANIA em quase todos os tesouros, sugere-se os dois descritores.

BT

DIREITO NACIONAL PRIVADO

RT

DIREITOS DO CIDADÃO

FILIAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS

NT

ONU

NATALIDADE

BT

DEMOGRAFIA

RT

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

Não existe no LQS. Sugere-se colocá-lo como UP de NECESSIDADE DE HABITAÇÃO.

BT

POLÍTICA DA HABITAÇÃO

RT

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

Não existe no LQS. Sugere-se colocá-lo como UP de NECESSIDADE DE HABITAÇÃO.

RT

HABITAÇÃO

NECESSIDADES BÁSICAS

UF

NECESSIDADE DE HABITAÇÃO

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO

Designa o conjunto de exigências em matéria de educação a nível nacional

BT

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

NT

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

RT

NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

No OIT tem como faceta POLÍTICA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.

Não concordamos com a subordinação do LQS a MERCADO DE TRABALHO.

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RT

FORMAÇÃO-EMPREGO

MERCADO DE TRABALHO

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO

NECESSIDADE DE HABITAÇÃO

USE

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
Procura global de mão-de-obra ou procura específica por parte de uma determinada indústria ou sector económico.

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

ESCASSEZ DE MÃO-DE-OBRA

ESCASSEZ DE PESSOAL QUALIFICADO

RT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

UF

PROCURA DE MÃO-DE-OBRA

NECESSIDADES ALIMENTARES

Não existe no LQS.

BT

ALIMENTAÇÃO

RT

NECESSIDADES BÁSICAS

NECESSIDADES BÁSICAS

Necessidades básicas de todo o ser humano em matéria de alimentação, vestuário e alojamento.

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

CONDIÇÕES DE VIDA

DESENVOLVIMENTO HUMANO

INDICADOR SOCIAL

NECESSIDADE DE ALOJAMENTO

NECESSIDADES BÁSICAS

Necessidades básicas de todo o ser humano em matéria de alimentação, vestuário e alojamento.

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação do EUROVOC.

RT

NECESSIDADES ALIMENTARES

POBREZA

QUALIDADE DE VIDA

UF

NECESSIDADES ESSENCIAIS

NECESSIDADES FUNDAMENTAIS

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Não aparece na versão que temos do TEE. Eliminar?

BT

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO

NECESSIDADES EM INVESTIGAÇÃO

RT

INVESTIGAÇÃO

NECESSIDADES ESSENCIAIS

USE

NECESSIDADES BÁSICAS
NECESSIDADES BÁSICAS

NECESSIDADES FUNDAMENTAIS

USE

NECESSIDADES BÁSICAS

NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

NEUROFISIOLOGIA

BT

FISIOLOGIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

NÍVEL DE ENSINO

Sem subordinação no TEE e no Eurovoc.
Segue-se esta opção.

BT

ENSINO

NT

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ENSINO BÁSICO

ESCOLARIDADE PÓS-OBRIGATÓRIA

RT

EDUCAÇÃO

SISTEMA DE ENSINO

NÍVEL DE FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO

RT

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE FORMAÇÃO

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

BT

QUALIFICAÇÃO

NT

DIPLOMADO DO ENSINO SUPERIOR

RT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

NÍVEL DE VIDA

Quantidade de bens e de serviços que um indivíduo ou grupo de indivíduos podem adquirir com o rendimento de que dispõem.
Não confundir com "custo de vida".

BT

RENDIMENTO

RT

CONDIÇÕES DE VIDA

NÍVEL DE VIDA

Quantidade de bens e de serviços que um indivíduo ou grupo de indivíduos podem adquirir com o rendimento de que dispõem.
Não confundir com "custo de vida".

RT

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO

ÍNDICE DE PREÇOS

QUALIDADE DE VIDA

RENDIMENTO FAMILIAR

NÍVEL REGIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

NÓMADA

Não existe no LQS2006, foi suprimido.
Existe nas versões anteriores do LQS, OITe OCDE, mas não é significativo.
Consta da FORMEI.
Sugere-se colocá-lo como UP de NOMADISMO, segundo o EUROVOC e substituí-lo na FORMEI.

USE

NOMADISMO

NOMADISMO

Termo controlado no LQS, sem subordinação. Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT

MIGRAÇÃO

RT

CIGANO

UF

NÓMADA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

NORMA DE FORMAÇÃO

- BT
GESTÃO DA FORMAÇÃO
- RT
QUALIDADE DA FORMAÇÃO

NORMA SOCIAL

- BT
ASPECTO SOCIAL
- RT
ASPECTO CULTURAL
ÉTICA
PSICOLOGIA SOCIAL

NORMALIZAÇÃO

- Sugere-se a associação a BOAS PRÁTICAS.
- BT
REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA
- NT
NORMAS
- RT
BOAS PRÁTICAS

NORMAS

- BT
NORMALIZAÇÃO

NORMAS DA OIT

- Convenções oficiais da OIT que necessitam de ratificação pelos Estados-membros.
- BT
OIT
- NT
CONVENÇÃO DA OIT
RECOMENDAÇÃO DA OIT

NORMAS DE PRODUÇÃO

- BT
PRODUÇÃO

NORMAS DO TRABALHO

- BT
RELAÇÕES DO TRABALHO
- RT
CONDIÇÕES DE TRABALHO

NOTÍCIAS

- BT
IMPRENSA

NOVA ORDEM ECONÓMICA

- USE
NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL

NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL

- No EUROVOC é descritor NOVA ORDEM ECONÓMICA. No LQS, OIT e OCDE é o supra. Sugere-se passar o do EUROVOC para UP.
- BT
POLÍTICA INTERNACIONAL
- RT
ECONOMIA INTERNACIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- UF
NOVA ORDEM ECONÓMICA

NOVA POBREZA

- Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É mencionado em UP de Pobreza no EUROVOC, Novo Pobre. Sugere-se colocar o supra em TE de POBREZA.
- RT
POBREZA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

NOVA TECNOLOGIA

- BT
TECNOLOGIA
- NT
TECNOLOGIA DE PONTA
- RT
APLICAÇÃO INFORMÁTICA
INDÚSTRIA AERONÁUTICA
INDÚSTRIA DE ARMAMENTO
INDÚSTRIA DE PONTA
INOVAÇÃO
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
MICROELECTRÓNICA
MUDANÇA TECNOLÓGICA
ROBÓTICA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NOVAS PROFISSÕES

Termo não descritor na LQS para
PROFISSÕES NÃO TRADICIONAIS.
Consta da FORMEI.

- USE
PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

NOVAS QUALIFICAÇÕES

Termo não encontrado em qualquer
thesaurus

- USE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

NUTRIÇÃO

Não está subordinado no LQS. Sendo este
termo um UP do EUROVOC que remete
para ALIMENTAÇÃO e sendo descritor no
OIT e OCDE, sugere-se colocá-lo como
TE de ALIMENTAÇÃO.

- BT
ALIMENTAÇÃO

- RT
FOME
SAÚDE

OBJECTIVO DA EDUCAÇÃO

- BT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

OBJECTIVO DA FORMAÇÃO

- BT
GESTÃO DA FORMAÇÃO
- RT
FUNÇÃO FORMAÇÃO
PERFIL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
PROGRAMA DE FORMAÇÃO

OBRA DE REFERÊNCIA

- NT
DICIONÁRIO
REPERTÓRIO

- RT
MANUAL

OBRAS PÚBLICAS

- Sem subordinação.
- NT
ENGENHARIA CIVIL
- RT
INFRAESTRUTURA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

OBSERVATÓRIO

Termo não controlado no LQS. Existe no CEDEFOP um caso específico de observatório. Consta da FORMEI. Sugere-se modificar este termo para OBSERVATÓRIOS NACIONAIS, e incluir os Observatórios, substituindo na FORMEI. Não existe nos outros tesouros. Relaciona-se com um termo do EUROVOC.

NT

OBSERVATÓRIO DA FAMÍLIA

OBSERVATÓRIO SOCIAL

OBSERVATÓRIO DA FAMÍLIA

Termo não controlado no LQS. Pertinente.

BT

OBSERVATÓRIO

RT

FAMÍLIA

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO

Termo descritor na LQS. Termo preferencial ao ...DE EMPREGO porque consta da FORMEI. Organismo de natureza tripartida, com intervenção de vários ministérios, que tem por objectivo, proceder à análise e estudos sobre dados do mercado de trabalho, iniciadora da possível aplicação de programas de emprego em zonas específicas.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

MERCADO DA FORMAÇÃO

MUDANÇA DE CARREIRA

SERVIÇO DE EMPREGO

OBSERVATÓRIO EUROPEU DAS RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Não existe no LQS, porque a designação está incorrecta.

USE

EIRO

OBSERVATÓRIO SOCIAL

Termo não controlado no LQS.

Tem por finalidade analisar no terreno os efeitos da decisão pública, bem como o impacto da sua acção.

BT

OBSERVATÓRIO

OBSOLESCÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

OCDE

BT

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PUB OCDE

OCEANOGRAFIA

BT

CIÊNCIAS DA TERRA

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

BT

FINALIDADE DA EDUCAÇÃO

RT

JUVENTUDE

OFERTA DE CUIDADOS DE SAÚDE

RT

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

OFERTA DE EMPREGO

Termo descritor no VETThes, subordinado a OPORTUNIDADE DE EMPREGO, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.
Consta da FORMEI, na forma plural.

BT
MERCADO DE TRABALHO

RT
OPORTUNIDADE DE EMPREGO

OFERTA DE FORMAÇÃO

No CEDEFOP é não descritor para Oferta de formação. No LQS embora se refira este facto considera-se descritor subordinado a Igualdade de oportunidades. Sugere-se que se siga o CEDEFOP

BT
MERCADO DA FORMAÇÃO

UF
OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO

OFERTA DE MÃO-DE-OBRA

Termo descritor no VETThes e termo não descritor no EUROVOC para NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA, o que está errado porque a oferta de mão-de-obra é pela parte do trabalhador, enquanto a necessidade de mão-de-obra é pela parte do empregador.

BT
MERCADO DE TRABALHO

UF
OFERTAS DE TRABALHO

OFERTAS DE TRABALHO

Termo não descritor na LQS para OFERTAS DE MÃO-DE-OBRA.

USE
OFERTA DE MÃO-DE-OBRA

OFICINA

BT
EDIFÍCIO

OFICINA DE FORMAÇÃO

Parte de uma oficina reservada à formação prática e possuindo um equipamento e um pessoal que corresponda às exigências destas funções

BT
CENTRO DE FORMAÇÃO

RT
LOCAL DA FORMAÇÃO

OFICINA PROTEGIDA

RT
EMPREGO PROTEGIDO

OIT

No LQS está subordinado a um UP, sugere-se subordinação ao descritor ONU, Especifica-se algumas relações associativas, paralelamente ao EUROVOC.

BT
ONU

NT
CIS
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO
CONFERÊNCIA REGIONAL DA OIT
CONSTITUIÇÃO DA OIT
DECLARAÇÃO DA OIT
MISSÃO DA OIT
NORMAS DA OIT
NORMAS DA OIT
PAPEL DA OIT
PROGRAMA MUNDIAL DO EMPREGO
PROGRAMAS DA OIT



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

OIT

No LQS está subordinado a um UP,
sugere-se subordinação ao descritor ONU,
Especifica-se algumas relações
associativas, paralelamente ao
EUROVOC.

NT

RESOLUÇÃO DA OIT

REUNIÃO DA OIT

RT

PUB OIT

TRABALHO

UF

BIT

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

OMC

OMS

BT

ONU

RT

SAÚDE

UF

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

DESENVOL...

ONG

USE

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

ONU

BT

NAÇÕES UNIDAS

NT

O HIV...

FAO

ONU

NT

FMI

FNUAP

OIT

OMS

ONUDI

ONUSIDA

PAPEL DA ONU

PNUD

RESOLUÇÃO DA ONU

UNESCO

RT

CONVENÇÃO DA ONU

PUB ONU

UF

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

ONUDI

BT

ONU

UF

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O

ONUSIDA

BT

ONU

RT

SIDA

UF

PROGRAMA CONJUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

OPEP

BT
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

UF
ORGANIZAÇÃO DOS PAÍSES EXPORTADORES DE PETRÓLEO

OPERADOR DE CALL CENTRE

Termo não controlado do LQS. Sugere-se o termo descritor do OIT.

RT
TELECOMUNICAÇÕES

OPERÁRIO

Termo descritor NO EUROVOC.

BT
CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

NT
APRENDIZ

OPERÁRIO ESPECIALIZADO

OPERÁRIO QUALIFICADO

SERVENTE

OPERÁRIO ESPECIALIZADO

Termo descritor NO EUROVOC.

BT
OPERÁRIO

OPERÁRIO QUALIFICADO

Termo descritor no EUROVOC.

BT
OPERÁRIO

UF
MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA

OPINIÃO

NT
OPINIÃO PÚBLICA

OPINIÃO PÚBLICA

Sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação do OCDE.

No EUROVOC subordinado a VIDA POLÍTICA, e segundo a faceta do OIT a COMPORTAMENTO POLÍTICO.

BT
OPINIÃO

RT
MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO

BT
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a ACESSO AO EMPREGO e a IGUALDADE DE OPORTUNIDADES. Termo não descritor no EUROVOC e termo descritor no VETThes, subordinado a ACESSO AO EMPREGO. Consta da FORMEI.

BT
ACESSO AO EMPREGO

NT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO EMPREGO

RT
BARREIRA LINGUÍSTICA

CRIAÇÃO DE EMPREGO

EMPREGO

INSERÇÃO PROFISSIONAL

NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

OFERTA DE EMPREGO

PASSAGEM À VIDA ACTIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a ACESSO AO EMPREGO e a IGUALDADE DE OPORTUNIDADES. Termo não

descritor no EUROVOC e termo descritor no VETThes, subordinado a ACESSO AO EMPREGO. Consta da FORMEI.

RT

POLÍTICA DE EMPREGO

SEGURANÇA DE EMPREGO

OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO

USE

OFERTA DE FORMAÇÃO

ÓPTICA

BT

FÍSICA

ORÇAMENTO

BT

FINANÇAS PÚBLICAS

CONDIÇÕES...

NT

AFECTAÇÃO DE RECURSOS

FINANÇAS LOCAIS

RT

RENDIMENTO

ORÇAMENTO DO ESTADO

BT

FINANÇAS PÚBLICAS

ORÇAMENTO FAMILIAR

BT

RENDIMENTO

RT

AGREGADO FAMILIAR

CONSUMO FAMILIAR

ORÇAMENTO FAMILIAR

RT

RENDIMENTO FAMILIAR

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

USE

PLANEAMENTO REGIONAL

ORDENAMENTO FLORESTAL

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

ORDENAMENTO REGIONAL

USE

PLANEAMENTO REGIONAL

ORGANISMO COMUNITÁRIO

Não existe no LQS.

BT

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

NT

FUNDAÇÃO EUROPEIA PARA A MELHORIA DAS

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

ORGANISMO PÚBLICO

Pessoa colectiva de direito público, que não uma autarquia ou outro órgão local, que assegura a gestão de um serviço público ou uma actividade administrativa.

Termo candidato. Não existe no LQS. É termo do EUROVOC.

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

DIREITO PÚBLICO

EMPRESA PÚBLICA

SECTOR PÚBLICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

NT
AUTONOMIA LOCAL

DESCENTRALIZAÇÃO
REFORMA ADMINISTRATIVA
REGIONALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

BT
EMPRESA

NT
ENCERRAMENTO DA EMPRESA
ESTRUTURA EMPRESARIAL
POLÍTICA DA EMPRESA

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

USE
ONU

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO...

Termo completo: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

USE
FAO

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLV...

Termo completo: Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial.

USE
ONUUDI

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

Termo não preferencial. Prefere-se a tradução feita pelo EUROVOC (equivalente à OIT e OCDE). E colocar este em UP no LQS.

BT
ASSOCIAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

Termo não preferencial. Prefere-se a tradução feita pelo EUROVOC (equivalente à OIT e OCDE). E colocar este em UP no LQS.

RT
PARCEIRO SOCIAL

UF
ASSOCIAÇÃO PATRONAL
ORGANIZAÇÃO PATRONAL

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

BT
ENSINO

NT
ACTIVIDADE ESCOLAR
AVALIAÇÃO
CURRÍCULO ESCOLAR
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
SISTEMA DE ENSINO

RT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

BT
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

NT
CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL

RT
CONDIÇÕES DE TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Em todos os tesouros é TG. (A ter uma subordinação, propõe-se CONDIÇÕES DE TRABALHO)

BT
TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Em todos os tesouros é TG. (A ter uma subordinação, propõe-se CONDIÇÕES DE TRABALHO)

BT

TRABALHO ATÍPICO

NT

DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES

DURAÇÃO DO TRABALHO

ESTUDO DO TRABALHO

HORÁRIO DE TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

REDUÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

ROTAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

TRABALHO AO ECRÃ

TRABALHO EM CADEIA

RT

AUTOMATIZAÇÃO

CARGA DE TRABALHO

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

GESTÃO DA PRODUÇÃO

GESTÃO DO PESSOAL

LICENÇA PARA FORMAÇÃO

LOCAL DE TRABALHO

PLANEAMENTO DO TRABALHO

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

REGULAMENTO DA EMPRESA

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DOS PAÍSES EXPORTADORES DE PETRÓLEO

USE

OPEP

ORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

NT

PESSOAL DOS TRANSPORTES

ORGANIZAÇÃO EUROPEIA

NT

CONSELHO DA EUROPA

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

BT

POLÍTICA INTERNACIONAL

NT

ISO

OCDE

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

RT

ASSOCIAÇÃO

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

RECOMENDAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

USE

OIT

ORGANIZAÇÃO JUVENIL

Sugere-se que seja utilizado como não descritor para Movimento e jovens. (EUROVOC)

USE

MOVIMENTO DE JOVENS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

USE

OMS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

UF

OMC

BT

COMÉRCIO INTERNACIONAL

RT

GLOBALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

BT

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

NT

CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

ISO

OPEP

RT

PARCERIA
SOCIEDADE CIVIL

UF

CARITAS

ONG

ORGANIZAÇÃO NÃO LUCRATIVA

USE

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ORGANIZAÇÃO PARA OS DEFICIENTES

BT

ASSOCIAÇÃO

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ORGANIZAÇÃO PATRONAL

No LQS é descritor ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES, sugere-se este termo para UP, assim como ASSOCIAÇÃO PATRONAL, e o supra descritor. Termo mais utilizado e existe em português no EUROVOC, assim como a subordinação deste.

USE

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

BT

ASSOCIAÇÃO

NT

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

No EUROVOC é não descritor. Remete para Associação sem fins lucrativos. Preferimos o termo supra.

BT

ASSOCIAÇÃO

NT

FUNDAÇÃO

RT

ECONOMIA DE MERCADO

ECONOMIA SOCIAL

EMPRESA PRIVADA

ORGANIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

SOCIEDADE CIVIL

UF

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

ORGANIZAÇÃO NÃO LUCRATIVA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ORGANIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

- No EUROVOC é UP, remete para
ORGANIZAÇÃO DE BENEFICÊNCIA
- BT
ASSOCIAÇÃO
- RT
ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS
- TRABALHO VOLUNTÁRIO

ÓRGÃO COMUNITÁRIO

- Não existe no LQS.
- NT
COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL CE
- RT
COMUNIDADE EUROPEIA
- INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

ORIENTAÇÃO ESCOLAR

- USE
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- BT
EDUCAÇÃO
- RT
CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- ESCOLA
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- UF
ORIENTAÇÃO ESCOLAR

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

- Termo descritor na LQS, sem
subordinação.
Consta da FORMEI.
- BT
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO
- NT
ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
- ESCOLHA DA FORMAÇÃO
- INFORMAÇÃO PROFISSIONAL
- SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO
- RT
CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- INSERÇÃO PROFISSIONAL
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
- PASSAGEM À VIDA ACTIVA

ORIENTAÇÃO SEXUAL

- Existe no LQS. No EUROVOC é
equivalente a MINORIA SEXUAL, pelo que
se sugere colocá-lo em UP.
- RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- UF
MINORIA SEXUAL

ORTOGRAFIA

- BT
EXPRESSÃO ESCRITA
- RT
GRAMÁTICA

PACTO SOCIAL

- BT
POLÍTICA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PACTO SOCIAL

RT
DIÁLOGO SOCIAL

UF
POLÍTICA DE CONCERTAÇÃO

PAÍS

BT
FAMÍLIA

RT
ATITUDE DOS PAIS
CRIANÇA
RESPONSABILIDADE DOS PAIS

PAÍS DA OCDE

RT
PAÍS DESENVOLVIDO

PAÍS DE ACOLHIMENTO

BT
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

RT
IMIGRAÇÃO

PAÍS DESENVOLVIDO

No EUROVOC é UP e remete para PAÍS INDUSTRIALIZADO. Sugere-se colocar o do EUROVOC em UP.

Sem subordinação no LQS, sugere-se a do EUROVOC e do CEDEFOP.

BT
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT
PAÍS DA OCDE
RELAÇÕES NORTE-SUL
UF
PAÍS INDUSTRIALIZADO

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

Sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação do EUROVOC e CEDEFOP.

BT
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT
AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PAÍS MENOS DESENVOLVIDO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

UF
TERCEIRO MUNDO

PAÍS INDUSTRIALIZADO

USE
PAÍS DESENVOLVIDO

PAÍS MENOS DESENVOLVIDO

Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT
PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

PAÍS SOLTEIROS

Não existe no LQS.

BT
FAMÍLIA

RT
FAMÍLIA MONOPARENTAL

PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

USE
PALOP

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PAÍSES BAIXOS

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

PAÍSES CE

Utilizar até Janeiro de 1994.

Termo que nos LQS anteriores tinha esta nota de aplicação. Consta da FORMEI. Já é UP no EUROVOC, OIT e no CEDEFOP.

A ser descritor estará subordinado a

EUROPA, segundo o OIT.

Nesta altura, os Países CE eram a Europa dos Doze, só em 1995 é que passou a ser a Europa dos Quinze já como União Europeia, pelo que se sugere-se só colocar os 12 países como PAÍSES CE.

Para recuperação sugere-se colocar este como descritor e UT- PAÍSES EU. (Ver também)

NT

ESPANHA

FRANÇA

GRÉCIA

IRLANDA

ITÁLIA

LUXEMBURGO

PAÍSES BAIXOS

PORTUGAL

REINO UNIDO

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

ESTADO-MEMBRO

PAÍSES UE

UNIÃO EUROPEIA

PAÍSES UE

Sugerem-se a especificação do EUROVOC.

Sugere-se Ver Também PAÍSES CE.

NT

ESLOVÁQUIA

ESLOVÉNIA

ESPANHA

FINLÂNDIA

FRANÇA

GRÉCIA

HUNGRIA

IRLANDA

ITÁLIA

LETÓNIA

LITUÂNIA

LUXEMBURGO

MALTA

PAÍSES BAIXOS

POLÓNIA

PORTUGAL

REINO UNIDO

REPÚBLICA CHECA

SUÉCIA

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

ESTADO-MEMBRO

PAÍSES CE

PAPEL DA UE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PAÍSES UE

Sugerem-se a especificação do EUROVOC.
Sugere-se Ver Também PAÍSES CE.

RT
UNIÃO EUROPEIA

PALOP

No EUROVOC é descritor ÁFRICA LUSÓFONA, e o supra UP. Sugere-se colocação do termo do EUROVOC em UP.

Subordinação e relações do OIT.
NT

GUINÉ-BISSAU
MOÇAMBIQUE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

RT
CPLP

UF
PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

PAPÉIS SOCIAIS

Comportamento esperado de um indivíduo de acordo com a sua posição social
No LQS existe Papéis sociais. Sugere-se a adopção desta forma, mais específica.
Sem subordinação

BT
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

NT
PAPEL DO PROFESSOR

RT
COMPORTAMENTO SOCIAL

PAPEL DA OIT

BT
OIT

PAPEL DA ONU

BT
ONU

PAPEL DA UE

BT
UNIÃO EUROPEIA

RT
PAÍSES UE

PAPEL DO PROFESSOR

BT
PAPÉIS SOCIAIS
NT
PARTICIPAÇÃO

RT
COMPORTAMENTO DO PROFESSOR

PAPEL DOS PAIS

Termo não controlado no LQS. Foi suprimido no LQS2006. Existe nos LQS anteriores e no CEDEFOP.
Nas versões anteriores do LQS, era UP de RESPONSABILIDADE DOS PAIS, que no UNESCO é diferenciado e no EUROVOC tem significado diferente, sugere-se supressão deste UP.

BT
VIDA FAMILIAR
NT
ATITUDE DOS PAIS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PARCEIRO SOCIAL

Termo comumente utilizado no contexto da União Europeia para se referir a empregadores, representados por várias organizações e associações patronais, e de trabalhadores, representados por sindicatos ou outras organizações profissionais.

Segue-se subordinação do EUROVOC.

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

RT

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL
DIREITO DO TRABALHO

EMPREGADOR

ORGANIZAÇÃO DE EMPREGADORES

SINDICATO

PARCERIA

A prática de criação de alianças entre pessoas e/ou organizações com o fim de alcançar objectivos acordados mutuamente.

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Parece-nos equivalente a DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS, colocando-o em UP. Sugerimos seguir a subordinação do OIT.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

PARCERIA TRANSNACIONAL

RT

INICIATIVA COMUNITÁRIA

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

PROGRAMA REDE SOCIAL

PARCERIA

A prática de criação de alianças entre pessoas e/ou organizações com o fim de alcançar objectivos acordados mutuamente.

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Parece-nos equivalente a DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS, colocando-o em UP. Sugerimos seguir a subordinação do OIT.

UF

DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

PARCERIA PARA A PAZ

Não existe no LQS. Termo do EUROVOC.

BT

PAZ

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

UF

EMPRESA MISTA

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

EMPRESA PRIVADA

PARCERIA

PODERES PÚBLICOS

SECTOR PRIVADO

SECTOR PÚBLICO

PARCERIA TRANSNACIONAL

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Aparece em documentos do QCA. Segue-se a subordinação do LQS.

BT

PARCERIA

PARECER



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PARECER CE

BT
PARECER COMUNITÁRIO

RT
COMISSÃO CE

PARECER COMUNITÁRIO

BT
ACTO COMUNITÁRIO

NT
PARECER CE

PARENTESCO

Termo não encontrado noutro thesaurus.
Sem subordinação neste. Sugere-se que
se tome como não descritor para Família
(EUROVOC)

USE
FAMÍLIA

PARLAMENTO

RT
LEGISLAÇÃO
PARLAMENTO EUROPEU

PARLAMENTO EUROPEU

BT
INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA

RT
COMUNIDADE EUROPEIA

PARLAMENTO

PROPOSTA CE

PUB PARLAMENTO EUROPEU

RESOLUÇÃO PE

UNIÃO EUROPEIA

PARTICIPAÇÃO

BT
PAPEL DO PROFESSOR

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

BT
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RT
MULHER

PARTICIPAÇÃO DO ESTADO

BT
FINANÇAS PÚBLICAS

RT
EMPRESA PÚBLICA

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Sugere-se a subordinação do EUROVOC
BT
RELAÇÕES DO TRABALHO

NT
AUTOGESTÃO

RT
PODER EMPRESARIAL

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

Participação da comunidade no seu
próprio desenvolvimento.
Consta da FORMEI.
No CEDEFOP este termo é TE de
ADMINISTRAÇÃO LOCAL.

BT
ADMINISTRAÇÃO LOCAL

RT
AUTARQUIA LOCAL

AUTO-AJUDA

COMUNIDADE

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



Tesouro FORMEI



Lista Alfabética

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

Participação da comunidade no seu próprio desenvolvimento.
Consta da FORMEI.
No CEDEFOP este termo é TE de ADMINISTRAÇÃO LOCAL.

RT

EDUCADOR SOCIAL

EMPOWERMENT

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RECURSOS COMUNITÁRIOS

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Subordinação do OITe EUROVOC.

BT

COMPORTAMENTO POLÍTICO

RT

EDUCAÇÃO POLÍTICA

MARGINALIDADE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Termo sem subordinação no LQS. Sugere-se como TG - INTEGRAÇÃO SOCIAL da faceta do OIT.

BT

INTEGRAÇÃO SOCIAL

NT

PAPÉIS SOCIAIS

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

RT

ACTOR SOCIAL

COESÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

EMPOWERMENT

EXCLUSÃO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Termo sem subordinação no LQS. Sugere-se como TG - INTEGRAÇÃO SOCIAL da faceta do OIT.

RT

MARGINALIDADE

MOVIMENTO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

PARTILHA DO TRABALHO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

USE

TRABALHO PARTILHADO

PASSAGEM À REFORMA

Termo não descritor na LQS.

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

Termo descritor na LQS, no VETThes e no TEE

Consta da FORMEI.

Parece ser sinónimo de PRIMEIRO EMPREGO do EUROVOC, devendo passar este a UP, segundo a Nota de Aplicação do CEDEFOP. No LQS(2006) tem como TG - ACESSO AO EMPREGO subordinação que não existe em nenhum tesouro, sugere-se assim a subordinação do EUROVOC (ISS).

BT

ACESSO AO EMPREGO

RT

EMPREGO

ESCOLA

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

INSERÇÃO PROFISSIONAL

MERCADO DE TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

Termo descritor na LQS, no VETThes e no TEE
Consta da FORMEI.

Parece ser sinónimo de PRIMEIRO EMPREGO do EUROVOC, devendo passar este a UP, segundo a Nota de Aplicação do CEDEFOP. No LQS(2006) tem como TG - ACESSO AO EMPREGO subordinação que não existe em nenhum tesouro, sugere-se assim a subordinação do EUROVOC (ISS).

RT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO

PATENTE

BT

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PATRÃO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
EMPREGADOR

PATRIMÓNIO

Termo não controlado no LQS. Não existe em nenhum tesouro. Existe no EUROVOC vários patrimónios não subordinados a este termo isoladamente.
Sugere-se a colocação desses termos aqui.

RT

PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

Não existe no LQS.

BT

PATRIMÓNIO CULTURAL

PATRIMÓNIO CULTURAL

BT

CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL

NT

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

TRADIÇÃO

PATRONATO

Termo não descritor na LQS para EMPREGADORES.

USE

EMPREGADOR

PAZ

Sugere-se a subordinação do OCDE. Relações do EUROVOC.

BT

POLÍTICA INTERNACIONAL

NT

PARCERIA PARA A PAZ

PDR

Termo não controlado no LQS. Sugere-se a colocação por extenso e a sigla em UP.

USE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PEDAGOGIA

No TEE é não descritor para Ciências da Educação. No LQS e CEDEFOP não estão subordinados. No EUROVOC é não descritor para Método pedagógico. DE acordo com metodologia adoptada sugere-se a indicação do EUROVOC.

No OIT é TA para MÉTODO PEDAGÓGICO.

BT

TEORIA DA EDUCAÇÃO

NT

APRENDIZAGEM

RT

MÉTODO PEDAGÓGICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PEDAGOGIA COMPARADA

USE
EDUCAÇÃO COMPARADA

PEDAGOGIA ACTIVA

USE
MÉTODO ACTIVO

PEDAGOGIA DE GRUPO

BT
PROCESSO DE APRENDIZAGEM
RT
GRUPO DESTINATÁRIO
UF
APRENDIZAGEM EM GRUPO

PENSAMENTO

BT
PROCESSO COGNITIVO
RT
INTELIGÊNCIA

PEQUENA EMPRESA

BT
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
NT
MICROEMPRESA
RT
AUTOEMPREGO

PEQUENA INDÚSTRIA

BT
PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS
RT
ECONOMIA INFORMAL
EMPRESA FAMILIAR
MICROEMPRESA

PEQUENA INDÚSTRIA

UF
INDÚSTRIA ARTESANAL

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

BT
TIPOS DE EMPRESA
NT
MÉDIA EMPRESA
PEQUENA EMPRESA
RT
DIMENSÃO DA EMPRESA
PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS

PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS

Não existe no LQS.
BT
ESTRUTURA INDUSTRIAL
NT
PEQUENA INDÚSTRIA
RT
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

PERFIL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
RT
FORMANDO
OBJECTIVO DA FORMAÇÃO
PERFIL PROFISSIONAL

PERFIL DO FORMADOR

Termo não encontrado em qualquer thesaurus. Há 6 documentos indexados com este termo na FORMEI
BT
FORMADOR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PERFIL DO FORMADOR

Termo não encontrado em qualquer thesaurus. Há 6 documentos indexados com este termo na FORMEI

RT

PERFIL PROFISSIONAL

PERFIL PROFISSIONAL

Termo descritor no VETThes.

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

RT

PERFIL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PERFIL DO FORMADOR

PERIÓDICO

BT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

RT

IMPrensa

PERITO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

PERMANÊNCIA NO DOMICÍLIO

Termo não controlado no LQS.

RT

APOIO DOMICILIÁRIO

PERSONALIDADE

Sem subordinação no TEE. Subordinado a Desenvolvimento individual no CEDEFOP. Segue-se este último

BT

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

RT

APTIDÃO

ATITUDE

PERSONALIDADE

Sem subordinação no TEE. Subordinado a Desenvolvimento individual no CEDEFOP. Segue-se este último

RT

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

PERTURBAÇÃO DA FALA

BT

DEFICIÊNCIA SENSORIAL

PESC

A PESC foi instituída e é regida pelo Título V do Tratado da União Europeia. Substituiu a Cooperação Política Europeia (CPE) e prevê a definição, a prazo, de uma política comum de defesa que poderá conduzir oportunamente a uma defesa comum.

BT

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

UF

POLÍTICA DE SEGURANÇA COMUM

POLÍTICA EXTERNA COMUM

POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Termo não controlado no LQS, subordinado a TRATAMENTO DE DADOS. Sugere-se seguir o OIT por aproximação e subordiná-lo a MATERIAL DE REFERÊNCIA.

O EUROVOC tem o termo PESQUISA DOCUMENTAL, também se pode estabelecer paralelismo e subordiná-lo a DOCUMENTAÇÃO.

BT

DOCUMENTAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Até Setembro de 1993, utilizar Deficientes.
Indica que a fonte é o CEDEFOP e a OIT(LQS2006).

Pessoa Deficiente é UP no EUROVOC,
remete para DEFICIENTE.
A optar por DEFICIENTE este termo
deveria ser UP e vice-versa.
A optar por PESSOA COM DEFICIÊNCIA
as relações hierárquicas e associativas
que estão em DEFICIENTE passam para
este termo.

BT

POLÍTICA SOCIAL

NT

AUTONOMIA DOS DEFICIENTES

CRIANÇA DEFICIENTE

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES

JOVEM DEFICIENTE

RT

ACIDENTE DE TRABALHO

ACONSELHAMENTO PARA A REABILITAÇÃO

AJUDAS TÉCNICAS

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

CENTRO DE REABILITAÇÃO

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DEFICIÊNCIA

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIREITOS DO DEFICIENTE

DISCRIMINAÇÃO FUNDADA NA DEFICIÊNCIA

EQUIPAMENTO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Até Setembro de 1993, utilizar Deficientes.
Indica que a fonte é o CEDEFOP e a OIT(LQS2006).

Pessoa Deficiente é UP no EUROVOC,
remete para DEFICIENTE.
A optar por DEFICIENTE este termo
deveria ser UP e vice-versa.
A optar por PESSOA COM DEFICIÊNCIA
as relações hierárquicas e associativas
que estão em DEFICIENTE passam para
este termo.

RT

GRUPO VULNERÁVEL

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

INSTITUCIONALIZAÇÃO

MOBILIDADE FÍSICA

ORGANIZAÇÃO PARA OS DEFICIENTES

PRESTAÇÃO DE INVALIDEZ

REABILITAÇÃO

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

REABILITAÇÃO SOCIAL

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

TRABALHADORES DEFICIENTES

PESSOA COM DEPENDÊNCIA

Na Nomenclatura do MTSS aparece
também Pessoa em situação de
dependência, propõe-se continuar com o
termo do LQS e colocar este em UP.

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

EQUIPAMENTO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PESSOA COM DEPENDÊNCIA

Na Nomenclatura do MTSS aparece também Pessoa em situação de dependência, propõe-se continuar com o termo do LQS e colocar este em UP.

UF

PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

USE

PESSOA COM DEPENDÊNCIA

PESSOA IDOSA

No EUROVOC subordinado a DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA.

BT

GRUPO ETÁRIO

NT

PESSOA MUITO IDOSA

RT

AJUDAS TÉCNICAS

APOIO DOMICILIÁRIO

CENTRO DE NOITE

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS

DISCRIMINAÇÃO COM BASE NA IDADE

ENVELHECIMENTO

EQUIPAMENTO SOCIAL

EURAG

GERIATRIA

GERONTOLOGIA

INSTITUCIONALIZAÇÃO

PRESTAÇÃO DE VELHICE

REFORMA

PESSOA IDOSA

No EUROVOC subordinado a DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA.

RT

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

TRABALHADORES IDOSOS

UF

IDOSO

PESSOA MUITO IDOSA

Não controlado no LQS, mas pertinente para recuperação.

BT

PESSOA IDOSA

PESSOA SEM ABRIGO

No EUROVOC aparece Sem-Abrigo.

BT

PROBLEMA SOCIAL

RT

CRIANÇA DA RUA

EQUIPAMENTO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

GRUPO DESFAVORECIDO

GRUPO VULNERÁVEL

MENDICIDADE

POBREZA

UF

SEM-ABRIGO

PESSOA SÓ

BT

AGREGADO FAMILIAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES, e termo não descritor no EUROVOC.

PESSOAL CIENTÍFICO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e termo não descritor no EUROVOC para Profissão científica. No TEE subordina-se a Pessoal. Sugere-se que se siga o EUROVOC. Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO CIENTÍFICA

PESSOAL DA INFORMAÇÃO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.

USE

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

PESSOAL DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Consta da FORMEI.

UF

PESSOAL DA INFORMAÇÃO

USE

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

PESSOAL DA INFORMÁTICA

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.

USE

PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA

PESSOAL DA SAÚDE

Termo descritor no VETThes, subordinado a PESSOAL PARAMÉDICO, no domínio

PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO PARAMÉDICA

PESSOAL DE ENFERMAGEM

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

BT

PROFISSÃO MÉDICA

PESSOAL DE ENSINO

Termo não descritor no EUROVOC para PROFESSOR no domínio EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

USE

PESSOAL DOCENTE

PESSOAL DE HOTELARIA

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a PROFISSÃO DO TURISMO, no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO HOTELEIRA

PESSOAL DE INFORMAÇÃO

Termo descritor na LQS sem subordinação.

USE

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

PESSOAL DE INFORMÁTICA

Termo descritor na LQS sem subordinação.

USE

PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA

PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

Termo descritor no EUROVOC no domínio
Termo descritor no EUROVOC no domínio PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO.

USE

PROFISSÃO CIENTÍFICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PESSOAL DE LIMPEZA

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR DOS SERVIÇOS PESSOAIS, no domínio PROFISSÕES.

USE

PESSOAL DOS SERVIÇOS

PESSOAL DE SECRETARIADO

Termo descritor no EUROVOC no domínio EMPRESAS E CONCORRÊNCIA.

PESSOAL DE SEGURANÇA

Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.

USE

PESSOAL DOS SERVIÇOS

PESSOAL DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

PESSOAL DOS SERVIÇOS

PESSOAL DE VENDA

Termo não descritor no EUROVOC para VENDEDORES no domínio INTERCÂMBIOS ECONÓMICOS E COMERCIAIS.

PESSOAL DIRIGENTE

Pessoas com funções de responsabilidade ou de chefia de equipas que pertencem às categorias superiores de uma empresa, de uma administração, etc. Não se encontrou noutro thesaurus. Como subordinar?

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PESSOAL DO COMÉRCIO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

USE

PROFISSÃO COMERCIAL

PESSOAL DOCENTE

Termo descritor no VETThes, subordinado a PESSOAL DE FORMAÇÃO E PESSOAL DOCENTE, no domínio PROFISSÕES. No TEE encontra-se subordinado a PROFISSÃO DOCENTE
Consta da FORMEI.

BT

EDUCAÇÃO

NT

PROFESSOR

UF

CORPO DOCENTE

PESSOAL DE ENSINO

PESSOAL DOS SERVIÇOS

Termo descritor no EUROVOC no domínio INDÚSTRIA.

Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

BT

INDÚSTRIA DOS SERVIÇOS

UF

PESSOAL DE LIMPEZA

PESSOAL DE SEGURANÇA

PESSOAL DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA

PESSOAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSÃO MÉDICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PESSOAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

Termo descritor no VETThes no domínio
PROFISSÕES.

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

PESSOAL DOS TRANSPORTES

Termo descritor no EUROVOC no domínio
TRANSPORTES.

BT

ORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

NT

TRABALHADORES MARÍTIMOS

PESSOAL MÉDICO

Termo descritor na LQS, subordinado a
TRABALHADORES PROFISSIONAIS, e
no VETThes, no domínio PROFISSÕES.
Termo não descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSÃO MÉDICA

PESSOAL MILITAR

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, no EUROVOC, no domínio
RELAÇÕES INTERNACIONAIS, e no
VETThes, subordinado a EMPREGADO
DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, no domínio
PROFISSÕES.

BT

FORÇAS ARMADAS

PESSOAL PARAMÉDICO

Termo descritor no VETThes, subordinado
a PESSOAL MÉDICO, e termo não
descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSÃO PARAMÉDICA

PINTURA (BELAS-ARTES)

Foi acrescentado o qualificador para evitar
confusão com pintura da construção civil

BT

BELAS ARTES

PLANEAMENTO

PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO

No contexto geral do desenvolvimento
nacional.

No EUROVOC está subordinado a Política
da educação. No TEE a Plano. Parece-me
mais claro seguir o EUROVOC

BT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO NACIONAL

PLANEAMENTO DA EMPRESA

Determinação dos objectivos de uma
empresa ou de uma organização com
respeito à optimização dos seus recursos,
do desenvolvimento dos seus novos
produtos, da sua taxa de produção etc.

Utilizar ESTRATÉGIA DE EMPRESA para
as tácticas de uma empresa relativamente
ao exterior e ESTRATÉGIA DE GESTÃO
ao nível interno.

No LQS está subordinado a
PLANEAMENTO, mas relativamente à
faceta do OIT, parece-nos mais adequado
a subordinação a GESTÃO DE
EMPRESAS.

BT

GESTÃO DE EMPRESAS

NT

NT

ESTRATÉGIA DA EMPRESA

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

RT

TÉCNICA DE GESTÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO

Disposições e meios adoptados por uma instituição oficial ou qualquer outra responsável pela mão-de-obra Subordinado a Planeamento no LQS, a Política de formação no CEDEFOP. Sugere-se que se siga este último

BT

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

NT

ESTATÍSTICA DA FORMAÇÃO

MERCADO DA FORMAÇÃO

PLANEAMENTO DA MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, subordinado a PLANEAMENTO, e no VETThes, subordinado a POLÍTICA DE EMPREGO.

USE

PLANIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Utilizar somente para os comentários gerais sobre PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO. Utilizar PLANEAMENTO NACIONAL para o planeamento do desenvolvimento económico e social a nível nacional e PLANO NACIONAL para textos de desenvolvimento económico e social do país.

Sugere-se a subordinação à faceta do OIT.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

CENÁRIOS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PLANEAMENTO ECONÓMICO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Utilizar somente para os comentários gerais sobre PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO. Utilizar PLANEAMENTO NACIONAL para o planeamento do desenvolvimento económico e social a nível nacional e PLANO NACIONAL para textos de desenvolvimento económico e social do país.

Sugere-se a subordinação à faceta do OIT.

RT

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO DE ACÇÃO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO DO EMPREGO

Termo não descritor na LQS, para PLANEAMENTO DA MÃO-DE-OBRA, e no EUROVOC.

USE

PLANIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

PLANEAMENTO DO TRABALHO

BT

TRABALHO

RT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

PLANEAMENTO ECONÓMICO

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

RT

ADMINISTRAÇÃO DA ECONOMIA

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

INDICADOR ECONÓMICO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLANEAMENTO ECONÓMICO

RT
PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ESTRUTURAL

PROJECTO DE INVESTIMENTO

PLANEAMENTO FAMILIAR

BT
FAMÍLIA

NT
CONTROLO DA NATALIDADE

RT
DIMENSÃO DA FAMÍLIA

MULHER

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

PLANEAMENTO INDUSTRIAL

BT
POLÍTICA INDUSTRIAL

RT
INDÚSTRIA

PLANO NACIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

Aplica-se ao planeamento económico e social de uma região num determinado país.

Sugere-se a subordinação ao UNESCO, porque do OIT, OCDE, CEDEFOP e EUROVOC (PLANEAMENTO e PLANEAMENTO ECONÓMICO) é demasiado abrangente ou restritiva, já que se refere ao planeamento económico e social regional.

BT
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

Aplica-se ao planeamento económico e social de uma região num determinado país.

Sugere-se a subordinação ao UNESCO, porque do OIT, OCDE, CEDEFOP e EUROVOC (PLANEAMENTO e PLANEAMENTO ECONÓMICO) é demasiado abrangente ou restritiva, já que se refere ao planeamento económico e social regional.

NT
ZONA EM DESENVOLVIMENTO

ZONA LITORAL

ZONA PRIORITÁRIA

ZONA RURAL

ZONA URBANA

RT
ADMINISTRAÇÃO LOCAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

COOPERAÇÃO REGIONAL

DISPARIDADE REGIONAL

ECONOMIA REGIONAL

FEDER

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

NÍVEL REGIONAL

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO ECONÓMICO

PLANEAMENTO RURAL

PLANEAMENTO URBANO

PLANO NACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLANEAMENTO REGIONAL

Aplica-se ao planeamento económico e social de uma região num determinado país.

Sugere-se a subordinação ao UNESCO, porque do OIT, OCDE, CEDEFOP e EUROVOC (PLANEAMENTO e PLANEAMENTO ECONÓMICO) é demasiado abrangente ou restritiva, já que se refere ao planeamento económico e social regional.

RT

PLANO REGIONAL

POLÍTICA REGIONAL

REGIONALIZAÇÃO

UF

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

ORDENAMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO RURAL

RT

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

DESENVOLVIMENTO RURAL

ECONOMIA RURAL

PLANEAMENTO REGIONAL

ZONA RURAL

PLANEAMENTO SOCIAL

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

INDICADOR SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

PLANO NACIONAL

PROBLEMA SOCIAL

PLANEAMENTO URBANO

Termo que no EUROVOC é UP, remetendo para PLANO DE URBANIZAÇÃO, sugere-se colocar o do EUROVOC em UP.

BT

URBANISMO

NT

HABITAÇÃO

RT

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

CIDADE

DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANEAMENTO REGIONAL

ZONA URBANA

UF

PLANO DE URBANIZAÇÃO

PLANIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

Termo descritor no EUROVOC.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

UF

GESTÃO PREVISIONAL DO EMPREGO

PLANEAMENTO DA MÃO-DE-OBRA

PLANEAMENTO DO EMPREGO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLANO DE ACÇÃO

Utiliza-se para os planos ou programas nacionais, regionais ou outros planos relacionados com temas específicos, por exemplo desenvolvimento do papel da mulher. Utilizar PLANO NACIONAL ou PLANO REGIONAL para textos de planos de desenvolvimento económico e social.

No EUROVOC é descritor PROGRAMA DE ACÇÃO e o supra UP e ligado a GESTÃO, o OIT dá-lhe um sentido diferente. Sugere-se a adopção deste descritor segundo o sentido do OIT e PROGRAMA DE ACÇÃO no sentido da GESTÃO, suprimindo o UP do supra no LQS.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

RT

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO REGIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

BT

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

NT

PLANO NACIONAL

PLANO REGIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO

PLANEAMENTO ECONÓMICO

PLANO DE ACÇÃO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Termo não controlado no LQS e abreviado com sigla. Sugere-se a colocação por extenso, e a sigla para UP. É termo nacional.

BT

PLANO REGIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

UF

PDR

PLANO DE FORMAÇÃO

Conjunto de planos de formação aceites pelo empregador de acordo com os objectivos da emp+resa

BT

GESTÃO DA FORMAÇÃO

PLANO DE URBANIZAÇÃO

Termo que no EUROVOC é descritor e UP - PLANEAMENTO URBANO, sugere-se colocar o do EUROVOC em UP.

USE

PLANEAMENTO URBANO

PLANO NACIONAL

Utilizar só para os textos dos planos nacionais de desenvolvimento económico e social em geral. Combinar com PLANO DE ACÇÃO para os planos de nível nacional relacionados com as questões específicas, por ex., o desenvolvimento do papel da mulher.

Este termo no EUROVOC é UP e remete para PLANEAMENTO NACIONAL que não tem o mesmo sentido. Adoptou-se o do OIT.

BT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

NT

PNAI



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLANO NACIONAL

Utilizar só para os textos dos planos nacionais de desenvolvimento económico e social em geral. Combinar com PLANO DE ACÇÃO para os planos de nível nacional relacionados com as questões específicas, por ex., o desenvolvimento do papel da mulher.

Este termo no EUROVOC é UP e remete para PLANEAMENTO NACIONAL que não tem o mesmo sentido. Adoptou-se o do OIT.

RT

PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO

PLANEAMENTO INDUSTRIAL

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO SOCIAL

PLANO REGIONAL

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA SOCIAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO

USE

PNAI

PLANO REGIONAL

Utilizar unicamente para os textos dos planos regionais de desenvolvimento económico e social. Combinar com

PLANO DE ACÇÃO para os planos a nível regional relativos às questões específicas.

Adoptou-se o OIT e OCDE
No EUROVOC este termo é UP.

BT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

NT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANO REGIONAL

Utilizar unicamente para os textos dos planos regionais de desenvolvimento económico e social. Combinar com PLANO DE ACÇÃO para os planos a nível regional relativos às questões específicas.

Adoptou-se o OIT e OCDE
No EUROVOC este termo é UP.

RT

COOPERAÇÃO REGIONAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ECONOMIA REGIONAL

FEDER

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO DE ACÇÃO

PLANO NACIONAL

POLÍTICA REGIONAL

REGIONALIZAÇÃO

PLENO EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a EMPREGO, no EUROVOC, subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO, e no VETThes.

Situação de um país, de uma região, onde todos aqueles que querem trabalhar, obtêm um emprego remunerado (LQS).

Situação que se verifica num país ou numa região quando a população activa tem emprego assegurado ou está toda empregada (EUROVOC).

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

RT

EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PLURALISMO CULTURAL

BT Sugerem-se relações associativas.

CULTURA

RT ACULTURAÇÃO

ANÁLISE TRANSCULTURAL

ASPECTO CULTURAL

DIREITOS CULTURAIS

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

IDENTIDADE CULTURAL

DESENVOLVIMENTO

MUDANÇA CULTURAL

RELAÇÕES CULTURAIS

UF

MULTICULTURALISMO

PLURIACTIVIDADE

Termo não descritor na LQS.

USE

DUPLO EMPREGO

PLURIEMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

USE

DUPLO EMPREGO

PNAI

Termo não controlado e UP no LQS.

Propõe-se subordinação.

Propõe-se a sigla como descritor, por ser já de uso corrente.

BT

PLANO NACIONAL

RT

COESÃO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

PNAI

Termo não controlado e UP no LQS.

Propõe-se subordinação.

Propõe-se a sigla como descritor, por ser já de uso corrente.

RT

LUTA CONTRA A POBREZA

UF

PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO

PNUD

BT

ONU

UF

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O

POBREZA

No CEDEFOP tem como TG-

CONDIÇÕES DE VIDA, no OIT é faceta.

No OCDE tem como TG- PROBLEMAS SOCIAIS.

No EUROVOC - TG - DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

BT

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

NT

TRABALHADORES POBRES

RT

AJUDA AOS DESFAVORECIDOS

BAIXO RENDIMENTO

CONDIÇÕES DE VIDA

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

CONDIÇÕES SOCIAIS

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

EXCLUSÃO SOCIAL

GRUPO DESFAVORECIDO

JUSTIÇA SOCIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POBREZA

No CEDEFOP tem como TG-
CONDIÇÕES DE VIDA, no OIT é faceta.
No OCDE tem como TG- PROBLEMAS
SOCIAIS.
No EUROVOC - TG - DISTRIBUIÇÃO DA
RIQUEZA

RT

LUTA CONTRA A POBREZA

MARGINALIZAÇÃO

MENDICIDADE

NECESSIDADES BÁSICAS

NOVA POBREZA

PESSOA SEM ABRIGO

PROBLEMA POLÍTICO

PROBLEMA SOCIAL

PROGRAMA REDE SOCIAL

PODER EMPRESARIAL

Sem subordinação. Sugere-se
subordinação segundo a faceta -
RELAÇÕES DO TRABALHO.

BT

RELAÇÕES DO TRABALHO

RT

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

TOMADA DE DECISÃO

PODERES PÚBLICOS

Utilizar para os organismos centrais do
Estado ou da administração local no seu
conjunto.

No LQS é descritor não controlado e no
singular. Existe no EUROVOC na forma
plural.

Substituir PODER PÚBLICO

BT

INSTITUIÇÃO POLÍTICA

PODERES PÚBLICOS

Utilizar para os organismos centrais do
Estado ou da administração local no seu
conjunto.

No LQS é descritor não controlado e no
singular. Existe no EUROVOC na forma
plural.

Substituir PODER PÚBLICO

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

POEFDS

BT

PROGRAMA OPERACIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POLÍTICA

RT

ASPECTO POLÍTICO

POLÍTICA AGRÍCOLA

Seguiu-se principalmente o OIT.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

ECONOMIA AGRÍCOLA

RT

AGRICULTURA

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

ECONOMIA RURAL

FEOGA

POLÍTICA ESTRUTURAL

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA ALIMENTAR

Não existe no LQS.

BT

ALIMENTAÇÃO

POLÍTICA AMBIENTAL

NT

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

SANEAMENTO BÁSICO
PROFISSIONAIS

USE

POLÍTICA DO AMBIENTE

POLÍTICA COMERCIAL

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

DIREITO COMERCIAL

POLÍTICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

POLÍTICA COMUNITÁRIA

No EUROVOC tem como domínio
CONSTRUÇÃO EUROPEIA, que no
CEDEFOP é TG.
Sugere-se esta subordinação.

BT

CONSTRUÇÃO EUROPEIA

RT

INICIATIVA COMUNITÁRIA

POLÍTICA SOCIAL EUROPEIA

POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

NT

COMITÉ DO EMPREGO

ESTRATÉGIA EUROPEIA DE EMPREGO

POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a POLÍTICA DO EMPREGO.

NT

LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES

LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

MISEP

RECONHECIMENTO DAS QUALIFICAÇÕES

POLÍTICA CULTURAL

Subordinado a Política governamental no
TEE e no LQS, a Cultura no CEDEFOP,
termo de topo no EUROVOC. Segue-se
este último

BT

CULTURA

NT

ANIMAÇÃO

MANIFESTAÇÃO CULTURAL

MUSEU

PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO

RT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA DA EMPRESA

BT

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

NT

COMPETITIVIDADE

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

CULTURA DE EMPRESA

ECONOMIA DA EMPRESA

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DA EMPRESA

RT
EMPRESA

POLÍTICA DA FAMÍLIA

BT
POLÍTICA SOCIAL

RT
FAMÍLIA

PRESTAÇÃO FAMILIAR

UF
POLÍTICA FAMILIAR

POLÍTICA DA HABITAÇÃO

Consta da FORMEI como POLÍTICA DE HABITAÇÃO (LQS 2003). Em 2006 foi modificado.

No EUROVOC (única equivalência em português) aparece POLÍTICA DA HABITAÇÃO.

Sugere-se o termo como está no EUROVOC e a subordinação do OIT

BT
POLÍTICA SOCIAL

NT
NECESSIDADE DE ALOJAMENTO
SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

RT
HABITAÇÃO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DA JUVENTUDE

BT
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA SOCIAL

RT
JUVENTUDE
POLÍTICA DE DEFESA

POLÍTICA DA PESCA

RT
POLÍTICA ESTRUTURAL

POLÍTICA DE CONCERTAÇÃO

Temo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.

Este termo é de linguagem natural. No LQS, tanto DIÁLOGO SOCIAL como PACTO SOCIAL aparecem ambos com o UP - CONCERTAÇÃO SOCIAL.

Sugerimos este como UP de PACTO SOCIAL e o outro como UP de CONCERTAÇÃO SOCIAL (segundo o OIT), substituindo-se na FORMEI.

USE
PACTO SOCIAL

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

NT
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

COOPERAÇÃO POLÍTICA

COOPERAÇÃO REGIONAL

COOPERAÇÃO TÉCNICA

POLÍTICA DE DEFESA

Não existe no LQS.

BT
DEFESA

NT
FORÇAS ARMADAS

RT
POLÍTICA DA JUVENTUDE
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Linha ou método de acção seleccionadas entre diversas alternativas de desenvolvimento em relação a determinadas condições. Utilizar um descritor mais específico, quando aplicável.

BT

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

NT

ACTOR SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PARCERIA

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

PLANO DE ACÇÃO

POLÍTICA AGRÍCOLA

POLÍTICA DA JUVENTUDE

POLÍTICA DE EMPREGO

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

POLÍTICA DE TRABALHO

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA INDUSTRIAL

POLÍTICA MIGRATÓRIA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

AUTOSUFICIÊNCIA

CENÁRIOS

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Linha ou método de acção seleccionadas entre diversas alternativas de desenvolvimento em relação a determinadas condições. Utilizar um descritor mais específico, quando aplicável.

RT

CRESCIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDUSTRIALIZAÇÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DA HABITAÇÃO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

POLÍTICA DE PREÇOS

POLÍTICA DE SAÚDE

POLÍTICA FINANCEIRA

POLÍTICA FISCAL

POLÍTICA SALARIAL

POLÍTICA SOCIAL

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

SUBDESENVOLVIMENTO

UF

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

No EUROVOC a subordinação e este termo está mais desenvolvida, embora muitos dos termos coexistam nos dois thesauri. No TEE subordina-se a Princípios de educação

BT

EDUCAÇÃO

NT

ACESSO À EDUCAÇÃO

CUSTO DA EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO COMPARADA

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EQUIVALÊNCIA DE DIPLOMAS

ESCOLARIZAÇÃO

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO

EURYDICE

INTERCÂMBIO ESCOLAR

OBJECTIVO DA EDUCAÇÃO

PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO

PROLONGAMENTO DE ESCOLARIDADE

QUALIDADE DO ENSINO

REFORMA DA EDUCAÇÃO

RT

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

DIREITO À EDUCAÇÃO

ENSINO

IGUALDADE DE TRATAMENTO

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

No EUROVOC a subordinação e este termo está mais desenvolvida, embora muitos dos termos coexistam nos dois thesauri. No TEE subordina-se a Princípios de educação

RT

POLÍTICA CULTURAL

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

PRINCIPIOS DE EDUCAÇÃO

RELAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

SISTEMA DE ENSINO

SISTEMAS EDUCATIVOS

POLÍTICA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO e POLÍTICA DE TRABALHO, e no VETThes.

Consta da FORMEI.

Utilizar para a política de emprego a nível nacional. Utilizar POLÍTICA DE PESSOAL para a política de emprego a nível da empresa.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

ACESSO À PROFISSÃO

COMBATE AO DESEMPREGO

CRIAÇÃO DE EMPREGO

EMPREGO COMPULSIVO

EMPREGO PRECÁRIO

EMPREGO RESERVADO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO e POLÍTICA DE TRABALHO, e no VETThes.
Consta da FORMEI.
Utilizar para a política de emprego a nível nacional. Utilizar POLÍTICA DE PESSOAL para a política de emprego a nível da empresa.

NT

EVOLUÇÃO DO EMPREGO
INSERÇÃO PROFISSIONAL
LICENÇA DE TRABALHO
LUTA CONTRA O DESEMPREGO
MANUTENÇÃO DO EMPREGO
PLANIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA
PLENO EMPREGO
POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO
PROGRAMA DE EMPREGO
PROMOÇÃO DO EMPREGO
RECONVERSÃO PROFISSIONAL
SEGURANÇA DE EMPREGO
SISTEMAS DE EMPREGO

RT

ACESSO AO EMPREGO
EMPREGABILIDADE
EMPREGO
INICIATIVA ADAPT
INICIATIVA EQUAL
INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO
MERCADO DE TRABALHO

POLÍTICA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO e POLÍTICA DE TRABALHO, e no VETThes.
Consta da FORMEI.
Utilizar para a política de emprego a nível nacional. Utilizar POLÍTICA DE PESSOAL para a política de emprego a nível da empresa.

RT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO
POLÍTICA DE TRABALHO
POLÍTICA GOVERNAMENTAL
SERVIÇO DE EMPREGO

UF

POLÍTICA DE MÃO-DE-OBRA
POLÍTICA DO EMPREGO

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Conjunto de decisões e directrizes emanadas de uma fonte oficial e que definem os objectivos e prioridades em matéria de formação profissional.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

ACÇÕES DE FORMAÇÃO
ACESSO À FORMAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS
ENTIDADE DE FORMAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE FORMAÇÃO
PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO

RT

ADMINISTRAÇÃO DA FORMAÇÃO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Conjunto de decisões e directrizes emanadas de uma fonte oficial e que definem os objectivos e prioridades em matéria de formação profissional.

RT

INICIATIVA EQUAL

LEGISLAÇÃO DA FORMAÇÃO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

BT

INFORMAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

ACESSO À INFORMAÇÃO

RT

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

RT

INVESTIGAÇÃO

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

BT

INVESTIMENTO

NT

GARANTIA DE INVESTIMENTO

PROJECTO DE INVESTIMENTO

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

NT

PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

RENDIMENTO DO INVESTIMENTO

RT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA DE MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor na LQS.

USE

POLÍTICA DE EMPREGO

POLÍTICA DE PREÇOS

Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

FIXAÇÃO DE PREÇOS

ÍNDICE DE PREÇOS

RT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE PRODUÇÃO

Não existe no LQS. No EUROVOC é descritor e UP - GESTÃO INDUSTRIAL (sugere-se colocar o supra em UP, já que o outro existe no LQS).

BT

PRODUÇÃO

NT

AUMENTO DA PRODUÇÃO

RT

GESTÃO INDUSTRIAL

PRODUTIVIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DE PRODUTIVIDADE

Este termo existe só no OCDE.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

RT

PRODUTIVIDADE

POLÍTICA DE QUALIDADE

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. A ser descritor, sugere-se passar a POLÍTICA DA QUALIDADE.

NT

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

Política de repartição e distribuição dos rendimentos. Não confundir com POLÍTICA SALARIAL.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

RT

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

INFLAÇÃO

POLÍTICA SALARIAL

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RENDIMENTO

POLÍTICA DE SAÚDE

Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do LQS.

BT

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

NT

DESPESAS DE SAÚDE

PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL

SERVIÇO DE SAÚDE

POLÍTICA DE SAÚDE

Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do LQS.

RT

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

SAÚDE

POLÍTICA DE SEGURANÇA COMUM

USE

PESC

POLÍTICA DE TRABALHO

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

RT

POLÍTICA DE EMPREGO

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA SOCIAL

POLÍTICA DE TURISMO

RT

TURISMO

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

RT

PLANEAMENTO FAMILIAR

POLÍTICA SOCIAL

POLÍTICA DO AMBIENTE

UF

POLUIÇÃO

BT

POLÍTICA GOVERNAMENTAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA DO AMBIENTE

NT

AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

ECONOMIA DO AMBIENTE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

QUALIDADE DO AMBIENTE

RT

AMBIENTE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ECOLOGIA

GESTÃO DAS ÁGUAS

UF

POLÍTICA AMBIENTAL

POLÍTICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

BT

POLÍTICA COMERCIAL

RT

COMÉRCIO INTERNACIONAL

POLÍTICA DO EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a EMPREGO.

USE

POLÍTICA DE EMPREGO

POLÍTICA DOS TRANSPORTES

NT

SEGURANÇA DOS TRANSPORTES

RT

TRANSPORTES

POLÍTICA ECONÓMICA

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

APOIO ECONÓMICO

CONVERGÊNCIA ECONÓMICA

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

PLANEAMENTO ECONÓMICO

POLÍTICA COMERCIAL

POLÍTICA DE PREÇOS

POLÍTICA DE PRODUTIVIDADE

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

POLÍTICA ESTRUTURAL

POLÍTICA MONETÁRIA

POLÍTICA SALARIAL

PREÇOS

PRODUTIVIDADE

RT

ADMINISTRAÇÃO DA ECONOMIA

AVALIAÇÃO ECONÓMICA

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

CRESCIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDICADOR ECONÓMICO

LEGISLAÇÃO ECONÓMICA

MACROECONOMIA

PLANO NACIONAL

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

POLÍTICA DE TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA ECONÓMICA

RT

POLÍTICA FINANCEIRA

POLÍTICA FISCAL

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

POLÍTICA SOCIAL

REFORMA ECONÓMICA

POLÍTICA ENERGÉTICA

BT

ENERGIA

NT

ECONOMIA DE ENERGIA

POLÍTICA ESTRUTURAL

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

RT

FUNDOS ESTRUTURAIS

PLANEAMENTO ECONÓMICO

POLÍTICA AGRÍCOLA

POLÍTICA DA PESCA

POLÍTICA INDUSTRIAL

POLÍTICA REGIONAL

UF

POLÍTICA SECTORIAL

POLÍTICA EXTERNA COMUM

USE

PESC

POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM

USE

PESC

POLÍTICA EXTERNA EUROPEIA

USE

COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA

POLÍTICA FAMILIAR

Termo do EUROVOC. Sugere-se colocar este termo no LQS como UP de POLÍTICA DA FAMÍLIA.

USE

POLÍTICA DA FAMÍLIA

POLÍTICA FINANCEIRA

BT

FINANÇAS

RT

ASPECTO FINANCEIRO

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCIAMENTO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA FISCAL

BT

FISCALIDADE

NT

INCENTIVO FISCAL

REFORMA FISCAL

RT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÓMICA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

BT

GOVERNO

NT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE SAÚDE

POLÍTICA DO AMBIENTE

POLÍTICA SOCIAL

RT

POLÍTICA AGRÍCOLA

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA DE EMPREGO
POLÍTICA DE FORMAÇÃO

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA REGIONAL

POLÍTICA INDUSTRIAL

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INDUSTRIALIZAÇÃO

PLANEAMENTO INDUSTRIAL

REORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

RT

COOPERAÇÃO REGIONAL

INDÚSTRIA

POLÍTICA ESTRUTURAL

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

POLÍTICA INTERNACIONAL

NT

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

PAZ

QUESTÃO INTERNACIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RT

RECOMENDAÇÃO

POLÍTICA MIGRATÓRIA

No EUROVOC é TE.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

RT

MIGRAÇÃO

POLÍTICA MONETÁRIA

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

POLÍTICA REGIONAL

Termo de topo no EUROVOC e no OCDE.

NT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DESENVOLVIMENTO RURAL

DISPARIDADE REGIONAL

POLÍTICA REGIONAL COMUNITÁRIA

PROGRAMA OPERACIONAL

RT

ADMINISTRAÇÃO LOCAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA REGIONAL

- Termo de topo no EUROVOC e no OCDE.
- RT
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
 - COOPERAÇÃO REGIONAL
 - ECONOMIA REGIONAL
 - FINANÇAS LOCAIS
 - PLANEAMENTO REGIONAL
 - PLANO REGIONAL
 - POLÍTICA ESTRUTURAL
 - POLÍTICA GOVERNAMENTAL
 - REGIONALIZAÇÃO

POLÍTICA REGIONAL COMUNITÁRIA

- BT
- POLÍTICA REGIONAL
- NT
- PROGRAMA OPERACIONAL
 - QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

POLÍTICA SALARIAL

- No OIT e OCDE, está subordinado a POLÍTICA DE RENDIMENTOS. O EUROVOC faz a distinção. Sugere-se colocar este termo no mesmo nível de subordinação que POLÍTICA DE RENDIMENTOS.
- BT
- POLÍTICA ECONÓMICA
- NT
- SALÁRIO
- RT
- POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
 - POLÍTICA DE RENDIMENTOS

POLÍTICA SECTORIAL

- USE
- POLÍTICA ESTRUTURAL

POLÍTICA SOCIAL

- BT
- POLÍTICA GOVERNAMENTAL
- NT
- COMBATE AO CRIME
 - CONDIÇÃO FEMININA
 - CUSTO SOCIAL
 - DEFICIENTE
 - DIREITO SOCIAL
 - INCLUSÃO SOCIAL
 - INTEGRAÇÃO SOCIAL
 - INVESTIGAÇÃO SOCIAL
 - JUSTIÇA SOCIAL
 - PACTO SOCIAL
 - PESSOA COM DEFICIÊNCIA
 - PESSOA COM DEPENDÊNCIA
 - PLANEAMENTO SOCIAL
 - POLÍTICA DA FAMÍLIA
 - POLÍTICA DA HABITAÇÃO
 - POLÍTICA DA JUVENTUDE
 - POLÍTICA SOCIAL EUROPEIA
 - PREVENÇÃO SOCIAL
 - PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
 - REINSERÇÃO SOCIAL
 - RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POLÍTICA SOCIAL

- NT
 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
 - TRABALHADORES SOCIAIS
- RT
 - ACÇÃO SOCIAL
 - ADMINISTRAÇÃO SOCIAL
 - BEM ESTAR SOCIAL
 - CONDIÇÕES SOCIAIS
 - DISCRIMINAÇÃO
 - MUDANÇA SOCIAL
 - PLANO NACIONAL
 - POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
 - POLÍTICA DE TRABALHO
 - POLÍTICA DEMOGRÁFICA
 - POLÍTICA ECONÓMICA
 - PROBLEMA SOCIAL
 - PROGRAMA REDE SOCIAL
 - TEORIA SOCIAL

POLÍTICA SOCIAL EUROPEIA

- BT
 - POLÍTICA SOCIAL
- NT
 - CARTA SOCIAL EUROPEIA
- RT
 - FUNDO SOCIAL EUROPEU
 - POLÍTICA COMUNITÁRIA

POLÍTICA URBANÍSTICA

- USE
 - URBANISMO

POLÓNIA

- BT
 - PAÍSES UE

POLUIÇÃO

- BT
 - DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE
- RT
 - AMBIENTE

POPULAÇÃO

Sem subordinação nestes thesauri. No EUROVOC aparece associado a outros termos que especificam melhor o âmbito de aplicação. Será de manter?

- NT
 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
- RT
 - ASPECTO DEMOGRÁFICO
 - RECENSEAMENTO

POPULAÇÃO ACTIVA

Termo não descritor no VETThes, para MÃO-DE-OBRA, e termo descritor no EUROVOC. Consta da FORMEI. Conjunto de pessoas que exercem ou que procuram activamente exercer uma actividade remunerada (EUROVOC). Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)(INE).

- BT
 - MÃO-DE-OBRA
- NT
 - DESEMPREGADO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

POPULAÇÃO ACTIVA

Termo não descritor no VETThes, para MÃO-DE-OBRA, e termo descritor no EUROVOC.
Consta da FORMEI.
Conjunto de pessoas que exercem ou que procuram activamente exercer uma actividade remunerada (EUROVOC).
Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)(INE).

NT

POPULAÇÃO ACTIVA OCUPADA

UF

FORÇA DE TRABALHO

POPULAÇÃO ACTIVA EMPREGADA

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
POPULAÇÃO ACTIVA OCUPADA

POPULAÇÃO ACTIVA OCUPADA

Termo descritor no EUROVOC.
População activa menos os desempregados.

BT

POPULAÇÃO ACTIVA

UF

POPULAÇÃO ACTIVA EMPREGADA

POPULAÇÃO INACTIVA

Termo não descritor na LQS.
Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório (INE).

USE

POPULAÇÃO NÃO-ACTIVA

POPULAÇÃO NÃO-ACTIVA

Termo descritor na LQS e no EUROVOC.
Consta da FORMEI, sem hífenes.
Refere-se às pessoas que não são economicamente activas (LQS).
População activa menos os desempregados (EUROVOC).

BT

MÃO-DE-OBRA

UF

POPULAÇÃO INACTIVA

POPULAÇÃO RURAL

BT

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

ZONA RURAL

POPULAÇÃO URBANA

BT

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

RT

CIDADE

CRIANÇA DA RUA

DESENVOLVIMENTO URBANO

MIGRAÇÃO

URBANIZAÇÃO

ZONA URBANA

PORNOGRAFIA INFANTIL

BT

PROBLEMA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PORTAL WEB

Termo encontrado na obra "Cidades e regiões digitais: para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento". Sugere-se como descritor o termo considerado no EUROVOC

USE

SÍTIO INTERNET

PORTUGAL

BT

PAÍSES CE

PAÍSES UE

RT

REGIÃO SUL

POSSIBILIDADE DE EMPREGO

Termo não descritor no VETThes para OPORTUNIDADE DE EMPREGO.

USE

ACESSO AO EMPREGO

POSSIBILIDADES DO MERCADO DE TRABALHO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

ACESSO AO EMPREGO

POUPANÇA

BT

RENDIMENTO

RT

GRUPO DE POUPANÇA E DE CRÉDITO

INVESTIMENTO

PRÁTICA PEDAGÓGICA

Não encontrado noutro thesaurus. Sem subordinação prevista. Sugere-se a sua subordinação a Educação

BT

EDUCAÇÃO

PRÁTICA PEDAGÓGICA

Não encontrado noutro thesaurus. Sem subordinação prevista. Sugere-se a sua subordinação a Educação

NT

ESTILO PEDAGÓGICO

EXPERIÊNCIA DE ENSINO

RT

MÉTODO PEDAGÓGICO

PRECARIEDADE DO EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC para SEGURANÇA DO EMPREGO.

USE

SEGURANÇA DE EMPREGO

PREÇOS

Este termo é de topo no EUROVOC.

Sugere-se a subordinação a POLÍTICA ECONÓMICA.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

RT

COMPETITIVIDADE

CUSTO DE VIDA

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

FIXAÇÃO DE PREÇOS

ÍNDICE DE PREÇOS

INFLAÇÃO

MERCADO

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

USE

FORMAÇÃO PRÉ-PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PRÉ-REFORMA

Termo descritor na LQS, subordinado a REFORMA, e termo não descritor no EUROVOC.

USE

REFORMA ANTECIPADA

PRESO

Não existe no LQS.

BT

DIREITO PENITENCIÁRIO

NT

TRABALHO DE RECLUSOS

RT

TRABALHADORES DE COLOCAÇÃO DIFÍCIL

UF

RECLUSO

PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

RT

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

Consta da FORMEI, na forma plural.

Sugere-se que este termo passe a ser NT de PRESTAÇÃO SOCIAL e não de

DESEMPREGO (ISS). E se passe o termo do EUROVOC - SEGURO DE DESEMPREGO para UP.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

NT

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

Consta da FORMEI, na forma plural.

Sugere-se que este termo passe a ser NT de PRESTAÇÃO SOCIAL e não de DESEMPREGO (ISS). E se passe o termo do EUROVOC - SEGURO DE DESEMPREGO para UP.

RT

DESEMPREGADO

DESEMPREGO

UF

PROTECÇÃO CONTRA O DESEMPREGO

REGIME DE SEGURO DE DESEMPREGO

SEGURO DE DESEMPREGO

PRESTAÇÃO DE INVALIDEZ

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

RT

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

UF

SEGURO DE INVALIDEZ

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

Sugere-se adoptar o termo do LQS, colocando o do EUROVOC em UP.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

RT

FAMÍLIA

PRESTAÇÃO FAMILIAR

UF

SUBSÍDIO DE MATERNIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PRESTAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

Sugere-se colocar este em UP e utilizar o descritor do EUROVOC - PRESTAÇÃO SOCIAL.

USE

PRESTAÇÃO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Sugere-se adotar o termo do LQS, colocando o do EUROVOC em UP.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE VELHICE

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

RT

PESSOA IDOSA

UF

SEGURO DE VELHICE

PRESTAÇÃO FAMILIAR

Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

NT

ABONO DE FAMÍLIA

SUBSÍDIO DE PROGENITOR ÚNICO

SUBSÍDIO MENSAL VITALÍCIO

RT

FAMÍLIA

POLÍTICA DA FAMÍLIA

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

SEGURANÇA SOCIAL

PRESTAÇÃO POR ACIDENTE DE TRABALHO

Sugere-se adotar o termo do LQS, colocando o do EUROVOC em UP.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

UF

SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO

PRESTAÇÃO SOCIAL

Sugere-se colocar este termo do EUROVOC como descritor. No LQS estão em SEGURANÇA SOCIAL, dentro do TE- Prestações de Segurança Social, que deverá ser colocado em UP.

BT

SEGURANÇA SOCIAL

NT

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

PRESTAÇÃO DE INVALIDEZ

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

PRESTAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA

PRESTAÇÃO DE VELHICE

PRESTAÇÃO FAMILIAR

PRESTAÇÃO POR ACIDENTE DE TRABALHO

SEGURO DE DOENÇA

SUBSÍDIO POR MORTE

RT

ELEGIBILIDADE

UF

ESQUEMA DE BENEFÍCIOS

PRESTAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

PRESTAÇÃO SUPLEMENTAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PREVENÇÃO DO CRIME

Não existe no LQS. Termo do OCDE, sugere-se preferir o COMBATE AO CRIME do EUROVOC, colocando este em UP.

USE

COMBATE AO CRIME

PREVENÇÃO SOCIAL

Termo não controlado do LQS, que não consta em nenhum tesouro. Consta da FORMEI em muitos registos. Este termo nos LQS anteriores tinha associados a DELINQUÊNCIA e

TOXICODEPENDÊNCIA. Como Nota de Aplic.: Toda a prevenção relativa aos problemas sociais. A ser descritor sugere-se subordinar a POLÍTICA SOCIAL.

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

DELINQUÊNCIA

EXCLUSÃO SOCIAL

PROBLEMA SOCIAL

TOXICODEPENDÊNCIA

PREVISÃO

RT

ESTUDO PROSPECTIVO

PREVISÃO DEMOGRÁFICA

Não existe no LQS.

BT

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

PREVISÃO ECONÓMICA

NT

ESTUDO PROSPECTIVO

RT

AValiação Económica

PRIMEIRA INFÂNCIA

BT

IDADE PRÉ-ESCOLAR

PRIMEIRO EMPREGO

Termo não descritor na LQS para INSERÇÃO PROFISSIONAL. Termo descritor no VETThes, subordinado a INSERÇÃO PROFISSIONAL, e no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO.

Suprimido no LQS2006 existia no anterior. Sugere-se como subordinação a do EUROVOC (ISS).

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

INSERÇÃO PROFISSIONAL

PRINCIPIOS DE EDUCAÇÃO

Só encontrado neste thesaurus. Sugere-se a sua subordinação a Educação (EUROVOC)

BT

EDUCAÇÃO

NT

EDUCAÇÃO LAICA

ENSINO GRATUITO

ENSINO OFICIAL

ENSINO PARTICULAR

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

FINALIDADE DA EDUCAÇÃO

MÉTODO EDUCATIVO

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

RT

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PRINCIPIOS DE EDUCAÇÃO

Só encontrado neste thesaurus. Sugere-se a sua subordinação a Educação (EUROVOC)

RT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

PRISÃO

No TEE subordina-se a edifício, no EUROVOC é não descritor para Estabelecimento prisional. Sugere-se a adopção deste último.

USE

ESTABELECIMENTO PRISIONAL

PRIVATIZAÇÃO

BT

PROPRIEDADE DE BENS

RT

EMPRESA PÚBLICA

SECTOR PRIVADO

SECTOR PÚBLICO

PROBABILIDADE

BT

ESTATÍSTICA

RT

ANÁLISE ESTATÍSTICA

PROBLEMA POLÍTICO

RT

CONFLITO SOCIAL

POBREZA

PROBLEMA SOCIAL

No LQS subordinado a SOCIEDADE. Este termo no EUROVOC - SOCIEDADE tem outro sentido.

BT

VIDA SOCIAL

PROBLEMA SOCIAL

No LQS subordinado a SOCIEDADE. Este termo no EUROVOC - SOCIEDADE tem outro sentido.

NT

ABUSO SEXUAL

ACIDENTES DOMÉSTICOS

ALCOOLISMO

CRIANÇA EM RISCO

CRIMINALIDADE

DELINQUÊNCIA

DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

EXCLUSÃO SOCIAL

EXPLORAÇÃO SEXUAL

FOME

JOVEM EM RISCO

PESSOA SEM ABRIGO

PORNOGRAFIA INFANTIL

PROSTITUIÇÃO

SUICÍDIO

TABAGISMO

TOXICODEPENDÊNCIA

TRÁFICO DE DROGA

VIOLÊNCIA

RT

BAIRRO DE LATA

CRIANÇA DA RUA

CUSTO SOCIAL

DESEMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROBLEMA SOCIAL

No LQS subordinado a SOCIEDADE. Este termo no EUROVOC - SOCIEDADE tem outro sentido.

RT

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

MALNUTRIÇÃO

MUDANÇA SOCIAL

PLANEAMENTO SOCIAL

POBREZA

POLÍTICA SOCIAL

PREVENÇÃO SOCIAL

SAÚDE MENTAL

SEGURANÇA SOCIAL

SERVIÇOS SOCIAIS

SIDA

SOCIOLOGIA

TERRORISMO

PROCESSAMENTO DE DADOS

BT

INFORMÁTICA

NT

ANÁLISE DE DADOS

COMUNICAÇÃO DE DADOS

PROTECÇÃO DOS DADOS

UF

TRATAMENTO DE DADOS

PROCESSO COGNITIVO

NT

PENSAMENTO

PROCESSO DE APRENDIZAGEM

BT

APRENDIZAGEM

NT

APRENDIZAGEM PELA EXPERIÊNCIA

APRENDIZAGEM VISUAL

ESTRATÉGIA DA APRENDIZAGEM

PEDAGOGIA DE GRUPO

RT

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

CONCEITO

PROCESSO JUDICIAL

BT

JUSTIÇA

NT

ARBITRAGEM

PROCURA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO, e no VETThes, subordinado a OFERTA DE MÃO-DE-OBRA. Consta da FORMEI.

BT

MERCADO DE TRABALHO

UF

BUSCA DE EMPREGO

CANDIDATO A EMPREGO

CANDIDATO A EMPREGO

CANDIDATOS A EMPREGO

CANDIDATURA A EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROCURA DE MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor na LQS, para
NECESSIDADES DE MÃO-DE-OBRA, e
no EUROVOC.

USE

NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

PRODUÇÃO

Quantidade de bens ou de serviços
produzidos por uma empresa, um país,
uma região, etc.

BT

ECONOMIA

NT

NORMAS DE PRODUÇÃO

POLÍTICA DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO DE ENERGIA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

RT

AUMENTO DA PRODUÇÃO

CONTROLO DE PRODUÇÃO

EMPRESA

ESPECIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

FABRICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

FACTOR DE PRODUÇÃO

FUNÇÃO DA PRODUÇÃO

GESTÃO DA PRODUÇÃO

MEIOS DE PRODUÇÃO

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BT

PRODUÇÃO

PRODUÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR

Não existe na LQS.

USE

FABRICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

PRODUÇÃO DE ENERGIA

BT

PRODUÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

BT

PRODUÇÃO

RT

EMPRESA INDUSTRIAL

INDÚSTRIA

PRODUTIVIDADE

Relação entre o rendimento e o esforço
realizado ou o capital investido.

BT

POLÍTICA ECONÓMICA

NT

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

RT

AValiação Comparativa

CÍRCULO DE QUALIDADE

CRESCIMENTO ECONÓMICO

FUNÇÃO DA PRODUÇÃO

POLÍTICA DE PRODUÇÃO

POLÍTICA DE PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

PROGRAMA INTEGRADO DE APOIO À INOVAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

BT
PRODUTIVIDADE
RT
TRABALHO

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

BT
PRODUTIVIDADE

PRODUTO INTERNO BRUTO

BT
CONTABILIDADE PÚBLICA
RT
INDICADOR ECONÓMICO
RENDIMENTO NACIONAL

PROFAP

Termo não controlado no LQS.
RT
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
UF

PROFESSOR

Termo descritor no EUROVOC no domínio
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.
Consta da FORMEI, na forma plural.
BT
PESSOAL DOCENTE
NT
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
RT
COMPORTAMENTO DO PROFESSOR
RECRUTAMENTO DE PROFESSORES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

BT
PROFESSOR
RT
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFISSÃO ARTÍSTICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio
QUESTÕES SOCIAIS.
Possui termos não descritores
equivalentes que não foram considerados,
por representarem profissões específicas.

BT
ARTES
UF
TRABALHADORES CULTURAIS

PROFISSÃO BANCÁRIA

Termo descritor no EUROVOC no domínio
FINANÇAS.
UF
BANCÁRIOS

PROFISSÃO CIENTÍFICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio
PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E
INVESTIGAÇÃO.
UF
CIENTISTA
CIENTISTAS
INVESTIGADOR CIENTÍFICO
PESSOAL CIENTÍFICO
PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROFISSÃO COMERCIAL

Termo descritor no EUROVOC no domínio INTERCÂMBIOS ECONÓMICOS E COMERCIAIS.

Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

UF

PESSOAL DO COMÉRCIO

PROFISSÃO DO COMÉRCIO

VENDEDOR

PROFISSÃO DE SEGUROS

Termo descritor no VETThes, subordinado a PESSOAL ADMINISTRATIVO, no domínio PROFISSÕES.

UF

PROFISSIONAL DE SEGUROS

PROFISSÃO DIPLOMÁTICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

UF

REPRESENTANTE DIPLOMÁTICO

PROFISSÃO DO COMÉRCIO

Termo não descritor no VETThes para PESSOAL DO COMÉRCIO, no domínio PROFISSÕES.

USE

PROFISSÃO COMERCIAL

PROFISSÃO DO TURISMO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.

UF

PROFISSIONAL DE TURISMO

PROFISSÃO DOCENTE

NT

INSPECTOR

RT

CONDIÇÕES DE ENSINO

PROFISSÃO EM TRANSFORMAÇÃO

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinada a PROFISSÕES.

PROFISSÃO FEMININA

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinada a PROFISSÕES.

RT

EMPREGO DE MULHERES

PROFISSÃO FINANCEIRA

Termo descritor no EUROVOC no domínio FINANÇAS. Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

PROFISSÃO HOTELEIRA

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

UF

PESSOAL DE HOTELARIA

PROFISSÃO INDEPENDENTE

Termo descritor no EUROVOC.

BT

ESTATUTO PROFISSIONAL

UF

CONSELHEIRO

ESPECIALISTA

FREE LANCE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROFISSÃO INDEPENDENTE

UF
Termo descritor no EUROVOC.

PERITO

PROFISSÃO LIBERAL

PROFISSIONAL INDEPENDENTE

PROFISSIONAL LIBERAL

PROFISSÕES LIBERAIS

TRABALHADORES INDEPENDENTES

TRABALHADORES INDEPENDENTES

TRABALHADORES LIBERAIS

PROFISSÃO LIBERAL

Termo descritor no VETThes e no EUROVOC, ambos subordinados a ESTATUTO PROFISSIONAL.

USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

PROFISSÃO LITERÁRIA

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

PROFISSÃO MASCULINA

Termo descritor na LQS, na forma plural, subordinada a PROFISSÕES.

PROFISSÃO MÉDICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

NT

PESSOAL DE ENFERMAGEM

PROFISSÃO MÉDICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

NT

PROFISSÃO MÉDICA PARALELA

PROFISSÃO PARAMÉDICA

UF

PESSOAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

PESSOAL MÉDICO

PROFISSÃO MÉDICA PARALELA

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.

Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

BT

PROFISSÃO MÉDICA

PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

UF

EMPREGO NÃO TRADICIONAL

NOVAS PROFISSÕES

PROFISSÃO NÃO USUAL

PROFISSÃO NOVA

PROFISSÕES EM EXPANSÃO

PROFISSÕES NÃO TRADICIONAIS

PROFISSÃO NÃO USUAL

Consta da FORMEI, na forma plural.

USE

PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROFISSÃO NOVA

Termo não descritor no VETThes.
USE
PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

PROFISSÃO OBSOLETA

Termo descritor no VETThes, subordinado
a ESTRUTURA DO EMPREGO.
UF
PROFISSÕES EM REGRESSÃO
PROFISSÕES OBSOLETAS

PROFISSÃO PARAMÉDICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio
QUESTÕES SOCIAIS.
Possui termos não descritores
equivalentes que não foram considerados,

SIMILARES

por representarem profissões específicas.

BT
PROFISSÃO MÉDICA
UF
PESSOAL DA SAÚDE

PESSOAL PARAMÉDICO

PROFISSÃO RECONHECIDA

Termo não descritor no VETThes.
USE
PROFISSÃO REGULAMENTADA

PROFISSÃO REGULAMENTADA

Termo descritor no VETThes, subordinado
a EMPREGO.
A actividade ou o conjunto de actividades
profissionais regulamentadas que
constituem essa profissão num Estado-
membro CE.
UF
PROFISSÃO RECONHECIDA
PROFISSÕES RECONHECIDAS
PROFISSÕES REGULAMENTADAS

PROFISSÃO TÉCNICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio
INDÚSTRIA.
NT
ENGENHEIRO

PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO

Termo não descritor no VETThes para
PESSOAL DA INFORMÁTICA, no domínio
PROFISSÕES, e termo descritor no
EUROVOC no domínio EDUCAÇÃO E
COMUNICAÇÃO.
Possui termos não descritores
equivalentes no EUROVOC que não foram
considerados, por representarem
profissões específicas.
RT
IMPRENSA

PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE RESTAURANTES E

Termo descritor no EUROVOC no domínio
QUESTÕES SOCIAIS.

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

Termo descritor no EUROVOC no domínio
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.
Possui termos não descritores
equivalentes que não foram considerados,
por representarem profissões específicas.
Exemplo: arquivista, bibliotecário,
documentalista.

RT
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

UF
PESSOAL DA INFORMAÇÃO
PESSOAL DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
PESSOAL DE INFORMAÇÃO
TRABALHADORES DA INFORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA

Termo descritor no EUROVOC no domínio EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.
Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

UF

INFORMÁTICO

PESSOAL DA INFORMÁTICA

PESSOAL DE INFORMÁTICA

PROFISSIONAL DE SEGUROS

Termo descritor no EUROVOC no domínio FINANÇAS.
Possui termos não descritores equivalentes que não foram considerados, por representarem profissões específicas.

USE

PROFISSÃO DE SEGUROS

PROFISSIONAL DE TURISMO

Termo descritor no EUROVOC no domínio QUESTÕES SOCIAIS.
Consta da FORMEI, na forma plural.

BT

TURISMO

USE

PROFISSÃO DO TURISMO

PROFISSIONAL DO AMBIENTE

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI, na forma plural.

PROFISSIONAL DO DESPORTO

Consta da FORMEI, na forma plural.

PROFISSIONAL INDEPENDENTE

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

PROFISSIONAL LIBERAL

Termo não descritor no EUROVOC para PROFISSÃO LIBERAL.

NT

PSICÓLOGO

USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

PROFISSIONALISMO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.
Consta da FORMEI.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Consta da FORMEI.

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

PROFISSÕES EM EXPANSÃO

Termo descritor na LQS, subordinado a PROFISSÕES.
Profissões nas quais certos grupos de pessoas estão escassamente representadas; aplica-se habitualmente às chamadas profissões masculinas ou femininas.

USE

PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

PROFISSÕES EM REGRESSÃO

Termo não descritor na LQS para PROFISSÕES OBSOLETAS.

USE

PROFISSÃO OBSOLETA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROFISSÕES LIBERAIS

Termo descritor na LQS, subordinado a PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.

USE
PROFISSÃO INDEPENDENTE

PROFISSÕES NÃO TRADICIONAIS

Termo descritor na LQS, subordinado a PROFISSÕES.
Consta da FORMEI.
Profissões nas quais certos grupos de pessoas estão escassamente representadas; aplica-se habitualmente às chamadas profissões masculinas ou femininas.

USE
PROFISSÃO NÃO TRADICIONAL

PROFISSÕES OBSOLETAS

Termo descritor na LQS, subordinado a PROFISSÕES.

USE
PROFISSÃO OBSOLETA

PROFISSÕES RECONHECIDAS

Termo não descritor na LQS para PROFISSÕES REGULAMENTADAS.

USE
PROFISSÃO REGULAMENTADA

PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
A actividade ou o conjunto de actividades profissionais regulamentadas que constituem essa profissão num Estado-membro CE.

USE
PROFISSÃO REGULAMENTADA

PROGRAMA AUDIOVISUAL

BT
INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

PROGRAMA AUDIOVISUAL

RT
TELEVISÃO EDUCATIVA

UF
EMIÇÃO DE TELEVISÃO

PROGRAMA CIÊNCIA

Termo não controlado no LQS.

Programa Comunitário que vigorou entre 1990-1993.

BT
PROGRAMA COMUNITÁRIO

RT
CIÊNCIA

TECNOLOGIA

PROGRAMA COMUM DE ESTUDOS

Programa de estudos elaborado, organizado e reconhecido por estabelecimentos de estudos superiores de dois ou mais Estados Membros da Comunidade Europeia

BT
CURRÍCULO ESCOLAR

RT
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROGRAMA COMUNITÁRIO

O LQS especifica os programas, o EUROVOC não. Há necessidade em especificar. Alguma especificação encontra-se no CEDEFOP. Segue-se o mesmo critério no LQS.

NT
PROGRAMA CIÊNCIA

PROGRAMA HORIZON

PROGRAMA INTEGRAR

PROGRAMA LEADER

PROGRAMA NOW



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROGRAMA COMUNITÁRIO

O LQS especifica os programas, o EUROVOC não. Há necessidade em especificar. Alguma especificação encontra-se no CEDEFOP. Segue-se o mesmo critério no LQS.

RT

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA CONJUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O HIV...

Termo completo: Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o HIV/SIDA

USE

ONUSIDA

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

USE

PNUD

PROGRAMA DE ACÇÃO

No LQS é UP, retirado do OIT. O EUROVOC dá-lhe um sentido diferente. Sugere-se a adopção dos dois e retirar o UP de PLANO DE ACÇÃO, já que o OIT se refere a Programas regionais e nacionais ao nível sócio-económico (PLANO DE ACÇÃO) e o EUROVOC (PROGRAMA DE ACÇÃO) a Gestão.

BT

GESTÃO

NT

AValiação DE PROJECTO

RT

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

PROGRAMA DE AJUDA

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE CURSO

BT

CURRÍCULO ESCOLAR

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Existe no UNESCO. A ser descritor, sugere-se a subordinação deste.

No EUROVOC é UP, sinónimo de PLANO DE DESENVOLVIMENTO, mas remete para PROGRAMA OPERACIONAL.

BT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

NT

PROGRAMA REDE SOCIAL

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

RT

ACÇÃO SOCIAL

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO NACIONAL

PROGRAMA COMUNITÁRIO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

USE

PROGRAMA OPERACIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROGRAMA DE EMPREGO

Termo descritor no VETThes.

No CEDEFOP está subordinado a PROGRAMA COMUNITÁRIO, mas esse será o PROGRAMA EMPLOI. Nesse caso, a fonte está mal citada, este termo é não controlado, tendo sido sugeridas subordinação e relações.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

NT

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

RT

CRIAÇÃO DE EMPREGO

PROGRAMA OPERACIONAL

UF

PROGRAMA PARA O EMPREGO

PROGRAMAS DE EMPREGO

PROGRAMAS PARA O EMPREGO

PROGRAMA DE ENSINO

BT

CURRÍCULO ESCOLAR

RT

ENSINO

PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

PROGRAMA DE ESTUDOS

RT

CURSO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

UF

CONTEÚDO DA FORMAÇÃO

PROGRAMA DE EXAME

Conjunto organizado dos assuntos estudados por um candidato sobre as quais versam as provas de exame

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

No LQS não foi estabelecida a relação associativa com FINANCIAMENTO, que achamos importante.

RT

FINANCIAMENTO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Acção de formação definida em função de um conteúdo e de objectivos precisos de grupos alvo e de resultados atingidos.

Sem subordinação no LQS. No CEDEFOP subordinado a GESTÃO DA FORMAÇÃO. Sugere-se relações do CEDEFOP.

BT

CURRÍCULO ESCOLAR

GESTÃO DA FORMAÇÃO

NT

EXPERIÊNCIA DO TRABALHO

RT

AValiação DE PROGRAMA

AValiação DO NÍVEL DE FORMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJECTIVO DA FORMAÇÃO

PROGRAMA DE ESTUDOS

UF

PROJECTO DE FORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROGRAMA DE INSERÇÃO MODERNIZAÇÃO

Regulamentados pela Lei 19A/96 visam a integração social e profissional activa dos beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e são condição de atribuição das prestações do mesmo. As áreas de inserção compreendem a educação, saúde, emprego, formação profissional, habitação e apoio social.

Termo candidato. Não existe no LQS.

RT
COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

BT
POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO
NT
PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO
RT
INVESTIGAÇÃO
PROGRAMA DE ACÇÃO

PROGRAMA HORIZON

Termo não controlado no LQS. Importante.
Consta da FORMEI.
BT
PROGRAMA COMUNITÁRIO

PROGRAMA INTEGRADO DE APOIO À INOVAÇÃO

Termo candidato, não existe no LQS nem em nenhum tesouros.
Sugere-se relações associativas e subordinação.
BT
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
RT
COMPETITIVIDADE
INOVAÇÃO
PRODUTIVIDADE

PROGRAMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO PARA A

Termo UP completo - PROGRAMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO PARA A MODERNIZAÇÃO administrativa
USE

PROFAP

PROGRAMA INTEGRAR

Termo não controlado no LQS. Sugere-se subordinação a termo PROGRAMA COMUNITÁRIO do EUROVOC/CEDEFOP e as relações associativas.

BT
PROGRAMA COMUNITÁRIO
RT
GRUPO DESFAVORECIDO
GRUPO VULNERÁVEL
UF
INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRAR

PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DO ...

Termo completo:
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL
USE
IPEC

PROGRAMA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO...

Termo completo:
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CONDIÇÕES E DO AMBIENTE DE TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROGRAMA LEADER

Programa comunitário lançado em 1991, com o objectivo de apoiar acções inovadoras de desenvolvimento rural nas regiões desfavorecidas da União Europeia.

Não controlado no LQS. Existe LEADER no CEDEFOP com esta subordinação.

BT

PROGRAMA COMUNITÁRIO

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

PROGRAMA LINEAR

BT

ENSINO PROGRAMADO

PROGRAMA MUNDIAL DO EMPREGO

BT

OIT

PROGRAMA NOW

Este programa está inserido na Iniciativa EMPLOI.

Termo não controlado no LQS. Existe NOW no CEDEFOP. Subordinação a PROGRAMA COMUNITÁRIO do EUROVOC/CEDEFOP.

BT

PROGRAMA COMUNITÁRIO

RT

MULHER

PROGRAMA OPERACIONAL

Termo não controlado no LQS.

Sugere-se a subordinação e relações associativas.

BT

POLÍTICA REGIONAL

POLÍTICA REGIONAL COMUNITÁRIA

PROGRAMA OPERACIONAL

Termo não controlado no LQS.

Sugere-se a subordinação e relações associativas.

NT

POEFDS

RT

PROGRAMA DE EMPREGO

QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

UF

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL

USE

PROGRAMA OPERACIONAL

PROGRAMA PARA O EMPREGO

USE

PROGRAMA DE EMPREGO

PROGRAMA RAMIFICADO

BT

ENSINO PROGRAMADO

PROGRAMA REDE SOCIAL

Termo candidato. Consta da FORMEI. Sugere-se subordinação e relações associativas.

Sugere-se como TG-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (termo não controlado no LQS, só existe no UNESCO).

BT

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

RT

ACÇÃO SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO LOCAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROGRAMA REDE SOCIAL

Termo candidato. Consta da FORMEI.
Sugere-se subordinação e relações associativas.

Sugere-se como TG-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (termo não controlado no LQS, só existe no UNESCO).

RT

DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EXCLUSÃO SOCIAL

PARCERIA

POBREZA

POLÍTICA SOCIAL

PROGRAMA SER CRIANÇA

RT

CRIANÇA EM RISCO

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

EXCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMAS DA OIT

Sugere-se que este termo fique no plural.

BT

OIT

NT

IPEC

PROGRAMAS DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, subordinado a POLÍTICA DE EMPREGO.
Consta da FORMEI.

RT

QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

USE

PROGRAMA DE EMPREGO

PROGRAMAS PARA O EMPREGO

Termo não descritor na LQS para PROGRAMAS DE EMPREGO.

USE

PROGRAMA DE EMPREGO

PROGRESSO ESCOLAR

BT

RENDIMENTO ESCOLAR

PROGRESSO SOCIAL

USE

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRESSO TÉCNICO

USE

MUDANÇA TECNOLÓGICA

PROJEÇÃO

RT

ESTUDO PROSPECTIVO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

BT

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

NT

PROJECTO INDUSTRIAL

PROJECTO PILOTO

RT

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

AValiação de PROGRAMA

AValiação de PROJECTO

ELABORAÇÃO DE PROJECTO

GESTÃO DE PROJECTO

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

RT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PLANO NACIONAL

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTO DE FORMAÇÃO

Termo não encontrado em qualquer thesaurus.

USE

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

BT

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

RT

INVESTIGAÇÃO

PROGRAMA DE ACÇÃO

PROJECTO DE INVESTIMENTO

BT

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

RT

INVESTIMENTO

PLANEAMENTO ECONÓMICO

PROJECTO DE LEI

No EUROVOC é descritor. Sugere-se colocá-lo não como UP mas como TE de

LEGISLAÇÃO, subordinação segundo o OIT.

BT

LEGISLAÇÃO

PROJECTO DE REFORMA

BT

REFORMA DA EDUCAÇÃO

RT

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

BT

AUTONOMIA ESCOLAR

RT

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

PROGRAMA DE ENSINO

PROJECTO INDUSTRIAL

BT

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

RT

INDÚSTRIA

PROJECTO PILOTO

Consta da FORMEI.

No CEDEFOP2005 é UP - EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO.

BT

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO

RT

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

ESTUDO PILOTO

PROLONGAMENTO DE ESCOLARIDADE

BT

AUTONOMIA ESCOLAR

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RT

RT

ESCOLARIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROMOÇÃO DO EMPREGO

Termo descritor na LQS. Consta da FORMEI.

A promoção do pleno emprego produtivo e livremente escolhido por todos os meios adequados, incluindo a segurança social, os serviços de emprego e a formação e orientação profissional. Não confundir com CRIAÇÃO DE EMPREGO.

No EUROVOC é sinónimo de CRIAÇÃO DE EMPREGO, no CEDEFOP de POLÍTICA DE EMPREGO. No OIT subordinado a POLÍTICA DE EMPREGO, sugere-se esta subordinação

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

NT

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

RT

DESEMPREGADO

EMPREGO

INCENTIVO AO TRABALHO

SEGURANÇA DE EMPREGO

TRABALHO DECENTE

PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

Segue-se a subordinação do EUROVOC.

BT

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

RT

INCENTIVO FISCAL

INVESTIMENTO

PROMOÇÃO PROFISSIONAL

UF

DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

PROMOÇÃO SOCIAL

Não encontrado noutro thesaurus. Sugere-se a subordinação a ESTRUTURA SOCIAL, paralelamente a Estatuto social (EUROVOC) (ISS).

BT

ESTRUTURA SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

RT

ESTATUTO SOCIAL

ESTUDANTE TRABALHADOR

PRONÚNCIA

BT

FONÉTICA

PROPINAS

PROPOSTA CE

RT

COMISSÃO CE

PARLAMENTO EUROPEU

PROPRIEDADE DE BENS

BT

DIREITO CIVIL

NT

PRIVATIZAÇÃO

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

BT

PROPRIEDADE INTELECTUAL

NT

PATENTE

RT

INDÚSTRIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROPRIEDADE INTELECTUAL

NT
PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PROSPECTIVA

USE
ESTUDO PROSPECTIVO

PROSTITUIÇÃO

BT
PROBLEMA SOCIAL

NT
PROSTITUIÇÃO INFANTIL

PROSTITUIÇÃO INFANTIL

BT
PROSTITUIÇÃO

RT
CRIANÇA EM RISCO

PROTECÇÃO COMPLEMENTAR

BT
PROTECÇÃO SOCIAL

RT
MUTUALIDADE

PROTECÇÃO CONTRA O DESEMPREGO

Termo não descritor na LQS para
PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO.

USE
PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

Seguimos a subordinação do EUROVOC
por nos parecer mais adequada.

BT
POLÍTICA SOCIAL

NT
PUERICULTURA

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

Seguimos a subordinação do EUROVOC
por nos parecer mais adequada.

NT
SERVIÇO TUTELAR DE MENORES

RT
CRIANÇA EM RISCO
TRABALHO INFANTIL

PROTECÇÃO DA VIDA PRIVADA

Termo do EUROVOC equivalente ao
descriptor VIDA PRIVADA, do LQS-OIT.
Sugere-se colocá-lo como UP desse.

USE
VIDA PRIVADA

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

BT
POLÍTICA AMBIENTAL

RT
AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

UF
DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

PROTECÇÃO DO EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC para
SEGURANÇA DO EMPREGO.

USE
SEGURANÇA DE EMPREGO

PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO

Não existe no LQS.

BT
POLÍTICA CULTURAL

RT
PATRIMÓNIO

PROTECÇÃO DOS DADOS

BT
PROCESSAMENTO DE DADOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PROTECÇÃO DOS DADOS

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL

BT

POLÍTICA DE SAÚDE

PROTECÇÃO SOCIAL

Termo genérico, cobrindo o conjunto das garantias contra a redução ou a perda do rendimento em caso de doença, velhice, de desemprego (ou de outros riscos sociais), incluindo a solidariedade familiar

ou étnica, o rendimento individual ou colectivo, o seguro privado, os seguros sociais, a mutualidade, a segurança social, etc.

Termo descritor no LQS. Consta da FORMEI

NO EUROVOC e OCDE é UP de SEGURANÇA SOCIAL. O EUROVOC tem como termo de topo PROTECÇÃO SOCIAL.

NT

ACÇÃO SOCIAL

AJUDA SOCIAL

BENEFICIÁRIO

MUTUALIDADE

PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR

PROTECÇÃO COMPLEMENTAR

REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL

REGIME NÃO CONTRIBUTIVO

SEGURANÇA SOCIAL

SEGURO SOCIAL

SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

PSICOFISIOLOGIA

BT

FISIOLOGIA

PSICOFISIOLOGIA

RT

PSICOLOGIA

PSICOLINGUÍSTICA

BT

LINGUÍSTICA

RT

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

NT

ASPECTO PSICOLÓGICO

PSICOLOGIA APLICADA

PSICOLOGIA COGNITIVA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

PSICOLOGIA DO TRABALHO

PSICOLOGIA SOCIAL

SEXUALIDADE

TESTE PSICOMÉTRICO

RT

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

PSICOFISIOLOGIA

PSICOLINGUÍSTICA

PSICOLOGIA APLICADA

BT

PSICOLOGIA

NT

TESTE DE PERSONALIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PSICOLOGIA COGNITIVA

Estudo das operações funcionais dos processos mentais

BT

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

BT

PSICOLOGIA

UF

PSICOPEDAGOGIA

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

BT

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA DO TRABALHO

BT

PSICOLOGIA

NT

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

RT

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

RELAÇÕES DO TRABALHO

PSICOLOGIA SOCIAL

No LQS está subordinado a CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO, retirado do OIT e OCDE. No EUROVOC é UP de PSICOLOGIA. Sugere-se também relações do UNESCO.

BT

PSICOLOGIA

RT

ASPECTO PSICOLÓGICO

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPORTAMENTO SOCIAL

PSICOLOGIA SOCIAL

No LQS está subordinado a CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO, retirado do OIT e OCDE. No EUROVOC é UP de PSICOLOGIA. Sugere-se também relações do UNESCO.

RT

NORMA SOCIAL

PSICÓLOGO

Neste thesaurus subordina-se a Profissão. No CEDEFOP existe o mesmo termo subordinado a cientista. Seguindo a subordinação de termos semelhantes sugere-se a subordinação a Classificação das Profissões

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

PROFISSIONAL LIBERAL

RT

ASPECTO PSICOLÓGICO

PSICOPEDAGOGIA

USE

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

PSICOTERAPIA

BT

SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E PSIQUIÁTRICOS

NT

PSICOTERAPIA DE GRUPO

PSICOTERAPIA DE GRUPO

BT

PSICOTERAPIA

PSIQUIATRIA

BT

MEDICINA

RT

DOENÇA MENTAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PUB CE

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. É UP de PUB EU. Sugerimos colocar UT (Ver também) PUB UE: A ser

descriptor deverá ter a Nota de Aplicação: Utilizar até Janeiro de 1994.

No OIT tem como faceta: PUBLICAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES. Sugere-se como

TG-PUBLICAÇÃO.

BT

PUBLICAÇÃO

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

PUB CONSELHO DA EUROPA

Não existe no LQS.

BT

PUBLICAÇÃO

RT

CONSELHO DA EUROPA

PUB OCDE

BT

PUBLICAÇÃO

RT

OCDE

PUB OIT

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação segundo faceta.

BT

PUBLICAÇÃO

RT

OIT

PUB ONU

BT

PUBLICAÇÃO

RT

ONU

PUB PARLAMENTO EUROPEU

RT

PARLAMENTO EUROPEU

PUB UE

Termo que tem como UP - PUB CE. Sugerimos colocar UT (Ver também) PUB CE: A ser descriptor deverá ter a Nota de Aplicação: Utilizar a partir de Janeiro de 1994.

No OIT tem como faceta: PUBLICAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES. Sugere-se como TG-PUBLICAÇÃO.

BT

PUBLICAÇÃO

RT

COMUNIDADE EUROPEIA

PUBLICAÇÃO

BT

DOCUMENTO

NT

PUB CE

PUB CONSELHO DA EUROPA

PUB OCDE

PUB OIT

PUB ONU

PUB UE

RT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

BT

DOCUMENTO

NT

JORNAL ESCOLAR

PERIÓDICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

RT
PUBLICAÇÃO

PUERICULTURA

BT
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

RT
INFANTÁRIO

QCA II

BT
QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

QUADRO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL, e no EUROVOC.

BT
CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL

NT
QUADRO DIRIGENTE

QUADROS SUPERIORES

QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

Este termo no LQS está subordinado a POLÍTICA REGIONAL. POLÍTICA REGIONAL COMUNITÁRIA é TE de POLÍTICA REGIONAL. Sugerimos colocar o TE como TG do supra.

BT
POLÍTICA REGIONAL COMUNITÁRIA

NT
QCA II

RT
FUNDOS ESTRUTURAIS
PROGRAMA OPERACIONAL
PROGRAMAS DE EMPREGO

QUADRO DIRIGENTE

Termo não descritor no VETThes.
BT
QUADRO

QUADRO ESTATÍSTICO

Subordinação do OCDE (ISS)
BT

ESTATÍSTICA

NT
INDICADOR ECONÓMICO

INDICADOR SOCIAL

RT
ANÁLISE ESTATÍSTICA

DADOS ESTATÍSTICOS

QUADRO TÉCNICO

Termo não descritor no VETThes.
USE
TÉCNICO

QUADROS SUPERIORES

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI.

BT
QUADRO

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

BT
PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO

NT
CRISE DA EDUCAÇÃO

EFICÁCIA ESCOLAR

RT
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

RT
QUALIDADE DO ENSINO

QUALIDADE DA FORMAÇÃO

BT
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

NT
EFICÁCIA DA FORMAÇÃO

RT
NORMA DE FORMAÇÃO

QUALIDADE DE TRABALHO

USE
QUALIDADE DOS SERVIÇOS

QUALIDADE DE VIDA

BT
CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

NT
DESENVOLVIMENTO HUMANO

RT
CONDIÇÕES DE VIDA
ESPERANÇA DE VIDA
NECESSIDADES BÁSICAS
NÍVEL DE VIDA

QUALIDADE DO AMBIENTE

RELAÇÕES HUMANAS

VIDA PRIVADA

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

No LQS é sinónimo de QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL (embora não esteja assinalado), sendo este termo UP no EUROVOC, remetendo para HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO. Sugere-se colocar em UP.

USE

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL

BT
CONDIÇÕES DE TRABALHO

RT
SATISFAÇÃO NO TRABALHO

UF
HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

QUALIDADE DO AMBIENTE

Não existe no LQS.

BT
POLÍTICA DO AMBIENTE

RT
QUALIDADE DE VIDA

QUALIDADE DO ENSINO

BT
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

NT
TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

RT
ENSINO
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.

BT

POLÍTICA DE QUALIDADE

UF

QUALIDADE DE TRABALHO

QUALIFICAÇÃO

O termo existe no LQS no plural. Sem subordinação nos dois thesauri. Como subordinar?

NT

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

RT

DIPLOMA

JOVEM SEM QUALIFICAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DE BASE

Formação que visa a aquisição de conhecimentos fundamentais, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento que constituem base indispensável para o exercício de uma profissão

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

QUALIFICAÇÃO DESACTUALIZADA

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

Termo descritor no EUROVOC. Qualificações profissionais que já não respondem às exigências do mercado de trabalho ou que já estão desactualizadas, devido, por exemplo, aos avanços tecnológicos. A referida situação poderá ser solucionada recorrendo a acções de reciclagem ou de reconversão profissionais.

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

Termo descritor no EUROVOC. Qualificações profissionais que já não respondem às exigências do mercado de trabalho ou que já estão desactualizadas, devido, por exemplo, aos avanços tecnológicos. A referida situação poderá ser solucionada recorrendo a acções de reciclagem ou de reconversão profissionais.

UF

DESQUALIFICAÇÃO

EROSÃO DAS COMPETÊNCIAS

OBSOLESCÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

QUALIFICAÇÃO DESACTUALIZADA

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor no VETThes, subordinado a REQUISITO PROFISSIONAL, e no EUROVOC.

Conjunto de aptidões e conhecimentos que permitem a uma pessoa exercer uma actividade profissional (EUROVOC). Segundo o CIME, corresponde ao conceito de FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL.

BT

MÃO-DE-OBRA

NT

COMPETÊNCIA TRANSFERÍVEL

EMPREGABILIDADE

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

PERFIL PROFISSIONAL

PROFISSIONALIZAÇÃO

QUALIFICAÇÃO DE BASE

QUALIFICAÇÃO OBSOLETA

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor no VETThes, subordinado a REQUISITO PROFISSIONAL, e no EUROVOC.

Conjunto de aptidões e conhecimentos que permitem a uma pessoa exercer uma actividade profissional (EUROVOC). Segundo o CIME, corresponde ao conceito de FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL.

RT

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES

DIPLOMA

EQUIVALÊNCIA DE DIPLOMAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

RECRUTAMENTO

TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS

TRABALHADORES QUALIFICADOS

UF

CAPACIDADE PROFISSIONAL

INCOMPETÊNCIA PROFISSIONAL

NOVAS QUALIFICAÇÕES

QUEST

QUESTÃO INTERNACIONAL

BT

POLÍTICA INTERNACIONAL

NT

REFUGIADO

QUESTIONÁRIO

BT

RECOLHA DE DADOS

RT

ENTREVISTA

INQUÉRITO

QUÍMICA

RACISMO

BT

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

RT

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

RÁDIO

BT

RADIODIFUSÃO

RT

TELECOMUNICAÇÕES

RÁDIO EDUCATIVA

BT

RADIODIFUSÃO

RT

ENSINO A DISTÂNCIA

RADIODIFUSÃO

BT

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

NT

RÁDIO

RÁDIO EDUCATIVA

RT

TELECOMUNICAÇÕES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REABILITAÇÃO

NT
ACONSELHAMENTO PARA A REABILITAÇÃO

REABILITAÇÃO SOCIAL

RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇOS SOCIAIS

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Utiliza-se unicamente para a reintegração dos deficientes. (CEDEFOP)

NO TEE e no LQS subordina-se a

Reabilitação. No CEDEFOP a formação profissional. Segue-se a adopção deste último. NO CEDEFOP(2005) está subordinado a GESTÃO DA FORMAÇÃO.

BT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RT
DEFICIENTE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REABILITAÇÃO

TRABALHADORES DEFICIENTES

REABILITAÇÃO SOCIAL

Parte de um processo de reabilitação, ou esforços pessoais da pessoa com deficiência, destinados a suprir os prejuízos e as barreiras legais ou materiais que interditam a re(integração) das pessoas com deficiência na sociedade.

Só existe no OIT. Consta da FORMEI.

BT
REABILITAÇÃO

REABILITAÇÃO SOCIAL

Parte de um processo de reabilitação, ou esforços pessoais da pessoa com deficiência, destinados a suprir os prejuízos e as barreiras legais ou materiais que interditam a re(integração) das pessoas com deficiência na sociedade.

Só existe no OIT. Consta da FORMEI.

RT
INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Termo não descritor no EUROVOC.

USE
RECONVERSÃO PROFISSIONAL

RECENSEAMENTO

BT
ESTATÍSTICA

NT
RECENSEAMENTO AGRÍCOLA
RECENSEAMENTO DA HABITAÇÃO
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

RT
DEMOGRAFIA

INQUÉRITO

POPULAÇÃO

RECOLHA DE DADOS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA

Não existe no LQS:

BT
RECENSEAMENTO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RECENSEAMENTO DA HABITAÇÃO

BT
RECENSEAMENTO

RT
HABITAÇÃO

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

Sugere-se adoptar o TG do EUROVOC,
por o outro ser muito generalista.

BT
RECENSEAMENTO

RT
ANÁLISE DEMOGRÁFICA

RECESSÃO ECONÓMICA

BT
CICLO ECONÓMICO

RT
DESEMPREGO

EXCLUSÃO SOCIAL

UF
CRISE ECONÓMICA

RECICLAGEM DE RESÍDUOS

BT
GESTÃO DE RESÍDUOS

RECLUSO

Termo do LQS retirado do OIT. No
EUROVOC é UP remete para PRESO,
pelo que de ser colocado em UP.
Sem subordinação no LQS, sugere-se
subordinação do EUROVOC.

USE
PRESO

RECOLHA DE DADOS

Sentido diferente do do EUROVOC.
Segue-se o OIT.

BT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

RECOLHA DE DADOS

Sentido diferente do do EUROVOC.
Segue-se o OIT.

NT
ENTREVISTA

INQUÉRITO

QUESTIONÁRIO

RT
ANÁLISE DE DADOS

BASE DE DADOS

RECENSEAMENTO

RECOMENDAÇÃO

Recomendação formal dada no final de
uma reunião ou na conclusão de um
trabalho de perito. (OIT)
Acto que emana de uma organização
internacional sem comportar obrigações
jurídicas. Utilizar em ligação com a
organização em questão.(EUROVOC)

BT
DOCUMENTO

RT
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

POLÍTICA INTERNACIONAL

RECOMENDAÇÃO DA OIT

RECOMENDAÇÃO CE

Sugere-se a subordinação do EUROVOC:
ao termo de topo.

BT
DIREITO COMUNITÁRIO

RT
COMUNIDADE EUROPEIA
DECISÃO CE

DIRECTIVA CE

FONTE DO DIREITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RECOMENDAÇÃO CE

Sugere-se a subordinação do EUROVOC:
ao termo de topo.

PROFISSIONAIS

RT

REGULAMENTO CE

RESOLUÇÃO COMUNITÁRIA

UNIÃO EUROPEIA

RECOMENDAÇÃO DA OIT

BT

NORMAS DA OIT

RT

RECOMENDAÇÃO

RECONHECIMENTO DAS QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Termo descritor no EUROVOC.
Reconhecimento mútuo dos certificados e
outros títulos comprovativos da conclusão
da formação profissional.

UF

CORRESPONDÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

BT

POLÍTICA COMUNITÁRIA DO EMPREGO

RT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

UF

RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Processo de identificação pessoal das
competências previamente adquiridas no
qual se procura proporcionar ao adulto
ocasiões de reflexão e avaliação da sua
experiência de vida

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

RT

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES

USE

RECONHECIMENTO DAS QUALIFICAÇÕES

RECONVERSÃO DA EMPRESA

USE

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

RECONVERSÃO DOS TRABALHADORES

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

RECONVERSÃO PROFISSIONAL

RECONVERSÃO INDUSTRIAL

BT

REORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

RT

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

RECONVERSÃO PROFISSIONAL

Termo descritor no EUROVOC para
POLÍTICA DO EMPREGO.
Consta da FORMEI.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

RT

MUDANÇA TECNOLÓGICA

UF

FORMAÇÃO DE DESEMPREGADOS

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

RECONVERSÃO DOS TRABALHADORES

RECRUTAMENTO

BT

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

NT

RECRUTAMENTO DE PROFESSORES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RECRUTAMENTO

RT

ACESSO AO EMPREGO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇO DE EMPREGO

RECRUTAMENTO DE PROFESSORES

BT

RECRUTAMENTO

RT

PROFESSOR

RECURSOS COMUNITÁRIOS

Sem subordinação no OIT, sugere-se subordinação à faceta.

BT

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

RT

COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

RECURSOS ECONÓMICOS

Sem subordinação no LQS e no TEE. No EUROVOC está no singular e subordina-se a Condições económicas. Sugere-se que se siga este.

BT

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

NT

RECURSOS FINANCEIROS

RT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RENDIMENTO

RECURSOS FINANCEIROS

BT

RECURSOS ECONÓMICOS

RECURSOS FINANCEIROS

NT

AUXÍLIO ECONÓMICO

CAPITAL

EMPRÉSTIMO

FINANCIAMENTO

INVESTIMENTO

RT

FINANCIAMENTO DA FORMAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

BT

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NT

CARGA DE TRABALHO

RT

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

REDE DE INFORMAÇÃO

BT

ACESSO À INFORMAÇÃO

RT

TELECOMUNICAÇÕES

REDE ELECTRÓNICA

BT

ELECTRÓNICA

RT

TELECOMUNICAÇÕES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REDES SOCIAIS

Consta da FORMEI.
Termo que no OIT está no singular.
Prefere-se o plural para não ser confundido
com o Programa Rede Social.
No LQS sem subordinação. Propõe-se
como TG a faceta da OIT - RELAÇÕES
HUMANAS

BT

RELAÇÕES HUMANAS

RT

COESÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INTERACÇÃO SOCIAL

RELAÇÕES INTERGRUPAIS

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

BT

RENDIMENTO

RT

AFECÇÃO DE RECURSOS

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

FISCALIDADE

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

RENDIMENTO NACIONAL

REDUÇÃO DA POBREZA

USE

LUTA CONTRA A POBREZA

REDUÇÃO DO PESSOAL

Termo descritor no VETThes para
CESSAÇÃO DO EMPREGO.

REDUÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

Termo não existente no LQS

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

REENGENHARIA

USE

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

REENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO

Termo não descritor na LQS.

USE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

BT

POLÍTICA DA EMPRESA

RT

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

UF

RECONVERSÃO DA EMPRESA

REENGENHARIA

REORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

TRANSFORMAÇÃO DA EMPRESA

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

Utilizar para as mudanças tecnológicas de
estrutura industrial sobre o plano nacional,
regional ou global. Utilizar Reestruturação
por ramo de indústria para as mudanças de
estrutura industrial, para a reorganização
ou conversão industrial no seio de uma
indústria privada (por ex. a indústria de
armamento).

BT

REORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

RT

AUXÍLIO ÀS EMPRESAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

Utilizar para as mudanças tecnológicas de estrutura industrial sobre o plano nacional, regional ou global. Utilizar Reestruturação por ramo de indústria para as mudanças de estrutura industrial, para a reorganização ou conversão industrial no seio de uma indústria privada (por ex. a indústria de armamento).

RT

DESEMPREGO ESTRUTURAL

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

ESTRUTURA INDUSTRIAL

MUDANÇA ESTRUTURAL

POLÍTICA INDUSTRIAL

RECONVERSÃO INDUSTRIAL

UF

TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

REFORMA

BT

CESSAÇÃO DE EMPREGO

NT

REFORMA ANTECIPADA

REFORMA COMPULSIVA

REFORMA DIFERIDA

TRABALHADORES REFORMADOS

RT

PESSOA IDOSA

UF

APOSENTAÇÃO

REFORMA ADMINISTRATIVA

BT

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

REFORMA ADMINISTRATIVA

RT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

REFORMA ANTECIPADA

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a CESSAÇÃO DE EMPREGO, na LQS e no VETThes.

Sugere-se a subordinação a REFORMA sem o parênteses (Ver CEDEFOP 2005 e OIT) (ISS)

BT

REFORMA

RT

TRABALHADORES REFORMADOS

UF

PRÉ-REFORMA

REFORMA FLEXÍVEL

REFORMA PROGRESSIVA

REFORMA VOLUNTÁRIA

REFORMA COMPULSIVA

Termo descritor na LQS. Termo não descritor no EUROVOC para CONDIÇÃO DE REFORMA.

BT

REFORMA

REFORMA DA EDUCAÇÃO

BT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

NT

PROJECTO DE REFORMA

RT

SISTEMA DE ENSINO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL

Sem subordinação no LQS. Sugere-se a subordinação à faceta da OIT.

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

RT

SEGURANÇA SOCIAL

REFORMA DIFERIDA

Termo descritor na LQS.

BT

REFORMA

REFORMA DO MERCADO DE TRABALHO

BT

MERCADO DE TRABALHO

REFORMA ECONÓMICA

BT

REGIME ECONÓMICO

RT

AJUSTAMENTO ESTRUTURAL

POLÍTICA ECONÓMICA

REFORMA FISCAL

Sugere-se a subordinação do EUROVOC.

BT

POLÍTICA FISCAL

RT

FISCALIDADE

IMPOSTO

REFORMA FLEXÍVEL

Termo descritor na LQS, subordinado a REFORMA, e termo não descritor no EUROVOC.

Flexibilidade na fixação da idade de reforma (LQS).

USE

REFORMA ANTECIPADA

REFORMA PROGRESSIVA

Termo descritor na LQS, subordinado a REFORMA, e termo não descritor no EUROVOC.

Limitação progressiva da duração da actividade para os trabalhadores idosos (LQS).

USE

REFORMA ANTECIPADA

REFORMA SOCIAL

USE

MUDANÇA SOCIAL

REFORMA VOLUNTÁRIA

Termo não descritor na LQS e no EUROVOC.

USE

REFORMA ANTECIPADA

REFUGIADO

EUROVOC

BT

QUESTÃO INTERNACIONAL

RT

GRUPO DESFAVORECIDO

MIGRAÇÃO

REGIÃO DIGITAL

Termo encontrado na obra "Cidades e regiões digitais: para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento". Sugere-se como descritor o termo incluído no EUROVOC

USE

SÍTIO INTERNET

REGIÃO RURAL

Não existe no LQS.

USE

ZONA RURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REGIÃO SUL

Suprimido no LQS2006. Sugere-se a subordinação que REGIÃO NORTE, por aproximação ao EUROVOC. Consta da FORMEI.

BT

REGIÕES DE PORTUGAL

RT

PORTUGAL

REGIÃO URBANA

Não existe no LQS.

USE

ZONA URBANA

REGIME DE PENSÕES

BT

SEGURANÇA SOCIAL

REGIME DE SEGURO DE DESEMPREGO

Termo não descritor na LQS para PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO.

USE

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

REGIME ECONÓMICO

BT

ESTRUTURA ECONÓMICA

NT

REFORMA ECONÓMICA

REGIME NÃO CONTRIBUTIVO

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

REGIÕES DE PORTUGAL

NT

REGIÃO SUL

REGIONALIZAÇÃO

BT

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

REGIONALIZAÇÃO

RT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLANEAMENTO REGIONAL

PLANO REGIONAL

POLÍTICA REGIONAL

REGULAÇÃO SOCIAL

Não existe no LQS.

RT

ÉTICA

RELIGIÃO

REGULAMENTAÇÃO

Utilizar para textos jurídicos não adoptados pelo parlamento. Para os textos jurídicos adoptados pelo parlamento utilizar lei

Consta da FORMEI. Será necessário?

BT

LEGISLAÇÃO

NT

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

RT

DIREITO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

BT

REGULAMENTAÇÃO

RT

CÓDIGO DO TRABALHO

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

BT

REGULAMENTAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

NT
NORMALIZAÇÃO

RT
TECNOLOGIA

REGULAMENTO CE

BT
REGULAMENTO COMUNITÁRIO

RT
RECOMENDAÇÃO CE

REGULAMENTO COMUNITÁRIO

BT
ACTO COMUNITÁRIO

NT
REGULAMENTO CE

REGULAMENTO DA EMPRESA

RT
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

REINO UNIDO

BT
PAÍSES CE
PAÍSES UE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

Termo descritor na LQS, sem subordinação, no EUROVOC e no VETThes. Em CEDEFOP, subordinado a inserção profissional
Consta da FORMEI.
Reintegração na vida profissional depois de uma longa interrupção devido a razões de maternidade, crianças de tenra idade, serviço militar, prisão, etc. (LQS).
Regresso ao mercado de trabalho após um longo período de ausência devido a licença de maternidade, educação dos filhos, serviço militar, pena de prisão, etc. (EUROVOC).

BT
INSERÇÃO PROFISSIONAL

RT
DEFICIENTE

DELINQUÊNCIA

INTERRUPÇÃO DA CARREIRA

MULHER

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

TRABALHADORAS

UF
INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL
REENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO
REINTEGRAÇÃO (EMPREGO)
REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL
RETORNO AO TRABALHO

REINSERÇÃO SOCIAL

BT
POLÍTICA SOCIAL

RT
DELINQUÊNCIA
INTEGRAÇÃO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REINSERÇÃO SOCIAL

RT
SOLIDARIEDADE SOCIAL

REINTEGRAÇÃO (EMPREGO)

Termo descritor na LQS, sem subordinação, a que se acrescentou um qualificador.
Reintegração de um trabalhador no seu emprego anterior.

USE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

RELAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

Não se aplica ao nível de ensino superior

BT

INTERACÇÃO SOCIAL

RT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

Termo não controlado na FORMEI. Não existe no LQS.

É preferível substituir pelo do TEE.

RELAÇÃO FORMAÇÃO-EMPREGO

Termo descritor no VETThes, subordinado
MERCADO DE TRABALHO.

USE

FORMAÇÃO-EMPREGO

RELAÇÃO FORMADOR-FORMANDO

No LQS(2006) aparece como descritor FORMADORES-FORMANDOS, que não é descritor em nenhum tesouro citado como fonte.

BT

TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

RT

FORMADOR

FORMANDO

UF

FORMADORES-FORMANDOS

RELAÇÃO MÃE-FILHO

BT

RELAÇÕES FAMILIARES

RT

RELAÇÃO PAIS-FILHO

VIDA FAMILIAR

RELAÇÃO PAIS-FILHO

BT

RELAÇÕES FAMILIARES

RT

RELAÇÃO MÃE-FILHO

VIDA FAMILIAR

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

BT

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RT

ALUNO

TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

BT

INTERACÇÃO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

RT
ESTÁGIO NA EMPRESA

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Participação das empresas nos programas de serviços comunitários, fomento da melhoria da comunidade e da participação individual nas actividades comunitárias.

RT
RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

RELAÇÕES COMERCIAIS

BT
RELAÇÕES ECONÓMICAS

RT
COMÉRCIO INTERNACIONAL

RELAÇÕES CULTURAIS

BT
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RT
CULTURA
PLURALISMO CULTURAL

RELAÇÕES DO TRABALHO

Aplica-se às relações entre empregadores e trabalhadores, entidades empregadoras e sindicatos, empregadores, sindicatos e governo, mais excluindo a relação entre tal empregador e tal trabalhador em particular (Gestão do pessoal). (OIT-LQS)

Relações colectivas de trabalho entre entidades patronais e trabalhadores. Para as relações individuais, utilizar "administração do pessoal". (EUROVOC)

No LQS é descritor RELAÇÕES DE TRABALHO, e consta assim da FORMEI, mas o termo correcto é o supra (EUROVOC, CEDEFOP)

BT
TRABALHO

NT
CONFLITO DE TRABALHO

CONTRATO COLECTIVO

CONVENÇÃO COLECTIVA

DIÁLOGO SOCIAL

NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

NORMAS DO TRABALHO

PARCEIRO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

PODER EMPRESARIAL

REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

RT
AMBIENTE DE TRABALHO

ARBITRAGEM

ATITUDE DOS TRABALHADORES

DIREITOS SINDICAIS

EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RELAÇÕES DO TRABALHO

Aplica-se às relações entre empregadores e trabalhadores, entidades empregadoras e sindicatos, empregadores, sindicatos e governo, mais excluindo a relação entre tal empregador e tal trabalhador em particular (Gestão do pessoal). (OIT-LQS)

Relações colectivas de trabalho entre entidades patronais e trabalhadores. Para as relações individuais, utilizar "administração do pessoal". (EUROVOC)

No LQS é descritor RELAÇÕES DE TRABALHO, e consta assim da FORMEI, mas o termo correcto é o supra (EUROVOC, CEDEFOP)

RT

EIRO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

GESTÃO DO PESSOAL

PSICOLOGIA DO TRABALHO

RELAÇÕES HUMANAS

SINDICATO

UF

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

RELAÇÕES ECONÓMICAS

Subordinação do OIT.

BT

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

NT

RELAÇÕES COMERCIAIS

RT

BANCO MUNDIAL

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

RELAÇÕES FAMILIARES

Termo não controlado no LQS, a que está subordinado FAMÍLIA. Consta da FORMEI. Sugere-se colocar este termo como UP de VIDA FAMILIAR, também termo não controlado no LQS, e substituir na FORMEI.

Este termo existe só no FAMThes.

BT

VIDA FAMILIAR

NT

RELAÇÃO MÃE-FILHO

RELAÇÃO PAIS-FILHO

RELAÇÕES HUMANAS

BT

VIDA SOCIAL

NT

REDES SOCIAIS

RT

QUALIDADE DE VIDA

RELAÇÕES DO TRABALHO

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

BT

INDÚSTRIA

RELAÇÕES INTERÉTNICAS

BT

RELAÇÕES INTERGRUPAIS

RT

GRUPO ÉTNICO

RELAÇÕES INTERGRUPAIS

BT

VIDA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RELAÇÕES INTERGRUPAIS

NT
RELAÇÕES INTERÉTNICAS

RELAÇÕES RACIAIS

RT
GRUPO SOCIAL

REDES SOCIAIS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Sem subordinação no LQS, sugere-se a do EUROVOC.

BT
POLÍTICA INTERNACIONAL

NT
ACORDS INTERNACIONAIS

DEFESA

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

RELAÇÕES CULTURAIS

RELAÇÕES ECONÓMICAS

RT
COMÉRCIO
COMÉRCIO INTERNACIONAL
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
DIREITO INTERNACIONAL
NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL

POLÍTICA DE DEFESA

PROGRAMA COMUM DE ESTUDOS

RELAÇÕES NORTE-SUL

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Termo existente também no CEDEFOP subordinado a Comportamento social. No TEE subordina-se a Interação. Sugere-se a adopção da primeira, por ser mais específica

BT
COMPORTAMENTO SOCIAL

NT
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

RELAÇÕES NORTE-SUL

Refere-se sobretudo às relações entre os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento.

Este termo no LQS é UP e remete para NORTE-SUL, sugere-se o contrário. Assim como colocar o descritor do OIT - DIÁLOGO NORTE-SUL em UP.

RT
PAÍS DESENVOLVIDO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

UF
DIÁLOGO NORTE-SUL

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

USE
RELAÇÕES DO TRABALHO

RELAÇÕES PÚBLICAS

BT
COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES RACIAIS

BT
RELAÇÕES INTERGRUPAIS

RT
DISCRIMINAÇÃO

GRUPO ÉTNICO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RELATÓRIO

Publicação de uma organização, de um instituto de investigação ou de um organismo similar. Não está normalmente disponível em livrarias (v/Monografia). Sugere-se a subordinação a TG -

DOCUMENTO (EUROVOC)

BT

DOCUMENTO

NT

RELATÓRIO ANUAL

RELATÓRIO DA COMISSÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

RELATÓRIO DE PROGRESSO

RELATÓRIO DE PROJECTO

RELATÓRIO DE REUNIÃO

RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO PRELIMINAR

RELATÓRIO PROVISÓRIO

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO ANUAL

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DA COMISSÃO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Não existe nos tesouros. A existir sugere-se subordinar segundo o EUROVOC e propõe-se passar a RELATÓRIO CE.

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE PROGRESSO

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE PROJECTO

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE REUNIÃO

BT

RELATÓRIO

RT

CONFERÊNCIA

LISTA DE PARTICIPANTES

REUNIÃO

RELATÓRIO FINAL

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO PRELIMINAR

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO PROVISÓRIO

BT

RELATÓRIO

RELATÓRIO TÉCNICO

BT

RELATÓRIO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RELIGIÃO

Para as subordinações e relações preferiu-se o EUROVOC ao LQS.

Sugere-se a não subordinação a SOCIEDADE do CEDEFOP e LQS.

NT

CRISTIANISMO

IGREJA

ISLAMISMO

JUDAÍSMO

RT

DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

ÉTICA

EXTREMISMO

GRUPO RELIGIOSO

LIBERDADE RELIGIOSA

REGULAÇÃO SOCIAL

RENDIMENTO

Rendimento dos particulares ou das empresas. Se não, utilize-se RENDIMENTO NACIONAL.

Sem subordinação no LQS. Prefer-se subordinação e relações do EUROVOC.(ISS)

BT

CONTABILIDADE NACIONAL

NT

ACUMULAÇÃO DE RENDIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

LUCRO

NÍVEL DE VIDA

ORÇAMENTO FAMILIAR

POUPANÇA

RENDIMENTO

Rendimento dos particulares ou das empresas. Se não, utilize-se RENDIMENTO NACIONAL.

Sem subordinação no LQS. Prefer-se subordinação e relações do EUROVOC.(ISS)

NT

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RENDIMENTO FAMILIAR

RT

ACTIVIDADE REMUNERADA

BAIXO RENDIMENTO

IMPOSTO NEGATIVO

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTO

ORÇAMENTO

POLÍTICA DE RENDIMENTOS

RECURSOS ECONÓMICOS

RENDIMENTO NACIONAL

SALÁRIO

RENDIMENTO DO INVESTIMENTO

Não existe no LQS.

BT

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

RENDIMENTO ESCOLAR

BT

AValiação

NT

PROGRESSO ESCOLAR

SUCESSO ESCOLAR

RT

EFICÁCIA ESCOLAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RENDIMENTO ESCOLAR

RT
INSUCESSO ESCOLAR

RENDIMENTO FAMILIAR

Todas as receitas em dinheiro, bens ou serviços, recebidos pelo agregado familiar ou por membros do agregado.

BT

RENDIMENTO

RT

AGREGADO FAMILIAR

BEM ESTAR FAMILIAR

CONSUMO FAMILIAR

NÍVEL DE VIDA

ORÇAMENTO FAMILIAR

RENDIMENTO GARANTIDO

Rendimento mínimo garantido pelo Estado a todas as pessoas ou famílias cujo rendimento está abaixo dos níveis estabelecidos.

Termo retirado do OIT. No EUROVOC é RENDIMENTO MÍNIMO DE SUBSISTÊNCIA, sugerindo-se por isso colocá-lo em UP. Sem subordinação no OIT, sugerimos subordinação do EUROVOC.

USE

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

UF

RENDIMENTO GARANTIDO

RENDIMENTO NACIONAL

Conjunto do rendimento dos residentes de um país, empresas e indivíduos, provenientes da produção de bens e serviços.

BT

CONTABILIDADE NACIONAL

RT

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

PRODUTO INTERNO BRUTO

REDISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

RENDIMENTO

VALOR ACRESCENTADO

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Não existe no LQS. Termo candidato, necessário para uma recuperação mais específica. Sugere-se colocar UT (Ver também) relativamente ao RENDIMENTO GARANTIDO e colocar-lhe a subordinação e relações deste.

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

RENTABILIDADE

Não existe no LQS. No LQS(2006) existe o termo não controlado RENDIBILIDADE, terá o mesmo significado?

BT

ANÁLISE DE CUSTOS

RT

COMPETITIVIDADE

REORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

USE

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

REORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

BT
POLÍTICA INDUSTRIAL

NT
RECONVERSÃO INDUSTRIAL

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

REPERTÓRIO

Informação de referência, organizada por ordem alfabética, cronológica ou sistemática para a identificação ou localização de pessoas, organizações ou locais. (CEDEFOP)

Subordinação do EUROVOC ou CEDEFOP?

BT
OBRA DE REFERÊNCIA

REPRESENTAÇÃO DO PESSOAL

Não existe no LQS.
USE

REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

No EUROVOC este termo é UP de REPRESENTAÇÃO DO PESSOAL, pelo que se sugere colocá-lo em UP. Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT
RELAÇÕES DO TRABALHO

UF
REPRESENTAÇÃO DO PESSOAL

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Termo não controlado no LQS2003.
Suprimido no LQS2006. Consta da FORMEI.

A ser descritor, sugere-se subordinação e relações.

BT
INVESTIGAÇÃO SOCIAL

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Termo não controlado no LQS2003.
Suprimido no LQS2006. Consta da FORMEI.

A ser descritor, sugere-se subordinação e relações.

RT
CONCEITO
SOCIOLOGIA

REPRESENTANTE DIPLOMÁTICO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
PROFISSÃO DIPLOMÁTICA

REPRODUÇÃO

RT
MULHER

REPRODUÇÃO ARTIFICIAL

BT
FAMÍLIA

RT
FILIAÇÃO

REPÚBLICA CHECA

BT
PAÍSES UE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RESIDÊNCIA PARA IDOSOS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, constituída por um conjunto de apartamentos com espaços e/ou

serviços de utilização comum, para pessoas idosas, de 65 e mais anos ou de idade inferior em condições excepcionais, a considerar caso a caso, com autonomia total ou parcial.

Termo candidato.
Manual de Nomenclaturas-Ação Social, DGSS, FC, 2005

No manual aparece como RESIDÊNCIA, para melhor recuperação, propõe-se colocar PARA IDOSOS
Ainda não tem enquadramento legislativo, existe na literatura estrangeira.

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

RESÍDUO

BT

DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

NT

RESÍDUO INDUSTRIAL

RESÍDUO RADIOACTIVO

RT

GESTÃO DE RESÍDUOS

RESÍDUO INDUSTRIAL

Não existe no LQS.

BT

RESÍDUO

RESÍDUO RADIOACTIVO

BT

RESÍDUO

RESISTÊNCIA À MUDANÇA

RT

MUDANÇA SOCIAL

RESOLUÇÃO COMUNITÁRIA

NT

RESOLUÇÃO PE

RT

RECOMENDAÇÃO CE

RESOLUÇÃO DA OIT

BT

OIT

RESOLUÇÃO DA ONU

BT

ONU

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

NT

MEDIAÇÃO

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE TRABALHO

NT

CONCILIAÇÃO

RT

MEDIAÇÃO

RESOLUÇÃO PE

Não existe no LQS

BT

RESOLUÇÃO COMUNITÁRIA

RT

PARLAMENTO EUROPEU

RESPONSABILIDADE

BT

DIREITO CIVIL

RESPONSABILIDADE CIVIL

NT

RESPONSABILIDADE DOS EMPREGADORES

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

Promoção de estratégias que permitam às empresas serem produtivas, competitivas e viáveis, respeitando os seus objectivos sociais.(OIT)

Integração voluntária das preocupações sociais e ecológicas das empresas nas suas actividades comerciais e nas suas relações com as partes interessadas.(EUROVOC para

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS.

No OIT este termo é UP, no EUROVOC é descritor. Sugere-se propô-lo como TE de RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS?

BT

POLÍTICA DA EMPRESA

RT

BALANÇO SOCIAL

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

CULTURA DE EMPRESA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ETIQUETAGEM

GESTÃO DE EMPRESAS

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

RESPONSABILIDADE DOS EMPREGADORES

UF

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

RESPONSABILIDADE DOS EMPREGADORES

BT

RESPONSABILIDADE CIVIL

RT

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

RESPONSABILIDADE DOS PAIS

Termo sem subordinação. Não encontrado em nenhum outro thesaurus. Sugere-se a subordinação a Família

Na UNESCO subordinado a FAMÍLIA e RESPONSABILIDADES FAMILIARES

BT

FAMÍLIA

NT

EDUCAÇÃO FAMILIAR

RT

PAIS

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

No EUROVOC é descritor, no OIT é UP.

Sugere-se propô-lo como TE de

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS?

USE

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

Responsabilidades dos trabalhadores relativamente aos seus filhos e a outros membros da sua família que necessitam manifestamente dos seus cuidados ou do seu apoio.

Em ambos os tesouros aparece no plural, parece-nos o mais adequado. Tem a ver com a conciliação trabalho e vida familiar.

BT

FAMÍLIA

RT

CONCILIAÇÃO TRABALHO-VIDA PESSOAL
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUIDADOS INFORMAIS

EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

RESTAURAÇÃO

Termo do LQS retirado do OIT.
Este termo é equivalente ao do EUROVOC
- RESTAURANTES E AFINS.

RT

TURISMO

RESUMO

Termo sem subordinação no LQS. No
EUROVOC é descritor RESUMO DE
TEXTOS, sugere-se colocá-lo como UP
do supra e utilizar a subordinação do
EUROVOC.

BT

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

RT

DOCUMENTAÇÃO

RETORNO AO TRABALHO

Termo não descritor na LQS.

USE

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REUNIÃO

RT

CONFERÊNCIA

LISTA DE PARTICIPANTES

RELATÓRIO DE REUNIÃO

REUNIÃO DA OIT

BT

OIT

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

BT

POLÍTICA INDUSTRIAL

RT

MUDANÇA TECNOLÓGICA

RISCO

Este termo é UP de SEGURANÇA NO
TRABALHO do EUROVOC, sugere-se
subordiná-lo a este.

BT

SEGURANÇA DO TRABALHO

NT

AValiação do RISCO

RT

RUÍDO

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

RISCO PROFISSIONAL

BT

SEGURANÇA DO TRABALHO

RITMO DE APRENDIZAGEM

BT

APRENDIZAGEM

ROBOT INDUSTRIAL

BT

ROBOTIZAÇÃO

ROBÓTICA

No LQS tem a subordinação do
CEDEFOP, sugere-se adoptar a do
EUROVOC por aproximação.

BT

INFORMÁTICA APLICADA

RT

NOVA TECNOLOGIA

ROBOTIZAÇÃO

BT

FABRICO INDUSTRIAL

NT

ROBOT INDUSTRIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ROTAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

Sistema no qual os trabalhadores se movem entre diferentes postos de trabalho a intervalos fixos ou irregulares.

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

RT

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

RUÍDO

BT

DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

RT

RISCO

SABER FAZER

No LQS e EUROVOC, subordinação a TECNOLOGIA.

BT

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

UF

KNOW-HOW

SALÁRIO

BT

POLÍTICA SALARIAL

NT

SALÁRIO MÍNIMO

RT

CONDIÇÕES DE TRABALHO

RENDIMENTO

SALÁRIO BAIXO

Este termo é do EUROVOC. No LQS é BAIXO SALÁRIO, pelo que se sugere colocar o supra em UP.

USE

BAIXO SALÁRIO

SALÁRIO MÍNIMO

BT

SALÁRIO

SANÇÃO PENAL

BT

DIREITO PENAL

RT

DELINQUÊNCIA

SANEAMENTO BÁSICO

Termo não controlado no LQS. É equivalente ao termo do EUROVOC - VIA PÚBLICA E SANEAMENTO.

BT

POLÍTICA AMBIENTAL

RT

SERVIÇOS PÚBLICOS

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

BT

PALOP

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Subordinação do EUROVOC.

BT

PSICOLOGIA DO TRABALHO

RT

AMBIENTE DE TRABALHO

CARGA DE TRABALHO

ENRIQUECIMENTO DAS FUNÇÕES

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL

RELAÇÕES HUMANAS

ROTAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

UF

MOTIVAÇÃO DO TRABALHADOR

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

USE

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

SAÚDE

Área temática no EUROVOC e sem subordinação nos restantes thesauri.

NT

DOENÇA

DOENÇA INFECCIOSA

SAÚDE MENTAL

SAÚDE OCUPACIONAL

SAÚDE PÚBLICA

RT

ALIMENTAÇÃO

CENTRO DE SAÚDE

CUIDADOS MÉDICOS

DESPESAS DE SAÚDE

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

MEDICINA

MEDICINA PREVENTIVA

NUTRIÇÃO

OMS

POLÍTICA DE SAÚDE

SEGURO DE DOENÇA

SERVIÇO DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL

BT

SAÚDE

NT

SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E PSIQUIÁTRICOS

SAÚDE MENTAL

RT

DOENÇA MENTAL

PROBLEMA SOCIAL

SAÚDE OCUPACIONAL

BT

SAÚDE

RT

AMBIENTE DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

SAÚDE PÚBLICA

BT

SAÚDE

SECRETÁRIO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES, e termo não descritor no EUROVOC para PESSOAL DE SECRETARIADO, no domínio EMPRESAS E CONCORRÊNCIA. Consta da FORMEI, na forma plural. CNP (versão 1994, 2.^a ed., 2001) 4.1.1.5.05: assegura as actividades de comunicação e documentação do secretariado numa secção ou serviço.

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

SECTOR AGRÍCOLA

No LQS este termo é UP. Sugerimos colocá-lo como descritor

BT

SECTOR PRIMÁRIO

SECTOR BANCÁRIO

Não existe no LQS.

USE

BANCO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SECTOR DE ACTIVIDADE

USE

SECTOR ECONÓMICO

SECTOR ECONÓMICO

BT

ESTRUTURA ECONÓMICA

NT

SECTOR PRIMÁRIO

SECTOR PRIVADO

SECTOR PÚBLICO

SECTOR QUATERNÁRIO

SECTOR SECUNDÁRIO

SECTOR TERCIÁRIO

UF

SECTOR DE ACTIVIDADE

SECTOR FINANCEIRO

NT

MICROFINANÇA

RT

CRÉDITO

FINANCIAMENTO

INVESTIMENTO

SECTOR INDUSTRIAL

USE

SECTOR SECUNDÁRIO

SECTOR INFORMAL

USE

ECONOMIA PARALELA

SECTOR PRIMÁRIO

BT

SECTOR ECONÓMICO

SECTOR PRIMÁRIO

NT

INDÚSTRIA MINEIRA

SECTOR AGRÍCOLA

RT

AGRICULTURA

ECONOMIA AGRÍCOLA

SECTOR PRIVADO

No EUROVOC este termo é UP de
EMPRESA PRIVADA e tem como TG -
EMPRESA.

BT

SECTOR ECONÓMICO

RT

EMPRESA PRIVADA

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

PRIVATIZAÇÃO

SISTEMAS ECONÓMICOS

SECTOR PÚBLICO

BT

SECTOR ECONÓMICO

RT

BUROCRACIA

ECONOMIA PÚBLICA

EMPRESA PÚBLICA

GOVERNO

INTERVENÇÃO DO ESTADO

ORGANISMO PÚBLICO

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

PRIVATIZAÇÃO

SERVIÇOS PÚBLICOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SECTOR PÚBLICO

RT
SISTEMAS ECONÓMICOS

SECTOR QUATERNÁRIO

BT
SECTOR ECONÓMICO

SECTOR SECUNDÁRIO

BT
SECTOR ECONÓMICO

RT
ESTRUTURA ECONÓMICA

FABRICO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA

SISTEMAS ECONÓMICOS

UF
SECTOR INDUSTRIAL

SECTOR TERCIÁRIO

BT
SECTOR ECONÓMICO

NT
SEGUROS

RT
CABELEIREIRO
COMÉRCIO A RETALHO
ECONOMIA INFORMAL

ESTETICISTA

ESTRUTURA ECONÓMICA

LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

TRANSPORTES

TURISMO

SEDOC

Termo não descritor na LQS e no
EUROVOC.

USE

EURES

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, e no VETThes.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

ECONOMIA INFORMAL

ESTRUTURA DO EMPREGO

SEGREGAÇÃO RACIAL

Termo que consta no LQS, retirado do OIT
e OCDE. Sugere-se seguir o EUROVOC e
colocá-lo como UP de DISCRIMINAÇÃO
RACIAL.

USE

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

SEGUNDA ACTIVIDADE

Termo não descritor na LQS.

USE

DUPLO EMPREGO

SEGUNDA LÍNGUA

BT

LÍNGUA ESTRANGEIRA

RT

MULTILINGUISMO

SEGURANÇA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, e no VETThes.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

RT

EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SEGURANÇA DE EMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes.

RT

MERCADO DE TRABALHO

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

PROMOÇÃO DO EMPREGO

UF

EMPREGO AMEAÇADO

EMPREGO GARANTIDO

GARANTIA DE EMPREGO

PRECARIEDADE DO EMPREGO

PROTECÇÃO DO EMPREGO

SEGURANÇA DO TRABALHO

Medidas tomadas para impedir ou reduzir acidentes de trabalho e doenças profissionais através da formação, regulamentação, etc.

Termo que no LQS(2006) é SEGURANÇA DO TRABALHO. Preferível este termo ser SEGURANÇA NO TRABALHO (Eurovoc e Oit).

BT

CONDIÇÕES DE TRABALHO

NT

ACIDENTE DE TRABALHO

FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA

RISCO

RISCO PROFISSIONAL

RT

AMBIENTE DE TRABALHO

AValiação DO RISCO

SEGURANÇA DOS TRANSPORTES

BT

POLÍTICA DOS TRANSPORTES

NT

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

SEGURANÇA PÚBLICA

Não existe no LQS.

RT

DELINQUÊNCIA

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

BT

SEGURANÇA DOS TRANSPORTES

RT

ALCOOLISMO

SEGURANÇA SOCIAL

Regimes nacionais de protecção social
Regimes nacionais de protecção social obrigatórios, contributivos ou não, baseados normalmente sobre os princípios de universalidade (cobertura do conjunto da população de um país), da unicidade, e da generalidade da cobertura contra os riscos de doença, de acidentes, de velhice, de desemprego e de perda de rendimento devido às responsabilidades familiares.

Sugere-se colocar as Prestações Sociais que no LQS estão em SEGURANÇA SOCIAL, dentro da PRESTAÇÃO SOCIAL, segundo o EUROVOC.

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

NT

CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA SOCIAL

CUIDADOS MÉDICOS

DIREITO DA SEGURANÇA SOCIAL

HARMONIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SEGURANÇA SOCIAL

Regimes nacionais de protecção social obrigatórios, contributivos ou não, baseados normalmente sobre os princípios de universalidade (cobertura do conjunto da população de um país), da unicidade, e da generalidade da cobertura contra os riscos de doença, de acidentes, de velhice, de desemprego e de perda de rendimento devido às responsabilidades familiares.

Sugere-se colocar as Prestações Sociais que no LQS estão em SEGURANÇA SOCIAL, dentro da PRESTAÇÃO SOCIAL, segundo o EUROVOC.

NT

PRESTAÇÃO SOCIAL

REGIME DE PENSÕES

RT

ADMINISTRAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

BEM ESTAR SOCIAL

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

MUTUALIDADE

PRESTAÇÃO FAMILIAR

PROBLEMA SOCIAL

REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL

SEGURO SOCIAL

SERVIÇOS SOCIAIS

SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO

Sugere-se adoptar o termo do LQS, colocando o do EUROVOC em UP.

USE

PRESTAÇÃO POR ACIDENTE DE TRABALHO

SEGURO DE DESEMPREGO

Sugere-se adoptar o termo do LQS, e colocar o supra do EUROVOC em UP.

USE

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

SEGURO DE DOENÇA

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

RT

SAÚDE

UF

SUBSÍDIO DE DOENÇA

SEGURO DE INVALIDEZ

Sugere-se adoptar o termo do LQS - PRESTAÇÃO DE INVALIDEZ, colocando o do EUROVOC em UP.

USE

PRESTAÇÃO DE INVALIDEZ

SEGURO DE VELHICE

USE

PRESTAÇÃO DE VELHICE

SEGURO SOCIAL

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

RT

SEGURANÇA SOCIAL

SEGUROS

Este termo é preferível no plural, por isso modificámo-lo para plural. (ISS)

BT

SECTOR TERCIÁRIO

SELECÇÃO

BT

ENTRADA NA ESCOLA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SEM-ABRIGO

No LQS é descritor PESSOA SEM ABRIGO
USE

PESSOA SEM ABRIGO

SEMANÁRIO

USE
JORNAL

SEMINÁRIO

Existe na LQS. Consta da FORMEI.
Existe como descritor na OCDE e na OITé
UP no EUROVOC. Sugere-se colocar
ACTA DE REUNIÃO como TG (e não UP).
(ISS), com as relações associativas do
OIT.

USE
ACTA DE REUNIÃO

SERVENTE

Termo descritor no EUROVOC.
BT
OPERÁRIO

UF
INDIFERENCIADO (TRABALHADOR)
TRABALHADOR INDIFERENCIADO

TRABALHADORES AUXILIARES

TRABALHADORES AUXILIARES

TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS

TRABALHADORES NÃO-QUALIFICADOS

TRABALHO AUXILIAR

SERVIÇO DE COLOCAÇÃO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE

SERVIÇO DE EMPREGO

SERVIÇO DE EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a MERCADO DO
TRABALHO, e no VETThes, subordinado
a POLÍTICA DE EMPREGO.

Serviços proporcionados pelos governos
ou prestados por empresas privadas
mediante remuneração, com vista a
encontrarem trabalho adequado para os
desempregados (VETThes).

Serviços fornecidos oficialmente pelos
Governos ou mediante pagamento por
empresas privadas, com o fim de encontrar
colocação adequada para as pessoas
sem emprego.
(OIT).

UF

SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA

BT

MERCADO DE TRABALHO

NT

EMPREGO VAGO

ENTREVISTA DE EMPREGO

EXPERIÊNCIA DE EMPREGO

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

SERVIÇO DE EMPREGO PÚBLICO

RT

EMPREGO

EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO

POLÍTICA DE EMPREGO

RECRUTAMENTO

UF

AGÊNCIA DE EMPREGO

CAÇADOR DE TALENTOS

CENTRO DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SERVIÇO DE EMPREGO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MERCADO DO TRABALHO, e no VETThes, subordinado a POLÍTICA DE EMPREGO. Serviços proporcionados pelos governos ou prestados por empresas privadas mediante remuneração, com vista a encontrarem trabalho adequado para os desempregados (VETThes). Serviços fornecidos oficialmente pelos Governos ou mediante pagamento por empresas privadas, com o fim de encontrar colocação adequada para as pessoas sem emprego. (OIT).

UF

GABINETE DE COLOCAÇÃO

SERVIÇO DE COLOCAÇÃO

SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

Termo descritor no VETThes.

BT

SERVIÇO DE EMPREGO

NT

EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO

UF

AGÊNCIAS PRIVADAS DE COLOCAÇÃO

CLUBE DE EMPREGO

SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA

SERVIÇO DE EMPREGO PÚBLICO

Termo descritor no VETThes.

BT

SERVIÇO DE EMPREGO

UF

SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

SEM subordinação no TEE e no LQS. Subordinado a Serviços no CEDEFOP. Sugere-se a subordinação a Acesso à informação (EUROVOC)

BT

ACESSO À INFORMAÇÃO

NT

CEDEFOP

ERIC

RT

INFORMAÇÃO

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO

BT

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

RT

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

SERVIÇO DE PROXIMIDADE

Utilizar para os serviços a nível local, financiados pelos utilizadores/clientes ou por organismos do Estado com o objectivo de criar empregos. Compreende as ajudas às pessoas idosas ou com deficiência. As ajudas aos serviços de guarda de crianças e às escolas, etc.

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

BAIRRO

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

UF

COOPERATIVA SOCIAL

SERVIÇO DE SOLIDARIEDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

- BT
SERVIÇOS SOCIAIS
- NT
CENTRO DE REABILITAÇÃO
- RT
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

SERVIÇO DE SAÚDE

- BT
POLÍTICA DE SAÚDE
- NT
SERVIÇO MÉDICO
TRATAMENTO MÉDICO
- RT
AUTO-AJUDA
SAÚDE

SERVIÇO DE SOLIDARIEDADE

- USE
SERVIÇO DE PROXIMIDADE

SERVIÇO MÉDICO

Não descritor no EUROVOC para Serviço de saúde. Subordinado a Serviço de saúde no TEE

- BT
SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO SOCIAL

Sendo variada a subordinação constante dos vários thesauri sugere-se a subordinação proposta pelo EUROVOC - Ajuda social

- BT
ACÇÃO SOCIAL

SERVIÇO TUTELAR DE MENORES

- Termo não controlado no LQS. Termo pertinente.
- BT
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
- RT
JOVEM EM RISCO

SERVIÇO VOLUNTÁRIO

- Não existe no LQS.
- USE
TRABALHO VOLUNTÁRIO

SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO

- Termo não descritor na LQS para SERVIÇOS DE EMPREGO.
- USE
SERVIÇO DE EMPREGO

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

Respostas sociais desenvolvidas em equipamento social ou instalação própria para acolher crianças desde os 3 meses até à idade de ingresso no ensino básico, adequadamente dimensionadas e localizadas, dotadas de meios humanos, técnicos e em geral de condições apropriadas à promoção do desenvolvimento integral da criança, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

Decreto-Lei nº 70/2000, de 4 de Maio

Consta da FORMEI.

- BT
EQUIPAMENTO SOCIAL
- NT
CRECHE
JARDIM DE INFÂNCIA
- RT
CRIANÇA
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

Respostas sociais desenvolvidas em equipamento social ou instalação própria para acolher crianças desde os 3 meses até à idade de ingresso no ensino básico, adequadamente dimensionadas e localizadas, dotadas de meios humanos, técnicos e em geral de condições apropriadas à promoção do desenvolvimento integral da criança, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

Decreto-Lei nº 70/2000, de 4 de Maio

Consta da FORMEI.

RT

DIREITOS DA CRIANÇA

MULHER

SERVIÇOS SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES

TRABALHADORAS

UF

GUARDA DE CRIANÇAS

SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor na LQS para SERVIÇOS DE EMPREGO.

USE

SERVIÇO DE EMPREGO PRIVADO

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Termo não controlado no LQS.

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E PSIQUIÁTRICOS

Termo sem subordinação. Sugere-se a subordinação a Psicologia (EUROVOC)

BT

SAÚDE MENTAL

NT

PSICOTERAPIA

SERVIÇOS PÚBLICOS

Serviços fornecidos ao conjunto da população e controlados pelos poderes públicos à escala nacional ou local, por exemplo a água, o gás, electricidade, etc.

Termo não subordinado no LQS. Sugere-se a subordinação do EUROVOC. Este termo é preferível no plural.

BT

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RT

EMPREGADO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

EMPRESA PÚBLICA

EQUIPAMENTO SOCIAL

FUNÇÃO PÚBLICA

SANEAMENTO BÁSICO

SECTOR PÚBLICO

TRANSPORTE PÚBLICO

SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

Termo não descritor na LQS para SERVIÇOS DE EMPREGO.

USE

USE

SERVIÇO DE EMPREGO PÚBLICO

SERVIÇOS SOCIAIS

Termo no plural no LQS e OCDE. No OIT e EUROVOC está no singular. Sugere-se a colocação no plural para não ser confundido com TRABALHO SOCIAL, que em Portugal é sinónimo de SERVIÇO SOCIAL podendo ter essa conotação. SERVIÇOS SOCIAIS é termo comum para o significado deste descritor.

Sugere-se outra subordinação.

BT

ACÇÃO SOCIAL

NT

ACOLHIMENTO DO UTENTE

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SERVIÇOS SOCIAIS

Termo no plural no LQS e OCDE. No OIT e EUROVOC está no singular. Sugere-se a colocação no plural para não ser confundido com TRABALHO SOCIAL, que em Portugal é sinónimo de SERVIÇO SOCIAL podendo ter essa conotação. SERVIÇOS SOCIAIS é termo comum para o significado deste descritor.

NT Sugere-se outra subordinação.

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

PESSOAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

SERVIÇO DE PROXIMIDADE

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

SERVIÇOS SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES

RT

ASSISTÊNCIA SOCIAL

CUIDADOS MÉDICOS

PROBLEMA SOCIAL

REABILITAÇÃO

SEGURANÇA SOCIAL

TRABALHADORES SOCIAIS

SERVIÇOS SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES

BT

SERVIÇOS SOCIAIS

RT

SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

SEXUALIDADE

Sem subordinação no LQS. Subordinação do EUROVOC.

BT

PSICOLOGIA

SIDA

BT

DOENÇA INFECCIOSA

RT

DOENÇA

DOENÇA TRANSMISSÍVEL SEXUALMENTE

ONUSIDA

PROBLEMA SOCIAL

UF

HIV/SIDA

SIMPÓSIO

Termo não descritor no EUROVOC para Acta de reunião e no TEE para Congresso. Como se fez para termos semelhantes sugere-se que se siga o EUROVOC

USE

ACTA DE REUNIÃO

SIMULAÇÃO

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

RT

MODELO

SINDICATO

Associação profissional constituída para a defesa dos interesses profissionais, económicos e sociais dos seus aderentes. Sugere-se a subordinação proposta pelo CEDEFOP

BT

MOVIMENTO SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SINDICATO

Associação profissional constituída para a defesa dos interesses profissionais, económicos e sociais dos seus aderentes. Sugere-se a subordinação proposta pelo CEDEFOP

NT

CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DOS SINDICATOS

RT

FORMAÇÃO SINDICAL

PARCEIRO SOCIAL

RELAÇÕES DO TRABALHO

SINTAXE

BT

GRAMÁTICA

SISTEMA DE ENSINO

Termo não descritor no EUROVOC para Sistema de ensino. Sem subordinação no TEE. Propõe-se que se siga o EUROVOC

BT

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

NT

ALUNO

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

EDUCAÇÃO INTERNACIONAL

ENSINO GERAL

ENSINO PROFISSIONAL

ENSINO TÉCNICO

ESTUDANTE

RT

MATERIAL DIDÁCTICO

NÍVEL DE ENSINO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

SISTEMA DE ENSINO

Termo não descritor no EUROVOC para Sistema de ensino. Sem subordinação no TEE. Propõe-se que se siga o EUROVOC

RT

REFORMA DA EDUCAÇÃO

SISTEMA DE PRODUÇÃO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.

Não existe em nenhum tesouro. Existe no Tesouro do WORLBANK - SISTEMA PRODUTIVO, sugere-se colocar o supra em UP.

USE

SISTEMA PRODUTIVO

SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

Termo não controlado no LQS. Sugere-se subordinação.

BT

PROTECÇÃO SOCIAL

SISTEMA DUAL

BT

FORMAÇÃO ALTERNADA

SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

NT

MOEDA EUROPEIA

RT

EMPRÉSTIMO COMUNITÁRIO

UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA

SISTEMA MULTIMÉDIA

Termo do LQS, retirado do CEDEFOP, sugere-se preferência pelo do EUROVOC - MULTIMÉDIA, e a colocação do supra em UP.

USE

MULTIMÉDIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SISTEMA PRODUTIVO

Não existe no LQS. Sugere-se colocar SISTEMA DE PRODUÇÃO, que consta do LQS, em UP, porque não está controlado.

Sugere-se adaptação à subordinação e relações do WB.

BT

SISTEMAS ECONÓMICOS

RT

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

FACTOR DE PRODUÇÃO

GESTÃO INDUSTRIAL

UF

SISTEMA DE PRODUÇÃO

SISTEMA SOCIAL

USE

CLASSES SOCIAIS

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

BT

COMUNICAÇÃO

NT

TELECOMUNICAÇÕES

SISTEMAS DE EDUCAÇÃO

USE

SISTEMAS EDUCATIVOS

SISTEMAS DE EMPREGO

Termo não controlado na LQS, sem subordinação.

BT

POLÍTICA DE EMPREGO

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SISTEMAS DE FORMAÇÃO

NT

FORMAÇÃO ALTERNADA

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

FORMAÇÃO MODULAR

FORMAÇÃO NA EMPRESA

RT

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Este termo no LQS está subordinado a APLICAÇÃO INFORMÁTICA, segundo o CEDEFOP (que corresponde no EUROVOC a INFORMÁTICA APLICADA), sugere-se adotar a subordinação do EUROVOC, colocando o do CEDEFOP como TA.

BT

INFORMAÇÃO

NT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

SISTEMAS DOCUMENTAIS

UNISIST

RT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA

BASE DE DADOS

COMUNICAÇÃO DE DADOS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

INDÚSTRIA DA INFORMAÇÃO

INTERNET

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

TESAUROS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Este termo no LQS está subordinado a APLICAÇÃO INFORMÁTICA, segundo o CEDEFOP (que corresponde no EUROVOC a INFORMÁTICA APLICADA), sugere-se adoptar a subordinação do EUROVOC, colocando o do CEDEFOP como TA.

RT

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO

No LQS é descritor SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO, prefere-se o do EUROVOC e OIT (supra).

Termo que no LQS está subordinado a SISTEMA DE INFORMAÇÃO, segundo o OIT. Sugerimos a subordinação à faceta TÉCNICA DE GESTÃO do OIT e TG do EUROVOC, colocando SISTEMA DE INFORMAÇÃO como TA.

BT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RT

TÉCNICA DE GESTÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

BT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE VALORES

BT

ÉTICA

SISTEMAS DOCUMENTAIS

Termo de topo

BT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

NT

ARQUIVOS

BIBLIOTECAS

CENTRO DE INFORMAÇÃO

SISTEMAS DOCUMENTAIS

Termo de topo

NT

MEDIATECA

UTILIZADOR DA INFORMAÇÃO

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

SISTEMAS ECONÓMICOS

BT

ECONOMIA

NT

SISTEMA PRODUTIVO

RT

COOPERATIVA

SECTOR PRIVADO

SECTOR PÚBLICO

SECTOR SECUNDÁRIO

SISTEMAS EDUCATIVOS

Sem subordinação no TEE. Não descritor no EUROVOC para Sistema de Ensino. Sugere-se que se siga este último

BT

EDUCAÇÃO

NT

EDUCAÇÃO PERMANENTE

RT

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

UF

SISTEMAS DE EDUCAÇÃO

SISTEMAS FISCAIS

USE

FISCALIDADE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SÍTIO DA WEB

USE
SÍTIO INTERNET

SÍTIO INTERNET

Utilizar unicamente para indexar documentos no âmbito da criação, desenvolvimento e manutenção de sítios Internet e não para assinalar directórios de sítios.

BT
INTERNET

UF
CIDADE DIGITAL
PORTAL WEB
REGIÃO DIGITAL
SÍTIO DA WEB

SITUAÇÃO DO EMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC para MERCADO DO TRABALHO e no VETThes.

USE
MERCADO DE TRABALHO

SITUAÇÃO ECONÓMICA

É descritor no EUROVOC, o LQS e OIT remetem para CONDIÇÕES ECONÓMICAS.

USE
CONDIÇÕES ECONÓMICAS

SITUAÇÃO SOCIAL

Não existe no LQS. Equivalente a ASPECTO SOCIAL do LQS. Adota-se este e coloca-se o outro em UP?

NT
CONDIÇÕES DE VIDA
CONDIÇÕES SOCIAIS
CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

SITUAÇÃO SOCIAL

Não existe no LQS. Equivalente a ASPECTO SOCIAL do LQS. Adota-se este e coloca-se o outro em UP?

USE
ASPECTO SOCIAL

SOCIALIZAÇÃO

Termo descritor no LQS, que tem como fonte OCDE e CEDEFOP. No LQS tem como UP - APRENDIZAGEM SOCIAL que é descritor no TEE. NO CEDEFOP é descritor e UP - ADAPTAÇÃO SOCIAL, embora este termo exista no OCDE.

BT
COMPORTAMENTO SOCIAL

RT
ADAPTAÇÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

SOCIEDADE

NT
COOPERATIVA

MOVIMENTO SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

RT
DESIGUALDADE SOCIAL

EMPRESA

ESTATUTO SOCIAL

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SOCIEDADE CIVIL

RT
DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUIÇÃO SOCIAL
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SOCIEDADE CIVIL

RT

SOLIDARIEDADE SOCIAL

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Sociedade na qual as tecnologias da informação, os computadores e as telecomunicações são largamente utilizadas para facilitar a comunicação nacional e internacionalmente, têm impacto no campo da educação, ciência e cultura, promovendo o acesso a bibliotecas, arquivos e outro tipo de armazenagem de informação do domínio público ou privado. (Sugere-se esta NOTA - OIT + CEDEFOP)

Sugere-se a subordinação ao EUROVOC.

RT

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

INFORMAÇÃO

INTERNET

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

SOCIEDADE

TELETRABALHO

UTILIZADOR DA INFORMAÇÃO

UF

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Este UP não existe no LQS.

USE

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL

USE

ECONOMIA PÓS-INDUSTRIAL

SOCIOLINGÜÍSTICA

BT

LINGÜÍSTICA

SOCIOLOGIA

NT

ANÁLISE SOCIOLÓGICA

ASPECTO SOCIOLÓGICO

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

SOCIOLOGIA ECONÓMICA

SOCIOLOGIA RURAL

SOCIOLOGIA URBANA

TEORIA SOCIAL

RT

INQUÉRITO SOCIAL

INVESTIGAÇÃO SOCIAL

MUDANÇA SOCIAL

PROBLEMA SOCIAL

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

BT

SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

BT

SOCIOLOGIA

RT

CONDIÇÕES DE TRABALHO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SOCIOLOGIA ECONÓMICA

Termo não controlado no LQS. Não existe em nenhum dos tesouros.

BT

SOCIOLOGIA

RT

ECONOMIA

SOCIOLOGIA RURAL

BT

SOCIOLOGIA

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

ZONA RURAL

SOCIOLOGIA URBANA

BT

SOCIOLOGIA

RT

CIDADE

ZONA URBANA

SOCIÓLOGO

Termo descritor no VETThes, no domínio PROFISSÕES.
Consta da FORMEI, na forma plural.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
2.4.4.2.05: estuda a origem, evolução, estrutura, características e interdependências das sociedades humanas.

BT

CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

SOFTWARE

BT

INDÚSTRIA INFORMÁTICA

NT

SOFTWARE DIDÁTICO

SOFTWARE

UF

SUPORTE LÓGICO

SOFTWARE DIDÁTICO

BT

SOFTWARE

UF

SOFTWARE EDUCATIVO

SOFTWARE EDUCATIVO

USE

SOFTWARE DIDÁTICO

SOLIDARIEDADE

Consta da FORMEI.

No LQS(2006) é UP, remete para SOLIDARIEDADE SOCIAL.

Não existe em nenhum thesaurus.

USE

SOLIDARIEDADE SOCIAL

SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES

Termo não controlado no LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI em vários registos. Não existe em nenhum thesaurus.

Por aproximação ao EUROVOC, sugere-se colocá-lo como TE de FAMÍLIA.

BT

FAMÍLIA

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

Não existe no LQS.

BT

FAMÍLIA

RT

DEFICIENTE

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESSOA IDOSA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Consta da FORMEI. No EUROVOC tem como UP - VOLUNTARIADO, que não aparece no LQS (2006), tinha significado diferente no OIT, neste momento remete para COESÃO SOCIAL.

BT

VIDA ASSOCIATIVA

RT

REINSERÇÃO SOCIAL

SOCIEDADE CIVIL

TRABALHO VOLUNTÁRIO

UF

SOLIDARIEDADE

STRESS

UF

TENSÃO MENTAL

SUBCONTRATAÇÃO

Termo descritor na LQS.
Consta da FORMEI.
Um empregador contrata parte do trabalho a outros empregadores.

BT

TRABALHO ATÍPICO

RT

EMPRESA

UF

SUBCONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES

SUBCONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
A mão-de-obra fornecida em subcontratação por um intermediário.

USE

SUBCONTRATAÇÃO

SUBDESENVOLVIMENTO

BT

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

RT

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

SUBEMPREGO

Termo não descritor no EUROVOC para DESEMPREGO PARCIAL. Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no VETThes, subordinado a DESEMPREGO.

Consta da FORMEI.
Optar pelo EUROVOC ou pela LQS?
Subutilização ou utilização ineficiente da

BT

DESEMPREGO

SUBSÍDIO

O termo preferencial escolhido pelo LQS é SUBVENÇÕES, preferimos SUBSÍDIO, o termo mais comum. São sinónimos.
Colocamos em UP SUBVENÇÃO

BT

AJUDA DO ESTADO

RT

ASSISTÊNCIA SOCIAL

FINANCIAMENTO

SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

UF

SUBVENÇÃO

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

Termo descritor na LQS para PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO.
Consta da FORMEI.

BT

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

SUBSÍDIO DE DOENÇA

USE

SEGURO DE DOENÇA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

Só existe no OIT sem subordinação.
Sugere-se a subordinação a POLÍTICA DA HABITAÇÃO, por aproximação ao EUROVOC.

BT

POLÍTICA DA HABITAÇÃO

RT

AJUDA DO ESTADO

HABITAÇÃO

HABITAÇÃO SOCIAL

SUBSÍDIO

UF

SUBSÍDIO DE RENDA DE CASA

SUBSÍDIO DE MATERNIDADE

Sugere-se adoptar o termo do LQS, colocando o do EUROVOC em UP.

USE

PRESTAÇÃO DE MATERNIDADE

SUBSÍDIO DE PROGENITOR ÚNICO

Termo não controlado no LQS. Necessita ser verificado.

Se não houver designação própria, é preferível utilizar o UP do EUROVOC - SUBSÍDIO DE FAMÍLIA MONOPARENTAL.

BT

PRESTAÇÃO FAMILIAR

RT

FAMÍLIA MONOPARENTAL

SUBSÍDIO DE RENDA DE CASA

USE

SUBSÍDIO DE HABITAÇÃO

SUBSÍDIO MENSAL VITALÍCIO

Prestação pecuniária mensal atribuída em função de descendentes do beneficiário de regimes contributivos, maiores de 24 anos, portadores de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental, que se encontrem em situação que os impossibilite de proverem normalmente à sua subsistência pelo exercício de actividade profissional.

Termo não controlado no LQS. Existe com esta designação.

BT

PRESTAÇÃO FAMILIAR

SUBSÍDIO POR MORTE

Sugere-se a subordinação a PRESTAÇÃO SOCIAL e não a PRESTAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA por ser uma prestação diferente, seguindo o EUROVOC.

BT

PRESTAÇÃO SOCIAL

SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO

Termo descritor na LQS para PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO.

BT

PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

BT

DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

NT

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

BT

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

RT

RISCO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

SUBVENÇÃO

No LQS é descritor, preferimos SUBSÍDIO, colocando este como não-descritor.

USE
SUBSÍDIO

SUCESSO

RT
BOAS PRÁTICAS

SUCESSO ESCOLAR

Sucesso escolar do aluno
BT
ACTIVIDADE ESCOLAR
RENDIMENTO ESCOLAR

SUÉCIA

BT
PAÍSES UE

SUICÍDIO

BT
PROBLEMA SOCIAL
RT
ASPECTO PSICOLÓGICO

SUPERVISOR

Termo descritor do VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL. Consta da FORMEI, na forma plural.

BT
CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL
RT
FORMAÇÃO DE SUPERVISORES
UF
CAPATAZ
CHEFE DE EQUIPA
CHEFE DE OFICINA

SUPERVISOR

Termo descritor do VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL. Consta da FORMEI, na forma plural.

UF
CONTRAMESTRE

SUPORTE LÓGICO

Termo descritor no TEE e no CEDEFOP. Termo não descritor no EUROVOC para Software. Não sendo um termo específico de qualquer área sugere-se que se siga o EUROVOC
USE
SOFTWARE

SUPORTE ÓPTICO

UF
CD-ROM

TABAGISMO

BT
PROBLEMA SOCIAL
RT
ALCOOLISMO
TOXICODEPENDÊNCIA

TAXA DE CRESCIMENTO

BT
INDICADOR ECONÓMICO
RT
CRESCIMENTO ECONÓMICO

TAXA DE DESEMPREGO

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI.
BT
ESTATÍSTICA DO EMPREGO
RT
DESEMPREGO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

- BT
ESCOLARIZAÇÃO
- RT
DADOS ESTATÍSTICOS

TEATRO

Existe em diversos thesauri com subordinações diversas. Sugere-se que se siga o EUROVOC

- BT
ARTES DO ESPECTÁCULO

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

- BT
AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO (LQS)
- NT
TESTES
- RT
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA
AVALIAÇÃO DE PROJECTO

TÉCNICA DE ENSINO

- BT
ENSINO
- RT
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
MÉTODO DE ENSINO

TÉCNICA DE GESTÃO

- BT
GESTÃO
- NT
CENÁRIOS
CÍRCULO DE QUALIDADE

TÉCNICA DE GESTÃO

- RT
MODELO ECONÓMICO
PLANEAMENTO DA EMPRESA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO

TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO

- BT
INVESTIGAÇÃO
- NT
EXPERIMENTAÇÃO
INQUÉRITO
MEDIDA
- RT
MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

TÉCNICA PEDAGÓGICA

- Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI.
- USE
MÉTODO PEDAGÓGICO

TÉCNICO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL. Termo não descritor no EUROVOC, colocado no domínio da INDÚSTRIA. Os que possuem uma formação técnica mais completa que a de um operário qualificado mas inferior à do engenheiro (VETThes).

O EUROVOC dá-lhe um significado diferente.

- BT
CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL
- NT
FOTÓGRAFO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TÉCNICO

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL. Termo não descritor no EUROVOC, colocado no domínio da INDÚSTRIA.
Os que possuem uma formação técnica mais completa que a de um operário qualificado mas inferior à do engenheiro (VETThes).
O EUROVOC dá-lhe um significado diferente.

RT

ENSINO TÉCNICO
FORMAÇÃO TÉCNICA
TECNOLOGIA

UF

QUADRO TÉCNICO
TÉCNICOS

TÉCNICOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Possuem uma formação mais completa que a de um trabalhador qualificado, mas inferior à do engenheiro.

USE

TÉCNICO

TECNOLOGIA

BT

ELECTROTECNIA

NT

BIOTECNOLOGIA

ESCOLHA DE TECNOLOGIA

MUDANÇA TECNOLÓGICA

NOVA TECNOLOGIA

TECNOLOGIA EDUCATIVA

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

TECNOLOGIA

RT

AUTOMATIZAÇÃO

CIÊNCIA

COOPERAÇÃO TÉCNICA

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

INFORMAÇÃO TÉCNICA

PROGRAMA CIÊNCIA

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

TÉCNICO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UF

ENGENHARIA

TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

USE

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Hierarquização segundo o EUROVOC

BT

INDÚSTRIA DA COMUNICAÇÃO

RT

ECONOMIA DO CONHECIMENTO

INFORMAÇÃO

INFORMÁTICA

NOVA TECNOLOGIA

TECNOLOGIA

TELECOMUNICAÇÕES

UF

TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TECNOLOGIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

Não existe este UP no LQS.
USE

TELECOMUNICAÇÕES

TECNOLOGIA DE PONTA

BT
NOVA TECNOLOGIA

TECNOLOGIA EDUCATIVA

Elaboração de meios de ensino

BT
TECNOLOGIA
RT
MATERIAL DIDÁCTICO

TELECOMUNICAÇÕES

Toda a espécie de transmissão, emissão ou recepção de sinais, textos, imagens, sons ou informações de natureza diversa, por cabo, radielectricidade, óptica ou outros sistemas electromagnéticos.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do OIT(LQS).(ISS)

BT
SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO
NT

CORREIO ELECTRÓNICO

INTERNET

TELECONFERÊNCIA

RT

COMPUTADOR

COMUNICAÇÃO

ENSINO A DISTÂNCIA

INDÚSTRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA

TELECOMUNICAÇÕES

Toda a espécie de transmissão, emissão ou recepção de sinais, textos, imagens, sons ou informações de natureza diversa, por cabo, radielectricidade, óptica ou outros sistemas electromagnéticos.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC e não do OIT(LQS).(ISS)

RT
OPERADOR DE CALL CENTRE

RÁDIO

RADIODIFUSÃO

REDE DE INFORMAÇÃO

REDE ELECTRÓNICA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TELEMÁTICA

TELETRABALHO

TELEVISÃO

TEORIA DA INFORMAÇÃO

UF
TECNOLOGIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

TELECONFERÊNCIA

BT
TELECOMUNICAÇÕES

RT
CONFERÊNCIA

TELEMÁTICA

No LQS tem a subordinação do CEDEFOP, sugere-se adoptar a do EUROVOC, colocando a do CEDEFOP como TA.

BT
INFORMÁTICA

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TELEMÁTICA

No LQS tem a subordinação do CEDEFOP, sugere-se adoptar a do EUROVOC, colocando a do CEDEFOP como TA.

RT

APLICAÇÃO INFORMÁTICA
INFORMATIZAÇÃO

TELECOMUNICAÇÕES

TELESCOLA

USE

ENSINO A DISTÂNCIA

TELETRABALHO

Termo descritor na LQS, sem subordinação, e no EUROVOC. Consta da FORMEI. Trabalho à distância (EUROVOC) (incluindo o efectuado no domicílio) utilizando técnicas de telecomunicações e/o de computador.

Sugere-se a subordinação do EUROVOC, e não do CEDEFOP e a distinção entre este termo e o TRABALHO NO

DOMICÍLIO.

BT

TRABALHO ATÍPICO

RT

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

TELECOMUNICAÇÕES

UF

TRABALHO À DISTÂNCIA

TELEVISÃO

BT

MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSAS

RT

TELECOMUNICAÇÕES

TELEVISÃO EDUCATIVA

No LQS e OIT é TE de MÉTODO PEDAGÓGICO (ISS)

BT

MÉTODO PEDAGÓGICO

RT

ENSINO A DISTÂNCIA

ENSINO TELEVISIVO

PROGRAMA AUDIOVISUAL

TEMPOS LIVRES

BT

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

NT

DESPORTO

RT

ANIMAÇÃO

TENSÃO MENTAL

USE

STRESS

TEORIA

Sugere-se a supressão deste termo muito geral, e a subordinação dos TE em correlação com o EUROVOC.

RT

MODELO

TEORIA DA APRENDIZAGEM

BT

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

BT

COMUNICAÇÃO

TEORIA DA EDUCAÇÃO

BT

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TEORIA DA EDUCAÇÃO

- NT
EDUCAÇÃO AUTORITÁRIA
- MODELO DIDÁCTICO
- PEDAGOGIA
- RT
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

TEORIA DA INFORMAÇÃO

- BT
CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
- RT
TELECOMUNICAÇÕES

TEORIA ECONÓMICA

- No LQS está subordinado ao termo geral TEORIA. Embora no EUROVOC seja UP, sugere-se subordinar a CIÊNCIA ECONÓMICA.
- BT
CIÊNCIAS ECONÓMICAS
- RT
ANÁLISE ECONÓMICA
- DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO
- ECONOMIA
- EQUILÍBRIO ECONÓMICO
- MACROECONOMIA
- MARXISMO
- MICROECONOMIA

TEORIA SOCIAL

- Embora seja subordinado a TEORIA no OIT e OCDE, sugere-se a subordinação à correspondência SOCIOLOGIA do EUROVOC, que não existe nem no OIT nem OCDE, por correlação com TEORIA ECONÓMICA que no EUROVOC é subordinada a CIÊNCIA ECONÓMICA.
- BT
SOCIOLOGIA
- RT
POLÍTICA SOCIAL
- UF
TEORIA SOCIOLÓGICA

TEORIA SOCIOLÓGICA

- Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI. Não existe nos tesouros. Sugere-se colocá-lo como UP de TEORIA SOCIAL e substituí-lo.
- USE
TEORIA SOCIAL

TERCEIRO MUNDO

- USE
PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

TERCEIRO SECTOR

- É formado por um "conjunto de organizações sociais que não são nem estatais nem mercantis, ou seja organizações sociais que, por um lado, sendo privadas, não visam fins lucrativos e por outro lado são animadas por objectivos sociais, públicos ou colectivos..."
- Nota de aplicação incompleta no LQS(2006). Designa os sectores do mercado de emprego relacionados com a economia social.
- Termo não controlado em nenhum dos thesaurus. Sugere-se uma subordinação. Existe no MULTITES (World Bank).
- BT
ESTRUTURA ECONÓMICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TERCEIRO SECTOR

É formado por um "conjunto de organizações sociais que não são nem estatais nem mercantis, ou seja organizações sociais que, por um lado, sendo privadas, não visam fins lucrativos e por outro lado são animadas por objectivos sociais, públicos ou colectivos..."

Nota de aplicação incompleta no

LQS(2006).

Designa os sectores do mercado de emprego relacionados com a economia social.

Termo não controlado em nenhum dos thesaurus. Sugere-se uma subordinação.

Existe no MULTITES (World Bank).

RT

ECONOMIA SOCIAL

MUTUALIDADE

TERMINOLOGIA

BT

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

RT

DEFINIÇÃO

TERRORISMO

BT

VIOLÊNCIA POLÍTICA

RT

PROBLEMA SOCIAL

TESAUROS

BT

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

RT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TESE

Sem subordinação no LQS. No EUROVOC subordinado a DOCUMENTO, o sentido aproxima-se mais do EUROVOC. (ISS)

BT

DOCUMENTO

RT

ENSINO SUPERIOR

ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO

EXERCÍCIO ESCRITO

UF

DISSERTAÇÃO

TESTE COGNITIVO

BT

TESTES

TESTE DE APRENDIZAGEM

BT

TESTES

TESTE DE APTIDÃO

BT

TESTES

TESTE DE PERSONALIDADE

No EUROVOC é UP de TESTE PSICOMÉTRICO. Não controlado no LQS. Sugere-se adoptar o EUROVOC (ISS)

BT

PSICOLOGIA APLICADA

RT

TESTE PSICOMÉTRICO

TESTE ESCRITO

USE

EXERCÍCIO ESCRITO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TESTE PSICOMÉTRICO

Não existe no LQS.

BT

PSICOLOGIA

RT

TESTE DE PERSONALIDADE

UF

TESTE PSICOTÉCNICO

TESTE PSICOTÉCNICO

Não existe no LQS.

USE

TESTE PSICOMÉTRICO

TESTES

BT

TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

NT

TESTE COGNITIVO

TESTE DE APRENDIZAGEM

TESTE DE APTIDÃO

RT

AVALIAÇÃO (LQS)

TIPO DE FORMAÇÃO

BT

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NT

ACTUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO ACELERADA

FORMAÇÃO BÁSICA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

FORMAÇÃO DE ADAPTAÇÃO

FORMAÇÃO DE RECONVERSÃO

TIPO DE FORMAÇÃO

NT

FORMAÇÃO INDIVIDUAL

FORMAÇÃO INICIAL

FORMAÇÃO INTEREMPRESARIAL

FORMAÇÃO NO ESTRANGEIRO

FORMAÇÃO POLIVALENTE

FORMAÇÃO PRÁTICA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ROTATIVIDADE

FORMAÇÃO SINDICAL

FORMAÇÃO TÉCNICA

RT

CURSO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

TIPOS DE EMPRESA

Termo de topo

BT

EMPRESA

NT

DIMENSÃO DA EMPRESA

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

TOMADA DE DECISÃO

BT

GESTÃO

RT

PODER EMPRESARIAL

TORTURA

Não existe no LQS.

BT

VIOLÊNCIA POLÍTICA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TORTURA

Não existe no LQS.
RT
DIREITOS HUMANOS

TOXICODEPENDÊNCIA

Termo preferencial ao do EUROVOC -
TOXICOMANIA.
BT
PROBLEMA SOCIAL
RT
ALCOOLISMO
PREVENÇÃO SOCIAL
TABAGISMO
UF
TOXICOMANIA

TOXICOMANIA

Termo do EUROVOC. O termo preferencial
é o do LQS - TOXICODEPENDÊNCIA.
USE
TOXICODEPENDÊNCIA

TRABALHADORES DA PESCA

Termo descritor na LQS, na forma plural,
sem subordinação.
Consta da FORMEI, na forma plural.
BT
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADORES DAS PLANTAÇÕES

Termo descritor na LQS, na forma plural,
subordinado a TRABALHADORES
AGRÍCOLAS.
BT
TRABALHADORES AGRÍCOLAS

TRABALHADORES MARÍTIMOS

Termo descritor no VETThes, subordinado
a TRABALHADOR DOS
TRANSPORTES, no domínio
PROFISSÕES.
BT

PESSOAL DOS TRANSPORTES

TRABALHADOR DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

Termo descritor no VETThes no domínio
PROFISSÕES.
BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADOR EMIGRANTE

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHADOR MIGRANTE.
USE

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADOR INDIFERENCIADO

Termo não descritor no EUROVOC.
USE
SERVENTE

TRABALHADOR INTRACOMUNITÁRIO

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHADOR COMUNITÁRIO.
USE

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADOR TEMPORÁRIO

Termo não descritor no EUROVOC, para
TRABALHO TEMPORÁRIO, e no
VETThes, subordinado a
TRABALHADOR.
USE

EMPREGO TEMPORÁRIO

TRABALHADORAS

BT
MULHER

RT
EMPREGO DE MULHERES



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORAS

- RT
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- REINSERÇÃO PROFISSIONAL
- SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS

TRABALHADORES

- Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.
- USE
MÃO-DE-OBRA

TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO

- Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES.
- USE
EMPREGO A TEMPO INTEIRO

TRABALHADORES A TEMPO PARCIAL

- Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES.
Consta da FORMEI.
- USE
EMPREGO A TEMPO PARCIAL

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

- Termo descritor no VETThes(CEDEFOP) no domínio PROFISSÕES.
No OIT subordinado a TRABALHADOR RURAL sugere-se a supressão deste TG.
No OCDE e EUROVOC subordinado a POPULAÇÃO AGRÍCOLA também.
- BT
TRABALHADORES RURAIS
- NT
AGRICULTOR
- TRABALHADORES DAS PLANTAÇÕES
- TRABALHADORES FLORESTAIS
- RT
AGRICULTURA

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

- Termo descritor no VETThes(CEDEFOP) no domínio PROFISSÕES.
No OIT subordinado a TRABALHADOR RURAL sugere-se a supressão deste TG.
No OCDE e EUROVOC subordinado a POPULAÇÃO AGRÍCOLA também.
- RT
EMPRESA AGRÍCOLA
- FORMAÇÃO AGRÍCOLA

TRABALHADORES AUXILIARES

- Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES.
- USE
SERVENTE
- SERVENTE

TRABALHADORES CLANDESTINOS

- Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA.
Trabalhador que efectua uma actividade remunerada em violação das disposições legais.
- USE
EMPREGO ILEGAL

TRABALHADORES COMUNITÁRIOS

- Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA.
- USE
EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADORES CULTURAIS

- Termo não descritor no EUROVOC.
- USE
PROFISSÃO ARTÍSTICA

TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA

- Termo não descritor na LQS para FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.
- USE
FUNCIONÁRIO PÚBLICO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Termo descritor no VETThes no domínio
PROFISSÕES.

BT

INDÚSTRIA

NT

TRABALHADORES DA PESCA

TRABALHADOR DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTAR

TRABALHADORES DA MADEIRA

TRABALHADORES DAS ARTES GRÁFICAS

TRABALHADORES DO FEBRICO DO PAPEL

TRABALHADORES DO PETRÓLEO

TRABALHADORES METALÚRGICOS

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTAR

Termo descritor na LQS, subordinado a
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA.
Consta da FORMEI.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

NT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DAS BEBIDAS

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DAS BEBIDAS

Termo descritor no VETThes no domínio
PROFISSÕES.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTAR

TRABALHADORES DA INFORMAÇÃO

USE

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO

TRABALHADORES DA MADEIRA

Termo descritor no VETThes no domínio
PROFISSÕES.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADORES DAS ARTES GRÁFICAS

Termo descritor na LQS, na forma plural,
subordinado a TRABALHADORES DA
INDÚSTRIA.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADORES DE ARTIGOS DE COURO

Termo não descritor no VETThes no
domínio PROFISSÕES.

USE

TRABALHADORES DO COURO

TRABALHADORES DE COLOCAÇÃO DIFÍCIL

Termo descritor na LQS, na forma plural,
sem subordinação.

BT

MÃO-DE-OBRA

NT

TRABALHADORES DE MEIA IDADE

TRABALHADORES IDOSOS

RT

PRESO

TRABALHADORES DE MEIA IDADE

Termo descritor na LQS, na forma plural.
Consta da FORMEI, na forma plural.

BT

TRABALHADORES DE COLOCAÇÃO DIFÍCIL

TRABALHADORES DEFICIENTES

Termo descritor no VETThes, subordinado
a TRABALHADOR, e no EUROVOC,
subordinado a MÃO-DE-OBRA.

BT

MÃO-DE-OBRA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORES DEFICIENTES

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR, e no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA.

RT

EMPREGO PROTEGIDO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES DESENCORAJADOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Trabalhadores que já desistiram de procurar emprego por não terem mais esperança em o obter; incluem-se na mão de obra potencial mas não activa.

USE

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

TRABALHADORES DO COURO

Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES DA INDÚSTRIA.

UF

TRABALHADORES DE ARTIGOS DE COURO

TRABALHADORES DO FEBRICO DO PAPEL

Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADORES DO PETRÓLEO

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

Consta da FORMEI, na forma plural.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

RT

INDÚSTRIA PETROLÍFERA

TRABALHADORES DOS TRANSPORTES

Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.

BT

TRANSPORTES

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Termo não descritor no EUROVOC e no VETThes para TRABALHADOR MIGRANTE.

USE

EMPREGO DE MIGRANTES

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADORES EXPATRIADOS

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA, e termo não descritor no VETThes para TRABALHADOR MIGRANTE.

USE

EMPREGO DE MIGRANTES

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADORES FLORESTAIS

Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.

BT

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

TRABALHADORES IDOSOS

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR, e no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA.

BT

TRABALHADORES DE COLOCAÇÃO DIFÍCIL

RT

PESSOA IDOSA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORES IMIGRADOS

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHADOR MIGRANTE.

USE

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADORES INDEPENDENTES

Termo descritor no VETThes, subordinado a ESTATUTO PROFISSIONAL, e termo não descritor no EUROVOC.

USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE
PROFISSÃO INDEPENDENTE

TRABALHADORES INTERINOS

Termo não descritor na LQS para TRABALHADORES PROVISÓRIOS.

USE

EMPREGO TEMPORÁRIO

TRABALHADORES JOVENS

Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES.
Consta da FORMEI.

USE

EMPREGO DE JOVENS
EMPREGO DE JOVENS

TRABALHADORES LIBERAIS

Termo não descritor no VETThes, na forma plural, para PROFISSÃO LIBERAL.

USE

PROFISSÃO INDEPENDENTE

TRABALHADORES MANUAIS

Termo descritor no EUROVOC.

BT

MÃO-DE-OBRA

TRABALHADORES MARÍTIMOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

BT

TRANSPORTES

NT

TRABALHADORES PORTUÁRIOS

TRABALHADORES METALÚRGICOS

Termo descritor no VETThes no domínio PROFISSÕES.

BT

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TRABALHADORES MIGRANTES

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR, e no EUROVOC, subordinado a MÃO-DE-OBRA.

USE

EMPREGO DE MIGRANTES

EMPREGO DE MIGRANTES

TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS

USE

SERVENTE

TRABALHADORES NÃO-QUALIFICADOS

Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES.

Consta da FORMEI, sem hífen.

Trabalhadores que executam tarefas simples, diversas e normalmente não especificadas, totalmente determinadas (INE).

USE

SERVENTE

TRABALHADORES NO DOMICÍLIO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

TRABALHO NO DOMICÍLIO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORES OCASIONAIS

Termo descritor no VETThes, subordinado a TRABALHADOR TEMPORÁRIO.

USE

TRABALHO OCASIONAL

TRABALHO OCASIONAL

TRABALHADORES POBRES

Termo descritor no EUROVOC.

Pessoa activa, ocupada ou não durante mais de seis meses, que pertence a um agregado familiar cujo nível de vida se encontra abaixo do limiar de pobreza.

Termo importante que não consta do LQS. Aparece no OIT e EUROVOC (ISS)

BT

POBREZA

RT

BAIXO RENDIMENTO

GRUPO VULNERÁVEL

TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Termo descritor na LQS, na forma plural, sem subordinação.

BT

TRABALHADORES MARÍTIMOS

TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS

RT

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES PROVISÓRIOS

Termo descritor na LQS, sem subordinação.

Trabalhadores que exercem funções provisórias durante a ausência dos trabalhadores efectivos.

USE

EMPREGO TEMPORÁRIO

TRABALHADORES QUALIFICADOS

Termo descritor no VETThes, subordinado a NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, e termo não descritor no EUROVOC.

BT

MERCADO DE TRABALHO

RT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES REFORMADOS

BT

REFORMA

RT

REFORMA ANTECIPADA

TRABALHADORES RURAIS

Termo descritor na LQS, subordinado a POPULAÇÃO RURAL.

NT

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

TRABALHADORES SAZONAIS

Termo descritor no EUROVOC para MÃO-DE-OBRA.

USE

TRABALHO SAZONAL

TRABALHO SAZONAL

TRABALHADORES SEMI-QUALIFICADOS

Termo descritor na LQS, subordinado a TRABALHADORES QUALIFICADOS.

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHADORES SOCIAIS

Consta da FORMEI ASSISTENTE SOCIAL
 Termo UP no LQS(2006), era controlado no LQS (2003) e CEDEFOP(1992). No CEDEFOP 2005, EUROVOC, OCDE, OIT o termo é TRABALHADOR SOCIAL, sugere-se a troca de posições: ASSISTENTE SOCIAL passar a UP. E optar por este ou PESSOAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS, preferimos TRABALHADOR SOCIAL.

UF

PESSOAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

BT

POLÍTICA SOCIAL

RT

CONSELHEIRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇOS SOCIAIS

TRABALHO SOCIAL

UF

ASSISTENTE SOCIAL

TRABALHADORES TEMPORÁRIOS

Termo descritor na LQS para TRABALHADORES.

USE

EMPREGO TEMPORÁRIO

TRABALHO

Conjunto das actividades humanas, remuneradas ou não, produzindo os bens e serviços de uma economia ou o fornecimento dos meios de existência necessários às colectividades e aos indivíduos.

Sugere-se seguir principalmente o OIT.

NT

EMPREGO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

PLANEAMENTO DO TRABALHO

TRABALHO

Conjunto das actividades humanas, remuneradas ou não, produzindo os bens e serviços de uma economia ou o fornecimento dos meios de existência necessários às colectividades e aos indivíduos.

Sugere-se seguir principalmente o OIT.

NT

RELAÇÕES DO TRABALHO

TRABALHO DECENTE

RT

ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO

AMBIENTE DE TRABALHO

CÓDIGO DO TRABALHO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

DIREITO DO TRABALHO

ECONOMIA DO TRABALHO

FACTOR DE PRODUÇÃO

FUTURO DO TRABALHO

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

MÃO-DE-OBRA

MERCADO DE TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO

MOVIMENTO OPERÁRIO

OIT

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

TRABALHO À DISTÂNCIA

Termo não descritor na LQS e no EUROVOC.

USE

TELETRABALHO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHO A MEIO-TEMPO

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHO A TEMPO PARCIAL.
USE

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

TRABALHO A NEGRO

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHO ILEGAL.
USE

EMPREGO ILEGAL

TRABALHO A TEMPO COMPLETO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a ESTRUTURA DO
EMPREGO.

USE

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

TRABALHO A TEMPO INTEIRO

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHO A TEMPO COMPLETO.

USE

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

TRABALHO A TEMPO PARCIAL

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a TRABALHO ATÍPICO.
Trabalho desempenhado durante um
período de tempo substancialmente inferior
à duração usualmente fixada para o
período normal de trabalho.

USE

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

TRABALHO A TEMPO PARTILHADO

Termo não descritor no EUROVOC.

USE

TRABALHO PARTILHADO

TRABALHO AO DOMICÍLIO

Termo não descritor na LQS.

USE

TRABALHO NO DOMICÍLIO

TRABALHO AO ECRÃ

No LQS existem os termos não
controlados TRABALHO AO ECRAN e
TRABALHO AO ECRÃ, preferimos o termo
controlado do EUROVOC.

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

TRABALHO ATÍPICO

Termo descritor no EUROVOC,
subordinado a ESTRUTURA DO
EMPREGO, e na LQS, subordinado a
EMPREGO.

Consta da FORMEI.

Ausência total de regulamentação ou por
regulamentação reduzida, que poderá
acarretar ao trabalhador uma
vulnerabilidade e instabilidade
consideráveis (LQS).

Todo o trabalho que não efectuado a
tempo inteiro e de maneira permanente.

Inclui o trabalho a tempo parcial, nocturno
e durante o fim-de-semana, a termo, o
teletrabalho e o trabalho ao domicílio
(EUROVOC).

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

NT

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

EMPREGO TEMPORÁRIO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

SUBCONTRATAÇÃO

TELETRABALHO

TRABALHO NO DOMICÍLIO

TRABALHO OCASIONAL

TRABALHO SAZONAL

UF

EMPREGO FLUTUANTE

TRABALHO INTERMITENTE



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHO AUXILIAR

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHADOR AUXILIAR.

USE

SERVENTE

TRABALHO CLANDESTINO

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO ILEGAL e no VETThes para TRABALHO NEGRO. Consta da FORMEI.

Actividade remunerada efectuada violando as disposições legais.

No EUROVOC é TRABALHO ILEGAL(ISS).

USE

EMPREGO ILEGAL

TRABALHO DE CAMPO

Este termo é UP no LQS, retirado do OIT e OCDE, remete para ACTIVIDADE DE

CAMPO. Sugere-se colocar ao contrário. Este termo é mais comumente utilizado.

BT

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

RT

ENTREVISTA

TRABALHO DE GRUPO

BT

MÉTODO DE TRABALHO

UF

TRABALHO EM EQUIPA

TRABALHO DE JOVENS

Termo pária.

USE

EMPREGO DE JOVENS

TRABALHO DE MENORES

Termo descritor na LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI.

USE

TRABALHO INFANTIL

TRABALHO DE MULHERES

Termo não descritor no VETThes.

USE

EMPREGO DE MULHERES

TRABALHO DE RECLUSOS

No EUROVOC é descritor TRABALHO DO RECLUSO.

Sugere-se subordinação do EUROVOC.

BT

PRESO

TRABALHO DECENTE

BT

BT

TRABALHO

RT

PROMOÇÃO DO EMPREGO

TRABALHO DOMICILIÁRIO

Termo não descritor na LQS. Consta da FORMEI.

USE

TRABALHO NO DOMICÍLIO

TRABALHO DOS ALUNOS

No EUROVOC é não descritor para Actividade escolar. No TEE não tem subordinação. Sugere-se que se siga o EUROVOC.

USE

ACTIVIDADE ESCOLAR



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHO DOS JOVENS

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

USE

EMPREGO DE JOVENS

TRABALHO EM CADEIA

BT

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

TRABALHO EM EQUIPA

No LQS não está subordinado a TRABALHO EM GRUPO, como no OIT. Sugere-se a subordinação. Não são sinónimos como no EUROVOC.

USE

TRABALHO DE GRUPO

TRABALHO EM PART-TIME

Termo não descritor no EUROVOC para TRABALHO A TEMPO PARCIAL.

USE

EMPREGO A TEMPO PARCIAL

TRABALHO FEMININO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

USE

EMPREGO DE MULHERES

TRABALHO FORÇADO

Sem subordinação no OIT, sugere-se subordiná-lo por aproximação ao EUROVOC.

BT

DIREITOS DO INDIVÍDUO

UF

ESCRAVATURA

TRABALHO ILEGAL

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

Profissão remunerada praticada infringindo as regras estabelecidas pela legislação.

USE

EMPREGO ILEGAL

TRABALHO INDEPENDENTE

Termo descritor da LQS, sem subordinação. Consta da FORMEI.

USE

EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA

TRABALHO INFANTIL

Termo não descritor LQS para TRABALHO DE MENORES e termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

Consta da FORMEI.

No LQS2006 já é descritor e TRABALHO DE MENORES UP.

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT

CRIANÇA

CRIANÇA DA RUA

CRIANÇA EM RISCO

DIREITOS DA CRIANÇA

EMPREGO DE JOVENS

EMPRESA FAMILIAR

MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

UF

TRABALHO DE MENORES

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHO INTERMITENTE

Termo não descritor na LQS.
USE

TRABALHO ATÍPICO

TRABALHO NÃO REMUNERADO

Termo descritor na LQS, sem
subordinação.
USE

TRABALHO VOLUNTÁRIO

TRABALHO NEGRO

Termo descritor na LQS, subordinado a
TRABALHO CLANDESTINO, e no
VETThes, subordinado a CONDIÇÕES DE
EMPREGO.

USE

EMPREGO ILEGAL

TRABALHO NO DOMICÍLIO

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, e no EUROVOC.
Consta da FORMEI.
Trabalho remunerado efectuado no
domicílio (LQS).

BT

TRABALHO ATÍPICO

UF

TRABALHADORES NO DOMICÍLIO

TRABALHO AO DOMICÍLIO

TRABALHO DOMICILIÁRIO

TRABALHO OCASIONAL

Termo descritor no EUROVOC.
Trabalho efectuado em períodos de
acréscimo de actividade ou para substituir
trabalhadores ausentes.

BT

TRABALHO ATÍPICO

UF

TRABALHADORES OCASIONAIS

TRABALHADORES OCASIONAIS

TRABALHO PARTILHADO

Termo descritor no EUROVOC.
Sistema em que um assalariado consente
numa redução do tempo de trabalho
acompanhada de uma redução de salário,
a fim de permitir a outro assalariado poder
trabalhar.

BT

COMBATE AO DESEMPREGO

UF

PARTILHA DO TRABALHO

TRABALHO A TEMPO PARTILHADO

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA

Termo não descritor da LQS para
TRABALHO INDEPENDENTE.

USE

EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA

TRABALHO POR TURNOS

No LQS não está subordinado DURAÇÃO
DO TRABALHO. Sugere-se esta
subordinação.

BT

DURAÇÃO DO TRABALHO

TRABALHO SAZONAL

Termo descritor na LQS, sem
subordinação, e no EUROVOC.
Trabalho efectuado, só ou com maior
assiduidade, durante determinadas épocas
do ano (EUROVOC).

BT

TRABALHO ATÍPICO

UF

EMPREGO SAZONAL

TRABALHADORES SAZONAIS

TRABALHADORES SAZONAIS



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRABALHO SOCIAL

Sugere-se subordinação por aproximação ao EUROVOC.

BT

ACÇÃO SOCIAL

RT
ACOLHIMENTO DO UTENTE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTERVENÇÃO SOCIAL

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

TRABALHADORES SOCIAIS

TRABALHO TEMPORÁRIO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a TRABALHO ATÍPICO. Trabalho que recorre aos serviços de uma pessoa durante um período e tempo delimitado.

USE

EMPREGO TEMPORÁRIO

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

No LQS remete para VOLUNTARIADO. O termo supra é equivalente ao TRABALHO VOLUNTÁRIO do EUROVOC e a SERVIÇO VOLUNTÁRIO do OIT, do OCDE e do CEDEFOP. (ISS)

BT

ESTRUTURA DO EMPREGO

RT
ORGANIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

SOLIDARIEDADE SOCIAL

VIDA ASSOCIATIVA

UF

ACTIVIDADE NÃO REMUNERADA

ACTIVIDADES NÃO REMUNERADAS

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Termo descritor no EUROVOC, subordinado a ESTRUTURA DO EMPREGO.

No LQS remete para VOLUNTARIADO. O termo supra é equivalente ao TRABALHO VOLUNTÁRIO do EUROVOC e a SERVIÇO VOLUNTÁRIO do OIT, do OCDE e do CEDEFOP. (ISS)

UF

SERVIÇO VOLUNTÁRIO

TRABALHO NÃO REMUNERADO

VOLUNTARIADO

VOLUNTÁRIO

TRADIÇÃO

BT

PATRIMÓNIO CULTURAL

RT

MODERNIZAÇÃO

TRÁFICO DE DROGA

Termo não existente no LQS. Descritor no OCDE e UP no EUROVOC, que remete para TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES. Sugere-se o termo supra.

BT

PROBLEMA SOCIAL

UF

TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

Termo não existente no LQS. Descritor no EUROVOC com UP - TRÁFICO DE DROGA, que é descritor no OCDE. Sugere-se o termo do OCDE.

USE

TRÁFICO DE DROGA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRÁFICO DE MÃO-DE-OBRA

Termo não descritor no EUROVOC para
TRABALHADOR CLANDESTINO.

USE

EMPREGO ILEGAL

TRÁFICO ILÍCITO

USE

MERCADO NEGRO

TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

BT

QUALIDADE DO ENSINO

NT

RELAÇÃO FORMADOR-FORMANDO

RT

APRENDIZAGEM

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

TRANSFERÊNCIA DE EMPRESA

UF

DESLOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO

Este termo do OCDE que consta no LQS é
equivalente ao do EUROVOC -
COMUNICAÇÃO DE DADOS, termo mais
utilizado. Sugerimos UP para o supra.

USE

COMUNICAÇÃO DE DADOS

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

BT

TECNOLOGIA

RT

INOVAÇÃO

PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

TRANSFORMAÇÃO DA EMPRESA

USE

REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

USE

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

TRANSPORTE AÉREO

BT

TRANSPORTES

NT

AEROPORTO

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

BT

TRANSPORTES

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

BT

TRANSPORTES

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

BT

TRANSPORTES

TRANSPORTE FLUVIAL

BT

TRANSPORTES

UF

TRANSPORTE POR VIA NAVEGÁVEL

TRANSPORTE MARÍTIMO

BT

TRANSPORTES

TRANSPORTE POR VIA NAVEGÁVEL

Sugere-se adoptar o termo do LQS.

USE

TRANSPORTE FLUVIAL

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRANSPORTE PÚBLICO

BT
TRANSPORTES

RT
SERVIÇOS PÚBLICOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

BT
TRANSPORTES

TRANSPORTE URBANO

BT
TRANSPORTES

RT
CIDADE

ZONA URBANA

TRANSPORTES

No LQS está subordinado a MEIOS DE TRANSPORTE. Sugere-se não subordinação ao termo do LQS, que tem significado diferente.

No CEDEFOP, OCDE e UNESCO a SERVIÇOS.

No OIT sem subordinação com faceta TRANSPORTE.

Se for necessária maior especificidade sugere-se a subordinação seguida pelo EUROVOC, com a supressão de TRANSPORTE.

NT

TRABALHADORES DOS TRANSPORTES

TRABALHADORES MARÍTIMOS

TRANSPORTE AÉREO

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

TRANSPORTE FLUVIAL

TRANSPORTE MARÍTIMO

TRANSPORTES

No LQS está subordinado a MEIOS DE TRANSPORTE. Sugere-se não subordinação ao termo do LQS, que tem significado diferente.

No CEDEFOP, OCDE e UNESCO a SERVIÇOS.

No OIT sem subordinação com faceta TRANSPORTE.

Se for necessária maior especificidade sugere-se a subordinação seguida pelo EUROVOC, com a supressão de TRANSPORTE.

NT

TRANSPORTE PÚBLICO

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

TRANSPORTE URBANO

RT

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

MATERIAL DE TRANSPORTE

MEIO DE TRANSPORTE

MODO DE TRANSPORTE

POLÍTICA DOS TRANSPORTES

SECTOR TERCIÁRIO

TRATAMENTO DA ÁGUA

Não existe na nova versão do LQS. Consta da FORMEI, na forma TRATAMENTO DE ÁGUA.

Propõe-se a subordinação, segundo o EUROVOC e OCDE.

BT

GESTÃO DAS ÁGUAS

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

BT

INFORMAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

NT
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RESUMO

TERMINOLOGIA

TESAUROS

RT
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TRATAMENTO DE DADOS

Termo existente no LQS, UP no EUROVOC que remete para PROCESSAMENTO DE DADOS. Optou-se pelo termo do LQS por já existir, colocando o outro em UP.
USE

PROCESSAMENTO DE DADOS

TRATAMENTO MÉDICO

BT
SERVIÇO DE SAÚDE

NT
FISIOTERAPIA

TREINADOR DESPORTIVO

Consta da FORMEI.
CNP (versão 1994, 2.ª ed., 2001)
3.4.7.5.20: Ensina as técnicas e as regras de uma determinada modalidade desportiva e prepara os atletas ou jogadores individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.

BT
CLASSIFICAÇÃO DAS PROFISSÕES

TURISMO

No LQS está subordinado a SECTOR TERCIÁRIO.
No EUROVOC está subordinado a TEMPOS LIVRES.
No OIT não tem subordinação.
No OCDE subordinado a INDÚSTRIA DE SERVIÇOS com UP SECTOR TERCIÁRIO.
Sugere-se a subordinação do EUROVOC

NT
AGÊNCIA DE VIAGENS
INDÚSTRIA HOTELEIRA
PROFISSIONAL DE TURISMO
TURISMO CULTURAL
TURISMO RURAL
TURISMO SÉNIOR
TURISMO SOCIAL

RT
MIGRAÇÃO SAZONAL
POLÍTICA DE TURISMO
RESTAURAÇÃO
SECTOR TERCIÁRIO

TURISMO CULTURAL

BT
TURISMO

TURISMO RURAL

BT
TURISMO

TURISMO SÉNIOR

BT
TURISMO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

TURISMO SOCIAL

BT
TURISMO

UNESCO

BT
ONU
RT
CIÊNCIA
CULTURA
EDUCAÇÃO

UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA

BT
UNIÃO EUROPEIA
RT
SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

UNIÃO EUROPEIA

Termo de topo
BT
CONSTRUÇÃO EUROPEIA
NT
ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA
COMUNIDADE EUROPEIA
COMUNIDADES EUROPEIAS
COOPERAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA
PAPEL DA UE
UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA
RT
FEDER
FUNDO SOCIAL EUROPEU
INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA
PAÍSES CE

UNIÃO EUROPEIA

Termo de topo
RT
PAÍSES UE
PARLAMENTO EUROPEU
RECOMENDAÇÃO CE

UNIDADE DE APOIO INTEGRADO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados de saúde continuados e de apoio social, qualquer que seja a sua idade e origem que, por motivo de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar.
Termo candidato
Manual de Nomenclaturas-Ação Social, DGSS, FC, 2005
Enquadramento legal:
Resposta de intervenção integrada - Segurança Social/Saúde
Despacho Conjunto nº 407/98, de 15 de Maio
Resolução do Conselho de Ministros nº 59/2002, de 22 de Março

BT
EQUIPAMENTO SOCIAL

UNIDADE DE CRÉDITO

BT
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RT
CURSO DE FORMAÇÃO

Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

UNIDADE DE VIDA APOIADA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com doença mental crónica e factores sociais graves, e com um grau de autonomia que não lhes permite viver isoladamente ou em meio familiar, por forma a organizarem as actividades da vida diária, mas que não necessitam de intervenção médica permanente.

Termo candidato
Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005
Enquadramento legal:
Despacho Conjunto 407/98, de 15 de Maio
Resposta de intervenção articulada - Segurança Social/Saúde

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

UNIDADE DE VIDA AUTÓNOMA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com doença psiquiátrica grave estabilizada e de evolução crónica, mas com capacidade autonómica, permitindo uma reinserção sócio-profissional, integrando-as em programas de formação profissional ou em emprego normal ou protegido e sem alternativa residencial satisfatória.

Termo candidato
Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005
Enquadramento legal:
Despacho Conjunto 407/98, de 15 de Maio
Resposta de intervenção articulada - Segurança Social/Saúde

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

UNIDADE DE VIDA PROTEGIDA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas jovens e adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estável e que necessitam de treino de autonomia, para retornarem à actividade profissional ou para serem integrados em programas de reabilitação psicossocial.

Termo candidato
Manual de Nomenclaturas da DGSS, FC, 2005
Enquadramento legal:
Despacho Conjunto 407/98, de 15 de Maio
Resposta de intervenção articulada - Segurança Social/Saúde

BT

EQUIPAMENTO SOCIAL

UNISIST

BT

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE

BT

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

NT

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

RT

ENSINO SUPERIOR

URBANISMO

Política e ciência relativas à construção e à organização das cidades.

NT

BAIRRO

CIDADE

DESENVOLVIMENTO URBANO

INFRAESTRUTURA URBANA

PLANEAMENTO URBANO

URBANIZAÇÃO



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

URBANISMO

Política e ciência relativas à construção e à organização das cidades.

RT

ARQUITECTURA

UF

POLÍTICA URBANÍSTICA

URBANIZAÇÃO

Termo sem subordinação no LQS. No EUROVOC é descritor e DESENVOLVIMENTO URBANO é UP.

Sugere-se colocar o supra como TE de DESENVOLVIMENTO URBANO?

BT

URBANISMO

RT

CIDADE

DESENVOLVIMENTO URBANO

POPULAÇÃO URBANA

ZONA URBANA

UTENTE DA SEGURANÇA SOCIAL

Não existe no LQS.

USE

BENEFICIÁRIO

UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

Termo descritor na LQS, sem subordinação.
Consta da FORMEI.

BT

MÃO-DE-OBRA

UTILIZADOR DA INFORMAÇÃO

BT

SISTEMAS DOCUMENTAIS

RT

ACESSO À INFORMAÇÃO

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

VALIDAÇÃO DA FORMAÇÃO

Aplicação de testes com vista a determinar em que medida um programa de formação atinge a sua finalidade

BT

AValiação da formação

VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Acto formal realizado por uma entidade devidamente acreditada que visa a atribuição de uma certificação com equivalência escolar e/ou profissional

BT

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

VALOR ACRESCENTADO

BT

CONTABILIDADE

RT

RENDIMENTO NACIONAL

VANDALISMO

Não existe no LQS.

BT

DELINQUÊNCIA

VENDEDOR

Consta da FORMEI, na forma plural.

USE

PROFISSÃO COMERCIAL

VERBALIZAÇÃO

BT

EXPRESSÃO ORAL

VIDA ACTIVA

USE

VIDA PROFISSIONAL

VIDA ASSOCIATIVA

BT

VIDA SOCIAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

VIDA ASSOCIATIVA

- NT
ASSOCIAÇÃO
- SOLIDARIEDADE SOCIAL
- RT
ECONOMIA SOCIAL
- TRABALHO VOLUNTÁRIO

VIDA FAMILIAR

- Termo não controlado no LQS, sinónimo de **RELAÇÕES FAMILIARES** também não controlado. Existem no FAMThes. Sugere-se subordinação.
- BT
FAMÍLIA
- NT
PAPEL DOS PAIS
- RELAÇÕES FAMILIARES
- RT
RELAÇÃO MÃE-FILHO
- RELAÇÃO PAIS-FILHO

VIDA PRIVADA

- BT
DIREITOS DO INDIVÍDUO
- RT
QUALIDADE DE VIDA
- UF
DIREITO À VIDA PRIVADA
- PROTECÇÃO DA VIDA PRIVADA

VIDA PROFISSIONAL

- UF
VIDA ACTIVA

VIDA SOCIAL

- Termo de topo
- NT
BIOÉTICA
- COMPORTAMENTO
- COMPORTAMENTO SOCIAL
- COMUNIDADE
- CONFLITO SOCIAL
- DESENVOLVIMENTO PESSOAL
- DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- PROBLEMA SOCIAL
- RELAÇÕES HUMANAS
- RELAÇÕES INTERGRUPAIS
- VIDA ASSOCIATIVA

VÍDEO INTERACTIVO

- Sistema audiovisual comandado por um microcomputador
- RT
MEIOS AUDIOVISUAIS

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

- Não existe no LQS.
- USE
DIREITOS HUMANOS

VIOLÊNCIA

- BT
PROBLEMA SOCIAL
- NT
VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

VIOÊNCIA NA FAMÍLIA

Termo não controlado no LQS, não existe em nenhum tesouro. É pertinente. Sugere-se subordinação por aproximação ao EUROVOC e também OIT.

BT

VIOÊNCIA

RT

JOVEM EM RISCO

VIOÊNCIA POLÍTICA

NT

TERRORISMO

TORTURA

VOLUNTARIADO

Termo não controlado no LQS. Consta da FORMEI

Remete-se para os outros tesouros. Sugere-se TRABALHO VOLUNTÁRIO do EUROVOC.

USE

TRABALHO VOLUNTÁRIO

VOLUNTÁRIO

USE

TRABALHO VOLUNTÁRIO

XENOFOBIA

No LQS é TA de DISCRIMINAÇÃO, sugere-se colocá-lo como TE, segundo o EUROVOC.

BT

DISCRIMINAÇÃO

ZONA COSTEIRA

USE

ZONA LITORAL

ZONA DE EMPREGO

Termo não descritor na LQS.

USE

BACIA DE EMPREGO

ZONA EM DESENVOLVIMENTO

BT

PLANEAMENTO REGIONAL

ZONA INDUSTRIAL

BT

INDÚSTRIA

ZONA LITORAL

Sem subordinação no LQS. Sugere-se subordinação por aproximação ao EUROVOC.

BT

PLANEAMENTO REGIONAL

UF

ZONA COSTEIRA

ZONA PRIORITÁRIA

ZONA PRIORITÁRIA

Zona designada para beneficiar de medidas especiais, devido a uma situação económica e social desfavorecida

BT

PLANEAMENTO REGIONAL

ZONA RURAL

Termo no LQS com subordinação a PLANEAMENTO REGIONAL, retirado do CEDEFOP. No EUROVOC é subordinado a REGIÃO ECONÓMICA.

BT

PLANEAMENTO REGIONAL

RT

DESENVOLVIMENTO RURAL

DISPARIDADE REGIONAL

EMPREGO RURAL

INDÚSTRIA RURAL

PLANEAMENTO RURAL

POPULAÇÃO RURAL



Tesouro FORMEI

Lista Alfabética

ZONA RURAL

Termo no LQS com subordinação a PLANEAMENTO REGIONAL, retirado do CEDEFOP.
No EUROVOC é subordinado a REGIÃO ECONÓMICA.

RT

SOCIOLOGIA RURAL

UF

REGIÃO RURAL

ZONA SUBURBANA

BT

ZONA URBANA

RT

CIDADE

ZONA URBANA

No LQS subordinação do CEDEFOP. No EUROVOC subordinado a CIDADE.

BT

PLANEAMENTO REGIONAL

NT

ZONA SUBURBANA

ZONA URBANA DESFAVORECIDA

RT

CIDADE

DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANEAMENTO URBANO

POPULAÇÃO URBANA

SOCIOLOGIA URBANA

TRANSPORTE URBANO

URBANIZAÇÃO

UF

REGIÃO URBANA

ZONA URBANA DESFAVORECIDA

Não existe no LQS.

BT

ZONA URBANA

ZOOLOGIA

BT

BIOLOGIA

FORMEI

Catálogo Colectivo da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

<http://opac.iefp.pt/>

